Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9432 • • RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1910 • • Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

COMO A FLOR DO LOTUS...

Acabo de receber uma carta interessante, assignada por duas frequentadoras do theatro Lyrico, pedindo uma palavra minha sobre o caso da Simone Darcier, no bello drama *Une femme passe...*, de Romain Caolus.

Para as minhas correspondentes, como, aliás, para outras senhoras, cuja opinião ouvi na platéa na propria noite da representação, dessa peça, o papel da protagonista tem um desfecho que a põe fóra da realidade da vida. "Uma mulher de carne e osso, affirmam ellas, nunca agonia assim. Não lhe parece"?

Não, minhas queridas senhoras; não me parece. Para mim, a figura nobre de Simone Darcier é perfeitamente humana e está dentro da verdade, como eu estou dentro da minha casa nesta hora em que lhes escrevo. Acreditai: existem, embora raras como a flor do lotus — que de cem em cem annos floresce apenas uma vez — almas femininas, aqui como em França, ou em toda a parte, capazes da mesma heroicidade, do mesmo devotamento altivo em que se desdobrou a da esculptural ficção do escriptor francez.

Não sei por que duvidastes da realidade daquelle typo quando, na nossa propria sociedade, não seria difficil encontrar esposas que tenham perdoado aos seus maridos faltas identicas á do Dr. Darcier...

Bem sei que não se trata aqui de um mero sentimento de resignação forçada pelas circumstancias e que tantissimas vezes sella os labios da esposa ultrajada para que se lhe não escape por entre elles a minima queixa ou a mais disfarçada censura, mas que toda a vossa estranheza brotou do espanto causado pela attitude de Simone na hora terrivel das explicações, do: — sei tudo! Mas quem nos diz, minhas senhoras, que, por trás de tantos casos que nos têm parecido extravagantes em familias alheias, que temos entrevisto ou que nos têm chegado aos ouvidos, já alterados por successivas narrações na aragem do — diz-se, — não se erguerá um vulto de mulher, altivo como o de uma deusa — dizendo ao marido as mesmas coisas que a formosa Simone disse ao seu?! Sim, serão raras como a flor do lotus, mas existem, para gloria da mulher e prestigio do Amor, essas almas feitas de um só sopro divino, que sabem dominar os seus instinctos feminis, a sua vaidade, o seu amor-proprio, o seu desespero intimo e mais doloroso, para estenderem a mão firme ao infeliz transviado e trazel-o para o seu caminho, não por amor dellas, mas para o bem delle. Não ha só lodo na terra que pisamos. Por entre os lamaçaes enganadores, cobertos de vegetação attrahente e rasteira, ha caminhos seguros em que se póde andar sem medo de traição.

As mulheres honestas não são raras, como a literatura nos quer fazer pensar; mas as mulheres que á honestidade alliem uma tão alta comprehensão dos seus grandes deveres, uma bondade tão perfeita como a de Simone Darcier, essas sim, serão raras, mas existem, porque, não só existe tudo que a imaginação do homem concebe, como casos exequiveis e logicos, como porque em todos os tempos e em todas as raças ha sères á parte, fóra do nivel das vulgaridades, capazes de raciocinar com limpidez e bom senso, mesmo nas horas de perigo e de tormenta, e capazes de mergulhar na onda mais temerosa, para salvarem um naufrago... Mas, perguntará quem não conhecer o drama de Romain Caolus: qual o acto assombroso que, no dizer de tanta gente, collocou essa extraordinaria Simone Darcier fóra da sua mesquinha contingencia de sêr humano, affligido, como todos os outros, pelas torturas do ciume e do amor?

O acto assombroso dessa mulher é o de ter perdoado o adulterio do marido, não pelo modo lamuriento ou ameaçador, por que as mulheres perdoam, afinal, quasi sempre, taes delictos aos seus respectivos esposos, mas pela maneira altiva e nobre por que ella o faz, sepultando no fundo do peito o seu amor proprio offendido, obrigando ao silencio a queixa da sua carne ainda moça, desprestigiada, para salvar o marido na hora em que o vê anniquilado, impondo-se-lhe como um guia moral, a estrella rutilante a que elle deve seguir e obedecer cegamente na vida. E elle obedecerá, porque a linguagem que ouve o illumina e assombra. Não era certamente aquillo que elle poderia esperar. Simone fala-lhe como uma grande amiga; a esposa desapparece na treva do amor perdido...

Intelligente, ella percebe que as suas lagrimas seriam inuteis, que bem diz o proverbio: — nunca as lagrimas de uma mulher fizeram voltar o homem que a deixou... — e desdobra o seu coração, heroicamente, num sentimento feito pelo sacrificio, mantido pela razão: será uma irmã forte daquelle homem fraco, procurando, para salval-o, conduzil-o para uma outra especie de amor, amor que não illude, que não se vinga, que não deprime, mas que recompensa e fascina — o amor da sciencia! A alma da mulher que ama verdadeiramente, tem prophecias admiraveis. Simone não sentiu o golpe repentinamente, viera pouco a pouco, de desconfiança em desconfiança, de zelo em zelo, de certeza em certeza, preparando-se para a hora do desenlace, que afinal chega sempre na vida... Sentindo desapparecer o seu prestigio, ella relanceou a vista espavorida e viu os livros do marido, os companheiros fieis da sua mocidade, incitadores de sua gloria e esteios de sua fama. Elles fariam o que ella não pudesse fazer; as suas paginas teriam mais força do que os seus braços, as suas sentenças mais convicção do que as suas supplicas; elles salvariam o homem que ella sósinha não teria forças para salvar e que não poderia repor no seu pedestal glorioso, só pelo clamor dos seus gritos ou pelo desafogo das suas maguas... Como toda a esposa, que não tem pelo seu marido só o amor vulgar, mas admiração pelo seu espirito e respeito pelo seu nome, ella impôz-se o dever, sagrado e nobre, de fortalecer esse espirito num instante de crise em que elle poderia fazer sossobrar o brilho do nome, embora não conte com a possibilidade, jamais, de que elle volte a amal-a!...

Mas voltará, e com um amor mais profundo, mais sincero e mais perfeito; um amor maravilhado, feito de amisade e de gratidão, que nunca mais o deixará arredar-se della nem por um minuto.

Mas a Simone, a essa sim, os cabellos brancos chegarão antes da idade, e ella não os pintará para illudir ninguem.

Nós temos a mania de julgar tudo pela mesma taboa-rasa dos sentimentos communs. Se o que é natural é que tal mulher esperneie com ataques, ou se submetta como uma martyr silenciosa, ou se atire ao marido com phrases terriveis e grandes ameaças, quando elle, urgido pelas circumstancias, lhe confessa amar outra mulher (e mesmo que essa mulher seja uma *guese*, como a amante de Darcier, que enganava o marido, não com um amante, mas com dois!), afigura-se-nos incrivel que uma esposa tenha força moral bastante e superior penetração de vista, para, de um modo elevado e digno, dar um conselho a seu marido, em vez de um empurrão.

Mas a verdade é que, entre os milhares e milhares de mulheres, que, mesmo nesta nossa cidade, em que tão mal se diz dellas, soffrem taes decepções com seus maridos, talvez não fosse difficil, repito, encontrar algumas capazes de agir como a esculptural Simone.

Tudo o que o pensamento humano concebe póde ser executado por um ente humano, de mais a mais quando nisso seja inspirado por um amor verdadeiro e uma razão clara e forte.

Julia Lopes de Almeida.

ENSINO AGRICOLA

Houve um dia um ministro, em tempos do imperio, que, defendendo determinado ponto de vista de governo, sentenciou no parlamento que o Brazil era "um paiz essencialmente agricola". A satyra partidaria do momento flechou desapiedadamente esta phrase e o homem de Estado que a pronunciara; e a affirmação do ministro, que se alguma coisa teria de La Palisse, era justamente o facto de repetir uma verdade que todos deviam saber, fez o seu carimbo como a estulticie de um espirito que pretendesse fechar o Brazil dentro de inadmissivel rotina. Naquella época já havia remodeladores á bruta e iconoclastas por exotismo, para os quaes a permanencia de qualquer tradição, fosse moral ou economica, era a affronta ao progresso e que entendiam que a evolução civilizadora exigia que se transformassem os cafesaes em fabricas de tecidos ou usinas metalurgicas. A lavoura era a tradição do tempo antigo; dizer que a economia do paiz se apoiava nella era uma demonstração de atrazo. E o ridiculo caiu sobre o homem de governo que disse tal coisa, incompativel com os impulsos de um paiz moço e que quer progredir...

Nesse tempo, como hoje ainda, não era difficil atirar conclusões dessa ordem. Um pouco de audacia juvenil, de um lado, a facilidade de aceitar a multidão aquillo que não conhece, por outro, levavam, na maioria dos casos, a felizes resultados de opinião. A phrase e o ministro atravessaram decennios sob o espicaçar dos remoques.

O tempo veiu fazer a rehabilitação da sentença official. O Brazil progrediu de facto, desenvolveu novas forças, adquiriu iniciativas que não tinha, poz em exercicio energias adormecidas, creou industrias, devassou novos horizontes economicos; mas a lavoura ficou, como não podia deixar de ficar, como o elemento basico da sua riqueza, o trabalho e a fortuna accessiveis ao maior numero, a industria forçada pelas condições do territorio. O Brazil continuou a ser, mais do que nunca, "um paiz essencialmente agricola".

Os governos de hoje têm como principal preoccupação a situação da lavoura; os que a desdenhavam em letra de fórma passaram a reclamar em seu pró a solicitude do Estado, como para a mais poderosa das fontes de vida do paiz: e todo o empenho deste instante, dominando os esforços empregados no desenvolvimento das outras capacidades industriaes e dos varios elementos de cultura e trabalho tendentes a cooperar para o progresso da nacionalidade, é o de collocar a lavoura em condições de dar o maximo rendimento e tirar della o mais effectivo conforto, para os que a praticam e para a communhão geral. Em resumo, o que se pensa e se busca fazer é que a industria agricola se enriqueça, enriquecendo o paiz.

Foi esta lucida orientação de governo que levou o inesquecivel João Pinheiro a emprehender decididamente, o primeiro na Republica com os moldes empregados, o levantamento da agricultura, pelo exemplo que deu em seu Estado. O grande estadista republicano tinha a comprehensão nitida de que "não ha nações independentes com o estomago vasio" e que todas as exteriorizações de força material como as conquistas da cultura intellectual se amesquinhavam, se não se tornavam inuteis, quando a nacionalidade que as praticava não se podia libertar, na vida internacional, das dependencias da pobreza. Nos povos, como nos individuos, o facto basico era estabelecer digna e esforçadamente o seu conforto material, os outros gritavam em torno deste.

A industria agricola era, de todos os factores de riqueza nacional, o que provia aos recursos de maior numero e a que attendia ás necessidades mais prementes da collectividade; era mister que, cuidando proficuamente das outras, o Estado désse áquella uma das partes maiores do seu zelo. Este empenho protector, despertador de novas e fecundas forças, era principalmente o ensino agricola, a adaptação da industria tradicional aos processos modernos, de modo a tornal-a mais frutuosa e por isso mesmo mais convidativa, attraindo braços e prodigalizando riquezas.

Os resultados obtidos em Minas Geraes, por essa politica intelligente, e registrados, não sómente nas mensagens de João Pinheiro, mas nas dos chefes de governo que se lhe seguiram, palmilhando a mesma rota, foram sobremodo eloquentes. Seria um delicto se não se procurasse applicar a toda a lavoura nacional a medicação de tão proveitosos effeitos na agricultura mineira. Alguns Estados a emprehenderam, em outros, porém, por causas naturalmente explicaveis, não foi ella ainda praticada.

Nesta situação, a iniciativa tinha logicamente de caber ao governo federal naquelle sentido; e dizemos logicamente, não apenas porque tivesse elle a responsabilidade maior, neste momento, dos interesses da lavoura nacional, mas porque as iniciativas tomadas pelo ministerio da agricultura em assumptos ligados á vida economica e á expansão do trabalho do paiz, explicavam naturalmente esta outra.

A Escola de Agricultura que o Sr. Rodolpho Miranda deliberou crear, com o caracter de efficiencia pratica que os institutos modernos exigem, está destinada a exercer na lavoura em geral a influencia exercida directamente sobre as de Minas pelas fazendas-modelo e pelo ensino suggestivo iniciado pelo inolvidavel reformador. Ella fecha, no dominio da instrucção agricola, o systema de disseminação de conhecimentos e processos efficazes, em que os professores agricolas ambulantes representam tão destacado papel; e deve atirar por todo o territorio nacional, com mais frequencia nas circumscripções de lavoura atrazada, porque são os pontos mais propicios ás compensações do trabalho profissional, os mestres de cultura aperfeiçoada, que irão fazer opulentos os trechos de terra rica e abundantes aquellas que só tiravam da rotina minguados effeitos.

Esta creação do governo tem valor bastante para que se não deva recebel-a com as homenagens devidas a um factor de riqueza. O Brazil é ainda "um paiz essencialmente agricola": o que é mister é que a agricultura seja proveitosa e é disto que cuida a creação do Sr. Rodolpho Miranda.

Echos & Factos

O tempo.

Bello dia o de hontem. Temperatura um pouco quente, mas convidativa a magnificos passeios.

Assim, as ruas principaes da capital estiveram concorridissimas, principalmente de gentis senhoras, na sua grande maioria envergando elegantissimas toilettes.

Aquelles, porém, que, pela sua profissão, são obrigados a abandonar o leito ás primeiras horas da manhã, foram surprehendidos por denso nevoeiro que, acompanhado de abundante orvalho, caiu sobre a cidade até ás 9 horas.

O thermometro marcou no minimo 17 gráos e no maximo 24,4.

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica, em vista da representação que lhe dirigiu a mesa da Assembléa Fluminense, que, sob a presidencia do Sr. Alves Costa, se installou hontem em Petropolis, vai dirigir hoje ao Congresso Nacional uma mensagem, submettendo á sua apreciação o pedido de intervenção federal de que trata a referida representação.

O Dr. Joaquim Murtinho despediu-se hontem do Sr. presidente da Republica por ter de partir hoje para Buenos Aires, onde vai assumir a chefia da delegação brazileira á IV Conferencia Internacional Americana.

O Sr. presidente da Republica teve communicação official de que o Sr. Leoni de Benicio Mello assumira a 17 de junho ultimo o cargo de prefeito do departamento do Alto Acre.

Do governador do Estado do Amazonas recebeu hontem o Sr. presidente da Republica um exemplar da mensagem apresentada, por occasião da abertura da actual sessão legislativa daquelle Estado.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros da guerra, da marinha e da fazenda, senadores Victorino Monteiro, Francisco Salles e Pedro Borges, deputado J. J. Seabra e Dr. Cordeiro da Graça.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Nomeando: o almirante reformado Carlos Frederico de Noronha, inspector de machinas; o contra-almirante Antonio Alves Camara, inspector de portos e costas; os capitães de mar e guerra Manoel Ignacio P.lfort Vieira, commandante da divisão de cruzadores, e Alexandre Baptista Franco, commandante do couraçado *Rio de Janeiro*, em construcção na Inglaterra.

O Sr. ministro da marinha conferenciou hontem demoradamente com o Sr. presidente da Republica, tratando da representação do Brazil, por meio de uma divisão naval, nas festas do centenario da independencia da Republica do Chile e tambem na posse do presidente eleito da Republica Argentina, Dr. Roque Saenz Peña.

O Sr. presidente da Republica receberá hoje em audiencia especial, ás 3 horas, o Sr. Ramon Carcano, vice-presidente da Camara dos Deputados argentina, e o senador Pierre Baudin, embaixador de França nas festas do centenario argentino.

A imprensa civilista mostra-se irritadissima com o Sr. Campos Salles por ter S. Ex. votado pelo reconhecimento do marechal Hermes da Fonseca para presidente da Republica no futuro quatriennio.

Esses jornaes, que a si proprios se intitulam orgãos da cultura brazileira, levaram os ataques ao egregio senador paulista a um extremo de grosseria e de violencia, que bem denota a magua que lhes causou ver a verdade da eleição do marechal endossada pelo pronunciamento insuspeito de um homem do valor moral e da significação politica do velho chefe republicano.

Traidor é o epitheto mais ameno que encontraram para ferir o ex-presidente da Republica.

Traidor, por que?

E' curioso ver o criterio do civilismo, considerando traidores todos quantos, no seu entender, deviam, a ferro e fogo, manter a candidatura do eminente Sr. Ruy Barbosa, collocando-o, por *fas* ou por *nefas*, na presidencia da Republica, embora para isso fosse preciso arrombar as portas do Cattete.

O Sr. Campos Salles, pelo seu passado, pelas suas tradições conquistadas no tempo da propaganda, pelas responsabilidades que teve no regimen e pela posição de ex-chefe da Nação, não póde, em hypothese alguma, ser um incondicional em politica.

Eleito senador pela unanimidade dos suffragios dos seus co-estadoanos, hermistas e civilistas, S. Ex. manteve uma discreta e conveniente reserva na questão presidencial.

Acreditamos, mesmo, que tivesse a mais viva sympathia pela candidatura do Sr. Ruy e abominasse a do marechal Hermes, a ponto de collocar o primeiro na curul presidencial e mandar fuzilar o segundo, se isso dependesse exclusivamente da sua vontade.

Como membro do Congresso Nacional, porém, a sua acção era a de juiz apurador, e S. Ex. não tinha o direito de augmentar ou diminuir, ao seu sabor, o numero de suffragios de cada um dos candidatos, para dar expansão aos seus sentimentos pessoaes, ou para ser agradavel aos seus amigos politicos.

S. Ex. votou, de accordo com a sua consciencia, no candidato eleito, cumprindo pura e exclusivamente o seu dever.

Os nossos collegas da *Gazeta de Noticias* festejam hoje mais um anniversario desse velho orgão da imprensa carioca.

Todos que lêm um jornal e sabem quanto custa fazel-o para viver na sympathia protectora do publico, sabem o quanto a *Gazeta* merece dessa sympathia.

Enviamos á collega o abraço de solidariedade e os votos sinceros para uma existencia brilhante e util como até aqui.

Actualidades

PEQUENINAS DESFORRAS

Na *matinée* de domingo, no *Municipal*, quatro vezes foi instado o brilhante tenor Constantino a cantar o *La dona é mobile*, no ultimo acto do *Rigoleto*.

Mais quatro vezes foi, portanto, affirmado ao som da musica e por uma das vozes mais applaudidas da actualidade que o bello sexo é *mobile qual piúma al vento...*

(Escusado será dizer que os applausos e os pedidos insistentes de *bis* partiram tódos do sexo forte...)

(Declara-se para os devidos effeitos que a gravura acima não pretende ser nem a caricatura, nem o retrato do grande tenor, que estamos tendo o prazer de ouvir no Municipal, mas apenas um pretexto para a legenda que — modestia á parte — não nos parece nada má...)

ESTADO DO CEARA'

E' um documento digno de exame a mensagem que o illustre presidente do Estado do Ceará, Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, dirigiu, em 1 de julho proximo passado, á assembléa legislativa estadoal. Publicando-a, hoje, em outro logar desta folha, não temos, por isso mesmo, duvidas em chamar a attenção dos leitores, que, assim, poderão julgar os serviços que a administração do velho estadista vem prestando á terra da luz.

Entretanto, não nos furtamos ao prazer de consignar aqui que a vida economica do Ceará tomou novo surto o anno passado, tendo o valor official da exportação um excesso de 3.842:645$394 sobre o anno de 1908, subindo parallelamente a respectiva renda a 1.504:386$335, ou mais réis 356:180$633 que no anno anterior.

Quanto á situação financeira, registra-se que o Ceará continúa a ser o unico Estado da União que não tem dividas, tendo ainda o anno passado a sua receita excedido á despeza em 439:794$545. E', pois, o regimen dos saldos permanentes, o que significa o governo do venerando Dr. Nogueira Accioly.

O Sr. Altino Arantes enviou á mesa da Camara dos Deputados uma reclamação formulada pela municipalidade de Batataes, contra a elevação projectada da taxa cambial.

O Sr. Correia de Freitas motivou da tribuna da Camara, hontem, o seguinte requerimento:

"Requeiro que se peçam ao governo da Republica, por intermedio do ministerio da justiça, informações sobre o facto denunciado hontem pela imprensa desta capital, a saber:

1º — Se o Supremo Tribunal Federal se propõe revogar as leis relativas ás execuções de sentenças (de um modo geral e absoluto, ainda mesmo em pleitos existentes e que já existiam entre os Estados da Federação), como fóra proposto por um dos Srs. ministros, firmando a sua competencia sobre a Constituição da Republica ou disposição conhecida do proprio regimento e quaes as prescripções legaes que baseam ou legitimam essa extraordinaria iniciativa.

2º — Se dado o caso dessa planejada revogação, quaes as providencias que o poder executivo poderá promptamente expedir para suster as execuções das sentenças que forem providas sobre limites entre Estados da Federação, por qualquer das partes litigantes, consideradas pelo mesmo tribunal com força de decretos as suas decisões contrarias á lei geral sobre a especie."

O Sr. Correia de Freitas enviou hontem á mesa da Camara a seguinte indicação:

"Indico que seja ouvida a commissão de constituição e justiça da Camara sobre o caso extraordinario, denunciado pela imprensa desta capital, qual o de pretender o Supremo Tribunal revogar, por decreto sem as formalidades do processo, as leis relativas á execução de sentenças."

O Sr. José Carlos occupou hontem a hora do expediente da Camara dos Deputados para declarar que o seu mestre, o illustrado engenheiro Alvaro Joaquim de Oliveira, homem conhecido entre nós como um mathematico de notoria fama, a quem o orador deve o pouco que sabe de mathematica, fal-o agora portador de um requerimento, que mandara á mesa, no qual solicita do poder legislativo favores para a construcção de uma estrada de ferro, partindo de Porto Seguro, dirigindo-se até o norte do Estado da Bahia, percorrendo o valle, em grande parte, do Jequitinhonha, até á foz do Arassuahy, e por ahi seguindo e deitando ramaes para diversos pontos da uberrima região do Estado de Minas Geraes.

Essa estrada de ferro vai beneficiar os valles dos rios Jequitinhonha, Pardo e Arassuahy.

Se não se tratasse de uma estrada que não fosse penetrar no norte do Estado de Minas, tendo para escoadouro um porto dos melhores que existem na costa sul da Bahia, como o de Porto Seguro, o orador não viria empregar os seus esforços em prol da construcção. O Estado da Bahia viveu, muito tempo, segregado de communicações, porque um sem numero de difficuldades appareciam sempre, difficuldades que serão agora vencidas, caso o Congresso conceda o que pede o illustre mestre de mathematicas.

A commissão de obras publicas da Camara dos Deputados reelegeu hontem unanimemente seu presidente o Sr. Francisco Maciel, deputado pelo Rio Grande do Sul.

Foi reeleito tambem o Sr. Aurelio Amorim, secretario.

O Sr. ministro do interior decidiu que continue á disposição do seu collega das relações exteriores o lente do Externato Nacional Pedro II, bacharel Luiz Gastão d'Escragnolle Doria.

O Sr. ministro do interior resolveu pedir o parecer do consultor geral da Republica, sobre o pedido de naturalização de Itte Anne Bleck, natural da Austria.

Foi nomeado o professor Arnaud Duarte de Gouveia para reger a cadeira de orgão do Instituto Nacional de Musica, durante o impedimento do effectivo, maestro Alberto Nepomuceno.

Ao seu collega da fazenda o Sr. ministro do interior solicitou seja paga pela collectoria federal em Juiz de Fóra a gratificação que compete ao Dr. Joaquim Canuto de Figueiredo, delegado do governo junto ao Gymnasio de Santa Cruz, a partir de 24 de maio ultimo.

Foram enviados, para revalidação do sello, á Recebedoria do Districto Federal e á delegacia fiscal no Ceará, os requerimentos de Maria de Mendonça Lima Barreto e Carlos de Oliveira e outros.

O Sr. ministro do interior, attendendo ao que requereu o director do Collegio Allemão, no Recife, resolveu submetter esse instituto de ensino á fiscalização prévia para os effeitos de equiparação ao seu congenere federal.

Para o logar de delegado do governo junto ao referido gymnasio foi nomeado o Dr. Alvaro Ladislão Cavalcanti.

Foi deferido o requerimento em que D. Luiza Henriqueta de Moura pedia a sua nomeação para o logar de inspectora de alumnos do Instituto Nacional de Musica.

PELA MARINHA DE GUERRA

Cedemos hoje estas columnas a mais um interessante artigo do commandante Annibal Gama.

Eil-o:

"E' idéa da administração brazileira reduzir a idade para a reforma compulsoria dos officiaes da armada.

Os vice-almirantes com 62 annos, os contra-almirantes com 60, os capitães de mar e guerra com 55 e os demais officiaes com 50, serão coagidos pela injuncção da lei á retirada dos quadros activos da corporação.

As idades adoptadas na Inglaterra não podem em absoluto servir de molde a nenhum projecto dessa natureza, pela faculdade executiva do Almirantado de corrigir a tolerancia dos 65 annos, com reformas administrativas que não podem ser adoptadas em nosso paiz.

A fórma de governo da Allemanha não permitte um transporte de systema para a nossa organização naval. Além de tudo ha que distinguir as differenças capitaes de raça que fazem variar a idade do alquebramento physico. Os limites das idades para a reforma compulsoria, adoptados na Italia, estão proximamente de accordo com a idéa da administração nacional.

Seguindo o mesmo raciocinio, que incitou a adopção desse criterio na organização naval de outros paizes, conclue-se da mesma fórma pela necessidade de almirantes moços na nossa moderna esquadra.

Não vai d'ahi a conclusão que, quando se dispensam os serviços de um almirante, esse chefe, receba por esse acto, o diploma de sua nullidade profissional.

E' sabido, e é de facil intellecção, que a vida humana, que percorre um cyclo maximo de 70 annos de util aproveitamento, tem uma época de fulgurante e maior capacidade producente, que corresponde exactamente á occasião do maximo vigor physico-physiologico.

A capacidade productiva do homem vai em um crescendo constante até attingir o valor da ordenada maxima de uma curva representativa dessa faculdade humana, para d'ahi começar o declinio, que termina na velhice longinqua — segunda infancia da humanidade — no pittoresco dizer da gente simples.

Sem que, em absoluto, a incapacidade physica tenha inutilizado um chefe, o valor excepcional da defesa do paiz, representado na figura de um almirante, permitte afastal-o do serviço, quando o enfraquecimento das suas faculdades organicas for prejudicial ao desempenho de commissões, que exigem uma resistencia compativel, apenas, com uma idade mais baixa e um organismo mais forte.

Algumas naturezas privilegiadas, bravamente resistentes á acção minaz do tempo, guardam quasi integras as faculdades brilhantes dos organismos moços. Essas são as excepções que a lei tem de victimar no interesse superior da defesa da Nação.

Entre um velho ainda valido, por excepcional estructura organica, e um moço cheio de vigor, de crença, de enthusiasmo e de confiança, indubitavelmente, o ultimo será um chefe mais aproveitavel que o primeiro, admittindo, naturalmente, uma capacidade reciprocamente equivalente.

O orgulho da posição adquirida na mocidade, a ambição do mando e de honrarias, a energia quasi incompativel com o ultimo quartel da vida, fazem do moço o chefe idéal nos commandos militares.

E' de banal observação ver-se um antigo commandante, cujas tradições o collocavam em destaque na rispida comprehensão dos seus deveres, inabalavel nas exigencias constrangedoras da disciplina, pela idade, gosto nos attrictos affectivos da vida, cair em uma bonhomia encantadora, mas profundamente perniciosa, por não quebrar as tendencias reaccionarias dos commodistas, que procuram sempre a satisfação dos interesses pessoaes em detrimento de quaesquer outros de natureza mais elevada.

E' muito difficil a um velho que soffreu todas as contingencias da vida, alhear-se das fraquezas sentimentaes que obliteram as qualidades essenciaes do mando.

Esse conjunto de requisitos pessoaes, attinentes ás actividades physica, physiologica e psychica, indiscutivelmente combalidas pela acção demolidora do tempo nos organismos velhos, indica e justifica a substituição gradual dos chefes, quando a idade marca o termo da sua espinhosa carreira.

E' necessario, porém, que aquelles que gastaram a mocidade e a energia na penosa vida de marinheiro, não soffram as agruras da indigencia, nem provações injustas, quando lhes toque a vez de abandonar os quadros da armada, em proveito da geração mais moderna, que surge apparelhada para a época e para a lucta.

A carinhosa solicitude da Nação reconhecida deve proteger os dias daquelles que não são eliminados da vida activa do mar, senão pela fatalidade inflexivel do tempo.

As leis actuaes de reforma não convidam a espontaneidade do acto, nem compensam a imposição draconiana da retirada compulsoria dos quadros activos.

Quantos officiaes visivelmente invalidos arrostam temerariamente as asperas exigencias da actividade para se furtarem á tyranna perplexidade da miseria!

A lei Pires Ferreira será á compensadora da medida administrativa, que é pensamento do governo adoptar.

Lei liberal, que levanta os vencimentos dos officiaes em equitativa proporção á remuneração dos funccionarios civis. Com ella termina a mistura heterogenea de parcelas incongruentes e abstrusas. A sua approvação será a porta de um futuro compensador para as classes armadas, cujos officiaes temem a reforma como um sinistro castigo que lhes atormenta o espirito.

Será o meio facilimo de conciliar os dois grandes interesses que entram em jogo na solução do magno problema do rejuvenescimento dos quadros da armada.

Os nossos estadistas comprehenderam a significação elevada dessa medida patriotica; a sua orientação definiu-se em informe official.

Ao poder legislativo, a cujo estudo foi confiada a solução desse momentoso assumpto, não escapará a justiça fulgurante da pretensão militar.

O *Jornal do Commercio*, no seu reverso edificador, pede approvação da lei generosa, como uma medida preliminar á tarefa da missão estrangeira; e nós, batendo palmas a esse movimento louvavel, esperamos a approvação desse projecto como um feliz primordio de propinquas épocas, em que são ouvidas com acatamento as ponderosas solicitações dos administradores."

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

INSTALLAÇÃO E PEDIDO DE INTERVENÇÃO FEDERAL

PETROPOLIS, 1.

Installou-se hoje a Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, com a presença de 26 deputados.

No expediente foram lidos, entre outros officios, um do Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça, accusando o recebimento da communicação do presidente da Assembléa, Dr. Alves Costa, sobre o inicio dos trabalhos, e mais 26 communicações de camaras municipaes do Estado do Rio, reconhecendo a legitimidade da Assembléa presidida pelo Sr. Alves Costa.

O deputado Horacio Magalhães requereu e a Assembléa approvou, que fosse representado aos altos poderes da Nação solicitando providencias contra a anormalidade estabelecida pelo presidente do Estado na marcha dos negocios publicos.

Assistiram á installação varios deputados federaes, muitas pessoas e os representantes da imprensa local e do Rio.

PETROPOLIS, 1.

Segundo ouvimos, a mesa definitiva da assembléa, cuja eleição deve ser feita na primeira sessão ordinaria, ficará assim constituida:

Assembléa legal — Presidente, Sebastião de Lacerda; 1º vice-presidente, Ventura Albuquerque; 2º vice-presidente, Francisco Marcondes; 1º secretario, Mario de Paula, e 2º secretario, José de Moraes.

Entre os proceres da opposição, diz-se que a maioria da assembléa escolherá para seu *leader* um representante do 4º districto, que muito tem trabalhado para a actual situação politica, fazendo as defesas no Tribunal da Relação de innumeros recursos eleitoraes.

Regressou ás 4 horas da tarde, para Nitheroy, a força policial, composta de 100 praças, que veiu dar guarda de honra á assembléa backerista. A força, que era commandada pelo capitão Timotheo, chegou ao meio dia.

Não compareceu á installação dessa assembléa nenhum membro do corpo diplomatico, a despeito do convite dirigido pelo secretario provisorio.

PETROPOLIS, 1.

Pelo trem da tarde regressaram ao Rio os deputados Oliveira Botelho, presidente eleito do Estado; Porto Sobrinho, Jurumenha, Faria Souto e Raul Veiga, desembargador Carlos Silveira, João Barreto, coronel Aguiar e outros, que vieram assistir á installação da Assembléa legal.

No edificio da Camara Municipal teve logar, a 1 hora da tarde, a installação da Assembléa backerista, comparecendo os politicos governistas. Representando o presidente do Estado, compareceu o Dr. Verissimo de Mello, secretario geral do Estado, que fez entrega da mensagem.

Esta não foi distribuida em avulso, como é de costume. Em seguida foi eleita a mesa, que ficou assim composta: Edwiges de Queiroz, presidente; Modesto Mello, 1º vice-presidente; Cruvello Cavalcanti; 2º vice-presidente; Raul Macedo, 1º secretario, e Ozorio de Brito, 2º secretario.

(Serviço do *Paiz*.)

A' sessão solemne de installação da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em 1 de agosto de 1910, sob a presidencia do Dr. Alves Costa, compareceram os Srs. Alves Costa, José de Moraes, Leite Pinto, Buarque de Nazareth, João Guimarães, Julio Olivier, Ramiro Braga, Constancio Monnerat, Galdino Filho, Sebastião de Lacerda, Francisco Marcondes, Horacio de Carvalho, Horacio Magalhães, Bernardino Mello, Domingos Mariano, Ponce de Leon, Alvaro Rocha, Mario de Paula, Adilio Monteiro, Ventura da Albuquerque, Irineu Sodré, Sergio Pitta, Antonio Pitta, José Land, Ary Fontenelle e João Sanches. Faltaram, com justificativa, os Srs. Fróes da Cruz e Pires Condeixa, e sem causa justificada os Srs. Eduardo de Mello e Alvim, Madruga Costa e Honorio Pacheco.

Abre-se a sessão. E' lida a acta da sessão anterior e, depois dessa leitura, o Sr. José Land pede que seja rectificada a mesma acta na conclusão da 2ª commissão, relativamente aos deputados proclamados pelo 4º districto, pois nella não se acha incluido o nome do deputado Horacio Gomes Leite de Carvalho, que foi reconhecido.

O presidente manda que seja attendida a reclamação, sendo a mesma acta, com ella approvada.

O presidente convida os deputados a prestarem a affirmação regimental. Levanta-se, e, com elle, toda a assembléa, que presta a seguinte affirmação, lida pelo presidente:

"Affirmo, sob minha palavra, guardar e fazer guardar a Constituição e leis da União e do Estado, e, quanto em mim couber, promover e sustentar a felicidade publica."

Procede-se á chamada dos deputados, e, á medida que são nominalmente chamados, respondem: "Assim o affirmo."

O presidente declara achar-se installada a 1ª sessão ordinaria da 7ª legislatura.

OFFICIO

Do ministerio da justiça e negocios interiores:

"Sr. Dr. Joaquim Mariano Alves Costa, presidente da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro — Tenho a honra de accusar o recebimento do officio de 26 do corrente mez no qual vos dignastes communicar-me que a sessão de abertura dessa Assembléa se realizará a 1 hora da tarde do dia 1º de agosto proximo vindouro, no edificio sito á avenida Washington n. 316, na cidade de Petropolis. Prevaleço-me da opportunidade para apresentar-vos os protestos da mais elevada consideração — **Esmeraldino O. T. Bandeira.**"

TELEGRAMMAS

Dirigidos ao presidente da Assembléa.

De Porto Novo do Cunha:

"Felicitações pela installação da Assembléa, que representa a vontade das urnas e vontade do povo fluminense — **Coronel Marcondes.**"

Recebido com especial agrado.

De S. João da Barra:

"Camara Municipal de S. João da Barra congratula-se installação sob presidencia de V. Ex., Assembléa Legislativa Estado, unica legitima representante da soberania fluminense, assegurando absoluta solidariedade orientação emanada eminente chefe presidente eleito Dr. Oliveira Botelho. Cordiaes saudações — João Cintra, presidente Camara — Graça Junior, vice-presidente — Aquino Filho, secretario — Manoel Correia — Antonio Almeida — Silva Gomes — Francisco Cereja, vereadores."

Recebido com especial agrado.

De Macahé:

"Camara Municipal de Macahé, reconhecendo na Assembléa que V. Ex. dignamente preside, legal e legitima representante do povo fluminense, hypotheca seu franco e dedicado apoio. Saudações — **Benedicto Peixoto**, presidente."

Recebido com especial agrado.

De Sapucaya:

"Em nome Camara Sapucaia congratulo-me V. Ex., installação Assembléa Legislativa que legitimamente representa povo fluminense — **Pedro Magalhães**, presidente da Camara."

Recebido com especial agrado.

De Magé:

"A Camara Municipal reitera votos de solidariedade á Assembléa legal vossa presidencia, e patrioticamente inspirada. Por sua installação, que assegura direitos familia politica fluminense felicita V. Ex. e pares — **Eduardo Portella**, presidente Camara."

Recebido com especial agrado.

De Vassouras:

"Os abaixo assignados, vereadores da Camara Municipal de Vassouras congratulam-se com V. Ex. pela installação da Assembléa, reconhecendo nessa corporação legitima representante do povo fluminense — Joaquim Ribeiro Avellar, presidente em exercicio — D. Carlos de Souza da Silveira — Octaviano Pinto Ribeiro, G. Rodrigues Ferreira — Paulo Avellar, Pedro Arigone, — Sebastião Paes Leme."

Recebido com especial agrado.

De Passa Tres:

"Maioria Camara S. João Marcos sauda V. Ex. legitimo presidente Assembléa Fluminense — **Feliciano A. Rodrigues**, vice-presidente — **Orlando Rego**, secretario — **Sizenando Alves Ferreira — Amaro de Seixas Ribeiro — Manoel Francisco da Silveira — Annanias de Sá Cherem**, vereadores."

Recebido com especial agrado.

De Sapucaia:

"Congratulo-me com V. Ex., installação Assembléa legitima, representante povo fluminense — **João Moreira Gomes.**"

Recebido com agrado.

De Itaocara:

"Felicito V. Ex. pela installação da Assembléa Legislativa, presidida por V. Ex., unica que representa legitimamente o povo fluminense, e unica que a Camara Municipal de Itaocara reconhece como poder legislativo constituido — **Amaury Guimarães**, presidente da Camara."

Recebido com especial agrado.

Da Barra de S. João:

"Reconhecendo legal e legitima representante povo fluminense, a Assembléa Legislativa presidida por V. Ex., declaramos franco e incondicional apoio — **Belmiro Caritalbo**, presidente da Camara."

Recebido com especial agrado.

De Therezopolis:

"Camara unanime congratula-se com V. Ex. pela installação da Assembléa Legislativa do Estado, legitima representante do povo fluminense — **Alberto Silva**, presidente — **Hierolio Terra**, vereador — **Correia Leitão**, vereador — **Vicente Rebello** vereador — **Ribeiro de Souza**, vereador — **Barros Cardoso**, vereador."

Recebido com especial agrado.

De Santa Maria Magdalena:

"Camara Municipal, constituida oito vereadores opposicionistas, reconhece como legitimos representantes povo, membros Assembléa Legislativa, presidida por V. Ex., inteira solidariedade. Congratulações — **Manoel Teixeira Portugal**, presidente da Camara."

Recebido com especial agrado.

De Cabo Frio:

"Em nome Camara Municipal Cabo Frio, declaro solidariedade Assembléa, da qual é V. Ex. digno presidente. Saudações — **Manito Quintanilha**, presidente."

Recebido com especial agrado.

De Valença:

"Congratulamo-nos com V. Ex. installação Assembléa Legislativa constituida legalmente legitimos representantes povo. Podeis contar nosso decidido apoio, todo terreno. Cordiaes saudações — **Frederico de La Vega**, presidente — **Heleodoro Duboc**, vice-presidente — **Manoel Teixeira — Raul Giesta — Adolpho Magalhães — Pereira Junior — Araujo Pinto — Augusto Esteves**, vereadores."

Recebido com especial agrado.

De Campos:

"Camara Municipal congratula-se com V. Ex. pela installação da Assembléa Legislativa, e espera que a legitima representação fluminense tudo fará pelo engrandecimento do Estado — **João Maria**, presidente — **Pacheco de Faria**, vice-presidente — **Luiz Tinoco**, secretario — **Enéas Castro — Custodio Vianna — Manoel Padre Nosso — Drummond Esmeraldo — Arthur Torres**, vereadores."

Recebido com especial agrado.

De S. Gonçalo:

"Felicitações V. Ex. como presidente legal e demais membros santa cruzada — Deputado federal **Lobo Jurumenha**, presidente da Camara."

Recebido com especial agrado.

De Cambucy:

"Camara Municipal Monte Verde em sua unanimidade congratula-se V. Ex. installação hoje assembléa legislativa legitima representante soberania nosso Estado — **Pedro Campos**, vice-presidente em exercicio — **João Teixeira**, secretario — **Luiz Espindolá, — Joaquim Terra — José Caetano — Octavio Guerra — Antonio Alves — Domingos Oliveira — Theodoro Gomes**, vereadores."

Recebido com especial agrado.

De Barra Mansa:

"Camara Municipal Barra Mansa em seu nome e interpretando os sentimentos do municipio, congratula-se com V. Ex. na qualidade de presidente da assembléa pela solemne installação hojena cidade de Petropolis dos trabalhos legislativos. Reconhecendo na Assembléa presidida por V. Ex. a legitima representante do povo fluminense reitera os protestos da mais completa solidariedade. Saudações. — **Teixeira Mendonça**, presidente — **Alfredo Oliveira — Eugenio Caetano — Manoel Torres — A. Monteiro — Eugenio Campagnac — Manoel Aguiar Honorio Barros — Barros Vianna**, vereadores."

Recebido com especial agrado.

Do Pirahy:

"Camara Municipal do Pirahy applaudindo vossa patriotica attitude assumindo legalmente presidencia Assembléa, vos assegura pleno apoio, reconhecendo vosso diploma — **Henrique Nora**, presidente — **Ribeiro Sobrinho**, vice-presidente — **Americo Barbosa**, secretario — **Silva Moreira — Machado Sobrinho — Joaquim Camblair — Innocencio Ramos — Laudelino Silva — Barbosa Vianna.**"

Recebido com especial agrado.

De S. Gonçalo:

"Solidarios Assembléa presidida V. Ex. Saudações affectuosas — Vereadores: **coronel Manoel Gonçalves Amarante — Coronel Francisco Ferreira Nunes — Major Joaquim Azevedo Coutinho.**"

Recebido com especial agrado.

De Araruama:

"A Camara Municipal de Araruama reconhecendo como legitima representação do povo fluminense a Assembléa que V. Ex. dignamente preside, declara-se solidaria com esta patriotica corporação — O presidente, **Agostinho Alves de Mello.**"

Recebido com especial agrado.

De Itaborahy:

"Camara Municipal de Itaborahy reconhece exclusivamente legal a Assembléa presidida por V. Ex. e sómente se corresponderá com ella esperando que lhe seja feita devida justiça poderes constituidos Republica — **Dr. Baptista Pereira**, presidente — **Antonio Leal — Martins Teixeira Junior — Antonio Serra — Antonio Torres — Alfredo Torres — João Moreira — Cypriano Mendes**, vereadores."

Recebido com especial agrado.

De Sumidouro:

"Congratulações installação trabalhos Assembléa. Firme apoio partido republicano — **Altivo.**"

Recebido com especial agrado.

De S. Pedro de Aldêa:

"Camara Municipal de S. Pedro de Aldêa reiterando o protesto solidariedade cumprimenta na pessoa V. Ex. legitima Assembléa fluminense. Saudações — **Felippe Lopes Pinheiro**, presidente."

Recebido com especial agrado.

De Rezende:

"Camara Municipal de Rezende congratula-se comvosco installação assembléa de que sois preclaro presidente e protesta inteiro apoio e solidariedade — **Dr. Macedo Costa**, presidente — **Bento Souto Maior**, secretario — **Mario Sampaio — João Vieira — Henrique Sivory — Juvenal Martins Freire — Firmino Carneiro — Narciso Carvalho**, vereadores."

Recebido com especial agrado.

De Barra do Pirahy:

"Interpretando sentimento dessa camara que representa tambem pensamento grande maioria co-municipes, venho manifestar inteira solidariedade Assembléa Legislativa desto Estado, legalmente presidida V. Ex. como unica e legitima representante vontade povo fluminense. Congratulações, pois, installação hoje dessa illustre corporação — **Oliveira Ferraz**, presidente da camara."

Recebido com especial agrado.

De Itaperuna:

"Os abaixo assignados, vereadores da Camara Municipal de Itaperuna, têm a honra de congratular-se com V. Ex. pela installação da assembléa a que V. Ex. tão dignamente preside, e de renovar os seus protestos de solidariedade politica — **Francisco Teixeira de Oliveira — Gonçalves Vieira — João Catharino Junior — Antonio Buarque Nazareth — Antonio Cavalcanti Sobral.**"

Recebido com especial agrado.

S. Francisco de Paula:

"Interpretando sentimento unanimidade Camara Municipal S. Francisco de Paula, apresento V. Ex. meus protestos inteira solidariedade politica, e congratulações inicio trabalhos Assembléa Legislativa, representante legitima vontade popular — **Ney Fortuna**, presidente."

Recebido com especial agrado.

De S. Fidelis:

"Camara Municipal de S. Fidelis interpretando os sentimentos de seus municipes, congratula-se installação assembléa legislativa fluminense, presidida V. Ex. unica que reconhece legal e legitima representante da vontade povo fluminense — **Francisco Telles de Albuquerque**, vice-presidente — **Almeida Rios**, secretario — **João Martins de Carvalho — João Thomé Pereira Antunes — Manoel Dutra da Silva — Januario Freire Ribeiro — José Pereira de Oliveira — Paula Xavier Lopes — José Brahmann.**"

Recebido com especial agrado.

Foi pelo secretario lido ainda o seguinte officio:

"Illmo. Sr. Dr. Joaquim Mariano Alves Costa — Saudações — Nesta data deleguei ao Sr. Dr. João Paulino de Siqueira Campos poderes para me representar como presidente da Camara Municipal de Japuhyba, na installação da Assembléa Legislativa do Estado. Confiando que a mesma resolva com decisão os problemas que mais interessam o nosso, actualmente infeliz Estado, subscrevo-me — **José Pinto Pinheiro**, presidente."

Recebido com especial agrado.

Pelo 2º secretario, Dr. Leite Pinto, foi recebido o seguinte telegramma:

Valença:

"Parabens installação assembléa legal que terá nosso apoio em todo terreno contra a farça governista. Saudações — **Frederico de La Vega.**"

Recebido com especial agrado.

O Sr. Horacio Magalhães pede a palavra para negocio urgente e, sendo-lhe concedida a urgencia e dada a palavra, diz:

Sr. presidente — Poucos momentos occuparei a attenção desta assembléa.

A restauração, porém, da Constituição de 9 de abril e da nossa Reforma Constitucional, que tem sido tão zelosamente guardada pelos politicos que têm passado pela presidencia do Estado, necessita que esta assembléa assegure neste momento a attitude que lhe dicta o seu patriotismo e o seu amor aos negocios publicos fluminenses (muito bem). Nós todos sabemos que, de accordo com a Constituição e com a reforma constitucional, o presidente do Estado é obrigado a enviar á Assembléa e sua mensagem, afim de que nós, legitimos representantes do povo fluminense, possamos conhecer da marcha dos negocios publicos, e prover sobre as suas necessidades, votando as leis e a tributação dos impostos.

Entretanto, o Sr. presidente do Estado do Rio de Janeiro, sobrepondo-se á Constituição e ás leis, julgou-se o unico competente para dirimir a questão da dualidade de assembléa, e, com menosprezo da Constituição, nos deixou completamente alheios ao andamento dos negocios publicos do Estado, cuja guarda nos está affecta. Por consequencia é necessario que se normalize o apparelho constitucional, é preciso que a nossa funcção constitucional se regularize e eu sujeito á apreciação da assembléa o seguinte requerimento, sciente de que elle será approvado.

Lê o requerimento:

"Requeiro que o presidente da Assembléa, fique autorizado a dirigir ao governo federal uma representação solicitando a intervenção deste, nos termos do art. 6º da Constituição da Republica, para restabelecer no Estado a ordem constitucional, perturbada pelo arbitrio e prepotencia do chefe do poder executivo estadoal. Sala das sessões, 1º de agosto de 1910 — **Horacio de Magalhães Gomes.**"

Não preciso discutir, neste momento, a questão da dualidade de assembléas; estou certo de que V. Ex., espirito ponderado, politico que tantas provas de acendrado patriotismo e amor tem dado pelas instituições republicanas (apoiados; muito bem), estou certo de que V. Ex., que tanto honra essa cadeira, como legitimo orgão desta Assembléa, saberá, mais uma vez, cumprir o seu dever, dando as necessarias providencias afim de que os altos poderes da Republica possam resolver esta duplicata, que não nasceu de um desvio de boa fé da interpretação da lei, mas sim da prepotencia, da audacia e do menosprezo que o Sr. presidente do Estado tem tido para tudo que diz respeito aos negocios publicos, que devia ser o primeiro a zelar, mas que é o primeiro a amesquinhar, a achincalhar com flagrante desrespeito aos principios consagrados na nossa Constituição. (Muito bem; muito bem.)

O requerimento vai á mesa, é apoiado, discutido e approvado.

O presidente diz: "Votado o pedido de urgencia e deliberado sobre o assumpto, devo informar á Assembléa que, cogitando da mesma materia, a mesa entendeu de seu dever formular uma representação, que vai ser dirigida ao Sr. presidente da Republica, e que o 1º secretario vai ler, para conhecimento da Assembléa."

Finda a leitura, o presidente declarou nada mais haver a tratar, determinando para a sessão de hoje a seguinte

ORDEM DO DIA

Eleição da mesa — Discussão e votações adiadas das conclusões de pareceres das commissões reconhecendo deputados pelo 1º, 2º, 3º e 4º districtos eleitoraes — Eleição das commissões permanentes.

Assistiram á sessão grande numero de chefes politicos, deputados federaes, pessoas gradas e representantes da imprensa.

Como já tivemos occasião de noticiar, o Sr. ministro da marinha tenciona realizar no mez de outubro vindouro uma grande revista naval, na qual tomarão parte as unidades de combate ultimamente construidas na Inglaterra e bem assim todos os navios da esquadra, que se acham reconstruidos.

SETE DE SETEMBRO

Consta que será nomeado o general Bellarmino de Mendonça para commandar a brigada de atiradores, constituida pelas sociedades de tiro desta capital e dos Estados, que tomará parte na grande parada por occasião do proximo anniversario da nossa independencia.

Parece que o Sr. presidente da Republica attenderá á justa aspiração da mocidade que constitue as sociedades de tiro dos Estados do norte e sul da Republica, que desejam tomar parte na parada.

S. Ex., de accordo com o Sr. ministro da guerra, vai tomar as necessarias providencias para o transporte dessas sociedades, dos seus Estados a esta capital e seu respectivo aquartelamento nesta capital.

As diversas companhias terão o seu acantonamento na villa militar em Deodoro, e no dia 6 de setembro serão honradas com a visita do Sr. presidente da Republica, que lhes passará então revista.

Chegou a Montevidéo, sem novidade, o monitor *Pernambuco*.

O capitão-tenente engenheiro machinista reformado Justiniano Ferreira Piquet vai ser nomeado chefe das machinas do corpo de marinheiros nacionaes, sendo exonerado do logar de instructor da escola modelo de aprendizes marinheiros desta capital.

Está nomeado ajudante da 1ª secção do estado-maior da armada o capitão de corveta Luiz Lopes da Cruz.

RECLAMAÇÕES DO CONCURSO DE CARTAZES DA SAUDE DA MULHER

A clausula IX das bases do "Concurso de cartazes da Saude da Mulher" diz o seguinte:

"Desde a abertura da exposição os organizadores do concurso receberão todos os protestos que lhes forem levados, denunciadores de plagios, imitações e adaptações de que os organizadores não tenham sciencia ou da falta de cumprimento de quaesquer outras condições estabelecidas neste edital. Essas denuncias deverão ser acompanhadas de documentos comprobatorios de sua boa procedencia."

De accordo com essas disposições, avisamos aos interessados que até o dia 3 de agosto receberemos quaesquer reclamações escriptas, que deverão ser levadas ao nosso laboratorio, rua Riachuelo n. 430.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1910 — **Daudt & Lagunilla.**

Os alumnos da Escola Naval (curso de artilheria) tiveram permissão para visitar as fortalezas e estabelecimentos technicos do ministerio da guerra, inclusive as fabricas de cartuchos e polvora, da Estrella e Piquete.

Vão ser promovidos, na arma de artilheria, a capitão, o graduado João José Ferreira de Brito, e a 1º tenente o 2º Mario Hermes.

O general Menna Barreto vai determinar este mez os seguintes exercicios:

No primeiro sabbado tres companhias com o effectivo de guerra, tiradas dos tres regimentos da brigada, farão um concurso de tiro collectivo, na linha de Villa Isabel, com a sua assistencia.

O exercicio será iniciado ás 9 horas da manhã. Será feito por secções, na primeira posição regulamentar, fazendo cada secção cinco disparos.

A commissão fiscalizadora será composta dos tenentes-coroneis fiscaes dos regimentos Olympio Agobar de Oliveira, Augusto Fabricio Firmino de Mattos e Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça.

No segundo sabbado fará exercicio de tiro na praia de Leblon, em Copacapana, uma bateria de artilheria, desenvolvendo um thema.

No terceiro sabbado, um esquadrão do 13º de cavallaria, depois de um percurso de manhã, que lhe será determinado, fará exercicio de tiro individual.

No quarto sabbado, realizar-se-ha o *raid* de tres batalhões de infanteria, com o effectivo de guerra, saindo do quartel general até a villa militar.

Serão reformados compulsoriamente, durante o corrente anno, na arma de infanteria, os seguintes officiaes: coronel Filomeno José da Cunha, em 31 de dezembro; major Leopoldo de Barros e Vasconcellos, em 31 de dezembro; capitães Tito Hermillo da Silva Machado, em 3 de agosto, e Luiz Ferreira Soares, em 31 de dezembro; 1ºs tenentes João Baptista Coelho, em 9 de agosto; João Baptista da Conceição, em 31 de dezembro; João Martins Vianna, em 18 de outubro; Manoel Carlos de Sampaio, em 2 de novembro; Conrado de Oliveira Caxiense, em 31 de dezembro; Manoel do Nascimento Cunha Pontes, em 26 de dezembro; Manoel Augusto de Athayde, em 17 de dezembro, e Eustaquio Lopes de Lima Barros, em 16 de outubro; 2ºs tenentes Nuno Correia de Moraes, em 25 de setembro; Braz Elysio de Medeiros, em 31 de dezembro; Antonio Padilha, em 31 de dezembro; Francisco das Chagas Ferreira, em 31 de dezembro; Antonio José Rodrigues, em 15 de julho, e João Ramos Ferreira, em 31 de dezembro.

A 2ª pagadoria do Thesouro Nacional effectuou pagamentos, durante o mez de julho findo, na importancia de 153:048$422 ouro, ou 8.034:141$753 papel.

Hontem a somma despendida subiu a 300:000$000.

O Sr. Carlos Vieira Machado entregou hontem ao Sr. ministro da fazenda o relatorio da inspecção a que procedeu em todas as collectorias federaes no Estado de S. Paulo.

Esse relatorio, ao que ouvimos, analysa as falhas do serviço de arrecadação de rendas e informa ao Sr. ministro das medidas tomadas para regularizal-o.

E' provavel a approvação dos actos do Sr. Vieira Machado e tambem que seja incumbido de desempenhar outra commissão.

Tendo em vista uma reclamação de negociantes importadores, o Sr. ministro da fazenda vai determinar radical modificação no serviço de analyses no Laboratorio Nacional de Analyses.

Essa modificação, simplificando o exame, evita a demora de mercadorias nos armazens da Alfandega, pagando o imposto de armazenagem.

Vai ser nomeado o 3º escripturario da Repartição de Estatistica Commercial Mario da Silva Costa para encarregado do 3º posto fiscal no Acre.

O Sr. ministro da fazenda decidiu que só poderá ser licenciado, como requereu, o escrivão da collectoria das rendas federaes em Pirajá, no Estado de S. Paulo, José Franco de Godoy, depois que tiver um ajudante, cuja indicação esteja approvada.

O Sr. ministro da fazenda resolveu que o serviço de arrecadação das rendas federaes em Itararé, no Estado de S. Paulo, continue a ser feito pelo respectivo encarregado, João Almeida Queiroz, visto Estevão de Carvalho Borges ter desistido da nomeação.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao procurador geral da Republica, para dar parecer a respeito, o processo encaminhado pelos agentes financeiros do Brazil em Londres, no qual se historia a acção de indemnização que, contra a fazenda nacional, propuzera David Saxe de Queiroz, já fallecido, cujos suppostos direitos foram por elle transferidos ao barão G. de Renter e a F. Guyon, e pela solução da qual se interessam este ultimo e a condessa de Stenbock, irmã e testamentaria do alludido barão de Renter.

Attendendo ao que requereu o agricultor Pedro Guedes, residente no municipio de Aracoyaba, no Estado do Ceará, o Sr. ministro da fazenda autorizou isenção de direitos para o material que importou e destinado á lavoura.

O Sr. ministro da viação approvou as minutas dos contratos a serem celebrados entre a Estrada de Ferro Central do Brazil e Gonçalves Campos & C. e A. G. Fontes, para fornecimento de materiaes no corrente anno.

O Dr. Francisco Sá approvou o contrato celebrado pela directoria geral dos correios com Jonathas Pereira para o serviço de conservação dos vehiculos postaes especiaes, no corrente anno.

Requerimento despachado pelo Sr. ministro da viação:

Antonio T. de Miranda Montenegro — Indeferido, á vista das informações.

Ao pedido de autorização feito pelo director geral dos correios para attender á solicitação de varios funccionarios postaes que desejam descontar, em folhas de pagamento, quantias que se destinam á subscripção para compra do novo *Riachuelo*, o Sr. ministro da viação respondeu o seguinte:

"O acto de generosidade patriotica que pretendem praticar os empregados do correio é exercicio espontaneo da liberdade individual, para cuja effectividade não é necessaria nem conveniente a interposição de agentes da administração publica, para lhes arrecadar contribuições.

Nada impede que por si o façam, ao passo que aquella intervenção poderia revestir a fórma de um constrangimento. Pelo que, não obstante ser digno de todo o louvor o proposito de cada um daquelles empregados, não autorizo a deducção das contribuições nas folhas de vencimentos."

O Sr. ministro da viação remetteu á directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, para informar, o requerimento em que a Caixa Auxiliar dos Guardas-Freios pede permissão para descontar, nas folhas de pagamento daquella estrada, a contribuição mensal dos seus associados.

O Sr. prefeito municipal, por acto de hontem, nomeou interinamente commissario de hygiene e assistencia publica o sub-commissario Dr. Augusto de Macedo Costallat.

Vai ser restabelecido, por ordem do Sr. prefeito, o ponto de parada da rua do Cattete, fronteiro á rua D. Carlos I, antiga Santo Amaro.

O FUTURO PRESIDENTE

REPERCUSSÃO DO RECONHECIMENTO — TELEGRAMMAS DE FELICITAÇÕES

BRUXELLAS, 1.

A "Independance Belge" publica hoje um artigo tratando do reconhecimento do marechal Hermes da Fonseca para presidente da Republica no proximo quatriennio, e termina dizendo que o marechal é um homem de Estado de alto valor pessoal e de espirito pacifico, com sincero desejo de desenvolver o mais possivel a grandeza moral de seu paiz.

BAHIA, 1.

A "Gazeta do Povo" publica minuciosa noticia das sessões do Senado e da Camara relativamente ao reconhecimento do marechal Hermes e do Dr. Wenceslão Braz.

Telegrammas vindos de muitas localidades do Estado narram o regosijo que produziu o mesmo reconhecimento.

(Serviço do "Paiz".)

ARACAJU', 1.

A "Folha de Sergipe", orgão do Dr. Nobre Lacerda, juiz seccional, enceta hoje uma campanha atacando o Sr. presidente da Republica, Dr. Nilo Peçanha, e o general Pinheiro Machado, mostrando-se assim adversa á politica do marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica.

O "Jornal de Sergipe" não saiu hontem, não se sabendo, portanto, ao certo, qual será a sua attitude em face do reconhecimento das candidaturas da Convenção de maio.

O "Estado de Sergipe" e o "Correio de Aracajú" publicam artigos de homenagem ao marechal Hermes e ao Dr. Wenceslão Braz, congratulando-se pelo reconhecimento destes dois homens de Estado para a presidencia e vice-presidencia no futuro quatriennio.

BELLO HORIZONTE, 1.

O Dr. Wenceslão Braz continúa a recebor de todos os pontos do paiz enthusiasticas felicitações pelo seu reconhecimento, sendo numerosos os telegrammas que nesse sentido aqui tem chegado.

BELLO HORIZONTE, 1.

A Camara dos Deputados, por proposta do Dr. Nelson de Senna, approvou uma moção de congratulações pelo reconhecimento dos candidatos de maio.

(Agencia Americana.)

PRADOS, 1 — A noticia da proclamação do marechal Hermes e do Dr. Wenceslão foi aqui recebida com incizivel enthusiasmo. O Dr. Abelard recebeu grande manifestação, sendo acclamados os nomes dos Srs. marechal Hermes, Dr. Wenceslão, coronel Bueno Brandão e mais proceres da Republica — **Ernesto Celestino Ferreira.**

BEMFICA, 1 — Congratulações pelo triumpho do reconhecimento do marechal Hermes e do Dr. Wenceslão Braz. Saudações — Lima Duarte, 31 de julho de 1910 — **Jacintho Honorio de Paula — José Virgilio de Paula — Bemvindo José de Paula — Carlos Rodrigues Moreira — Flavio Nunes de Paula — Sergio Manoel Ferreira da Silva — Paulino Moreira de Andrade — Joaquim de Salles e Almeida — José de Salles e Almeida.**

CONTENDAS, 1 — O povo de Conceição do Rio Verde, precedido da musica local, por motivo do reconhecimento do presidente e do vice-presidente da Republica, percorreu as ruas da povoação, victoriando os nomes do marechal Hermes, do Dr. Wenceslão, do coronel Julio Bueno e do deputado Lisboa — **Directorio.**

RIO CLARO, 1 — Recebido com efusão o reconhecimento do marechal Hermes, o povo, em festa, acclama delirantemente os nomes do marechal e do Dr. Wenceslão — **Portugal Junior.**

OURO FINO, 1 — Conhecida a noticia da proclamação do marechal Hermes e do Dr. Wenceslão Braz, presidente e vice-presidente da Republica, o regosijo da população manifestou-se desde logo com grande enthusiasmo.

A' tarde, o povo reunido na praça Coronel José Ribeiro, em frente a casa da Camara Municipal, e presentes o presidente da Camara, os vereadores e innumeras pessoas gradas, precedido de duas bandas de musica, organizou imponente prestito, que percorreu as principaes ruas da cidade e ao espoucar de milhares de foguetes, victoriavam com delirio os nomes do marechal Hermes, do Dr. Wenceslão, do coronel Julio Bueno, Antonio Martins e outros politicos eminentes.

O prestito dirigiu-se ao Eden Club, onde falaram os Srs. Noronha Guarany, tenente Sebastião Pires, Lopes Vianna, José Pinheiro e coronel Jayme Miranda, que eram interrompidos por constantes applausos da multidão. A' hora em que telegraphamos o edificio do Eden Club tem os seus vastes salões repletos de familias e cavalheiros pertencentes ao escol social, todos unidos do mesmo sentimento de enthusiasmo pela victoria da causa nacional, organizam brilhantissimas festas — **Redacção da Gazeta de Ouro Fino.**

MAXAMBOMBA, 31 — O jornal local "A Comarca", onde foi lançada a candidatura do marechal Hermes, muito antes da Convenção de maio, deu um numero especial dedicado á confirmação da victoria do impolluto soldado republicano.

O povo aqui acclamou delirantemente os proceres republicanos ao espoucar de foguetes e salvas. Grande regosijo — Deputados **Bernardino Mello e Dr. Octavio Ascoli.**

MAXAMBOMBA, 1 — Eleitores do municipio de Iguassu', cuja séde é nesta cidade, e onde conta grande maioria o partido republicano fluminense, em opposição ao governo do Estado, receberam com extraordinario enthusiasmo a noticia do acto do Congresso, confirmando vontade popular, escolhendo o eminente marechal Hermes da Fonseca e o illustre Dr. Wenceslão Braz para chefes do governo da Republica, no quatriennio vindouro.

Em todo o municipio esse enthusiasmo se tem feito sentir e muito acclamados têm sido os nomes dos Drs. Nilo Peçanha, Oliveira Botelho, coronel Bernardino de Mello, Octavio Ascoli, Porto Sobrinho e outros chefes do partido republicano municipal, filiado ao que sempre prestigiou o Dr. Nilo, no Estado — partido esse de real força entre os fluminenses e que foi o unico a trabalhar para o triumpho das candidaturas da patriotica Convenção de maio — **Pinto Duarte — Deoclydes de Carvalho — Barros Peixoto — Luiz Santos — Nicoláo Silva — Vieira Netto**, vereadores municipaes.

MAXAMBOMBA, 31 — O reconhecimento do marechal Hermes foi recebido aqui com grande regosijo, entre as acclamações delirantes dos nomes do impolluto soldado, Dr. Nilo, Pinheiro Machado, Quintino Bocayuva, Botelho, Porto Sobrinho, Bernardino Mello, Octavio Ascoli e outros republicanos, baluartes da candidatura do marechal.

A redacção da "Comarca" telegraphou ao marechal felicitando-o, recebendo do mesmo agradecimentos, pela campanha patriotica, movida desde principios de 1909. Viva a Republica — **Ladislão Façanha e Orlando Barbosa.**

O senador Pinheiro Machado recebeu mais os seguintes telegrammas de felicitações pelo reconhecimento do marechal Hermes e Dr. Wenceslão Braz:

CUYABA' — Congratulo-me com V. Ex. pelo reconhecimento da eleição do marechal Hermes e Wenceslão Braz á presidencia e vice-presidencia da Republica — **Pedro Celestino.**

MOSSORO' — Felicitamos chefe nunca vencido — **Antonio Couto**, presidente Intendencia.

CUYABA' — Com viva satisfação congratulamos preclaro chefe pelo reconhecimento candidatos nosso partido presidencia e vice-presidencia da Republica, marechal Hermes e Dr. Wenceslão Braz. Affectuosas saudações — Directorio Caracciolo — **Peixoto Antonio — Manoel Moreira — Baptista Almeida.**

BUENOS AIRES — Felicito eminente chefe victoria alcançada eleição presidencial — **Lafayette Pereira.**

AMPARO — Partido republicano acclama posse nome benemerito sustentaculo candidatura nosso prezado marechal; aceitai minhas expressões — **Napoleão Poeta**, presidente Junta Republicana.

JAHU' — Felicitamos effusivamente V. Ex. pela victoria candidaturas levantadas e sustentadas com tanto ardor e patriotismo por V. Ex. — Junta Republicana.

GUARATINGUETA' — Saudações eminente chefe triumpho final candidaturas que representam sentimento nacional — Pela Junta Republicana, **Antonio Rocha.**

AVENIDA, 1 — Com viva satisfação felicito V. Ex. pela proclamação do illustrado marechal Hermes, prototypo da honestidade e do patriotismo — **L. Curio.**

Pelo mesmo motivo recebeu ainda o general Pinheiro Machado felicitações, por cartas e cartões, das seguintes pessoas:

Capitães Pinho Bastos, Dr. Primo Teixeira, Martins Costa, Joaquim Rocha, coronel José Luiz, **J. Damazio**, Dr. Irineu Villela, **Manoel Aires** e Benedicto Santos.

O 1º tenente Mario Hermes recebeu os seguintes telegrammas de felicitações por haver o Congresso Nacional reconhecido e proclamado presidente da Republica o seu illustre pai:

"Saudamos em sua pessoa familia marechal brilhante victoria — **Comité Republicano Federal.**"

"Saudações e abraços — União Civica — Centro Republicano Constitucional — Directorio politico Gloria — Gremio politico — Coronel Sampaio Ribeiro — Tiro Brazileiro Almirante Alexandrino — Sampaio Ribeiro — Sampaio Silveira — Ribeiro — Capitão Domingos Perdonio — Tenente Tourinho."

CEARA', 31 — Cordiaes felicitações nossa victoria. Nosso marechal é o presidente da Republica — Tenente-coronel **Dr. Costa Lima**, chefe serviço.

"Nossas felicitações — **Dionysio Cerqueira Filho.**"

"Aceite com seus irmãos sinceros parabens — **Benjamin Barroso.**"

JAGUARÃO, 30 — Felicitações — **Miranda Nunes.**

"Cumprimentos abraços reconhecimento marechal, victoria sã causa republicana — **Oscar Dardeau.**"

"Aceite com seus irmãos sinceros parabens — **Benjamin Barroso.**"

"Hontem á noite procurei não encontrando congratulo-me pelo completo triumpho causa Republica, sentindo-me jubiloso ter assistido no Congresso Federal, reconhecimento eleito do povo ao mais alto posto Nação. Aceite pelo marechal e toda a familia o mais significativo amplexo, por tão grandioso acontecimento. Saudações — **Major Valerio Caldas.**"

"Parabens sinceros — **Coronel José Domingues Mendes.**"

"Aceite com seus irmãos parabens pelo reconhecimento do marechal — **Alcino.**"

"Felicitações effusivas reconhecimento inclyto marechal vosso pai — **Amaro Caetano**, inspector geral de vehiculos."

"Sinceras felicitações victoria nosso marechal — **Ribeiro da Costa e familia.**"

"Sinceros abraços — **Jacques Ourique.**"

CORITIBA, 30 — Sinceras felicitações — Coronel **Herculano.**

"Nome acreanos felicito V. S. suprema victoria marechal — **Antunes Alencar.**"

NITHEROY, 1 — Sincero braço, victoria vosso pai querido, chefe, amigo leal — Tenente **Sampaio Leite.**

"Felicito o illustre cidadão pelo reconhecimento de seu extremoso pai — **Carlos S. Rodrigues.**"

"Cumprimentando, os felicitam victoria republicana reconhecimento presidente marechal Hermes — Familia **Antonio José da Rocha.**"

"Minhas felicitações sinceras — **Carlos Salgado.**"

"Cordiaes congratulações — **Mello Reis.**"

CAMPOS, 1 — Queira aceitar effusivas congratulações reconhecimento vosso digno pai presidente Republica. Cordiaes saudações — Coronel **João Tavares.**"

"Na pessoa do distincto collega e irmãos, amigos de infancia, felicitamos com affecto e profundo contentamento a victoria final do seu illustre progenitor, para honra da Patria e grandeza Republica — **Pedro Aranha — Christiano.**"

BAHIA, 31 — Affectuosos parabens — **Julio Calazans — Joaquim Calazans.**

"Felicitações victoria — **Cruz Sobrinho e familia.**"

"As mais enthusiasticas felicitações pela proclamação á presidencia da Republica do glorioso marechal Hermes da Fonseca — **Paschoal Segreto.**"

"Muitos parabens pelo reconhecimento Exmo. marechal Hermes — **Capitão Benedicto Araujo.**"

"Abraça sua pessoa e irmãos, felicita reconhecimento presidente Republica, idolatrado pai. Sincero amigo — **Capitão Rubens.**"

"Minhas felicitações esplendida victoria seu honrado pai que encarna hoje pureza ideal republicano — **Felisbello.**"

"Como representante aqui nosso amigo marechal Hermes aceitas minhas feclicitações, sua elevação presidente Republica, esperando fazer tambem a elle. Saudações — **Salustiano.**"

"Aceita apertado abraço e calorosas felicitações do velho amigo — **Newton de Loujart.**"

"Felicitações cordiaes e um abraço do — **Benedicto Silveira.**"

"Aceita affectuoso abraço — **Leão Tavares Bastos.**"

"Envio-vos sinceros parabens reconhecimento Congresso hoje vosso benemerito pai dirigir Nação, auguro engrandecimento Patria — **Tenente Almeida.**"

"Saudações abraços pela grande victoria nossa — **Coronel Marques Porto.**"

"Calorosas felicitações pelo justo reconhecimento de seu illustre pai — **Raul Tannay.**"

"Queira aceitar transmittir ao marechal nossas calorosas felicitações — **Coronel José Piedade**, commandante guarda nacional."

"Parabens — **Dr. Camillo Hollanda.**"

"Calorosas felicitações proclamação marechal, abraços — **Tenente Prudencio Lima.**"

"Aceita um apertado abraço pela esplendida victoria de teu honrado pai e meu bom amigo — **Osmundo Pimentel.**"

"Tenho a honra, como brazileiro e patriota, de saudar os filhos do illustre marechal Hermes, pelo reconhecimento eleição — **Alfredo Brum.**"

"Minhas sinceras felicitações proclamação marechal — **Capitão José Galvão.**"

"Aceitai minha felicitações pelo reconhecimento de vosso pai no elevado cargo de presidente da Republica. Cordiaes saudações — **Sobral Junior.**"

"Parabens reconhecimento — **Dr. José Hygino.**"

"Mario, Leonidas e Euclides partilhamos justa alegria — **Dondon — Laurita — Albino.**"

O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica recebeu do Dr. Pedro de Toledo, presidente da Junta Republicana de São Paulo, o seguinte telegramma:

S. PAULO — Neste momento todos os republicanos sinceros do Estado de S. Paulo, saudam na victoria dos candidatos da Convenção de maio a resurreição dos principios democraticos, prégados na propaganda, postos á margem pelos falsos apostolos da Republica.

O papel representado pelo grande exercito brazileiro nesta campanha foi um exemplo de patriotismo e disciplina e uma lição de ensino do nosso soldado, indifferente aos insultos e provocações para cumprir seu dever.

Em nome da paz e ordem saudamos dos nossos briosos companheiros."

Sabemos que os officiaes desta guarnição tomarão parte na grande manifestação que admiradores e amigos do distincto general Pinheiro Machado farão a esse illustre chefe do partido republicano, em regosijo da proclamação e reconhecimento feito pelo Congresso Nacional do illustre marechal Hermes da Fonseca, para presidente da Republica.

Ao deputado Generoso Ponce foram enviados os seguintes telegrammas:

CUYABÁ, 31 — A Municipalidade de Cuyabá congratula-se com V. Ex. pelo reconhecimento do marechal Hermes e do Dr. Wenceslau, á primeira magistratura do paiz e pede V. Ex. transmittir suas felicitações áquelles eminentes brazileiros.—Avelino Siqueira, intendente.

CUYABÁ, 30 (retardado) — Congratulações pelo brilhantissimo triumpho nossa causa — Annibal.

Na sub-directoria de contabilidade municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos referentes ao mez findo, da directoria do patrimonio, jubilados e aposentados.

O Sr. prefeito approvou hontem o regimento interno do Jardim da Infancia Campos Salles, conforme a proposta do conselho superior de instrucção.

João Pinto Ferreira Leite foi multado em 400$ (quatro autos), pelo agente fiscal da Prefeitura no districto do Andarahy, por estar construindo, em desaccordo com a lei, os passeios em frente aos predios ns. 40 a 46 da rua Felix da Cunha.

EXPOSIÇÃO NACIONAL

Os expositores paulistas que concorreram á Exposição Nacional de 1908, em face da demora que tem havido na distribuição dos premios que lhes foram conferidos, resolveram appellar para o illustre Sr. ministro da agricultura, afim de que providencie no sentido de ser, tão breve quanto possivel, feita essa distribuição.

A representação, que vem firmada por mais de duzentas assignaturas de industriaes e commerciantes, vai ser hoje entregue ao Sr. ministro, pelos Drs. Tapajós Gomes e Armando de Queiroz, que aqui se acham commissionados especialmente para esse fim.

Essa representação nos foi mostrada e nella os Srs. commerciantes e industriaes de S. Paulo declaram positivamente não concorrer ás exposições de Turim e Roma, prestes a realizarem-se, caso não lhes sejam antes entregues os premios que reclamam.

Ora, ao que nos informam, já se acham promptos os diplomas com que o governo vai premiar a todos os que contribuiram para o exito da "Festa do Trabalho" de 1908, diplomas esses feitos em S. Paulo, pela firma Harthmann & Reichembach, tambem expositora.

Parece-nos, portanto, facil attender á reclamação, fazendo-se a concessão immediata dos diplomas e das medalhas, de cuja confecção está encarregada a nossa Casa da Moeda.

E deste modo o illustre Dr. Rodolpho Miranda conquistará mais um titulo á estima do Estado de que é digno filho.

Na directoria geral de obras e viação municipal está aberta concurrencia, que será encerrada a 8 do corrente, para o fornecimento e installação de uma caldeira Wilcox e outros materiaes necessarios á usina de luz electrica do matadouro publico de Santa Cruz.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, approvou as tomadas de contas da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte e correspondentes ao mez de dezembro de 1908 e ao anno de 1909.

Na 1ª sub-directoria da directoria de policia administrativa municipal foram registadas hontem 41 guias na importancia de 1:610$, sendo de multas 1:025$, de impostos 411$400, de guias de enterramentos 170$ e de leilões 4$000.

O Sr. prefeito municipal concedeu, por portarias de hontem, as licenças seguintes, com ordenado, para tratamento de saude: de seis mezes, ao commissario de hygiene e assistencia publica Dr. Manoel Francisco Monteiro Autran, e sem ordenado, de 30 dias, ao desenhista de 2ª classe da directoria geral de obras e viação Cypriano Cesar de Carvalho Lemos.

MAÇONARIA

A Loja Maçonica Dois de Dezembro, que funcciona no Grande Oriente, realiza, depois de amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, uma sessão magna em homenagem ao illustre ministro da agricultura, a quem será entregue uma mensagem de congratulações pelo patriotico e humanitario acto do governo da Republica, estabelecendo a catechese leiga do indigena nacional.

A esse acto comparecerão, além das altas autoridades maçonicas, todos os membros das demais lojas. Presidirá a solemnidade o capitão Leitão de Miranda, veneravel da referida loja, e o discurso official será produzido pelo Dr. Cesar de Magalhães orando tambem o Dr. Carlos Monteiro de Barros.

Reunem-se hoje no Instituto da Ordem dos Advogados as commissões de legislação e justiça e constituição e guarda das leis, incumbidas de dar parecer sobre o projecto de Codigo de Processo Criminal.

Vida Social

Festas.

Festejando o dia de Sant'Anna, o coronel Alfredo Moraes offereceu uma festa a seus amigos, em sua residencia, em Campo Grande.

Assistiram a ella as seguintes pessoas:

Senhoras e senhoritas Odette, Eurydes e Adalgisa Mattoso, Maria Elisa do Amaral, Esmaelita Moraes, Herculia, Djanira, Herminia e Dinah Nogueira Pinto, Alzira Biar, Cidoca do Amaral, Jardelina Barbosa, Adelaide Marques, Idalina Amaral, Yayá Gonçalves Ferreira, Marieta e Eponina Costa, Florisbella e Dolores Vasconcellos, Beatriz e Maria Eugenia Gonçalves e Srs. Innocencio do Nascimento, Candido Pereira, Dr. Gonçalves Ferreira, cirurgião dentista Raul do Amaral, Francisco Pereira, capitão Luiz Gomes Coelho, Balduino G. Costa, Agenor Affonso, Alaim Carlos da Luz, Antonio da Cruz, José de Sant'Anna, Manoel Guimarães, tenente João Gualberto, Clarindo Amaral, academico José Joaquim Azevedo Filho, Antenor Guimarães, Francisco Lopes, Valdemar de Carvalho, Dr. Rufino G. Ferreira, Plinio Gonçalves e Alvaro Gonçalves Ferreira.

Recepções.

A 8 do corrente, a Sra. Inglez de Souza abrirá os seus salões, á rua de S. Clemente, para a recepção mensal, que habitualmente offerece ás pessoas de suas relações.

Bailes.

O Sr. Francisco Herboso, illustre ministro do Chile junto ao nosso governo, festejando as bodas de prata do seu feliz consorcio com sua Exma. senhora, offerecerá no dia 15 do corrente um baile ás pessoas de suas relações.

Five-o'-clock tea.

No salão assyrio do theatro Municipal houve hontem o derradeiro *five-o-clock-tea* offerecido pela empreza contratante aos seus assignantes.

Se as reuniões anteriores foram encantadoras, a de hontem, sendo a ultima, esteve admiravel pela elegante e selecta assistencia que a ella compareceu.

Não só as *toilettes* das senhoras e senhoritas e a sua graça contribuiram para a belleza da festa, a poesia e a musica concorreram com o seu encanto, havendo uma orchestra, que tocou trechos escolhidos de musica, e varias surpresas muito agradaveis.

Basta dizer que o tenor Constantino fez-se ouvir, em duas arias, a Sra. Rosé Merys, os Srs. Delpeche e Sebastião Sampaio recitaram em francez e portuguez, e Coelho Netto, o brilhante literato, disse um encantador trecho de prosa poetica.

Da concurrencia exuberante de senhoras e senhoritas, conseguimos notar:

Sra. Paulo de Frontin, senhoritas Evelina, Belisario, Nair de Teffé e Toledo Dodsworth, Sra. e senhorita Almeida Godinho, senhorita Astréa Palm, Sras. Alvares de Azevedo, Antonio Camacho, Herboso, Oscar Costa, Coelho Netto, Santos Lobo e Figueiredo, senhoritas Moniz, Elisiario Barbosa, Risoleta Moura, Vicentina Soares, Sras. Costa Leite, Epitacio Pessoa, condessa de Souza Dantas, Nova Friburgo e Leal, senhorita Rosa Junior, Sras. Serzedello Correia, Oscar Lopes, Montenegro, Theodoro Gomes, Bahiana, Didimo da Veiga Filho, Andrade Pertence, Guaraná, Caldeira de Rezende, Estella Santos, senhoritas Niemeyer, Sra. Teixeira de Barros Rufino Loy Joppert e Soares.

Almoços.

No restaurante Paris realizou-se antehontem o almoço offerecido pelo deputado Dr. Bueno de Paiva ao illustre coronel Julio Bueno Brandão, futuro presidente do Estado de Minas Geraes.

A esse almoço compareceram muitos membros da bancada mineira no Senado e na Camara dos Deputados.

Foi servido o seguinte cardapio:

Beurre frais, olives et pickles; œufs brouillés aux truffes; filet de badejo a Marguery; lombo de porco á mineira; punch a Bueno Brandão; inhambús aux croutons, asperges sauce au beurre, pouding a la chartreuse, fraises au marasquin, dessert assorti.

Vinhos: Haut Sauternes, St. Emilion, Pommery. Café et liqueurs.

A' sobremesa houve dois discursos, um do deputado Bueno de Paiva, offerecendo o almoço, e outro do coronel Bueno Brandão, agradecendo aquella demonstração.

Manifestações.

Ao Dr. Feliciano Pinheiro Bittencourt, que acaba de obter sua jubilação no logar de professor da Escola Normal, após mais de 25 annos de exercicio effectivo no magisterio, offereceram as suas discipulas do 4º anno de pedagogia um delicado mimo.

Viajantes.

O illustre Dr. Pierre Baudin, senador francez e embaixador do seu paiz nas festas do centenario argentino, foi hontem recebido ás 9 horas da noite, na séde do Cercle Français, á rua Sete de Setembro.

Introduzido no salão nobre pela directoria, teve logo depois inicio uma sessão solemne, orando em primeiro logar o Sr. Boudot, consul de França.

S. S. disse que se a colonia franceza do Rio não era tão importante quanto a de Buenos Aires, mantinha, apesar disso, as tradições de laboriosidade que caracteriza a raça franceza.

Em seguida fez ver que a nossa capital e o nosso paiz estão seriamente empenhados na via de um rapido progresso.

Logo depois enalteceu os serviços do senador Baudin, trabalhando em prol do desenvolvimento commercial, entre a França e o Brazil, terminando com uma bella saudação á sua pessoa.

O Sr. Augusto Petit orou em seguida, saudando o senador Baudin em nome da colonia.

Por ultimo tomou a palavra o illustre estadista, agradecendo as manifestações que tem recebido de seus compatriotas no Brazil.

S. Ex. fez votos para a prosperidade da colonia e do intercambio commercial do Brazil com a França, saudando no final de sua brilhante oração os Srs. Lacombe, Boudet e Petit.

No seu discurso, o Sr. Petit relembrou que um antepassado do senador Baudin foi um dos heroes da revolução de 1848.

Foi servida depois uma taça de champagne ás pessoas presentes.

No Cercle Français, achavam-se, nesta occasião, muitas pessoas.

Entre ellas notámos as seguintes:

M. Lacombe, encarregado de negocios da França; Boudet, consul da França; Baridat, chanceller do consulado; Auguste Petit, presidente da Alliance Française; E. Dedouve, presidente da Benefaisance Française; René di Geslin, presidente da Chambre de Commerce; Pierre Banenen, Martin, P. Jane, Guiber, J. M. Puchen, A. Trasly, Emile Grandmasson, Ch. Robillavel, Mariguy, A. Lacerda, F. de Ahen, Leon Moran Maffière, membros do *comité* do Cercle Français; representantes da Benfaisance Française; muitas senhoras, outras pessoas da colonia franceza desta capital e representantes dos diarios desta capital.

—O senador Baudin será hoje recebido pelo Sr. presidente da Republica.

—Amanhã S. Ex. partirá para a França, a bordo do paquete *Cordillère*.

A bordo do *Cap Ortegal* partiram hontem para a Europa os Srs.: senador Lauro Müller, senhora e filhos, deputado Rivadavia Correia e senhora e o coronel Figueiredo Rocha e senhora.

A's 10 horas da manhã achava-se repleto o caes Pharoux, tocando ahi, então, as bandas de musica do corpo de bombeiros, do 52º de caçadores, do 3º regimento de infantaria do exercito e 1º batalhão da força policial.

A's 11 1|2 horas, em varias lanchas partiram os illustres viajantes, acompanhados de muitos amigos.

O senador Lauro Müller foi transportado na lancha *Olga*, posta á sua disposição pelo Sr. ministro da marinha, acompanhando-o na mesma lancha os Srs.: tenente Hesker, senador Schmidt, coronel Eugenio Müller e familia, Dr. Catramby, major Albuquerque Mello, Drs. [illegible] Castro, Motta, Odilio Bacellar, Góes, Diniz Junior, Leblon Regis, Henrique Schuler, deputado Pereira Braga, Dr. Frederich Schaeffler, director da Estrada de Ferro Santa Catharina, Octaviano Figueiredo, coronel Silva Ramos, Sarandy Raposo, Drs. Graça Couto e Ferreira, João Lopes Chaves, Candido Mendes, Walter Cesar, Cruz Gomes, pelo *Jornal do Brazil* e Pereira Lessa, pela nossa folha.

Em outras lanchas seguiram outros amigos e crescido numero de catharinenses, dentre os quaes notámos os seguintes:

Capitão de fragata Theophilo Nolasco de Almeida, coronel Victor Kiegel, pharmaceutico João Maria do Valle Ramalho Filho, José Maria do Valle Ramalho, João Gonçalves, ajudante do commandante Pedro Leonardo de Campos, Trajano Pinto da Luz, A. Raposo, Antonio Gomes, coronel José Boiteux, Dr. Oliveira, Julio Amaral, tenente Ayrão, Jayme Guillon, major Alcibiades Cabral, major Arthur Schreder, por si e pelo Dr. Pedro J. Versiani; Arnaldo Rocha, Euclydes Guimarães, Felino Brandão, capitão de corveta Souza e Mello, capitão Nepomuceno Costa, Candido Luz, Orlando Formiga, Heraclio Cotrim, Victor Formiga, J. P. de Lima Ferreira, inspector da alfandega de Florianopolis, tenente Elpidio de Lima Ferreira, Alexandre Barpona, Gustavo P. da Costa, Gertum Filho, Felix Runte, Guilherme Schemeider, Domingos Fernandes, Raul Kiegel Guimarães, A. Leal, Oscar Rosas, Heraclio Mendonça, Dr. Urbano Müller Salles, Eugenio Müller Filho, commendador Jorge Conceição, João J. Müller, Antonio de Oliveira Lima e Silva, E. Carneiro da Cunha.

O Centro Catharinense esteve representado pelos Srs. Dr. Theophilo N. de Almeida, Trajano Pinto da Luz e João Maria do Valle Ramalho e poz diversas lanchas á disposição dos seus convidados.

O Dr. H. Richard representou o coronel Gustavo Richard, governador do Estado de Santa Catharina.

No caes Pharoux despediram-se de S. Ex. e dos Srs. deputados Rivadavia Correia e coronel Figueiredo Rocha os Srs.: tenente Jorge Dodsworth Martins, representando o Sr. presidente da Republica; Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça e negocios interiores; Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda; Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, industria e commercio; Dr. Francisco Sá, ministro da viação e obras publicas; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; general Bernardino Bormann, ministro da guerra; Dr. Leoni Ramos, chefe de policia; [illegible] municipal; senador Pinheiro Machado, senhora e senhorita; senador Antonio Azeredo e senhora; general Bento Manoel, [illegible] o chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica; Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, José Pedro de Araujo, representando o Dr. Edmundo de Campos, Dr. Antonio do Valle, Belfort Vieira, director da secretaria do Senado; Dr. Abelardo Roças, Dr. Luiz Guichon Ribeiro, João Pedro Caffé Vieira, Luiz Bahia, coronel Felippe Nery, Dr. Rodolpho Bernardelli, [illegible] Francelino Cresso, deputado Carlos Peixoto, Manoel Tavares, Dr. Luiz van Erven e senhora, coronel Carlos Pinto e senhora, Dr. Francisco Braulioso e senhora, Dr. Sá Vianna, Saraiva de Carvalho, Dr. Rocha Faria, coronel Zoroastro Cunha, Dr. Mendes Tavares, coronel F. B. de Souza Aguiar, professor Rodolpho Bernardelli, senador Salvador Fontes, Dr. Primitivo Moacyr, Carlos Sampaio Vianna, commandante Inemha Lins, João Lacerda, deputado Lamounier Godofredo, Dr. Pedro Veiga, Dr. Cantilli Modesto, Dr. Arthur Cesar, general Bento Ribeiro, [illegible] Paula Ramos, senador Francisco Sales, Dr. Rodrigues Peixoto, coronel Meira Lima e senhora, senador Cassiano do Nascimento, capitão Francisco Marcondes, Dr. Noemio da Silveira, capitão Dr. Sergio de Carvalho, Octavio Silva, Dr. Sampaio Vianna, Dr. Augusto Brandão, deputado Domingos Mascarenhas, Dr. Paulo de Lima e Sylvio de Carvalho, Dr. Vasconcellos, [illegible] Mello, coronel Silverio Nery, senador Walfrido Leal, deputado Simões Leal, commandante Thiers Flemming, deputado Rodrigues Alves Filho, [illegible] Santos, deputado Nabuco de Gouveia, Servulo Durisch, deputado Diogo Fortuna, Dr. Pedro Nolasco da Cunha, Dr. Arlindo Fragoso, senador Pedro Borges, Dr. Crockatt de Sá, commendador J. Dias, João Augusto Cavalleri, Ernesto Lyrio de Siqueira, Carlos Americo dos Santos, Dr. Ignacio Tosta, Dr. Rodolpho Faria, Paulo Faria, Dr. Augusto de Freitas, senador Jonathas Pedrosa, Dr. José Maria Metello, general Thaumaturgo de Azevedo, desembargador Ataulpho Paiva, Manoel Duarte, Jarbas de Carvalho, Candido Luz, Dr. Candido Gaffrée, deputado João Vespucio, deputado João Simplicio, Dr. Arthur Sarmento, Dr. Toledo Dodsworth, Dr. Aquila de Miranda, Joaquim Moreira, Luciano Martins, Dr. Aguiar Moreira, Dr. Manoel Maria de Carvalho, Dr. José Augusto de Araujo, senador Fernando Mendes, Dr. Antonio Austregesilo, Dr. Humberto Gottuzzo, Dr. Octacilio Camará, deputado Sabino Barroso, Dr. José Prestes, senador Oliveira Valladão, Henrique Hasslocher, deputado José Lobo, desembargador Moniz Barreto, Dr. Souza Bandeira, Dr. Theophilo de Azevedo, Dr. Leite e Oiticica, Dr. Luiz Oiticica, deputado Euclydes Barroso, deputado Justiniano Serpa, senador Glycerio, senador João Luiz Alves, Lindolpho Azevedo, Pompilio Dias, conde Modesto Leal, Procopio de Oliveira, Dr. Henrique Dunham, deputado Sergio Saboya, Georges Brune, Dr. Paulo de Frontin, desembargador Nestor Meira e familia, Julio Barbosa e senhora, Viriato Linhares, José Florencio de Carvalho, Alvaro Pinheiro, senador Pires Ferreira, senador Urbano Santos, general Dantas Barreto, Dr. Ozorio de Almeida, coronel Jonathas Barreto, barão de Teffé, Pelagio Borges Carneiro, Dr. Thomaz Delphino, Dr. Gastão Teixeira e senhora, Dr. Carlos Sampaio, deputado Costa Rodrigues, Dr. Leopoldo Weiss, Dr. Oswaldo Puissegur, Cincinato Pinto Braga, Dr. Solfieri de Albuquerque, deputado João Gavoso, deputado Felix Pacheco, Dr. Belisario Tavora, Raul Cardoso, Dr. Oscar Rodrigues Alves, coronel Carlos Leite Ribeiro, Luiz de Castro, Dr. Gonçalves Junior, deputado Alcindo Guanabara, conselheiro Coelho Rodrigues, Dr. Souto Castagnino, deputado Angelo Pinheiro Machado, Dr. Alberto Cunha, Alberico de Moraes, general Carlos Eugenio, Joaquim Rocha, Dr. Lassance Cunha, Alves Junior, tenente Armando Duval, Laurentino Pinto Filho, Carlos Camara Pinto, Alberto Bandeira de Mello, Arthur Rangel, almirante Candido Guillobel, Alexandre Bayma, Dr. Fernando de Magalhães, Dr. Alfredo Bernardes, Mme. Machado Guimarães, general Medeiros, coronel Carlos Campos, capitão Estellita Werner, tenente Athayde da Costa, pelo commando do Collegio Militar; senador Alvaro Machado, commendador Nunes Pires, José Henrique Aderne, Dr. Couto Fernandes, deputado Diogo Fortunato, capitão Pio Dutra, Joaquim Lacerda, etc.

*

Embarcou ante-hontem no *Satelite*, com destino a Aracajú, o distincto 2º tenente Philemon Moreira Lima, auxiliar do commando da 9ª região militar.

Ao seu embarque compareceram professores e grande numero de alumnos do Lyceu de Artes e Officios, que foram levar as suas despedidas ao seu instructor.

Foi posta á sua disposição uma lancha do arsenal de guerra, cedida gentilmente pelo seu director.

*

Partirá a 6 do corrente para o Rio Grande do Sul o senador Dr. Cassiano do Nascimento.

*

O senador Joaquim Murtinho, nomeado presidente da delegação brazileira á 4ª Conferencia Pan-Americana, partirá hoje para Buenos Aires, a bordo do *Cap Arcona*.

*

No *Cap Ortegal* passou hontem pelo nosso porto o Sr. L. von Hesse Wartegg, distincto viajante e pesquizador das selvas do Brazil.

*

A bordo do paquete *Bahia*, chegou ante-hontem da cidade de Caxias, no Estado do Maranhão, o coronel José Castello Branco da Cruz, estimado chefe politico naquella cidade.

O distincto viajante hospedou-se na residencia de seu digno irmão, deputado Marcos Castello Branco, á rua do Amazonas n. 43, onde tem recebido grande numero de visitas diariamente.

Ainda hontem foi o coronel Castello Branco da Cruz visitado pelos Srs. Dr. Aarão Reis, deputado Cunha Machado, senador José Eusebio, deputado Arthur Moreira, deputado Lyra de Castro e familia, Dr. Eurico Cruz, tenente-coronel Alexandre Barroso, deputado Costa Rodrigues e outros.

O coronel Cruz permanecerá nesta capital tres mezes, regressando em outubro para o seu Estado.

*

Para o Ceará, onde foi ao encontro de sua Exma. familia, partiu sabbado o desembargador Domingos Americo de Carvalho, da justiça do Acre.

*

Hontem á tarde esteve em visita no couraçado *Uruguay* um grupo de distinctas familias e cavalheiros orientaes e argentinos actualmente em passeio na nossa capital.

As familias visitantes foram obsequiadas com um chá pelo consul do Uruguay e por Mme. Bernadez, que gentilmente attenderam os visitantes, prolongando-se animada e linda reunião até além das 6 horas.

Tomaram parte no agradavel reunião as Exmas. Sras. Zuly Roosen de Vidal, Carolina Soria, Lasalle de Matson, Soria de Souza Lage e Lage de Moreira e Srs. Marcó del Pont, Kuno Vidal, Desimoné, Rogberg, Ferreyra, Dr. Blanco, etc.

*

Chegou hontem da Republica Oriental do Uruguay, a esta capital a Exma. Sra. D. Manoela Luiz Ozorio Mascarenhas, acompanhada de sua filha, senhorita Maria Ozorio e de seu filho, Dr. Francisco Ozorio Mascarenhas.

A distincta familia, descendente do general Ozorio, acha-se hospedada na Pensão Central.

*

Parte amanhã para a Europa, a bordo do *Cordillère*, o Sr. Olyntho da Silva Gomes, socio da drogaria Silva Gomes & C.

*

A bordo do *Ortega*, chega amanhã a esta capital o illustre Dr. E. T. Colton.

Pelo Centro de Academicos, darão as boas vindas ao recem-chegado os academicos Delor Brito, Celio Barbosa Pinto, Chrysolito Gusmão, Galvão Bueno, A. Fernandes Junior e Jayme Costa.

A's 8 horas da noite o Centro de Academicos realisará uma sessão de recepção no salão do *Jornal do Commercio*, sendo essa sessão presidida pelo Dr. Colton, em projecção luminosa, diversos quadros da vida academica nos diversos paizes por elle percorridos.

No dia 4, ás 3 horas da tarde, o Dr. Colton fará uma conferencia sob os auspicios do Centro de Academicos, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, sendo essa sessão presidida pelo Dr. Esmeraldino Bandeira; essa conferencia terá por thema *A lei primordial do academico*.

Todos os membros da classe academica poderão inscrever-se para o ingresso para a conferencia na séde do Centro de Academicos, assim como são tambem convidados para comparecer ao desembarque do proeminente Dr. E. T. Colton, que será no caes Pharoux.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Nagib Haddad, João B. Cruz e filho, Arthur Diederichsen, R. Duprat, R. Duprat Filho, Orestes Passali, Raul Terra, Humberto Riva, Noidwell Linimo, Mme. Georgese Maldagne, M. Francisco Guirand, Manoel Dias da Silva, Alvaro Godoy, Joaquim Nibias, Juan Sanny, Homem Christo Filho, José Holtmann, A. U. Lassy, Paulo Bise, S. Raudins, A. Clausen, Snell, João Bernardo da Silva, Kunta Arae e D. Abel.

*

Partiu hontem para S. Paulo pelo expresso o Sr. Hugo Leal, presidente da Labor e director do Posto Experimental de Avicultura em Pindamonhangaba.

*

Hospedaram-se hontem no Grande Hotel os Srs. Antonio Xavier Guimarães, Arthur M. Barbosa, major José dos Santos, Drs. Wenceslão de Queiroz e Theotonio Sá, Olavo de Barros, Carlos de Carvalho e senhora, J. de Carvalho Filho, barão da Alliança e Alberto Dias Fernandes e familia.

*

Passageiros entrados hontem:

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete *Itapuca*, M. Costa Ludrig Rohl, W. H. Evans, Saturnino M. Velho e senhora, J. F. Santos Junior, Maria Oliveira e um filho, José Rodolpho da Silva Porto, tenente Augusto Tito da Fonseca, Rev. Miguel Barcellos e senhora; Dr. Pedro Luiz Ozorio, Celica Abreu Guerra, Seraphim dos Santos Souza, Dr. Arthur Mesquita Barbosa, Zulmira Mastha, Annibal Martha, Samuel Brandis, Diogo Cunha, Pedro Bise, Duarte Lobo, Martim Pereira.

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Amazone*, Mme. Rachel Charet, Magalhães Costa, Carlos da Motta, Mme. Marie Coulon, Mme. Antoniette Guiliot, Mme. Leonie Poumeir, Lucie Allaon, Mme. G. Georges Maklague, Louis Jaquet, Ruas da Silva, Mlle. Madaleine Nougues, Luiza Campargne, Silvinola Moyra, Louise Dhelomme, Mme. G. Palha, Michel Bladini, C. Rommefort, Mme. Julie Knax, Frederico Brusthein, Charles Haberer, Sebastian Tress, Mme. Jeanne Haberer, G. Ropov, Chaundrou Gustavo, J. Ropoy, Francisco Manoel Christo Filho, Rufino A. Figueiredo, Eduardo Fonseca de Almeida, Mme. Conceição Pereira, Mme. Emilia Marques, Ismael Dias de Abreu, José da Costa Quinta Ferreira, Grancis Guirard, Coussin, Fernand e Alberto Pouiniroso, Maria Eliz, Jeanne Labournac, Manoel Carças, e J. Fernandez Carvalhal.—

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Cap Ortega*, Oscar Holzmann, Silvano S. de Mattos, Belisario de Siqueira, Alberto Rozes, Felippe Antola, Andres Ferreira, Annibal Ferdu, Alfredo Etshart, Dr. Alfredo Sayus, Juanita Pereira da John, Flora Granel, Mariano Beyna, Augusto Sary, Carlos A. Grandono, Adele Groundone, Antonio Perez, Jeanne Blanche, Dr. Ozorio Mascarenhas, Marcellina Costa, Dr. Pedro Martins, Antonio Maximiano e Georges Christianovick.

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Regina Elena*, Luiza Roncagli, Miguel Habbid, Juan Sanuty, Roqui Guidi e Jorge Nanson Cancean.

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete *Itapacy*, Mme. Tonkimson, Antonio Fernandes de Brito, tenente Aureliano N. Pereira, Luiz Pires, Edmundo Luz, e Maria Ignacia da Silva.

De Bremen e escalas, pelo paquete allemão *Halle*, Valentim Scherr, Rudolf Schneigart, Agripina Ferro, Arminda de Barros Taveira, Affonso R. Botelho, Armando de Barros Taveira.

De Manáos e escalas, pelo paquete *Bahia*, Manoel Gomes Ferreira, Mario Marques, José Carvalho Lima, Orlando Gonçalves da Silva, Lino F. de Castro, Augusto de La Roque, Durvalino Albuquerque, Maria Victalina Vieira, James F. Clark, tenente Candido Thomé Rodrigues, tenente Emygdio Ribeiro Guerra, Joanna Bandeira R. Villela, Dr. Leite Ribeiro, Dr. Antonio Joaquim de Oliveira, Campos, Joaquim Ignacio, Francisco Augusto Moraes, José Vieira Mello, David Cavalcante, Damaso Pereira da Silva, Raphael Bittencourt, Frank Jackson, Dr. Francisco Affonso, M. I. Othel, Maria Carneiro, Augusto Mendonça, Armando Salgado, Guilhermina Jesus, M. João Miguel.

Passageiros saidos hontem:

No paquete italiano *Regina Elena*, para Genova e escalas, Francesco Mauro, M. J. de Lizardi e Dr. Jayme Figueira.

No paquete allemão *Cap Ortegal*, para Hamburgo e escalas, coronel José Figueiredo Rocha, Mme. Berthe Kauegnier, Luiza Beral, J. Müller Merian, Julia M. Merian, Maria Detschi, Dr. Lauro Müller, Carl Renana Pater, Antonio Astrain, Antonio Ventura Oliveira Castro, Alan Dauvers, Dr. Rivadavia da Cunha Correia, Julio Antonio Lima, Dr. Moraes Barros e Hugo Wolfinger.

No paquete francez *Amazone*, para Buenos Aires e escalas, Marcel Dallovan, M. Louis Monier, Emilie D. Ricci, Pauletto Brand, D. Fernandes, Francisco Candido Pereira, José Vallejos, Gregorio Quiroga, Eugenia Gazard Mottes, Pachileo Andra, irmãs Esperança e Theodore e Albino Costa.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso brilhante e distincto collega de imprensa Felix Pacheco, redactor-secretario do *Jornal do Commercio* e deputado federal pelo Estado do Piauhy.

Para quantos trabalham no jornalismo e principalmente para os moços do jornalismo a data do anniversario natalicio de Felix Pacheco é de justissima alegria, porque o nosso illustre collega é daquelles que mais merecem da consideração dos confrades, por isso que é um dos que mais nobilitam a classe, pelo seu talento e pelo seu caracter.

*

Passa hoje a data anniversaria natalicia da senhorita Olga Eugenia de Paiva, filha do Sr. Manoel Francisco de Paiva, que por esse motivo receberá inequivocas [illegible] de sympathia e estima por parte [illegible] innumeras amigas.

*

[illegible] hontem o anniversario natalicio do antigo e conceituado empregado da [illegible] Granado, Sr. José Dias das Neves Morgado.

Seus amigos e companheiros de trabalho fizeram-lhe significativa manifestação de apreço.

A' todos o anniversariante offereceu uma magnifica ceia, onde foram trocados muitos brindes.

Foram-lhe offertados muitos presentes e dirigidos muitos telegrammas, cartas e cartões de felicitações.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Maria da Silva Pêgo distincta professora publica.

*

Faz annos hoje o Sr. Armando R. Vieira de Castro, delicado empregado da drogaria Granado.

*

E' hoje o anniversario do estimado engenheiro militar Dr. João Simplicio Alves de Carvalho, representante do Estado do Rio Grande do Sul, na Camara dos Deputados.

S. Ex., que conta no seio da sociedade carioca vasto circulo de amigos e admiradores, terá ensejo de avaliar as justas e merecidas sympathias de que será alvo nesta data.

*

Faz annos hoje a maestrina Hylda Frederica Montenegro, filha adoptiva do major commandante do 9º de infanteria, Frederico Gouveia.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do Sr. Arthur de Oliveira, acreditado negociante na estação de Madureira.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do conhecido *sportman* Enéas Campello Bastos, director do Centro de Cultura Physica.

Casamentos.

Effectuou-se no dia 30 de julho ultimo o enlace matrimonial da senhorita Laura Pinto com o 2º tenente de artilheria Francisco Antonio de Barros Bittencourt.

O acto civil realizou-se na residencia da mãi da noiva, a Exma. Sra. D. Violante Amalia Pinto, e o religioso na matriz do Engenho Velho.

Foram paranymphos, no acto civil, os Srs. general José Christino Pinheiro Bittencourt, major Eduardo Monteiro de Barros, aspirante Pedro de Barros de Bittencourt Gregorio Pocegueiro do Amaral e Drs. Luiz Augusto Pinto e Augusto Valeriano Pinto e, no religioso, os pais do noivo, coronel Pedro Pinheiro Bittencourt e sua Exma. esposa.

*

Effectuou-se sabbado passado o consorcio do pharmaceutico Domingos Fonseca com a senhorita Odila Belfort Muricy, servindo de padrinhos o 1º tenente Edgard Hecher, ajudante de ordens do Sr. ministro da marinha, e sua Exma. esposa, e o Sr. Honorino Guimarães.

Os nubentes offereceram um lauto jantar, seguido de concerto e baile.

Fallecimentos.

Telegramma do nosso correspondente no Estado de S. Paulo dá-nos a noticia de ter fallecido, naquella cidade, a Exma. esposa do Sr. Marcellino Judice.

*

Em sua residencia, á rua de S. Carlos 11, em Nitheroy, falleceu hontem a Exma. Sra. D. Hildebrandina Floresta de Miranda, esposa do Sr. Raymundo Antonio Fernandes de Miranda.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da rua acima indicada para o cemiterio do Maruhy.

*

Falleceu hontem, ás 11 horas da noite, o distincto engenheiro Dr. João Thadeu de Miranda, pai do Sr. Antonio Miranda.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Vinte e Quatro de Maio 267, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

*

Causou, como era de esperar, nesta capital, a maior consternação a noticia do assassinato do capitão Pedro Rodrigues Bastos, pelas praças revoltadas da bateria destacada em Porto Murtinho, Estado de Matto Grosso.

O capitão Bastos era um distincto official de artilheria do nosso exercito e exercia o cargo de auxiliar da commissão constructora dos quarteis de Matto Grosso, chefiada pelo coronel Albuquerque Souza.

O illustre moço tinha sido promovido ha pouco mais de um mez áquelle posto e segundo informações fidedignas chegara a Porto Murtinho, vindo de Bella Vista, e prestara-se a auxiliar os seus camaradas a braços com a rebelião das praças, sendo então victimado.

Missas.

Realizou-se hontem, na igreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, a missa de 7º dia, por alma de D. Julia Soares Machado, esposa do coronel Manoel Fernandes Machado.

Dentre as pessoas presentes, pudemos notar as seguintes:

2 tenente Dario T. Castello Branco, representando o Sr. ministro da guerra; Dr. Manoel Pedro Vieira, coronel pharmaceutico Alfredo José Abrantes, major Moreira Guimarães, professor Julio Peixoto, 1º tenente Manoel Valladão, Dr. Ismael da Rocha, Dr. Oscar Vinelli, Dr. A. da Silva Diniz, Francisco José dos Santos, Victorino Gonçalves Pinto, João L. de Miranda, Raul Guedes, Arsenio Conrado de Niemeyer, Antonio Taffé, João Macedo Costa, Antonio Ayres Cardoso, Joaquim Alves de Souza, major Bonifacio Costa e familia, Plinio de Andrade, tenente Arthur Dias, Pedro Cunha, major J. J. Petra de Barros, Felix dos Santos, Cruz Sobrinho, capitão Mario Galvão, Dr. Hidelgardo de Noronha, João Francisco de Jesus, Saddock de Freitas, Balthazar Sampaio, Dr. Bethencourt Filho, por si e pelo commendador Bethencourt da Silva; capitão Ubaldo Soares, Alvaro Paes de Barros, Sebastião Duque Estrada e familia, Elias Duque Estrada, Costa Bastos & Fernandes, viuva Ismenia Polly e filhas, Cecilia de Azevedo Louzada, Miguel Comte, José Machado Monteiro e familia, Manoel Olegario Ferreira e senhora, Dr. A. de Almeida, Mario Moreira Sampaio, João dos Santos Ferreira da Rocha, coronel João de Souza Faria, Alberto Ribeiro, J. P. Ramalho & C., M. M. B. Pinto Peixoto, Antonio Carlos do Lago, coronel Luiz Castello e familia, capitão Alfredo Julio Pereira, major Fernandes da Costa, Augusto Fernandes Costa Paiva, Augusto Elisio de Souza, major Jeronymo das Trinas, capitão João Manoel de Faria, capitão Emilio de Uzeda, Joaquim Jorge de Oliveira, capitão Horacio Ramos Machado e familia, coronel Francisco José Alvares da Fonseca, Ricardo Ribeiro, Francisco Joaquim de Sant'Anna, D. Anna Tristão e familia, commendador Faria Homem, Domingos Machado, Manoel C. L. de Lima, major Americo Cincinato Lopes, João J. da Silva, Dr. Elysio de Araujo, Francisco Xavier e familia, major Cicero Heredia, major Alexandre Sattamini de Oliveira, Nestor Moreira Alves, Alberto Jayme Smith, DD. Elvira Pinto Aroeira e Ricarda Pinto Aroeira, Carlos Borromeu da Silva, D. Maria Braga Guimarães e familia, D. Julia Taffé, capitão de fragata Gil Augusto de Siqueira, professor Amazonas, coronel Annibal Villa Nova, coronel pharmaceutico Henrique Joaquim de Avila, Horacio de Freitas Albuquerque, Gabriel Pinheiro, Antonio Pinheiro de Almeida, commendador João José da Silva, Manoel José Rodrigues, J. P. de Azevedo Coutinho, coronel Antonio Bruno de Oliveira, coronel Baptista Carrilho, major Luiz Campos, Coriolano de Castro, major Laurenio Lago, José A. Chavantes, Dr. Franklin Guedes e familia, Osmundo Pimentel, do *Correio da Manhã*; familia Eugenio Damasio, Dr. Rosa Pinho e familia, Antonio Carlos Müller de Campos, Antonio Francisco de Bulhões, Agliberto Horta, Carlos Cordeiro da Graça e familia, D. Ida Nuno da Graça, Eugenio Bethencourt, D. Ida Doellinger da Graça e neta, Dr. Manoel Beiriz, Dr. Ildefonso de Azevedo, Francisco Wanderley, capitão Guilherme Magno da Silva, Manoel Carvalho e familia, capitão Pinto de Abreu e filhas, Raul da Rocha Freire, Dr. Theophilo Gonçalves Pereira, Francisco Martins, Dr. Siqueira de Andrade, professor Luiz Monteiro, coronel Carlos Barbosa, Alarico Brinckmann e familia, Dr. Beverra Cavalcanti, major José Modesto Bezerra Cavalcanti, Octavio Pinho, Alexandre Pinho, Alvaro Affonso Ferreira, Enéas Penaforte de Araujo e familia, Gustavo Coutinho, Raul de Souza Mége, Miguel Ferreira Guimarães, Dr. Pedro Gouveia, Candido José Bomsuccesso e familia, Dr. Luiz de Andrade Sobrinho e senhora, Dr. João Cordeiro da Graça e familia, Antonio Ramos Machado e familia, Alberto Augusto dos Santos, Orosimano da Soledade, D. Lucinda de Freitas Assumpção e D. Candida Maria de Souza Maia.

*

Em suffragio da alma de D. Carolina Tibre de Sá Carvalho, mãi do engenheiro Sá Carvalho, rezou-se hontem missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

Assistiram ao acto as seguintes pessoas:

Luiz da Silva Porto e senhora, Alfredo Belbens da Costa Barradas, C. Furquim Mendes, J. M. Cesar de Albuquerque, Abilio Gomes & C., Octavio M. Oliveira Castro, Mario Moreira Sampaio, Dr. Luiz Paulino Soares de Souza, Maria Clara Martins S. Souza, Maria Amelia S. Souza, Julio Costa Pereira e familia, Anselmo Mascarenhas, Alberto Maxwell, pela Companhia Indemnizadora, C. Abranches; Joaquim Alves de Souza e familia, Dr. A. Coelho Rodrigues, Moreira Barbosa, Justiniano Pereira, M. Marques de Leão, Raul Guedes e familia, Joana Romano Rocha, Candida Esther de Araujo, Laura Torres Cotrim, Procopio Oliveira & C., Gustavo Candido Caetano da Silva, Oscar Niemeyr Soares, Manoel da Silva Monteiro, Luiz Caetano da Silva, Hime & C., J. Bertrand, W. Brosenius, Basilio D. Vianna, José Viriato de Jesus Teixeira, Mello Barreto Silva, Affonso Vizeu & C., Affonso Vizeu, Alberto Sampaio, João Teixeira Soares, Alvaro de Oliveira Castro e senhora, Bellarmino Carlos Abreu Mendes, Henrique Martins Rocha, Augusto Lopes Barbosa, Elias Antonio de Moraes, Salvador Felicio dos Santos, Napoleão Magno de Abreu, Francisco Caetano da Silva, Joaquim Machado de Mello, Pedro Nolasco e familia, Mello Barreto e familia, A. F. da Costa Moreira e familia, Emilio Bello de Mello Cunha e familia, João Baptista Etchebarne, Augusto F. Moraes Mesquita, Carlos Gouveia A. Filho, Afranio Martins Torres, Martins Torres, Jeronymo Maximo Romano Junior, João Maximiano de Figueiredo, A. J. de Oliveira, Manoel F. Niobey, Arsenio Conrado Niemeyer, M. Jacobe, Armando Guedes, Ildefonso Azevedo, Alberto Jayme Schmidt, Maria Clara Lopes Martins, Augusto Paulino Soares de Souza, Maria Barbosa Caetano da Silva, Maria Julia Teixeira de Carvalho e Teixeira Borges & C.

*

Teve logar hontem, na matriz de Santa Anna, a missa de 7º dia, por alma de D. Adelina Marques Porto, esposa do Sr. Leandro Marques Porto, activo e estimado funccionario da secretaria de marinha. Grande foi a concurrencia a esse acto de religião.

*

Por alma do Sr. Jayme Waldemar Gollcher, rezou-se hontem missa, na matriz de S. José.

Compareceram a esse acto religioso as seguintes pessoas:

Feliciano Costa, Jesuino Seixas, Jayme Coimbra, Antonio Dias, Luiz Vieira, Jorge Wircker, Torquato Maia, Paulo Villares, Paschoal Torres, Manoel Sarmento, Theodorico Silva, Eugenio Sarmento, Leopoldo Magalhães, Alberto Braga, Francisco Dias, Carlos Pereira, Georgino Leal, Julio Soares, Mauricio Demos, Fernando Martins, João Winter, Americo Góes, Decio Azevedo e Franklin Medeiros.

*

Na igreja do Carmo será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa por alma do capitão de corveta Lucidio Augusto Pereira Lago.

*

Hoje, ás 9 1|2 horas, será rezada missa por alma de D. Alice Nazareth, na matriz da Candelaria.

*

Por alma de D. Francina Macon, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento de Amelio Ferreira de Andrade, será celebrada amanhã, missa em suffragio de sua alma, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

Pelas escolas.

Os ex-discipulos do finado professor Caribé da Rocha reunem-se hoje, ás 7 horas da noite, á rua Barão de S. Felix n. 122, afim de resolver sobre as homenagens que pretendem prestar ao illustre morto.

*

No Instituto Nacional de Musica serão encerradas as matriculas no dia 6 do corrente.

*

Foram mandados matricular no Gymnasio Italo-Brazileiro, em S. Paulo, os menores Mario Ramos Pinto, Oswaldo Trindade, João Carlos de Gouveia e Milton de Araujo, como alumnos gratuitos externos, e no Gymnasio S. Francisco de Assis, em S. João d'El-Rei, José Martins Grouba.

*

O secretario da Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro convida a comparecerem com urgencia, á secretaria desta escola, das 3 1|2 ás 5 horas da tarde, os seguintes alumnos: José das Chagas Viegas, Pedro Bandeira de Carvalho Filho e Diogenes Barbosa Sodré.

Por ordem da Prefeitura Municipal, foi interditado o predio n. 53 da rua do Monte, no districto de Santa Rita.

ABALROAMENTO NA CENTRAL DO BRAZIL

A's 2 1|2 horas da manhã de hontem deu-se um abalroamento de trens na Estrada de Ferro Central do Brazil, na "gare" de Palmyra, Minas.

O desastre, lamentavel em suas consequencias, pois delle resultaram graves ferimentos em cinco pessoas, deu-se da seguinte maneira:

O trem especial de dupla tracção, destinado ao transporte do minerio de manganez, exportado de Miguel Burnes e Lafayette, estava parado na "gare" de Palmyra á espera da entrada do N 1, afim de poder seguir para Chapéo d'Uvas.

A's 2 1|2 horas chegava o N 1, vagarosamente e o guarda-chaves, que recebera aviso no sentido de dar passagem livre ao mesmo comboio, ao aproximar-se este, segundo informação prestada pelo machinista Santos, virou a chave de maneira a encarrilar o comboio na linha onde quedava o trem de manganez.

O resultado desse engano não se fez esperar. O N 1 foi sobre o trem de manganez, produzindo-se tremendo choque, escangalhando-se o carro do correio e avariando-se o carro de 2ª classe, onde viajavam um louco e duas pessoas que o conduziam, que nada soffreram.

Na locomotiva do N 1, porém, foram feridos gravemente o machinista Santos, o graxeiro Salgueiro e o foguista Bandeira.

No carro de 1ª classe ficaram feridos dois passageiros.

O guarda-chaves, vendo o que occorria e pesando a responsabilidade que lhe cabia pelo facto, fugiu no primeiro momento.

O fiel interino Pessoa, que estava de serviço na "gare", correu á casa do agente, narrando-lhe o occorrido; este immediatamente compareceu á "gare", providenciando para que fosse chamado um medico que soccoresse logo os feridos, e fazendo transportar os dois passageiros e o graxeiro para a Santa Casa.

Depois, chegando o delegado local, foi effectuada a captura do guarda-chaves, que confessou o seu engano.

Ao local compareceram um trem especial de soccorro com o chefe do deposito de Entre Rios e o mestre de linha do districto.

O N 1 proseguiu viagem, novamente composto, com duas horas e 47 minutos de atrazo, sendo a circulação dos trens restabelecida ás 7 1|2 horas da manhã.

— O pessoal do N 1 era o seguinte:

Chefe, o conductor de 2ª classe João de Andrade Val; ajudante, o conductor de 4ª classe A. de Araujo e o bagageiro Nepomuceno Baptista, os quaes nada soffreram.

Material avariado: carros ns. 156 B, 24 B, 18 R, 3 D e 5 F, e machinas 54 e 184.

O director, Dr. Frontin, resolveu suspender o fiel Augusto Pessoa e demittir o guarda-chaves causador do accidente, Rattatolio de Attilio.

Por venderem leite viciado foram, pelo agente fiscal da Prefeitura no districto de S. José, á requisição do Dr. commissario de hygiene encarregado da fiscalização do leite, multados: em 200$ cada um, José de Oliveira Gomes, estabelecido á rua de S. José n. 122; Manoel José Dias, á rua do Cassiano n. 28, e Companhia Kiosques do Rio de Janeiro, pelo kiosque n. 92, sito no largo da Carioca, reincidentes; em 100$ cada um, Victor Correia, á rua Barão de S. Gonçalo n. 10; Abreu & Lima, á travessa de S. Sebastião n. 39; Antonio José Lopes, á mesma travessa n. 44; Santos Pereira & C. (vasilhame sem rotulo), á rua do Rosario n. 70, reincidente; Antonio G. Nunes, dono do estabulo sito á rua Itapirú n. 29; Domingos Villarinho, morador á rua de Santa Luzia n. 232; Menezes Gouveia & Duarte, á rua Chile n. 61; Companhia Kiosques do Rio de Janeiro, pelos kiosques ns., 57, á rua Evaristo da Veiga; 2, á rua de S. José, e 8, á ladeira do Castello, e em 50$ cada um (vasilhame sem rotulo), J. M. Ribeiro, estabelecido á Avenida Central n. 145, e A. Braga, á rua da Uruguayana n. 97, este multado pela agencia do Espirito Santo.

CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 1.

O Sr. Alejandro Cardenas, ministro do Equador, quarta-feira, offerecerá um banquete aos delegados ao Congresso Pan-Americano.

Os delegados norte-americanos preparam varias festas.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 1.

Haverá hoje mais uma sessão plenaria da IV Conferencia Internacional Americana.

BUENOS AIRES, 1.

Os delegados á Conferencia Americana e suas familias realizaram hontem a sua annunciada excursão á estancia San Juan, nos arredores desta capital, e de propriedade do Sr. Pereyra Iraiola.

A partida foi pouco depois do meio dia, em trens especiaes, e regressaram ao anoitecer.

Os delegados trouxeram as melhores impressões dessa visita, tendo-lhes dispensado o Sr. Pereyra as maiores gentilezas.

BUENOS AIRES, 1.

La Nacion, em um editorial intitulado *A doutrina de Monroe*, é de opinião que os delegados argentinos á Conferencia Americana não se devem oppôr á approvação da falada moção que os delegados do Brazil e do Chile pensam em propor, congratulando-se com o governo dos Estados Unidos da America pelos beneficios prestados ao continente pela doutrina de Monroe.

BUENOS AIRES, 1.

Foi a imprimir o relatorio da 11ª commissão da Conferencia Americana, sobre reclamações pecuniarias. A commissão, que é presidida pelo Sr. Gonzalo Ramirez, delegado do Uruguay, conservou no novo projecto o mesmo espirito da convenção sobre o mesmo assumpto, approvada pela III Conferencia Americana, reunida no Rio de Janeiro em 1906. O relatorio apresentado declara que o novo projecto terá os seis artigos seguintes:

1º. As altas partes contratantes obrigam-se a submetter á arbitragem todas as reclamações por damnos e prejuizos pecuniarios apresentadas por cidadãos dos respectivos paizes, sempre que não possam resolver-se amistosamente e por via diplomatica, proferindo-se o laudo arbitral conforme os principios do direito internacional.

2º. As altas partes contratantes acordam em submetter á decisão da Côrte Permanente de Arbitragem de Haya todas as duvidas sobre as materias deste tratado, obrigando-se a cumprir o laudo, salvo o caso das partes litigiosas quererem constituir uma jurisdicção especial.

3º. Caso se constitua a jurisdicção especial, ficarão consignadas no convenio respectivo as regras para o funccionamento desse tribunal.

4º. O tratado entrará em vigor immediatamente depois do dia 31 de dezembro de 1912, ficando em vigor por tempo indefinido para todas as nações. As ratificações serão transmittidas ao governo argentino, encarregando-se este de communical-as aos governos interessados.

5º. Qualquer nação poderá denunciar este tratado, communicando-o, em aviso escripto, e com dois annos de antecedencia, aos demais governos.

6º. Continuará em vigor até 2 de dezembro de 1912 o tratado assignado no Mexico, em 1902, com relação a qualquer duvida submettida á arbitragem antes daquella data.

Este projecto de tratado é assignado pelos Srs. Gonzalo Ramirez, delegado do Uruguay; Mario Estrada, de Guatemala; John Basset Moore, dos Estados Unidos da America; Eduardo Bidau, da Argentina; Gastão da Cunha, do Brazil, e Salado Alvarez, do Mexico.

O outro membro da commissão, Sr. Americo Lugo, de S. Domingos, não o assignou.

BUENOS AIRES, 1.

Parece que a excursão que o governo argentino está promovendo ás provincias, pelos delegados á Conferencia Americana, se realizará no dia 10 do corrente, durante quatro ou cinco dias.

BUENOS AIRES, 1.

Os delegados á Conferencia Americana, que foram hontem em excursão á estancia San Juan, conforme já foi noticiado, regressaram satisfeitissimos. Essa fazenda é verdadeiramente modelar e honra a agricultura argentina. O seu proprietario, Sr. Pereyra Iraiola, foi de extrema amabilidade para os seus convidados. Entre as festas que ali lhes foram offerecidas, constou o desfile de cerca de dez mil cabeças de gado, na sua maioria de puro sangue. Foram principalmente apreciados os bellos *specimens* de touros e vaccas Shorton e Hireford e os cavallos arabes.

BUENOS AIRES, 1.

La Nacion publica hoje o resultado de uma entrevista que um dos seus redactores teve com o Sr. Gonzalo de Quesada, delegado de Cuba á Conferencia Americana. Disse o Sr. Quesada, entre muitas outras coisas, que o seu paiz estava na mais absoluta calma. Não houve ali, como informaram os telegrammas, uma revolução, mas apenas um pequeno levante, motivado por descontentamentos e por interesses de politica local.

O Sr. Gonzalo Quesada referiu-se pormenorizadamente ao seu paiz, dizendo-o em franco progresso. A area total de Cuba é de 44.000 milhas quadradas; a sua população, segundo o ultimo recenseamento, attinge a dois milhões de habitantes. Annualmente entram no paiz cerca de 30.000 immigrantes, e esse numero tende a augmentar consideravelmente. As condições sanitarias da ilha são as melhores possiveis. O governo dedicou enormes sommas aos serviços de saneamento, hoje completos. Com taes serviços gasta o governo actualmente quinze milhões de dollars.

A situação economica de Cuba tambem é prospera, devido principalmente ao desenvolvimento da agricultura. A safra do assucar para o corrente anno está calculada em 1.700.000 toneladas. Cuba exporta annualmente uma média de doze milhões de dollars em tabacos preparados e por atacado.

BUENOS AIRES, 1.

Sabe-se que o governo do Uruguay tenciona convidar todos os delegados á Conferencia Americana, e suas respectivas familias, para visitarem Montevidéo, depois de encerrados os trabalhos da conferencia.

Sabe-se mais que aos delegados serão offerecidos em Montevidéo dois grandes banquetes: um pela legação dos Estados Unidos naquella capital, e outro, no Jockey Club, offerecido pelo governo.

BUENOS AIRES, 1.

O Sr. Gastão de Roure, tachygrapho do Senado do Rio de Janeiro, e que está trabalhando na Conferencia Americana, visitou hoje o Conselho Deliberativo (Conselho Municipal), onde foi recebido pelo Sr. Carrere Martins, chefe dos tachygraphos do mesmo conselho, que lhe dispensou todas as gentilezas e amabilidades, acompanhando-o a todas as dependencias do edificio.

O Sr. Gastão de Roure ficou satisfeitissimo pela organização dos serviços tachygraphicos do conselho, declarando-a modelar.

BUENOS AIRES, 1.

A 3ª commissão da Conferencia Americana terminou o seu relatorio sobre as resoluções e convenções approvadas pela III Conferencia, reunida no Rio de Janeiro, em 1906.

Sabe-se que essa commissão proporá á conferencia a approvação de uma resolução recommendando aos paizes que organizem commissões especiaes adjuntas aos ministerios das relações exteriores.

—Está sendo acompanhado com muito interesse o estudo da 10ª commissão, sobre o intercambio de professores e estudantes das universidades e academias americanas.

A idéa está sendo recebida com grande sympathia, pois concorrerá para o conhecimento reciproco dos diversos paizes do continente.

BUENOS AIRES, 1.

Provavelmente a proxima sessão plenaria da Conferencia Americana realizar-se-ha na quarta ou quinta-feira proximas.

BUENOS AIRES, 1.

Assegura-se agora, á ultima hora, estar resolvido que a excursão dos delegados á Conferencia Americana ás provincias, principiará no dia 15 do corrente. Os delegados, ao que se sabe, visitarão as provincias de Mendoza, Cordoba, Tucuman, Santa Fé e ainda outras.

A excursão só se fará depois de approvados todos os projectos apresentados á conferencia. No regresso, os delegados assignarão os ultimos documentos, e em seguida serão encerrados os trabalhos da IV Conferencia Internacional Americana.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 1.

O torpedeiro *Uruguay* demorar-se-ha em Lisboa o tempo necessario para receber carvão e em seguida zarpará directamente para Montevidéo.

LISBOA, 1.

O escriptor hespanhol Blasco Ibañez parte para a Republica Argentina no dia 8 do corrente.

Hoje o illustre escriptor visitou os principaes pontos da cidade e fez uma excursão aos arredores.

PORTO, 1.

Está chovendo torrencialmente sobre esta cidade e arrabaldes. Ao largo da costa e dentro do porto reina violentissimo temporal.

LISBOA, 1.

O rei D. Manoel visitou hoje a cidade da Guarda, onde foi recebido com grandes manifestações de sympathia.

LISBOA, 1.

O ministerio da marinha e ultramar recebeu telegramma do governador da provincia de Angola dizendo que num combate travado recentemente entre tropas portuguezas e guerreiros indigenas, na região de Angoche, morreu um soldado portuguez e ficaram feridos mais oito.

LISBOA, 1.

O conselheiro Teixeira de Souza, presidente do conselho de ministros, fez commemorar o anniversario da morte do antigo chefe do partido regenerador, Hintze Ribeiro, que hoje passou, mandando rezar uma missa de suffragio, que esteve muito concorrida.

— Proseguiu hoje a assembléa geral dos accionistas da Companhia de Credito Predial.

Houve discussão acalorada, e interrompeu-se a sessão ás 7 horas da noite, para continuar ás 9.

— Tem augmentado a epidemia de variola, que ha tempos está grassando em Lisboa.

— Em Villa Nova de Paiva foi inaugurado um centro progressista.

— Chegou o principe Frederico Leopoldo, da Prussia, que é portador da grã-cruz da Ordem da Aguia Negra, com que o imperador Guilherme II agraciou o rei D. Manoel.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 1.

Os arrematantes do serviço de enterramentos do cemiterio de Pere-La-Chaise declararam o *lockout* contra os seus operarios coveiros. O serviço está sendo feito pelos sapadores, e a policia garante estes.

PARIS, 1.

Em cento e quarenta e duas eleições de desempate, conhecem-se apenas os nomes de dois eleitos, faltando pormenores sobre os restantes resultados. E' certo, porém, que os conservadores perdem cinco cadeiras, os progressistas uma, os republicanos da esquerda outra: os socialistas unificados ganham sete cadeiras.

CREUSOT, 1.

O Dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, passou hoje revista á 29ª companhia de infanteria, que lhe prestou as honras no pateo do castello da Grande Verrerie.

Depois, o Dr. Saenz Peña visitou as diversas dependencias da grande usina, demorando-se mais tempo nas officinas de laminação das chapas de trinta e tres mil e seiscentos kilos, destinadas á blindagem dos couraçados, assistiu aos trabalhos de laminação de diversas chapas, ao forjamento e operação de tempera de um tubo de canhão de 305 milimetros, á fabricação de diversos projectis e depois foi ao polygono, onde assistiu ao disparo de alguns tiros com artilheria de campanha, de montanha e de cerco.

O Dr. Saenz Peña ouvia com vivo interesse as explicações que eram dadas pelos chefes das officinas que ia visitando

Depois do almoço, no castello da Grande Verrerie, ao qual assistiram, além de varias personalidades argentinas, os altos funccionarios da casa Creusot, o presidente eleito da Republica Argentina visitou as obras annexas ao estabelecimento onde são educados os pequenos orphãos dos operarios da casa, a officina e o hospital em que são tratados gratuitamente os operarios doentes e feridos e as respectivas familias. Em seguida, percorreu os *ateliers* de construcção e a parte dos altos fornos, onde estão situados os canaes de aço fundido, demorando-se mais tempo na visita á casa das machinas que servem para [illegible] chapas de vinte e cinco mil kilos.

Todos os visitantes sairam vivamente impressionados com os trabalhos que presenciaram.

PARIS, 1.

Em Nantes celebram-se hoje, com grande animação, as festas druidicas annuaes.

Discursaram o Grande Druida e o Lord Mayor de Cardiff, que foram muito applaudidos.

PARIS, 1.

No seu numero de hoje, o *Temps* occupa-se largamente da questão da Republica da Liberia e protesta contra as pretensões dos Estados Unidos, que, como o proprio governo norte-americano deve saber, são contrarias á doutrina de Monroe.

Diz que por detrás dos offerecimentos do governo americano, feitos de tão boa vontade aos chefes liberianos, está occulta a idéa do protectorado, e termina declarando que as potencias européas não podem de modo nenhum consentir que os americanos estabeleçam a sua influencia no oeste africano.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 1.

Telegrapham de Quebec ao *Daily Chronicle* que Miss Leneve, companheira do uxoricida Crippen, protesta a sua innocencia no crime de que a suppõem cumplice.

LONDRES, 1.

Segundo uma informação do *Standard*, os empregados de diversas estradas de ferro da Grã-Bretanha agitam-se, sendo de temer a declaração da greve geral.

LONDRES, 1.

Telegrapham de Sunderland dizendo que a aviadora Frank procedia hoje de tarde a experiencias no seu aeroplano, quando aconteceu cair de altura razoavel. O apparelho apanhou um espectador, matando-o instantaneamente. A aviadora recebeu tambem varios ferimentos, mas nenhum de caracter grave.

LONDRES, 1.

A Camara dos Lords approvou hoje em segunda leitura a fórmula do juramento do rei, apresentada ha dias pelo primeiro ministro, Sr. Herbert Asquith.

Entre os lords que votaram a favor estava o arcebispo de Cantorbery.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

SWINEMUNDE, 1.

O imperador Guilherme recebeu hoje, a bordo do hiate imperial *Hohenzollern*, o chanceller do imperio, Dr. Bethmann-Hollweg, e o Sr. Kidelen-Waechter, ministro das relações exteriores.

BERLIM, 1.

Falleceu hoje o general von Spitz.

(Serviço do *Paiz*.)

BELGICA

BRUXELLAS, 1.

O rei Alberto recebeu hoje de tarde em audiencia especial a missão diplomatica, que veiu ao continente annunciar aos differentes chefes de Estado a ascensão de Jorge V ao throno da Inglaterra.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 1.

O Sr. de Ojeda, embaixador da Hespanha junto do Vaticano, partiu hoje, ás 8 horas da manhã, para San Sebastian, a chamado do seu governo.

ROMA, 1.

Noticia um jornal que o Sr. Heitor Sacchi, ministro das obras publicas, tem a intenção de apresentar no parlamento um projecto de lei em favor dos empregados ferro-viarios.

(Serviço do *Paiz*.)

ROMA, 1.

Nas povoações de Catanzaro, Monteleone e Mileto foi sentido hoje, á tarde, fortissimo tremor de terra.

Não consta até agora que tenha havido desgraças pessoaes.

ROMA, 1.

Nos circulos do Vaticano confirma-se que o cardeal Merry del Val, secretario da curia romana, estava vivamente empenhado em continuar as negociações com o governo hespanhol e para isso havia pedido sómente ao presidente do conselho, Sr. Canalejas, que annullasse as leis Cadenas. Assegura-se tambem que o Vaticano estava disposto a fazer ao Sr. Canalejas as mesmas concessões que já havia feito ao Sr. Antonio Maura e a examinar lealmente os pedidos que lhe fossem ulteriormente feitos pelo governo hespanhol.

O Sr. Canalejas, porém, havia feito exigencias a que o Vaticano não podia, de modo nenhum, ceder.

Tratando do incidente, o *Osservatore Romano* diz que a nota do Sr. Canalejas foi entregue ao cardeal Merry del Val hoje, ás 7 horas da manhã.

O mesmo jornal desmente a noticia de ter já partido para a Italia o nuncio apostolico em Madrid.

As relações entre o Vaticano e o governo hespanhol, que sempre foram da mais estreita solidariedade, tomaram agora, repentinamente quasi, aspecto algum tanto tenso.

A questão é simples. O Sr. Canalejas, o actual presidente do conselho, estendeu a todas as congregações religiosas as leis de Estado referentes ás associações, iniciando assim com rara habilidade uma politica intelligente e altamente patriotica de libertar o paiz da pressão formidavel da intolerancia clerical.

A Curia Romana, como era de esperar, procurou aparar o golpe e emquanto protestava, junto ao representante diplomatico da Hespanha no Vaticano, determinou a todos os bispos e autoridades religiosas do paiz que não se submettessem ás imposições legaes. A Curia Romana contava, certamente, com o grande fervor catholico de toda a população, mas esta se até agora se tem manifestado é para dar motivos do seu apoio á attitude do Sr. Canalejas, que energicamente faz cumprir as determinações do governo.

O incidente está apresentando, pois, certa gravidade.

(Agencia Americana.)

RUSSIA

CRONSTADT, 1.

Chegaram a esta cidade os soberanos da Russia, de regresso do habitual cruzeiro pelo Baltico.

PETERSBURGO, 1.

A familia imperial da Russia chegou hoje a Peterhof, de regresso do cruzeiro pelas costas da Finlandia.

(Serviço do *Paiz*.)

SUECIA

STOKOLMO, 1.

Abriu-se hoje o 18º congresso da paz. Estiveram presentes 600 delegados.

(Serviço do *Paiz*.)

ALGERIA

ORAN, 1.

Um comboio de passageiros abalroou, com outro de mercadorias, na estação de Tlelat. Ha vinte mortos e quarenta feridos.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

PEKIM, 1.

Ficaram hoje definitivamente terminadas, com bom resultado, as negociações entre os governos da Russia e da China, relativamente á navegação do Sungan.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 1.

Telegrammas de Dallas, no Texas, dizem que as autoridades daquella cidade effectuaram hoje a prisão de numerosos brancos que haviam promovido desordens.

(Serviço do *Paiz*.)

CANADÁ

QUEBEC, 1.

Chegou o *Mont-Rose*, á 1 hora da manhã, trazendo a bordo Crippen e Miss Leneve.

Logo que os dois accusados do crime de Londres desembarcaram, foram conduzidos á prisão, devendo comparecer, amanhã, na presença do magistrado, que os interrogará.

Miss Leneve é accusada pela policia londrina de cumplicidade no crime, depois de consummado o attentado de que Crippen é considerado unico autor.

QUEBEC, 1.

O uxoricida Crippen declarou ao magistrado que preside ao interrogatorio, que desistia das formalidades exigidas pela lei para a sua extradição.

A amante do criminoso, Miss Leneve, foi transportada para o hospital e por isso não compareceu ao tribunal.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1.

El Diario, em extenso editorial, analysa hoje a attitude actual da Argentina para com o Brazil, dizendo que para arranjar pretexto para gastar-se 175 milhões em armamentos, chegou-se a fazer uma verdadeira conspiração contra este paiz amigo.

O artigo continúa asseverando que o Sr. Saenz Peña vai desautorizar por um acto deliberado, publico e official, a politica exterior dos Srs. Figueroa Alcorta, Zeballos e La Plaza, indo ao Rio na qualidade de presidente eleito da Argentina e recebendo prazenteiramente a hospedagem que lhe dará o governo brazileiro em palacio do Estado. E' intuito do illustre estadista argentino, cultivando a amisade do grande chanceller Rio Branco e entretendo relações com os homens publicos brazileiros, estabelecer uma unica politica compativel com o estado de civilização dos dois paizes, isto é, uma politica pura e sincera, verdadeiramente util e fecunda para ambos.

El Diario termina declarando não ser de estranhar que brevemente a bandeira brazileira seja acclamada nas ruas de Buenos Aires, pois é este o desejo do Sr. Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 1.

O Sr. Jorge Clémenceau fará amanhã uma outra conferencia, que versará sobre o parlamentarismo.

Tem sido notada a ausencia absoluta de senhoras nas conferencias do illustre politico e publicista.

—Falleceram D. Thereza Viola Sagardia e os coroneis Ricasio Quintana e Americo Alvarez.

—Espera-se o levantamento do estado de sitio.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 31 (*retardado*.)

Apesar da vigilancia que a policia do porto tem desenvolvido sobre todos os vapores chegados do Rio de Janeiro, ainda não conseguiu descobrir a ladra allemã Helena Lames, cuja prisão foi solicitada pela policia brazileira.

BUENOS AIRES, 1.

Falleceu nesta capital, hontem, á noite, o coronel colombiano Justiniano Subiria, veterano das guerras do Perú, Chile e Mexico.

BUENOS AIRES, 1.

Normalizou-se a situação do commercio da provincia de Buenos Aires, com a reabertura dos estabelecimentos commerciaes, durante dois dias fechados como protesto á nova lei sobre a venda de bebidas alcoolicas.

Segundo informam de La Plata e de outros pontos da provincia, todas as casas commerciaes appareceram hoje abertas.

BUENOS AIRES, 1.

El Diario ataca o governo, e principalmente o ministro das relações exteriores, Sr. Victorino de la Plaza, a proposito da titubeante attitude em que se collocaram quando o Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica, declarou que visitaria o Rio de Janeiro.

El Diario recorda a propaganda que se fez aqui ha tempos para que a Argentina se armasse, sob o pretexto de que o Brazil se preparava para atacal-a.

O Brazil veiu agora provar que são as melhores e mais leaes as suas intensões, e que continúa a ser o correcto amigo da Argentina.

Os alarmas, ainda ha pouco tempo reavivados, não têm mais razão de ser, e os armamentos são inuteis.

BUENOS AIRES, 1.

O deputado italiano Sr. Enrico Ferri visitou hoje o Sr. Jorge Clémenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França, sendo muito cordial a entrevista.

BUENOS AIRES, 1.

O presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, recebeu hoje, em audiencia especial, o Sr. Garcia Velez, novo ministro de Cuba nesta capital, e tambem delegado cubano á Conferencia Americana.

BUENOS AIRES, 1.

O Sr. Jorge Clémenceau sairá desta capital no dia 18 de manhã, em excursão até a provincia de Tucuman.

BUENOS AIRES, 1.

Telegrapham de Mendoza informando que os passageiros do trem da Estrada de Ferro Transandina, que haviam ficado presos em Las Cuevas, devido á forte camada de neve, conseguiram sair da situação afflictiva em que se encontravam, continuando a viagem em cavallos.

BUENOS AIRES, 1.

Renunciou o Sr. Avellaneda o cargo de director geral do departamento do trabalho do ministerio do interior.

—O presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, recebeu em audiencia particular o pintor Leoni.

—O governador de Mendoza telegraphou ao governo informando que o trafego da Estrada de Ferro Transandina está desimpedido até Las Cuevas, na fronteira chilena.

Os passageiros do trem que ali esteve preso durante cinco dias, foram hospedados em um hotel, por conta do governo.

BUENOS AIRES, 1.

Partiu para as provincias de La Rioja e Santiago del Estero a commissão de medicos encarregada de organizar as medidas preventivas contra a propagação da epidemia da variola, que ali appareceu.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 1.

Todos os jornaes atacam a mensagem que o presidente do Perú dirigiu ao Congresso do seu paiz, por occasião da abertura das sessões, classificando-a, geralmente, como um discurso de orador de *meeting*.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 31 (*retardado*.)

Os operarios da companhia de bonds, que estão em greve, desistiram de realizar hoje o comicio que tinham annunciado, devido ás providencias que a policia tomou para manter a ordem publica.

A situação entre grevistas e patrões continúa a aggravar-se cada vez mais.

A companhia de bonds está substituindo por estranhos os logares dos grevistas.

A policia exerce rigorosa vigilancia sobre todos os estabelecimentos da companhia.

SANTIAGO, 31 (*retardado*.)

Estiveram imponentes os funeraes do Sr. Fabien Nisch, director-gerente do Banco Allemão Transatlantico, fallecido hontem, á tarde.

VALPARAISO, 1.

Telegrapham de Tocopilla para aqui informando que ao largo daquelle porto naufragaram de ante-hontem para hontem as barcas *Kinauce* e *Nauro*, constando haver algumas mortes.

SANTIAGO, 1.

O Sr. Lorenzo Anadon, ministro argentino nesta capital, conferenciou hoje demoradamente com o Sr. Luiz Izquierdo, ministro das relações exteriores, sobre a viagem do presidente da Argentina, Sr. Figueroa Alcorta, ao Chile, em setembro proximo, afim de assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia chilena.

SANTIAGO, 1.

Os membros da colonia hespanhola aqui residentes projectam celebrar um congresso dos hespanhoes residentes no Chile, em commemoração do centenario da independencia chilena.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 1.

Prohibiu-se a entrada de gado de procedencia ingleza, por motivo da epidemia da febre aphtosa que appareceu em alguns pontos da Inglaterra.

MONTEVIDEO, 1.

Falleceu o Sr. Agustin Campos de Vedia.

MONTEVIDEO, 1.

A intendencia desta capital publica editaes chamando concurrencia para o asphaltamento de 30.000 metros quadrados de diversas ruas e praças publicas.

MONTEVIDEO, 1.

Os jornaes registram e commentam, satisfeitos, o telegramma recebido de Stettin, pelo ministro da guerra e da marinha, informando-o de que o novo cruzador *Uruguay*, que dali saiu no dia 25 de julho findo, desenvolveu uma marcha de 24 3|4 nós por hora, velocidade muito superior á estabelecida no contrato.

MONTEVIDEO, 31 (*retardado*.)

Confirmam-se os telegrammas de ha dias sobre a retirada da politica activa brazileira do coronel João Francisco Pereira de Souza.

Telegrammas agora chegados de Sant'Anna do Livramento e de outros pontos da fronteira brazileira informam que o coronel João Francisco publicou um manifesto, declarando que, por motivos particulares, se retira da politica activa.

MONTEVIDEO, 1.

Fundeou pela manhã neste porto o monitor *Pernambuco*, da marinha de guerra brazileira, e que se destina a Matto Grosso.

MONTEVIDEO, 1.

Descobriram-se e foram apprehendidos numerosos bilhetes falsos das proximas loterias.

MONTEVIDEO, 1.

Foi novamente nomeado o professor Brockhouse director da Escola de Agronomia Central.

MONTEVIDEO, 1.

O ministro do interior, Sr. Espalter, convocou para uma reunião os membros da commissão revisora do codigo de processo criminal, afim de trocarem idéas sobre a reorganização de taes serviços.

MONTEVIDEO, 1.

Foi nomeado o coronel Suburu pratico-mór do porto desta capital.

MONTEVIDEO, 1.

Renunciou o directorio do partido nacionalista, devido á divergencias com os directorios dos departamentos por causa das proximas eleições presidenciaes.

— Está enfermo, mas não inspira cuidados o seu estado, o coronel West, chefe de policia desta capital.

(Agencia Americana.)

Brazil

AMAZONAS

MANAOS, 1.

O estado sanitario desta capital, actualmente, é bom.

No Solimões, na localidade denominada Camará, deram-se cinco casos de variola e em um vapor do Javary deram-se oito casos da mesma molestia.

Os enfermos foram immediamente internados no isolamento do Umirisal. Estes casos se verificaram em pessoas recem-chegadas de outros Estados.

MANAOS, 1.

O major Gomes de Castro segue hoje para Madeira, a dar principio aos trabalhos da commissão telegraphica.

O Sr. Gomes de Castro, ao despedir-se da Associação Commercial, proferiu algumas palavras de gratidão pela hospitalidade que a associação dispensara a todo o pessoal da commissão, terminando a sua allocução com o seguinte:

"A commissão encara a vossa fidalguia para com ella como poderoso propulsor e estimulo em bem cumprir os arduos encargos que lhe foram commettidos."

MANAOS, 1.

Sabe-se nesta capital que a variola lavra com grande intensidade no rio Solimões e no Madeira, sendo grande a mortandade entre o pessoal dos seringaes.

No Baixo Madeira ha secca, emquanto que no Alto Madeira ha enchente; estes dois phenomenos difficultam muito os trabalhos da borracha, cuja producção será este anno, nestas regiões, desfalcada de 40 o|o, em relação ao anno passado.

Noticias vindas do Alto Acre, via Alto Abuna, dizem que a variola está tambem grassando intensamente ali.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 1.

Uma lancha pertencente á firma Barbosa & Tocantins, que se preparava para ser içada para bordo do paquete *Sergipe*, naufragou defronte ao trapiche do Lloyd Brazileiro. A lancha se destinava ao porto de Manáos.

— O Conselho Municipal de Oeiras autorizou o intendente a contrair um emprestimo de 50:000$ para a construcção de um edificio destinado ao Paço Municipal.

BELEM, 1.

O estudante Sylvio de Faria, filho do guarda-livros Marcos de Faria, entretinha vivo namoro com a viuva Joanna Leite, moça ainda e residente com seu pai, o empreiteiro de obras Manoel Leite, á travessa Caldeira Castello Branco. Ultimamente o joven estudante apaixonado soube que Joanna alimentava outro namoro com Francisco Silva, tambem menor. Hontem, á noite, dirigindo-se Sylvio á casa de Joanna Leite, encontrou-a, no portão, a conversar com Francisco Silva. Voltou immediatamente e foi á sua casa armar-se de um revólver. Regressando de novo á casa de Joanna, encontrou-a já no interior, onde elle penetrou, ameaçando-a com a arma. A moça correu para escapar, mas Sylvio perseguiu-a e disparou contra ella um tiro. A bala, porém, foi attingir no ventre o pai da moça, que acudira ao rumor produzido pelo incidente. Sylvio de Faria foi preso em flagrante delicto, e o estado de Manoel Leite é gravissimo. O facto causou sensação, por se tratar de pessoas muito relacionadas na alta sociedade

— Foi inaugurada a escola de aprendizes artifices, com toda a solemnidade.

— Durante o semestre passado, no municipio de Muana, foram registrados 63 nascimentos, 35 obitos e 13 casamentos.

— A renda da Alfandega foi: ouro, 351:910$657; liquida, 2.394:206$037.

BELEM, 1.

Vai começar muito breve o serviço de esgotos, de que se incumbiu, por contrato, a Municipality Pará Improvements.

BELEM, 1.

O senador Antonio Lemos tem sido muito cumprimentado por cartas e telegrammas, por terem sido reconhecidos presidente e vice-presidente da Republica o marechal Hermes da Fonseca e o Dr. Wenceslão Braz.

— Noticias vindas de Marabá, no Alto Tocantins, dizem que foram ali destruidas por violento incendio cinco casas commerciaes importantes. Os prejuizos foram totaes.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 1.

Com a presença das mais altas autoridades desta capital, foi hoje inaugurado o novo grupo escolar, que é o segundo que funcciona depois da reforma do ensino ultimamente decretada.

— Chegou dessa capital o professor Sr. Antonio Marques, contratado pelo governo para leccionar inglez no Gymnasio Piauhyense.

THEREZINA, 1.

O governo encarregou o professor Goeldi, de Berne, de contratar duas professoras suissas para a Escola Normal.

— Hoje inaugura a L.:. Car.:. Seg.:., no seu templo, um curso nocturno gratuito, onde professores distinctos leccionarão portuguez, francez, inglez, geographia, historia universal, historia do Brazil, arithmetica, algebra e geometria. Esta instituição maçonica tem o projecto de alargar ainda mais as materias a leccionar.

— O Thesouro pagou hoje os ordenados dos empregados publicos, respectivos ao mez passado, estando quasi pagos em dia os empregados do interior do Estado.

Este facto, que já ha muito tempo se não dava, é salientado pelos amigos do governo como prova do tino e honestidade administrativa do governo do actual presidente, Dr. Antonino Freire.

THEREZINA, 1.

Celebrando o reconhecimento pelo Congresso Federal, para presidente e vice-presidente da Republica, do marechal Hermes da Fonseca e Dr. Wenceslão Braz, publicou o *Combate* uma edição especial, que foi excellentemente recebida pelo publico.

— De regresso dessa capital, chegou hoje o Dr. Mario Baptista.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 1.

Em Quixadá falleceu hontem o Sr. Gregorio Ribeiro, commandante do vapor de uma casa paraense.

— Hontem, ás 4 horas da madrugada, deu-se aqui horrivel scena de sangue.

José Faustino, moço de 23 annos de idade, assassinou, no proprio dia do seu casamento, a sua noiva e o pai desta.

Desesperado, em seguida, tentou suicidar-se, sendo recolhido ao hospital em estado grave.

Os medicos, porém, têm esperanças de salval-o.

— A Liga Maritima continúa a trabalhar activamente em prol da idéa de acquisição do novo *Riachuelo*.

O commercio tem concorrido com bons donativos.

(Serviço do *Paiz*.)

FORTALEZA, 1.

Falleceu na cidade de Quixadá o Sr. Gregorio Ribeiro, commandante de um vapor pertencente a uma firma do Pará.

—Hontem, ás 4 horas da madrugada, José Faustino Cardoso, que nessa mesma noite realizara o seu casamento, assassinou a noiva e o sogro, tentando em seguida suicidar-se.

Cardoso, que ficou em estado grave, declarou ás autoridades que commettera o crime impulsionado pelo ciume.

(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU', 1.

Realizaram-se hontem os primeiros ensaios do *stand* desta capital, com a assistencia do presidente do Estado, do general Marques Porto, inspector da sexta região militar, e das autoridades civis e militares mais gradas.

Os primeiros tiros foram disparados pelo presidente do Estado, pelo general Marques Porto, pelo commandante da 6ª companhia isolada e pelo commandante da policia, seguindo-se os diversos socios.

Tanto o presidente do Estado como o general Marques Porto foram recebidos com as honras militares a que têm direito, que foram prestadas pela 6ª companhia isolada, pela Escola de Aprendizes Marinheiros, pela força policial e pelo Atheneu Sergipense.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 1.

Entrou a canhoneira ingleza *Amethyste*; trocaram-se as salvas do estylo.

— A imprensa commemorou a data da fundação da Confederação Helvetica.

— O Sr. Agostinho Diogo Nunes suicidou-se, hoje, devido a estar inteiramente falho de recursos. O infeliz disparou um tiro de revólver no ouvido, morrendo quasi instantaneamente.

— A *Bahia* finalizou as censuras ao delegado fiscal, lembrando que os seus antecessores mereceram applausos em todas as suas longas gestões, ao passo que o actual, apesar de funccionar ha pouco tempo, adquiriu malquerenças, por administrar voluntariosamente.

— No bairro commercial foi inaugurada uma estação da Companhia Viação Geral, para venda de bilhetes, recepção e expedição de bagagens e encommendas.

— A directoria de rendas do Estado arrecadou, durante o mez de julho, 748:466$630.

Em igual periodo a renda da Alfandega federal attingiu a réis 1.492:310$844 e mais 62:860$523 ouro,proveniente da quota para as obras do porto.

S. SALVADOR, 1.

O religioso benedictino Joaquim Vianna, irmão de Aurelio Vianna, renunciou o habito.

— Seguiu no paquete *Ortega* o advogado Odilon Santos.

(Serviço do *Paiz*)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 1.

O senador Antonio Carlos apresentou hoje ao Senado uma indicação no sentido da commissão de finanças examinar as representações do congresso de productores, ultimamente reunido em Juiz de Fóra.

Essa commissão vai dar parecer a respeito.

BELLO HORIZONTE, 1.

Está restabelecido dos incommodos que o retiveram no leito por largo tempo o major Alberto Cintra, estimado membro do conselho deliberativo desta capital.

BELLO HORIZONTE, 1.

O Sr. Henri Turot, intendente municipal de Paris, telegraphou ao Dr. Wenceslão Braz, agradecendo-lhe as captivantes provas de deferencia que aqui lhe foram dadas, por occasião da sua visita a esta capital.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 1.

Não houve sessão hoje em ambas as casas do Congresso Estadoal.

A *Platéa*, commentando esse facto, diz que parece ter sido um plano da maioria, afim de evitar a votação da moção de applausos que a minoria ia apresentar, por motivo do reconhecimento do marechal Hermes.

A *Platéa* declara, entretanto, estar habilitada a garantir que a moção será rejeitada pela maioria.

— O Sr. Ferreira Ramos telegraphou de Bruxellas ao governo do Estado fazendo honrosas referencias á exposição brazileira naquella cidade e dizendo que a multidão procura avidamente o café.

— O consul suisso, commemorando o anniversario da fundação do seu paiz, deu hoje uma recepção official. Compareceram os representantes do governo, as altas autoridades e os consules.

— O Dr. Albuquerque Lins é aqui esperado amanhã, de regresso da sua fazenda de Limeira. S. Ex. reassumirá o governo do Estado no dia 5 do corrente.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 1.

Consta que fortes elementos politicos desta capital estão trabalhando activamente para a reeleição do Dr. Antonio Prado para o cargo de prefeito desta capital.

— Foi muito bem aceita a idéa do emprestimo de dez mil contos, destinado á construcção de edificios escolares.

— Celebram-se depois de amanhã, nesta capital, missas em suffragio da alma de D. José Camargo de Barros, bispo de S. Paulo,que morreu no naufragio do paquete *Sirio*.

— Dizem de Itapetininga que diversos capitalistas ali residentes estão trabalhando para a montagem de uma fabrica de tecidos.

S. PAULO, 1.

Noticias chegadas do interior do Estado dizem que nestes ultimos dias têm caido grandes geadas, que estão causando enormes prejuizos ás plantações,principalmente aos cannaviaes.

Em Campos de Jordão, segundo d'ali informam, reproduziu-se hontem a geada.

— Esteve muito concorrida a recepção no consulado da Suissa.

— O movimento da Caixa Economica desta capital, no mez findo,foi o seguinte:

Entradas, 4.956, na importancia de 16:786; retiradas, 3.160, no valor de 1:476$000.

— Será estabelecida brevemente uma linha de automoveis entre S. José dos Campos e Parahybuna.

S. PAULO, 1.

O commissario paulista em Bruxellas telegraphou ao governo annunciando o enorme successo que a secção de S. Paulo fez na exposição ali inaugurada.

— Reuniu-se hoje, ás 2 horas da tarde, a commissão directora do partido governista, afim de tratar de diversas questões politicas da actualidade. Nada, porém, transpirou relativamente aos assumptos que nella se trataram.

— No mercado de Itapetininga, conforme d'ali informam, têm entrado ultimamente grandes remessas de algodão.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 1.

O *comité* central da questão de limites recebeu um telegramma collectivo dos representantes do Paraná no Senado e na Camara, declarando-se de inteiro accordo com a fórma e o fundo do manifesto publicado pelo mesmo *comité* e affirmando os seus sentimentos de solidariedade.

— A Sociedade de Tiro Rio Branco continúa em preparativos para a proxima viagem que tem de emprehender a essa capital, onde vai tomar parte na grande parada de 7 de setembro.

CORITIBA, 1.

O representante da Empreza Paulista de Melhoramento do Paraná requisitou a vinda de um engenheiro, afim de dar andamento aos respectivos serviços nesta capital.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

BARRA DO PIRAHY, 31.

A junta apuradora da eleição realizada neste municipio, em 10 do corrente, para os cargos de presidente e de vice-presidente do Estado, reuniu-se hoje, no Paço Municipal, ás 10 horas da manhã, e, tendo em vista as authenticas da alludida eleição, verificou que obtiveram a seguinte votação os candidatos abaixo:

Para presidente: Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, setecentos e cincoenta e dois votos,e Dr. Manoel Edwiges de Queiroz Vieira, duzentos e quarenta. Em branco um.

Para vice-presidente: Dr. Antonio Ribeiro Velho de Avellar, 755 votos; Dr. João Antonio Oliveira Guimarães, 753; coronel Alfredo Lopes Martins, 751; Dr. Bernardino Torres da Costa Franco, 240; Dr. Luiz de Carvalho Mello, 240, e coronel Virgilio Augusto Fontes, 240.

Tomaram parte nos trabalhos da junta, presidida pelo meritissimo juiz de direito da comarca, Dr. Antonio Soares de Pinho Junior, os presidentes das mesas eleitoraes da 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª e 7ª secções, capitão Alvaro da Cunha Ferreira, tenente-coronel Carlos Gonçalves de Araujo, Dr. Alvaro Ribeiro de Almeida e Souza, Celestino Gomes da Cunha, capitão Francisco Fernandes de Mattos e major José da Silva Siqueira de Amorim. Deixou apenas de comparecer, por motivo justificado, o presidente da 5ª secção, tenente-coronel Manoel Coelho da Silva Sobrinho.

Não houve protesto nem reclamação alguma — Redacção da *Barra do Pirahy*.

MARICA', 1.

Reuniu-se hoje a junta apuradora, sob a presidencia do Dr. juiz municipal, sendo o seguinte o resultado da apuração: Dr. Oliveira Botelho, 709 votos; Dr. Edwiges, 156 votos; para vice-presidentes: Velho de Avellar, João Guimarães e Lopes Martins, 709 votos cada um; Costa Franco, Carvalho e Mello e Fortes, 156 votos cada um — *Theophilo de Castro*.

O NOVO RIACHUELO

O deputado Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do "Comité" Central para acquisição do novo "Riachuelo", recebeu ainda os seguintes telegrammas de communicações:

Do "Comité" Republicano Federal:

"Respondendo o vosso honroso officio, tenho a subida honra de communicar-vos que applaudimos enthusiasticamente a feliz iniciativa da Liga Maritima Brazileira em prol da acquisição da nova unidade de guerra "Riachuelo".

O "Comité" Republicano Federal, na medida de suas forças, concorrerá patrioticamente para a subscripção popular. Cordiaes saudações — **Capitão Candido Martins, presidente.**"

Da grande commissão do Estado do Maranhão:

"A Pacotilha", jornal de maior circulação no Estado, publicará no domingo, 7 de agosto, um numero especial, cujo producto, quer da venda da edição, quer dos annuncios, será applicado em favor da subscripção nacional pro "Riachuelo". A collaboração será fornecida pelas pennas mais brilhantes do mundo litterario maranhense. Saudações— **Alfredo José Tavares**, delegado geral da Liga Maritima Brazileira."

"Tenho a satisfação de communicar-vos que hoje teve logar, com grande enthusiasmo, em um dos salões do Palacio do Governo, a primeira reunião do "Comité" Central pro "Riachuelo", elegendo presidente o Dr. Luiz Domingues, governador do Estado; secretario e orador, Dr. Manoel Jansen Ferreira; thesoureiro, Alfredo José Tavares. Puz disposição "Comité" salões Liga para futuras reuniões. Saudações — **Alfredo José Tavares**, delegado geral da Liga Maritima."

Da grande commissão do Estado de S. Paulo:

"Conhecedor da importancia e riqueza da cidade de Santos e do nunca desmentido patriotismo de seus filhos, entendi conveniente organizar, desde logo, a respectiva commissão municipal; mas, por varios motivos, todos independentes da minha vontade, essa commissão ainda não foi constituida. Na primeira sessão da commissão paulista darei conhecimento do telegramma de V. Ex. e tentarei mais uma vez essa organização, achando acertada a escolha do coronel Septimio Werner. Cordiaes saudações — **Alfredo de Toledo**, delegado geral da Liga Maritima."

"Tive communicação do coronel Septimio Werner de que, por iniciativa sua, todos os funccionarios da Alfandega desistiram de um dia de ordenado em cada mez, por espaço de seis mezes, a favor da subscripção nacional pro "Riachuelo", e tambem que os guardas da mesma Alfandega, que são 120, deliberaram concorrer com cinco mil réis mensaes, cada um, pelo mesmo espaço de seis mezes, em beneficio do alevantado emprehendimento da Liga Maritima, e ainda que o cinematographo Rio Branco, de Santos, vai dar um espectaculo com o mesmo intuito em dia que, de accordo com o coronel Septimio, for designado. Cordiaes saudações — **Alfredo de Toledo**, delegado geral da Liga Maritima."

"O presidente da Camara Municipal de Jaboticabal dirigiu um officio, communicando que a referida camara votou, em sessão de 22 deste mez, a verba de 500$ para auxiliar a construcção do vaso de guerra que virá substituir o "Riachuelo". Cordiaes saudações—**Alfredo de Toledo**, delegado geral da Liga Maritima."

"Estão já organizados, por deliberação da commissão paulista pro "Riachuelo", os comités municipaes de Amparo, Batataes, Brotas, Campos Novos, Avaré, Capão Bonito, Itapira, Itú, Jacarehy, Jundiahy, Mogy das Cruzes, Parahybuna, Piracicaba, Salto, S. José dos Campos e Soccorro. Seus membros gozam todos de estima e prestigio nas respectivas circumscripções, pelo que muito é de esperar da acção patriotica que desenvolverem em prol da feliz iniciativa da Liga Maritima—**Alfredo de Toledo**, delegado geral da Liga Maritima."

Da grande commissão do Estado do Rio de Janeiro:

"Crescem diariamente as adhesões á idéa da Liga Maritima Brazileira. A commissão central deste Estado recebeu mais as declarações de se associarem patriotica causa as camaras municipaes de Iguassú, Maricá e S. Gonçalo. Saudações — **Adelino Martins**, secretario geral."

"Acudindo ao appello da commissão central em prol da gloriosa idéa da benemerita associação, adheriram mais as camaras municipaes de Angra dos Reis, Therezopolis e Petropolis. As camaras de Padua, Petropolis e Therezopolis votaram creditos, sendo que a primeira de 1:000$, a segunda de 500$ e a terceira 100$. Saudações—**Adelino Martins**, secretario geral."

Da Camara Municipal de Pederneiras, Estado de S. Paulo:

"Tenho a satisfação de communicar-vos que a Camara Municipal desta cidade, reunida em sessão extraordinaria, em 21 do corrente tomou conhecimento do telegramma, que lhe enviou a Liga Maritima Brazileira, em data de 7 do corrente, por vosso intermedio, ficando resolvido, na dita sessão, que este municipio concorra com a quantia de 500$ para acquisição do novo "Riachuelo", quantia essa que será consignada no futuro orçamento do exercicio de 1911. Saude e fraternidade. prefeito municipal, **Candido de Camargo Serra.**"

Da Camara Municipal de Jaboticabal, Estado de S. Paulo:

"Com prazer communico a V. Ex., que a Camara Municipal desta cidade, em sua sessão de hoje, votou a verba de 500$ para auxiliar a construcção do vaso de guerra, que virá substituir o "Riachuelo". Com subida honra e grande apreço. Sou de V. Ex. **João Baptista Novaes de Aguiar**, presidente da Camara."

Da Camara Municipal de Santa Branca, Estado de S. Paulo:

"Tenho a subida honra de communicar que a Camara Municipal, em sessão de hontem, tomando conhecimento do telegramma de V. Ex., relativamente ao auxilio do novo couraçado "Riachuelo", resolveu consignar na lei orçamentaria, annualmente, para esse fim, a quantia de 100$; contribuindo ainda com uma importancia que, opportunamente será remettida ao thesoureiro da Liga Maritima. Esta Municipalidade assim procedendo, na esphera de suas circumstancias financeiras, lamenta não poder contribuir com maior importancia para esse fim tão nobre e tão patriotico ao mesmo tempo que pede a V. Ex. desculpas pela pequena contribuição. Cordiaes saudações. O presidente da Camara **João Senna.**"

Da grande commissão do Estado de Santa Catharina:

"Conferenciaram hoje o governador e secretario geral, que resolveram enviar listas as repartições estadoaes desta capital e interior. Remetti listas superintendentes para, accordo delegados liga, promoverem subscripção municipios. Cordiaes saudações. **André Wendhausen**, delegado Liga Maritima."

— O "comité" central reitera seu pedido aos cidadãos que aceitaram o patrocinio de listas da subscripção nacional, para que devolvam as que estiverem totalmente subscriptas. A contribuição, depositada pelos thesoureiros no Banco do Brazil, são beneficiadas pelos juros do deposito, durante o tempo em que se processar a arrecadação dos donativos, isto é, durante perto de um anno.

— O Sr. José Montenegro, esforçado presidente da commissão academica organizadora do festival sportivo, brilhantemente realizado a 14 de julho findo, em beneficio da subscripção nacional pro-"Riachuelo", entregou, sabbado ultimo, ao commandante Barros Cobra, thesoureiro da Liga Maritima e do "comité" central, a quantia de 1:375$, rendimento liquido do mesmo festival, cuja receita attingiu á somma de 1:678$ e a despeza a 303$000.

Por occasião da entrega dessa quantia, o deputado Deoclecio de Campos, secretario geral do "comité" central, agradeceu ao Sr. José Montenegro o seu valioso concurso á causa da Liga e lhe pediu que transmittisse esse agradecimento a todos os seus dignissimos companheiros da commissão.

— Teve, como era de esperar, sympathica repercussão no seio de nossas classes trabalhadoras a noticia do bello acto de um grupo de carroceiros, que espontaneamente subscreveram uma das listas de distribuição popular, para acquisição do novo "Riachuelo".

Consta-nos que os boleeiros e "chauffeurs" se movimentam activamente, no intuito patriotico de, a exemplo daquelles honrados trabalhadores, tambem prestarem seu auxilio ao elevado tentamen civico, que tanto dignifica aos nossos proprios olhos e perante o estrangeiro.

Reune-se hoje em sessão extraordinaria a commissão encarregada da revisão de tarifas, continuando o debate sobre a taxa do papel.

EM UMA CASA DE COMMODOS

Esteve em polvorosa, hontem, a casa de commodos á estrada Velha da Tijuca n. 20.

O encarregado da casa, Adelino José de Carvalho, que é um typo irritante, só por prazer de ser desagradavel, fechou a agua,exactamente quando Innocencia Rodrigues, tambem moradora no predio, lavava roupa.

Innocencia, que é uma mocinha, protestou e com ella seu pai João Rodrigues, trabalhador na caixa d'agua, e na occasião em casa.

Foi quando Adelino, juntamente com sua mulher Anna de Carvalho, entrou a dizer palavradas e insultos.

Houve então entre Adelino e Rodrigues violenta troca de palavras, que terminou por uma aggressão, a páo, por parte do encarregado e sua mulher, contra Innocencia e seu pai.

Intervieram diversas pessoas — não a tempo de evitar que Innocencia e Rodrigues recebessem ferimentos — e tambem a ronda local, sendo Adelino preso em flagrante e autoado na delegacia do 17º districto. Anna logrou evadir-se, evitando assim o flagrante.

Foi aberto inquerito.

Salvador Martins e José Francisco de Souza Magalhães foram multados em 100$ cada um, pelo agente fiscal da Prefeitura no districto de Inhaúma, este por estar fazendo concertos no predio n. 39 da rua D. Luiza e aquelle por estar fazendo obras, em desaccordo com a licença, no predio n. 36 da rua Angelina.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza d'O PAIZ, a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandarem entregar-nos as importancias que têm em seu poder com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de poderemos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal e para a capital de S. Paulo.

São nossos agentes:

Alberto & Rodrigues, em São Paulo.

Ataliba Campos, em Juiz de Fóra

Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte.

Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei.

José de Paiva Magalhães, em Santos.

Freitas & C., em Manáos.

J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco.

Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre.

Arcelio de Souza, em Uberaba.

J. Cardoso Rocha, em Coritiba.

José C. Pimentel, em Santa Luzia do Carangola.

OS PIRATAS EM TORNO DE MACÁO

Dá-lhes caça a guarnição da cidade

LISBOA, 17 de julho.

Certamente que na quarta-feira á noite, á leitura de um telegramma da Havas, se ficou um tanto apprehensivo com o combate entre portuguezes e chinezes, na ilha Colowam, dependencias de Macáo, não se filiando logo o caso na repulsa de pirataria, mas sim em qualquer incidente de caracter diplomatico, melindroso, tanto que se chegou a formular esta possibilidade: "Teremos nós uma guerra com a China ?"

Mas, na sexta-feira, nos jornaes da manhã que recebem informações do governo, dizia-se, assegurava-se: 1º, que se trata de ataques entre piratas; 2º, que a China é absolutamente estranha ao insolito procedimento dos mesmos, que andavam por uns 400; 3º, que as forças da guarnição de Macáo são sufficientes para repellir os atacantes e manter a ordem. E, a seguir, confirmativos, inseriam este historiado telegramma:

"Macáo, 14—No dia 11 de julho recebeu governador requerimento commerciante chinez, estabelecido Hong-Kong, fundador escola aldeia Tong-ang, districto Sanneng, dizendo ter sido preso por piratas seu filho e mais 16 alumnos da referida escola e estarem todos guardados na villa da Taipa, exigindo piratas 35.000 patacas pelo resgate, pedia providencias e prestava-se indicar casas onde estavam.

Mais tarde informou que ultimas noticias diziam estar captivos Colowane, em logares que guias podiam indicar. Encarregou o governador o commandante militar interino, tenente Ribas, quadro Macáo-Timor, levar captivos e prender criminosos.

Tenente Ribas desembarcou Colowane, madrugada do dia 12, com 50 praças. Governador não teve ainda relatorio deste official.

Cerca duas horas tarde veiu elle Macáo dizer encontrou nas casas indicadas piratas que resistiram matando doze e perseguindo outros até rochedos fóra povoação onde os cercou, mas pouco a pouco foi sendo rodeado por fogo, reconhecendo que piratas eram maior numero e gente povoação tinha feito causa commum com elles tendo que retirar com a força que deixou na Taipa.

Trazia um morto e um ferido. Governador mandou fosse reoccupado immediatamente posto Colowane, voltando logo para ali mesmo tenente Ribas com força e seguindo depois mais cem praças infanteria, umaboca de fogo, medico, ambulancia, tudo sob commando major Arthur Magalhães, commandante corpo policia, afim prender indigitados piratas, restabelecer segurança e ordem publica.

Esta ultima força desembarcou sem novidade Colowane, junto posto militar ás 10 horas da noite.

Dia 13 manhã participação major Magalhães diz, depois pequeno bombardeamento, tropas tentaram entrar viva força povoação, sustentando combate durante tres quartos hora, não proseguindo combate por falta artilheria sufficiente.

Forças portuguezas um morto, dois feridos, deviam ter grandes perdas lado piratas.

Canhoneira "Macáo" com seu fogo protegeu communicações e desembarques.

Mandou mais artilheria, ficando a bateria quatro peças commandante capitão artilheria.

Dia 13 tarde participação diz ter havido bombardeamento povoação e fogo inimigo começado ás 9 horas durava ainda ás 3 tarde, parecendo enfraquecer e que artilheria montanha não tem correspondido exigencias tiro.

O governador requisitou canhoneira "Patria", que tem artilheria mais poderosa.

Saiu hontem noite para tratar hoje preamar aproximar local de onde bater povoação.

A participação hoje diz: 5 horas manhã começou apresentação gente trazendo bandeira branca, pedindo paz. 7 ½, occupada povoação pelas nossas forças.

Consta piratas internaram, levando armamento.

Commandante força prosegue sua missão.

Estão presentemente Colowane seis officiaes, 180 praças de infanteria, tres officiaes, 46 praças artilheria, um medico e dois enfermeiros.

Appareceram já algumas crianças roubadas pelos piratas na escola San-Hong, estando cinco dellas feridas. Vai-se recolher e tratar captivos, que disso precisem.

Hoje, duas horas da tarde, o governador foi procurado official marinha chilena canhoneira "Kiangtai", portador officio assignado New Kug Yung, commandante forças mar e terra chinezas immediações Colowane, expressando satisfação governo chinez pelas medidas tomadas por este governo na supressão pirataria e pondo disposição serviço navios e tropas sob suas ordens. O governador respondeu officio estimar fórma como governo chinez aprecia procedimento governador e participar segurança e ordem publica restabelecida villa Colowane, contando breve o esteja toda ilha, não sendo, portanto, necessario aproveitar offerecimento que, todavia, apreciava e agradecia.

Duas praças mortas são 1º cabo infanteria Antonio Maria Oliveira Leite, soldado infanteria corpo policia José Maria, feridos gravemente são soldado artilheria Rodrigo Martins; sem gravidade, soldado artilheria João Bembon e soldado de infanteria Duarte da Silva Palmeira."

A' vista do que, essas apprehensões da primeira desappareceram por completo, e a tranquillidade dos espiritos foi plena a este novo telegramma, de 15, tanto mais que se revê o governo chinez applaudindo mais e mais nosso procedimento:

"Piratas abandonaram todas as povoações, levando quantos generos alimenticios encontraram, constando estar quadrilha, numero superior 370, em cavernas, onde têm deposito munições. Effectivo com que fomos a Colowane é pequeno para garantir communicação com mar e cercar cavernas.

Vou pedir reforço estação naval,por ser indiscutivel completo exito. Toda imprensa Hong-Kong e Cantão e governo chinez ligam grande importancia assumpto, attento nosso procedimento.

Aguas vizinhas Colowane estacionam nove canhoneiras chinezas. Commandante forças chinezas veiu bordo canhoneira, pessoalmente, reiterar agradecimento, encarecendo serviço prestado á China e visitou crianças libertadas,reconhecendo sete como roubadas da Escola San Neng!"

O governo enviou a seguinte felicitação ao governador de Macáo:

"Sua magestade el-rei houve por bem mandar significar a V. Ex. e ás forças de terra e mar, que tomaram parte nos acontecimentos de Colowane, a sua profunda satisfação, por ver que as armas portuguezas servem e honram o seu paiz."

E o presidente do conselho e o ministro da marinha estas:

"Pelo governo apresento a V. Ex. calorosas felicitações e peço transmitta forças terra e mar, como reconhecimento do relevante serviço prestado ao paiz e á civilização."

"Cumprimento V. Ex. e peço transmitta ás forças de mar e terra minhas felicitações pela brilhante acção contra os piratas."

Crê-se que os recentes acontecimentos nos venham reviver nas nossas reclamações a Macáo e suas dependencias, pois que, se foi como serviços nossos contra a pirataria que a China nos cedeu Macáo, continuando a ser precisos, como agora se viu, esses nossos serviços, razão de mais não só para se não nos tirar nada do que temos, senão ainda para consolidar qualquer coisa que não esteja bem firme.

O actual governador foi collaborador de Roçadas nas guerras contra o Cuamato.

PONTA-PE' MORTAL

UM CASO INTERESSANTE

A administração do hospital de Nossa Senhora da Saude da Gamboa, fez sciente á policia de que havia fallecido ali, no dia 20 de julho, o menor João Teixeira, de 15 annos, victimado por um ponta-pé vibrado por seu companheiro Leopoldo de Freitas.

De facto, parece que a morte assim se explica.

No dia 10 do mez passado, estando aquelles menores jogando cartas no morro da Favella, desavieram-se e Leopoldo deu um ponta-pé em João Teixeira.

Este recolheu-se á casa de seu avô, Sebastião de Oliveira Gina, e adoeceu a tal ponto que este oito dias depois mandou conduzil-o áquelle hospital.

Naturalmente, o menor João Teixeira não fora convenientemente tratado, porque, apresentando uma inflammação no ventre, não lhe deram entrada em enfermaria.

Regressando á casa, Teixeira peiorou, sendo então no dia seguinte levado ao posto da assistencia, de onde lhe passaram guia para o hospital da Misericordia, onde falleceu no dia 20, depois de ter declarado ter levado um ponta-pé de Leopoldo.

O admistrador do hospital da Misericordia officiou ao Sr. chefe de policia, mas as complicações burocraticas não permittiram que as providencias chegassem a tempo.

Dois medicos do hospital foram incumbidos de proceder á autopsia no cadaver, e encontraram uma ruptura do intestino, que cortaram e conservaram em alcool.

Segundo essas notas communicadas á policia, trata-se de um homicidio sem intenção determinada, commettido pelo menor Leopoldo de Freitas.

Este já se acha preso pela delegacia do 8º districto, e narrou ingenuamente o que fizera, sem querer matar seu companheiro.

O caso, porém, tem de ser sujeito á prova official, isto é, a autopsia praticada pelos Drs. Oscar Rodrigues Alves e Jorge de Sant'Anna não tem valor por si só; e torna-se necessario que, feita a exhumação no cadaver, os medicos legistas da policia constatem a causa da morte.

APANHADA POR UM TREM

Uma pobre senhora de idade avançada, D. Constança Rosa Pinto, ao atravessar hontem o leito da Estrada de Ferro Rio do Ouro, sem reparar em um trem que chegava a todo o vapor, foi apanhada pela locomotiva e arremessada á distancia recebendo muitos e graves ferimentos.

A infeliz foi conduzida para o hospital de S. Sebastião, onde recebeu curativos carinhosamente prestados pelo Dr. Carlos Seidl, director do estabelecimento.

Foi aberto inquerito na delegacia do 10º districto, tendo informado diversas testemunhas que o machinista Lindolpho Turibio da Silva, que dirigia a locomotiva, envidara os possiveis esforços, afim de evitar o desastre.

NOTICIAS DE ALAGOAS

Circulo musical.

Está definitivamente fundada em Maceió uma sociedade da apaixonados pela arte de Euterpe.

No salão de honra da benemerita Perseverança e Auxilio, reuniram-se varias senhoras e muitos cavalheiros que constituiram a primeira assembléa geral do Circulo Musical, denominação escolhida para a novel sociedade.

A directoria ficou assim constituida: presidente, Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão; vice-presidente, Dr. Lopes Ferreira Pinto; 1º secretario, Carlos Broad; 2º, Americo Mario, e thesoureiro, Manoel Leite.

Foram nomeados ensaiadores e directores dos concertos os Srs. João Ulysses Moreira e Narciso Maia, sendo determinado que no dia 7 do corrente o Circulo Musical realizasse a sua primeira festa.

Orçamento do Estado.

Foi sanccionada pelo governador e publicada no orgão official a lei numero 627, de 14 de junho do corrente anno, orçando a receita e fixando a despeza do Estado para o exercicio de 1911.

Burocratica Beneficente.

Uma agradavel festa proporcionou á sociedade de Maceió a Burocratica Beneficente, solemnizando a posse de sua directoria, que ficou assim constituida:

Presidente honorario, coronel Jacintho Paes Pinto da Silva; presidente effectivo, desembargador Bernardo Lindolpho; vice-presidente, Dr. Socrates Cabral; 1º secretario, Dr. Manoel Ferreira Pinto; 2º, Antonio Ribeiro; thesoureiro, Eustaquio de Barros Correia; commissão fiscal: Dr. José Carneiro, major Olympio Fausto e capitão Tolentino da Costa.

Serão vistoriados hoje, por ordem da Prefeitura Municipal, do meio dia ás 2 ½ horas da tarde, os predios seguintes,no districto da Gamboa: ns.39 e 58, da rua Barão de S. Felix, de proprietario representado pelo curador de ausentes; 217, da rua Senador Pompeu, de Bernardo da Silva Monteiro; 227, da rua da America, de Francisco Cupelle, e 231, da mesma rua, de Manoel Cardoso da Silva, por seu curador Dr. José Thomaz de Aquino e Costa.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Amanhã das 7 ás 10 horas da manhã, haverá exercicios de fogo na linha de tiro do Tiro Brazileiro Federal, na Villa Isabel, destinado aos socios, reservistas e alumnos dos estabelecimentos equiparados de ensino.

— Os officiaes, inferiores, corneteiros e tambores devem comparecer hoje, á noite, na séde social afim de tomarem conhecimento de assumpto urgente e importante.

Nesse mesmo dia, ás 8 horas da noite, haverá sessão do Conselho Director.

Na séde social acha-se aberta a matricula para os socios que desejam frequentar as aulas que os habilitam a prestar exame para reservistas do exercito, na proxima época.

Com a maxima regularidade, continuam a ser dadas as aulas de esgrima de florete e sabre, pelo competentissimo mestre, Sr. tenente Anatolio Duncan.

Neste mez, devem ser iniciados os exercicios de fogo na linha de tiro desta sociedade pelos alumnos do 6º anno do Collegio Militar, sob a direcção do 1º tenente Pedro Chrysol Brazil e por todos os alumnos maiores de 16 annos, do Instituto Profissional, sob a direcção do respectivo instructor, 1º tenente João Arnoso.

Breve publicaremos a nova classificação dos atiradores de fuzil e revólver, bem como a relação de todos os socios pertencentes á companhia de atiradores, cujo effectivo já ultrapassou ao fixado.

Domingo proximo será disputado um concurso intimo na linha de tiro e para o qual continuam abertas as inscripções. A prova, que será disputada foi denominada "Imprensa Nacional", havendo premios para os tres primeiros vencedores. Até hontem estavam inscriptos, para disputal-a 20 atiradores de todas as classes.

CENTRO DOS ESCREVENTES

Os escreventes do Foro reuniram-se hontem e fundaram a sua sociedade de classe, o Centro dos Escreventes. Entre esses incansaveis servidores da justiça, reina grande enthusiasmo; é de esperar que elles consigam para a sua desprotegida classe ao menos um pouco de boa vontade. Unidos, é possivel mesmo que consigam que se lhes faça justiça.

Os escreventes reuniram-se,á tarde, terminados os trabalhos, no cartorio do escrivão do 2º officio da 1ª vara, de orphãos, Dr. Camões Tompson.

Presidiu a numerosa assembléa o Sr. Amynthas de Lima, secretariado pelos Srs. W. Macedo e Humberto Machado Dias.

O Sr. Jacintho F. Pinto leu os Estatutos que de accordo com o modo de pensar de varios collegas havia confeccionado.

A leitura dos estatutos provocou enthusiasmos; discutiam-no com calor, sendo afinal votados com ligeiras modificações.

Foram então acclamadas os primeiros membros da directoria e commissão de syndicancia e de contas, que ficaram assim organizadas:

Directoria — Presidente, Jacintho Teixeira Pinto; vice-presidente, Dr. João da Silveira Serpa; 1º secretario, Augusto Valverde; 2º dito, Humberto M. Dias; thesoureiro, Alfredo José Pinto; procurador Antonio de Souza Coelho.

Commissão de syndicancia e de contas—Domingos Braga, Vital Bacellar, Frederico Moss de Castro, João Rodrigues Pinheiro, Christiano de Almeida e Fernando Senra.

Os acclamados foram muito felicitados e logo empossados. Terminaram os trabalhos,depois de um enthusiastico discurso do Dr. João Serpa, que conceitou seus collegas a serem unidos e solidarios para o bem da classe.

Esteve tambem presente grande maioria dos escreventes do nosso foro, devendo ser convidados para tambem fazer parte da sympathica associação todos aquelles, que não compareceram a reunião de hontem.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odéon.

Hoje, terça-feira, apresenta esse querido cinema um programma completamente novo, destacando-se os "films" "O fim de Carlos, o temerario", scena extraida de um romance de W. Scott; "No templo dos Pharaós", "Dedicação de um bobo", extraido de um romance de E. Zola, etc.

Cinema Soberano.

Esplendido o programma desse elegante cinema,sendo exhibidas as fitas: "Chegada dos reis belgas a Paris", "Revista de 14 de julho", "O agente especial" e outras.

Cinema Paris.

Novo e artistico programma, que deve attrair enorme concurrencia, como sempre. Dentre as fitas, destacam-se a ultra comica "A saia" e o empolgante drama "A prova do ciume".

Cinema Ouvidor.

E' um programma bastante attraente o de hoje desse elegante centro de diversões. Nada menos de cinco magnificas fitas fazem parte delle, destacando-se, pela sua originalidade, a "Singular transformação de duas almas", engraçadissimos arranjos do Biograph.

Cinema Idéal.

Extraordiario o programma de hoje desse procurado cinema.

Consta de seis producções cinematographicas, entre as quaes se destacam "As flores", magnifica fita colorida de grande effeito.

Cinema Brazil.

Magnifico o programma de hoje desse cinema.

No palco será levado o "O tio coronel", interessante opereta.

Cinema Pathé.

E' um programma inteiramente novo o de hoje. Delle fazem parte as ultimas edições de Pathé Frères, entre as quaes se destaca a fita "No tempo dos Pharaós", de grande effeito.

OS LIVROS

Não como critico, apenas com o direito de impressionista, direi rapidas palavras sobre um livro de versos que tenho em mãos. O livro tem o titulo de *Lyrica* e o seu autor chama-se Isaias de Oliveira — um moço muito modesto e que raras vezes frequenta as rodas literarias do meio em que vive. E' sem duvida por isso que o seu nome não tem causado a metade do barulho, que por um lamentavel contraste existe em torno de algumas mediocridades victoriosas.

Os versos de *Lyrica* são uma selecta collectanea de télas sonantes, sentindo-se em algumas a decadente escola do romantismo, a candidez dos primeiros sonhos, as hesitações dos primeiros vôos, e, em muitas, os pequininos perfis de mulheres debuxados á maneira de Banville.

Para os leitores maliciosos, esses versos terão, naturalmente, muitos senões, e os encomios que lhes forem emprestados deverão ser traduzidos como obsequios literarios, mas, o analysta arguto e o critico severo não poderão cerrar os olhos ao culto á arte, ao amor ao bello, nos versos correntios do poeta.

Não direi que elle seja sempre puro no estylo, que a sua linguagem venha, outrosim, escoimada de descuidos, mas affirmo que muitos de seus versos têm a palpitação symphonica dos nimbus os murmurios das preces, a voz mysteriosa das grutas e subtilezas das quédas das folhas, a transparencia dos rastros de luz, o aroma suaves dos manacás e as dolencias dos arrulhos das juritys.

O poeta de *Lyrica* parece ter herdado o talento robusto dos filhos do norte.

Aos seus versos ultimos imprime um cunho de encantadora simplicidade, varrendo a frivola preoccupação de certos mecanicos parnasianos pelo intermittente rebusco dos vocabulos. Os versos do Sr. Isaias são bem feitos, revelando, entretanto, qualidades de um engenho embryonario, que se insurge por vezes contra o carrancismo dos lexicographos, que não hesitariam levar á guilhotina dos crimes intellectuaes a todo aquelle que commettesse a monstruosidade de collocar mal um pronome no verso, esquecendo que essas regras só podem ser restrictamente observadas na prosa.

Por vezes o Sr. Isaias dá um colorido de grande realismo a suas télas, discortinando aos olhos do leitor figuras em completa nudez e historietas rimadas de leitura para homens. Mas, attendendo ao facto de que, muitos artigos pretensamente doutrinarios, muitas passagens de scenas familiares resaltam sob a fórma do romance e com a nota sensacional nas primeiras columnas dos jornaes de maior circulação, injusto seria censurar de modo acre o pouco decoro e os lances de realismo de certos trabalhos do poeta.

E por falar em realismo vem a pello citar estes versos, sem a disposição, é claro, que tinham no soneto *Miragem*:

Divino instante! Magico momento!,
Aos páramos do goso e do peccado,
-Subo convulso, sem atilamento!

E, ainda:

A cornucopia abramos dos desejos,
Choremos de alegria e de ventura:
Ora, afinal, deixemo-nos de pejos!

E, finalmente:

Ah! se eu te visse o seio nú e branco
Sobre mim palpitar num forte arranco!

Bucolicas são tambem umas quadrinhas leves, onde o poeta com vida e naturalidade nos offerece um esboceto do prado, por onde:

Um regato serpenteia
Entre os seixos, no caminho.

E o gado:

Écos desperta distantes.

No soneto *A estrada* é tambem bem alto o diapasão da sua nota descriptiva, quando fala de um bosque umbroso, por onde:

Passam rapidas coisas timoratas.

Pintando um destes typos esbeltos, tão communs entre as filhas da sua terra, a poetica Sergipe, assim se exprime:

Filha gentil dos areiaes do norte
Tem da palmeira o caprichoso porte.

Como são mimosos estes versos dedicados a uma dessas creaturas, definhadas pelas desillusões:

Nesta alma cheia de perplexidade,
De fundas incertezas torturada,
Quem não encontra um raio de bondade??

E não são menos mimosos do que os do terceto acima estes outros, consagrados a uma mulher que arrasta pelo Calvario da vida a ferrea cruz do soffrimento:

Nesta alma de aniquilamento cheia,
Sempre fechada á luz das alegrias...
. . . .

Gostei bastente da *Velha historia*. Nem sempre os anachronismos amorosos me desagradam. Eil-a:

Vejo-te emfim rendida aos meus affectos
Ouvindo em tudo a musica dos beijos.

Assim rematada:

E vamos ler em pagina dourada
Do amor a velha historia sempre nova.

Os versos do Sr. Isaias não são impeccaveis. Acredite o poeta que lhe faltará á verdade quem lhe disser o contrario. Muitos ha mesmo com prosaismo de phrase, como este:

Sob uma *chuvarada* olympica de rosas.

Ça, ne me plait pas!

Agora vou terminar com uma quadrinha do soneto *Sylphide*, incontestavelmente um bello trabalho:

Na tua alma sylphide se enflora
A doce poesia dos luares.

E, em summa, com este terceto do mesmo soneto:

A grande luz, a luz com que me banhas,
Toca-me a fibra das ternuras todas,
Deixa-me n'alma sensações estranhas!

E' possivel que *Lyrica* não encontre um éco nos espiritos vulgares, mas encontrará, fatalmente, um bom acolhimento em todos os corações.

Henrique Rebello.

TIRO INESPERADO

Inaugurava-se hontem, á noite, o serviço da guarda nocturna do 16º districto.

No quartel, instalado na casa n.233 do boulevard Vinte e Oito de Setembro, por occasião da saida dos vigilantes, era grande a azafama.

O guarda n. 14, Emygdio Gonçalves Pinto, ao receber, para o serviço, um revólver, das mãos de seu collega Antonio Gama, então elevado ás funcções de quarteleiro, indagou se a arma estava carregada.

—Não, está descarregada, informou Gama, e quédou-se a dar instrucções ao companheiro, que examinava o revólver.

Foi quando a arma inesperadamente detonou, indo o tiro apanhar o infeliz Gama, em pleno ventre.

Apesar da inteira casualidade do facto,Emygdio foi preso e autoado em flagrante, sendo o ferido, sem demora, depois de medicado pela assistencia, removido em auto-ambulancia para o hospital da Misericordia.

Emygdio é brazileiro, casado e reside á rua Theodoro da Silva n. 85, e Gama, cujo estado inspira cuidado, é solteiro, pardo, tambem nacional e reside á rua dos Artistas n. 79.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

57ª sessão ordinaria, em 1 de agosto de 1910.

Sob a presidencia do ministro Pindahyba de Mattos funccionou hontem, em sessão ordinaria, o Supremo Tribunal Federal.

Compareceram os ministros Herminio do Espirito Santo, Ribeiro de Almeida, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Cardoso de Castro, Manoel Espinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha e Guimarães Natal, procurador geral da Republica.

A sessão foi aberta ás 11 1|2 horas, servindo de secretario o Dr. Theophilo Gonçalves Pereira, que procedeu á leitura da acta, sendo approvada.

Em seguida, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso extraordinario—N. 603—Estado de S. Paulo—Relator, o Sr. Cardoso de Castro; recorrente embargante, o desembargador Juvenal Malheiros de Souza Menezes; recorrido embargado, o Banco União de S. Paulo—Foram desprezados os embargos, confirmando-se o accórdão embargado, contra o voto do Sr. Manoel Espinola. Impedidos, os Srs. Oliveira Ribeiro, Pedro Lessa e Canuto Saraiva. Tomaram parte no julgamento os Drs. Pires Albuquerque, Raul Martins e Octavio Kelly.

Appellações civeis—N. 995—Capital Federal (sobre embargos)—Relator, o Sr. Canuto Saraiva; appellante embargante, a União Federal; appellado embargado, Domingos Fernandes Pinto—Foram desprezados os embargos, confirmando-se o accórdão embargado, contra os votos dos Srs. Cardoso de Castro, André Cavalcanti e Herminio do Espirito Santo. Impedidos de votar, os Srs. Oliveira Ribeiro, Amaro Cavalcanti, Godofredo Cunha e Guimarães Natal.

N. 1.014—Capital Federal (sobre embargos)—Relator, o Sr. Cardoso de Castro; appellante embargante, a Hamburg-Sudamericanisch Dampfschiffahst Gesellchaff; appellada embargada, a União Federal—Desprezaram-se os embargos, confirmando-se o accórdão embargado, unanimemente. Impedidos, os Srs. Oliveira Ribeiro e Guimarães Natal.

N. 1.571—Estado da Bahia—Relator, o Sr. Herminio do Espirito Santo; appellante, a Companhia Circular da Bahia; appellado, o juiz federal Paulo Martins Fontes—Julgou-se por sentença a desistencia, unanimemente.

N. 1.485—Relator, o Sr. Manoel Espinola; 1º appellante, Manoel Maria de Jesus Carolino; 2ºs appellantes, Farinha Carvalho & C.; appellados, C. H. Walker & C.—Confirmaram a sentença appellada, negando-se provimento a ambas as appellações. Impedido, o Sr. Godofredo Cunha.

N. 1.620—Capital Federal—Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; appellante, a União Federal; appellados, Serafim Clare & C., M. Cunha & C. (em liquidação), Augusto Vaz & C. e outros—Confirmaram a sentença appellada, unanimemente.

A sessão foi encerrada ás 4 horas da tarde.

Em virtude de autorização do tribunal, o Sr. presidente resolveu convocar para a sessão de quarta-feira os Drs. Raul Martins, Pires e Albuquerque e Octavio Kelly, juizes federaes da 1ª e 2ª varas da capital e da secção do Estado do Rio de Janeiro, para tomarem parte nos julgamentos de recursos extraordinarios e das appellações civeis ns. 1.642 e 1.645.

Condemnação—O Dr. Pires e Albuquerque juiz federal da 2ª vara, condemnou, hontem, Richardo Chicarine e Luiz Gardella a quatro annos, cinco mezes e 10 dias, por crime de moeda falsa.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 1ª camara, hontem realizada, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — N. 682. Relator, o Sr. Affonso Miranda; paciente, João Luiz de Aguiar — Não tomaram conhecimento por não se achar devidamente instruida a petição inicial, contra o voto do Sr. Enéas Galvão.

N. 684 — Relator, o Sr. Moura Carijó; paciente, Francisco Duarte da Silva — Concederam a ordem afim de ser presente o paciente á 1ª sessão, informando o juiz da 3ª vara criminal, unanimemente.

N. 683 — Relator, o Sr. Miranda Montenegro; paciente, Antonio Evaristo dos Santos — Não tomaram conhecimento, por não se achar a petição inicial devidamente instruida.

Aggravos de petição — N. 2.120. Relator, o Sr. Miranda Montenengro; aggravante, Centro dos Monarchistas Portuguezes, representado por seu presidente legal, Joaquim Moreira Mesquita; aggravado, o mesmo, por seu presidente Simões Fernandes de Castro — Negaram provimento.

N. 2.122 — Relator, o Sr. Dias Lima; aggravante, o coronel João Manoel Alves; aggravada, Maria Isabel da Cunha Braga —Negaram provimento.

Appellações crimes — N. 784. Relator, o Sr. Enéas Galvão; appellante, a justiça sanitaria; appellado, João Nepomuceno de Azevedo Silva — Negaram provimento, unanimemente.

N. 783 — Relator, o Sr. Miranda Montenegro; appellante, José Tapiá Alonso; appellada, a justiça sanitaria — Deram provimento para absolver o appellante, unanimemente.

Recurso crime — N. 310. Relator, o Sr. Dias Lima; recorrente, a justiça; recorrido, Antonio Gonçalves Araujo — Negaram provimento.

SORTEIO

Aggravo de petição — N. 2.126, ao Sr. Tavares Bastos.

NOVO SORTEIO

Recurso crime — N. 295, ao Sr. Dias Lima.

EM MESA

Recurso crime — N. 313.
Aggravos de petição — Ns. 2.125 e 2.127.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Carta testemunhavel — N. 273.
Aggravos de petição — Ns. 729, 2.113, 2.115, 2.116 e 2.117.
Recurso crime — N. 310.

Penhora subsistente — O juiz da 1ª vara commercial, no executivo movido por Pinto Ferreira & Almeida, contra José Manoel Dantas, para haver a importancia de 11 contos de réis, de uma letra promissoria, vencida e não paga, julgou subsistente a penhora do estabelecimento á rua S. Clemente n. 18.

Divorcio — O juiz da 1ª vara civel homologou o divorcio amigavel celebrado entre José Netto dos Reis Carapebus e D. Margarida Andrew Carapebus.

— No juizo da 1ª vara civel foi hontem proposta a acção de divorcio movida por D. Carolina Mattos Couto Oliveira, contra seu marido José Joaquim de Oliveira.

Honorarios medicos — O Dr. Domingos Antonio Ferreira propoz hontem no juizo da 1ª vara civel, contra o espolio do commendador João José da Costa Oliveira, uma acção de cobrança de honorarios medicos.

Embargos de terceiros — O juiz da 2ª vara civel julgou provados os embargos de terceiros, oppostos pela Société Miniére et Industrielle Franco Bresilienne na execução movida por Crashley & C., contra o espolio do coronel João Antonio Alves Brito.

Bond contra carroça — O juiz da 2ª vara civel julgou procedente a acção movida por Arthur Bastos & C., contra a Rio de Janeiro Tramway Light and Power, para haver indemnização dos prejuizos que lhe causou um electrico, linha do Cajú, na occasião dirigido pelo motorneiro Antonio Ramiro Saraiva.

O electrico em questão havia ido de encontro a uma carroça de propriedade dos autores, destruindo-a por completo, além de matar o cocheiro e um dos animaes que a tiravam e ferir gravemente a um outro.

A supplicada foi condemnada ao pagamento do que for liquidado na execução, além das custas do processo.

Sentença confirmada — O juiz da 2ª vara civel, em grão de appellação, confirmou a sentença do juiz da 11ª pretoria, condemnando José Tertuliano de Castro, a pagar ao Dr. José Joaquim Ferreira de Castro Braga a importancia de 400$, valor de um cavallo, morto por tiros desfechados pelo réo.

Adjudicação — O juiz da 2ª vara civel julgou o calculo de adjudicação relativa á successão de João Cardoso de Carvalho.

Foram absolvidos — O juiz da 3ª vara criminal absolveu Arthur Joaquim de Almeida, vulgo "galleguinho", e Bernardino Navas Rodriguez, vulgo "Hespanholito", processados como autores de um furto de chapéos, occorrido ha tempos na officina então estabelecida no becco do Fisco.

OPERAÇÃO FATAL

RESPOSTA AOS QUESITOS—O INQUERITO—UM DOCUMENTO DE DEFESA

Na delegacia do 19º districto, proseguiu hontem o inquerito aberto para elucidar o melindroso caso.

O Dr. Lycurgo Cruz tomou dois depoimentos completamente destituidos de importancia.

O Dr. Mario de Gouveia, medico residente no Engenho Novo, ainda hontem não prestou as suas declarações por estar enfermo.

A resposta aos quesitos formulados pelo delegado e pelos Drs. Fernando Magalhães e Bruno Lobo, medicos que assistiram aos trabalhos da autopsia, representando o Dr. Maximiano Maciel, só será entregue, ao que consta, na proxima quinta-feira.

Hoje o Dr. Lycurgo Cruz pretende ouvir mais algumas pessoas, cujas declarações, presume a autoridade, adiantarão a marcha do processo.

Ao delegado, Dr. Lycurgo Cruz, foi entregue o seguinte documento de defesa:

"O Dr. Maximino de Araujo Maciel, necessitando defender-se da accusação de impericia profissional que lhe é feita, pede a V. Ex., para esclarecimento da verdade, que seja junta aos autos a descripção do caso clinico que lhe foi confiado e do qual decorrem as accusações a que se refere.

D. Raymunda Reis, de 36 annos, casada, tendo tido varios filhos e abortos, portadora de uma gynecopathia antiga, conforme verifiquei, além de m'a revelar o marido que me informou ter ella corrimento vaginal abundante e continuo, achava-se quasi no 9º mez da prenhez, quando teve, depois de successivas crises de vomitos e cephalgia intensa, na manhã de 23 de julho, crises subitas de convulsões, caindo em cheio no chão do quarto, batendo fortemente com o ventre.

Chamado para soccorrel-a ás 10 horas, mais ou menos, teve as informações acima, que pódem ser confirmadas pelo marido da paciente. Verifiquei a grande infiltração da doente, da vulva e dos grandes labios que ainda permittiam, á simples inspecção, ver um grande prolapso da parede posterior da vagina (redocele).

Limitando-me a remover os accidentes convulsivos, receitei-lhe:

Hydrato de chloral, 15,0; Veronal, 3,0; Agua albuminosa, 300,0.

Para dar-se-lhe um clyster de 60,0 de duas em duas horas.

Ao mesmo tempo mandei applicar na região renal 16 sanguesugas.

Assim feito, informei immediatamente ao marido a gravidade excepcional do caso, retirei, aconselhando-lhe chamar o medico da casa ou qualquer, havendo deixado por escripto, para sciencia do collega, o quanto havia feito e opinando pelo esvaziamento do utero.

A' tarde, chamado insistente, reforçado pelas declarações de indigencia da doente e de que á minha espera estava um medico (Dr. Mario de Gouveia), obriguei-me a ir vel-a de novo e então soube que, até aquella hora, o coma tinha permanecido, entrecortado de grande numero de crises convulsivas.

Ao chegar, porém, não se achava o Dr. Mario de Gouveia, havendo deixado a mala, e, depois de o haver esperado longo tempo, e cada vez mais se aggravando as condições precarias da doente, preparei-me para o exame. Vi que a excavação pelviana estava desoccupada e o collo do utero, embora pouco aberto, completamente desapparecido (pelo trabalho do parto).

Antes de proseguir no exame, pelo toque vaginal, diante da gravidade excepcional da doente, estado de coma profundo, na vizinhança de uma preagoma, escutei o coração fetal, que batia nitidamente, embora enfraquecido.

Entendi que no caso convinha, dada a morte inevitavel da paciente, extrair rapidamente aquelle feto que poderia ser salvo e, introduzindo novamente os dedos, indicador e médio, dentro da vagina, procurei penetrar no orificio externo do utero, tentando depois a dilatação instrumental (delatador de Tarnier). Surprehendeu-me muito a extrema facilidade com que quasi sem solicitação o utero deixou dilatar-se pelo instrumento, phenomeno que attribui a uma certa friabilidade ou á pouca resistencia dos tecidos, razão pela qual retirei logo o dilatador.

Segundo o meu intuito, verificando que a cabeça do feto repousava sobre a fossa iliaca direita, dorso para diante, através do estreito superior da bacia, alcancei os pés do feto e fiz a extração pela versão, por manobras internas. O feto foi retirado sem incidentes, demorando apenas um pouco o desprendimento da cabeça e nasceu em estado de morte apparente. Como notasse a saida de um pouco de sangue pela vagina da paciente, logo após o delivramento, entreguei á parteira o cuidado de reanimar o feto, sabendo mais tarde que a criança mal arquejara durante uns cinco minutos e depois morrera.

Na exploração que fiz para conhecer a origem do sangue, verifiquei que se prolabava pela vagina uma porção de segmento inferior do utero, de onde esguichava sangue por uma arteria, cuja importancia reputei minima, pois a simples pressão da pinça, sem ligadura, garantiu a hemostasia. Pude verificar então uma ruptura completa do segmento inferior do utero, comprometendo o fundo do sacco lateral esquerdo, por onde passava uma porção de epiplon, que reduzi; pratiquei o tamponamento e terminei o meu serviço.

A mulher morreu uma hora depois de finda a operação."

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — *O trovador*, quatro actos, de Verdi.

Quando se annuncia uma opera como esta, que a temos no ouvido da primeira á ultima nota e que já a ouvimos tanto por celebridades como assassinada por companhias ambulantes, certa má vontade se manifesta no animo de quem tomou prévíamente o compromisso de ir assistir a todos os espectaculos da temporada; mas desde que começa a execução essa má vontade desapparece e uma serie de bellas recordações se encadeiam.

No *Trovador* exige-se o verdadeiro cantor, artistas que educaram a voz antes de cantar no theatro, coisa rara, na actualidade, porque ha cantores que aprendem a cantar operas, em vez de estudarem conscienciosamente a difficil arte do canto.

No espectaculo de hontem achavam-se nessas condições a Sra. Gagliardi e o barytono Galeffi, incluindo-se ainda o tenor Tura, que, se nem sempre esteve feliz, conseguiu esplendido triumpho na celebre aria *della pira*, no 3º acto, sendo obrigado, pela insistencia do publico, a repetil-a mais duas vezes, sempre com o mesmo exito, emittindo limpido *si natural*, que nos tempos que correm vale tanto como o *dó de peito* dos antigos tenores.

Outro trecho que merecia ter sido bisado foi a aria de barytono, no 2º acto, *Il balen del suo sorriso*, bem applaudido, no entanto, tendo sido o melhor dos trechos cantados pelo Sr. Galeffi.

Não podemos perdoar á empreza o facto de ter dado a parte de Açucena a Sra. Lugli, quando podia dispôr de uma artista de primeira ordem, como a Sra. Guerrini, que daria grande brilho a esse papel. Só ha uma desculpa, neste caso, e vem a ser que tenha estado indisposta a artista alludida.

O publico commetteu grave injustiça deixando de applaudir a Sra. Glagiardi na aria do 1º acto — *Tacea la notte placida*, cujo *allegro* foi cantado com grande brilho e nitidez, emittindo um esplendido *ré bemol*, quando a maioria das cantoras costuma fazer transportar esse trecho meio tom abaixo.

Desforrou-se, no entanto, no *Miserere*. Não envelhece essa pagina monumental de Verdi, citada por todos os professores de instrumentação e copiada até por Wagner nos seus effeitos, empregando toda a orchestra em pianissimo para traduzir aquella situação lyrica de grande esplendor.

Tirou todo o partido daquelle lamento, vibrando no ducto com o barytono e tornando dramatico o tercetto final — OSCAR GUANABARINO.

PALACE-THEATRE—*A Pensão Scholler*, comedia em tres actos, de Carl Laufes.

A companhia dramatica allemã, que está trabalhando no theatro da rua do Passeio (chamemol-a ainda assim), deunos hontem em 3ª recita de assignatura o *vaudeville* aqui desconhecido *A pensão Scholler*.

Dissemos *vaudeville*, porque a peça é na verdade um *vaudeville* com todos os caracteristicos dos de marca princeza: grande profusão de portas, que dão para outros tantos quartos, grande numero de qui-pró-quós, de pilherias, de enganos e de situações mais ou menos forçadas, para fazer rir, com pontinhos de sal grosso amenisando os dialogos.

O enredo é simplicissimo, se fizermos abstracção das figuras accessorias e comicas inherentes a este genero de peças.

Um aldeão enriquecido vem a Berlim, onde vai se encontrar com um sobrinho, que justamente nesta occasião está necessitando de um parente endinheirado.

O camponez, Philipp Klapproth, exige, no 1º acto, que o sobrinho Alfredo lhe faculte a entrada em um manicomio, onde elle deseja observar a vida e os costumes dos alienados.

A troco de muito dinheiro o sobrinho, de combinação com um amigo, convence o velho que a pensão Scholler é uma casa de saude, porque os seus moradores, pelos seus habitos exquisitos, prestam-se admiravolmente para ser considerados loucos.

Cada um tem a sua mania: ha um velho militar, um pintor, um antigo musico, uma escriptora, uma senhora que quer ser sogra por força e outros typos mais ou menos comicos.

Os dois ultimos actos passam-se na pensão, e ahi dão-se casos admiraveis, que quasi terminam por fazer endoidecer o bom Sr. Klapproth.

Na ultima scena desenvolvem-se todos os *mal-entendus* e desfazem-se todos os enganos, como é de praxe, havendo igualmente dois casamentos entabolados.

Os trabalhos da peça recairam quasi exclusivamente sobre o Sr. Berthold Lehndorff, que esteve brilhante pela caracterização e pela nitida observação do seu papel.

Os companheiros do Sr. Lehndorff contribuiram todos para o bom andamento da representação, convindo destacar a Sra. Frieda Schottle, que é incontestavelmente uma boa actriz.

—Hoje a companhia dá o seu ultimo espectaculo com a *Fogueira de S. João*, de Sudermann.

—A empreza abriu desde já uma assignatura para a temporada de 1911.

Assim, no proximo anno, teremos de novo no Rio de Janeiro, a mesma companhia dramatica—R.

Theatro Municipal.

Hoje ha descanso para a magnifica companhia no theatro Municipal. Amanhã canta-se o *Fausto*, de Gounod, que deve ter admiravel interpretação. Walter faz o Mephistopheles, Constantino o Fausto, Cecilia Gagliardi a parte de Margarida e Galeffi a de Valentim.

Basta isto para levar ao Municipal formidavel enchente.

Theatro Apollo.

Com o *Canto do cysne* e o *Salão thesouro velho*, despede-se hoje do nosso publico a deliciosa companhia do theatro D. Amelia, de Lisboa, a cuja frente estão, como primeiras figuras, Augusto Rosa, Angela Pinto e José Ricardo.

Optimas noites de arte nos tem proporcionado a companhia portugueza, a que o publico tem sabido corresponder frequentando com assiduidade louvavel o theatro da rua do Lavradio.

E se é certo que a companhia deixa gratas recordações, acreditamos que o acolhimento que ella aqui teve nos garantirá o seu regresso a esta capital no proximo anno.

A companhia do D. Amelia segue amanhã para S. Paulo, onde vai dar uma serie de espectaculos, terminada a qual partirá para Lisboa, directamente.

O espectaculo de hoje é escolhido, pois que não só o *Canto do cysne* é peça de seguro agrado, muito bem feita, como o *Salão thesouro velho* é uma revista cheia de espirito.

MARTHE REGNIER

Marthe Regnier.

E' hoje que se realiza no theatro Lyrico a festa da illustre e gentilissima artista Marthe Regnier, festa que, por engano, indicámos como realizavel hontem.

Felizmente, o erro, aliás involuntario, em coisa alguma prejudicou o brilhantismo que, certamente, terá a récita de hoje no Lyrico. Foi uma réclame a mais, mas isso só é motivo para rejubilarmos, pois tivemos ensejo de prestar mais uma vez justas homenagens a quem tanto direito a ellas tem.

Na verdade, Marthe Regnier soube conquistar como ninguem as boas graças do publico fluminense, conquista, aliás, facilima, dadas as excepcionaes qualidades scenicas e artisticas da distincta actriz.

Gentil, elegante, tendo a intuição nitida, completa dos papeis a seu cargo, Marthe Regnier soube justificar, quiçá ultrapassar a fama de que vinha precedida.

Auguramos uma enchente á cunha no vasto theatro em que está trabalhando, uma noite de festa, cheia de brilho e de enthusiasmo. Eis os votos que sinceramente fazemos.

A peça que hoje se representa é a deliciosa comedia *Patachon*.

Sylvia Marchetti.

A intelligente e distincta actriz Sylvia Marchetti teve hontem, noite da sua festa artistica, occasião de verificar quanto é estimada e apreciada. A enchente fo

SYLVIA MARCHETTI

davel que teve o theatro S. Pedro demonstral-o-hia de sobra; mas as salvas de palmas que reboaram pela vasta sala de espectaculos confirmaram-no em absoluto.

As nossas felicitações á bella actriz.

Theatro S. Pedro.

Pela ultima vez, temos hoje a opereta de Zehrer *Valsa de amor*.

A companhia esta semana dará os seus ultimos espectaculos nesta capital, pois ha de partir para Buenos Aires; mas ainda nos proporcionará occasião de ouvir a linda opereta de Emmerich Kalman, *Manobras de outono*, e outras, e representará a interessante pantomima *Historia de um pierrot*.

Campeonatos de lucta romana.

Proseguirá hoje no Carlos Gomes o grande campeonato de lucta romana, de 1910, devendo a funcção começar por tres partes de café-concerto, interessantissimas, como as sabe organizar a empreza Paschoal Segreto.

— Um outro campeonato, começará amanhã, no theatro S. José, tambem de lucta romana. Este, porém, é feminino, e ha grande enthusiasmo entre os amadores desse sport, pelos primeiros encontros que devem ser devéras sensacionaes.

Theatro Recreio.

No paiz do vinho, a excellente revista tão cheia de encantos e attractivos, apresenta hoje as suas despedidas ao publico carioca.

Para compensar esta desagradavel noticia, apressamo-nos, porém, em dizer que a empreza resolveu acceder aos muitos pedidos que lhe têm sido dirigidos, e fará representar em récitas extraordinarias, amanhã, a *Viuva alegre*, e depois de amanhã, *O barbeiro de Sevilha*.

Estão-se dando tambem os ultimos toques na opereta *Sonho de valsa*, que subirá á scena na sexta-feira, em festa da intelligente actriz Etelvina Serra.

S. José.

Não contente com o indiscutivel successo do elephante sabio Topsy, assombroso em suas habilidades; The Norman Frenk, o grande dansarino inglez; e de *Las almas vivas*, em sua dramatica pantomima *As duas rivaes*, a empreza Paschoal Segreto faz hoje estrear-se, no S. José, um numero novo: Albert, the great, o homem de musculatura de aço, um verdadeiro Hercules. Quem não quererá vel-o?

Circo Spinelli.

Para hoje está annunciada a reapparição da fantastica peça de Benjamin de Oliveira — *A greve no convento*, o que o mesmo que dizer — não ficará logar vasio no circo. Além disso, a 1ª parte do espectaculo será preenchida por um magnifico programma de numeros caracteristicos.

NOTICIAS DE PERNAMBUCO

Gabinete de identificação.

O governo do Estado acaba de dotar a policia de um grande melhoramento, instalando um gabinete de identificação.

O "Jornal do Recife", fazendo ligeira descripção, disse:

"Esse gabinete, que está localizado na parte posterior do primeiro andar do predio onde funcciona a repartição central de policia, compõe-se de tres secções, a saber: secção de identificação, secção de photographia e secção de estatistica.

Percorrêmos todas as dependencias da nova repartição, verificando a instalação de todo o material.

O gabinete photographico, de que é encarregado o Sr. Luiz Santiago, está dotado de uma machina e caldeira do fabricante de apparelhos antropometricos L'Acour Berthiol e de uma excellente camara escura.

O gabinete tem cerca de oito metros de comprimento por 3 ½ de largura.

Na secção de identificação vêem-se a mesa dactiloscopica, pranchetas de zinco e madeira, cylindro de gelatina para as impressões digitaes e escala metrica, ficando da secção de estatistica um armario de classificação com 180 gavetas e outro com 30 escaninhos de 60 centimetros cubicos cada um, para deposito de chapas photographicas.

Todos os livros de registro acham-se nesta secção.

Para o serviço de estatistica foi, pelo director da nova repartição, organizado um plano schematico, dividido nas seguintes secções: suicidios e tentativas de suicidios, desastres, incendios, assistencia publica, movimento da secretaria da repartição central da policia, serviço medico-legal, policia maritima, movimento da casa de detenção, movimento das prisões correccionaes, movimento das cadeias dos municipios do interior, presidio de Fernando de Noronha, armas apprehendidas, fianças, termos de bem-viver e de segurança, crimes e contravenções.

O pessoal do gabinete compõe-se dos Srs. Dr. José Rodrigues dos Anjos, director; Luiz Santiago, photographo; Pedro Alexandrino da Cunha Cavalcanti e Daciano Lins Carneiro de Albuquerque, amanuenses.

O systema que o novo gabinete vai adoptar é o do argentino Vucetich.

O novo departamento terá um boletim, cujo primeiro numero deverá sair em agosto proximo."

As obras do porto.

"A Provincia" publicou as linhas que se seguem, em sua edição de 24 julho ultimo, sobre as avenidas projectadas, com as obras do porto do Recife:

"Soubemos que foram intimados os locatarios dos predios situados ás ruas Torres e Thomé de Souza, para desoccupal-os até o dia 5 de agosto vindouro, afim de começarem ali as demolições. Brevemente serão tambem intimados os locatrios de casas em outras ruas ao largo do cáes para se mudarem, o que com certeza visa causar sérios embaraços.

Mais de uma vez temos aqui lembrado e voltamos a insistir no assumpto, a conveniencia da reclamação por parte dos prejudicados, por intermedio das associações que os representam, solicitando providencias de serem autorizadas as avenidas, afim de que sejam acautelados os seus interesses.

Segundo nos consta, muitos estabelecimentos já estão apalavrados com a commissão fiscal para ceder-lhes terrenos nas projectadas avenidas afim de construirem os seus novos predios, porém, sem que as ditas avenidas sejam autorizadas, não poderão dar começo a taes obras.

Em vista disto, repetimos, não nos parece ocioso lembrar aos prejudicados ou a quem os represente, appellarem para o Sr. ministro da viação, afim de serem autorizadas quanto antes as avenidas.

Ahi fica a lembrança".

Ainda sobre as obras do porto, os 2 % ouro, as avenidas e a ligação do cáes, o Sr. Eduardo de Moraes publicou o que se segue, no vespertino recifense:

"A taxa de 2 % ouro, fundo destinados ás obras do porto, arrecadada pela nosa alfandega foi a seguinte:

De março a dezembro de 1907	690:020$100
De janeiro a dezembro de 1908	821:595$813
De janeiro a dezembro de 1909	893:102$440
De janeiro a junho de 1910	475:018$116

O valor total da arrecadação é de 2.879:734$469 ouro, que ao cambio de 15 d. salvo o mez de junho ultimo, cuja importancia foi convertida a 16 d., monta a 5.174:389$073, papel.

A taxa, como é sabido, é applicada á garantia de juros e amortização do capital, além de outras, cobraveis para o mesmo fim.

O capital só principiou a vencer juros em agosto de 1909, e para esse serviço o governo teve despeza tão insignificante, que nem merece a pena mencional-a. Naquella data as obras executadas eram nullas, de sorte que o deposito de 38.100.000 francos devia estar intacto, por assim dizer, e como os juros correm por conta dos contratantes, salvo das quantias retiradas pelo governo, este, como acima dissemos, tinha a desembolsar quantia sem importancia.

Até 30 do mez passado as desapropriações, obras executadas e commissão fiscal não terão attingido a 4.000 contos, pelo que o governo teria a pagar no maximo duzentos contos de juros sómente, visto como a amortização principia depois de decorridos seis annos da data da emissão. Vê-se, portanto, que os cinco mil e tantos contos existentes acima alludidos, soffreram pequenissimo abatimento.

Tudo isto foi, porém, imprevisto quando se cogitou do contracto. Ninguem contava que entre a arrecadação e a assignatura deste, isto é, de março de 1907 a 4 de agosto de 1908 decorressem tantos mezes; que o prazo para o "inicio" das obras, 31 de julho de 1909, seria adiado para 31 de janeiro de 1910, época em que se deveria ter 1|10 do valor total das obras, exigencia esta que passou para 31 deste mez, e que ainda não será satisfeita.

Deduz-se, portanto, que ha uma accumulação na arrecadação, com a qual o governo não cogitava absolutamente.

"Quando não houvesse os meios que já indicámos em outra occasião" para levar avante a construcção das avenidas e ligação do cáes com a Great Western em Cinco Pontas, porque não se concederia o que foi arrecadado de março de 1907 a dezembro de 1908 para este fim, importando em 2.720:905$040 papel?"

Diversões.

O theatro Santa Isabel está occupado pela companhia Vitale, que aqui esteve no Palace Theatre.

Os cinemas Royal Pathé, Hervetica e Brazil, continuam a funccionar com bastante concurrencia.

O Jockey Club tambem tem propornado boas corridas.

Diversas noticias.

O padre Hermeto Pinheiro foi nomeado vigario collado da freguezia da Bôa Vista, no Recife.

— O Sr. Nemesio Sanz reassumiu as funcções de consul do Uruguay.

— Deviam ter embarcado no dia 1 do corrente a bordo do paquete "Asturias", com destino á Europa, de onde se transportarão aos Estados Unidos e depois ao Canadá, os Exmos. monsenhores Marcolino Pacheco do Amaral, vigario geral da diocese e José de Freitas Machado, que vão representar a diocese de Olinda no congresso eucharistico internacional que se realizará no Canadá.

Monsenhor Marcolino, durante a sua ausencia, não terá substituto, exercendo as suas funcções, cumulativamente, o proprio Sr. bispo D. Luiz.

Quanto ao monsenhor Freitas será substituido na secretaria do bispado pelo monsenhor Francisco Joaquim da Silva, vigario de Santo Antonio, no Recife.

— Falleceu o coronel Luiz Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, casado com a Exma. Sra. D. Florisbella da Camara Linda de Lacerda, deixando dez filhos; era filho do finado coronel Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, que tomou parte saliente na revolução de 1848, sendo traiçoeiramente assassinado.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

O senador Cassiano Nascimento, que se havia inscripto na ultima sessão do Congresso, para rebater a alguns topicos do discurso proferido pelo deputado Pedro Moacyr, na ultima sessão do Congresso, foi o primeiro a falar na sessão de hontem do Senado.

O seu discurso, longo e interessante, offereceu refutação cabal aos trechos da oração do Sr. Moacyr, que se referiam á carreira politica do conhecido senador riograndense.

Depois do Sr. Cassiano, orou o Sr. Alvaro Machado, que tratou da reforma eleitoral.

Falou por ultimo o senador Fernando Mendes, para uma explicação pessoal.

S. Ex. respondeu a um topico do discurso do Sr. Irineu Machado, na ultima sessão do Congresso.

Nesse topico o deputado pelo Districto Federal havia estranhado que o "Jornal do Brazil" houvesse auxiliado o "Diario Official" no trabalho de composição das memorias apresentadas pelo eminente Sr. Ruy Barbosa ao Congresso.

Foi depois levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Torquato Moreira.

Falaram os Srs. José Carlos e Correia de Freitas.

Não houve numero para se votar a ordem do dia.

Claudio José Ferreira, residente á rua Bittencourt da Silva, na estação do Sampaio, saltava, hontem, á noite, do trem SU 164, na estação do Sampaio, quando, perdendo o equilibrio, foi apanhado pelas rodas de um dos carros que lhe esmagaram o pé direito.

Para medical-o foi chamada a assistencia, que o transportou para a Santa Casa, depois dos primeiros curativos feitos no posto central.

LUCTA ROMANA

1º CAMPEONATO INTERNACIONAL

NO CARLOS GOMES

Póde-se dizer que foi uma empolgantissima "soirée" a realizada hontem, no pequeno theatro da rua do Espirito Santo.

Os "habitués" do sport grecoromano enchiam o recinto completamente, afim de assistirem a "reprise" do desempate entre os valorosos campeões Ruggero e Aimable, lucta esta que vem empatada ha sete dias.

Pouco antes das 10 horas, terminou a parte de variedades e, acabada esta, o publico em uma assuada tremenda, reclamava a presença dos campeões.

Pouco depois das 10 horas, ao som da marcha "des lutteurs", vieram estes ao "tapis" e depois de apresentados ao publico, teve inicio o sensacional desempate.

Ambos os luctadores apresentaram-se bem dispostos e o ataque foi iniciado mutuamente.

A principio o luctador francez mostrou-se violento como sempre, porém decorridos 30 minutos, contra a espectativa geral, começou este a luctar mui correctamente, fazendo jús a calorosos applausos.

Mais uma vez luctaram pelo longo espaço marcado, sem decisão do ponto. Essa "poule" proseguirá hoje, ás 10 horas da noite e caso tenha desenlace seguir-se-ha o desempate entre Winter-Jourdan; 3ª poule, Gerrikoff—Carlo Rê.

Lembramos a empreza Paschoal Segreto, que caso amanhã não se decida o ponto entre Aimable e Ruggero, lance mão de uma licença especial do Dr. chefe de policia, para que o espectaculo prosiga até depois de meia-noite porque só assim terá desenlace esse ponto.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Esteve hontem no ministerio da agricultura o barão Roma Avezzana, ministro da Italia no Brazil.

—Conferenciou hontem com o Sr. ministro da agricultura o senador Campos Salles.

—Requerimentos despachados pelo ministerio da agricultura:

Dr. Gastão Reis, pedindo para ser contratado como auxiliar de serviço de veterinaria—Não ha que deferir;

Rampo Ivon Werbs, Octavio Rampo Ivon, José Ferreira, United Schoe Machiney Company de South America, Ernesto Montaguino e Maria Sancho—Compareçam na directoria geral de industria e commercio;

João Moreira da Costa, King C. Gillete e Paul Gauther—Deferido.

—O Sr. ministro da agricultura recebeu telegramma de apoio ao serviço de ensino agricola ambulante dos presidentes dos Estados do Pará e Santa Catharina.

—A Camara Municipal de Itaporanga, S. Paulo, lembrou ao Sr. ministro da agricultura a conveniencia de ser creado um centro agricola na Fazenda dos Jardins.

II

PECULIO AGRICOLA. — Dois assumptos, ambos de muita importancia para a curiosidade agricola, são objecto da nossa palestra de hoje, o primeiro é uma digressão com o leitor, pelos campos, a espiar as culturas, fazendo em cada uma dellas o nosso estudo em beneficio do agricultor que guardou os seus recursos e esperanças no resultado das suas plantações.

Reparemos uma horta de couve do norte e murciana, e fixemos na sua côr amarelecida, na sua vegetação sem uniformidade e nas diversas folhas langorosas que pendem, quasi a rastejar na terra. Que nos dirá esse estado horticola, se a sementeira por transplantação foi feita no mesmo dia, o viveiro onde se creou até o estado de poder viver ao desabrigo, foi o mesmo, e ao mesmo tratamento, todo elle se sujeitou, e se a semente foi por igual distribuida?

Por certo aquella manifestação confunde e liga-se a um mal que partiu do viveiro onde não houve um elemento restaurador que collocasse a planta em condições de resistir a transplantação e á nova terra para onde veiu produzir.

A estrumação foi feita com desacerto, e dahi o quasi nullo proveito dessa horta em beneficio do horticultor.

Mas além estaremos diante de um viveiro de cebolinha, que um curioso, por espirito de experiencia plantou, e que tem por especial cuidado vigial-o diariamente na espectativa de um feliz resultado.

Tenha paciencia o agricola curioso que lhe observemos o seu erro. Tem o viveiro bem feito, muito rectangular e muito lindo, mas sustenta-o sem resultado de fazer delle a derivação para um campo de cebolas.

A terra foi o primeiro inimigo da sua experiencia, porque da consistencia de barro como é, não continha por si só os elementos que deveriam digerir a estrumação que lhe applicou. E se não, revolva essa terra e verá que, tendo ella recebido em si, ha tres mezes, o adubo de curral, elle ainda se conserva no mesmo estado crú e por reductir.

Pois a cultura da cebola é de grande interesse nacional, motivo das melhores attenções agrarias e dos mais largos proventos pecuniarios. O que precisa é de saber preparar a terra, fazer nella uma cremação, gessal-a ligeiramente, e dias depois applicar um adubo phosphatado e em seguida a plantação do viveiro. E emquanto este inicia os primeiros dias de vida ao cebolinho, deveremos ir preparando o terreno para onde o devemos mudar no tempo opportuno, tendo o maximo cuidado em deixar as raizes adventicias á vista — como diz o adagio "a rir-se para o horticultor" — do contrario a cebola não se desenvolve nem adquire a côr e o gosto da sua congenere portugueza.

E o preparo da terra para a horta da mesma maneira nos está pedindo este conselho, que nós o completamos com a recommendação do uso de um kilo de nitrato de sodio, em cobertura, em uma manhã humida, ou antes de romper o sol.

O segundo é a bananeira, de que é uberrimo este Brazil.

Ha dias, em uma das nossas digressões pedestres pelo ribeiro acima que vai de Santa Alexandrina, tivemos desagradaveis surpresas que muito pódem contribuir para a regeneração do mal, se o leitor attender bem a razão por que as tivemos e que aqui as traduzimos.

A colheita da banana faz-se com o corte total da bananeira, que após o golpe cae ao desamparo para o lado onde o peso mais a obriga. Se o bananal é espesso, parte das bananeiras soffrem a inclemencia da pesada bananeira, ferida de morte, e depois passam a soffrer a incommoda podridão das suas irmãs, porque raros são aquelles que cuidam de fazer a remoção desses restos, a quem só lhes aproveitaram o fructo.

Acontece que pelo ribeiro acima, a que já nos referimos, centenares de bananeiras sobre o leito caidas, não só nos deram o aspecto que acabámos de contar, como tambem evidenciaram o perigo para os campos marginaes.

Em dias chuvosos, as aguas que por ali se despenham, vão arrastando todos esses troncos caidos, até certa altura, onde um obstaculo lhes intercepta a passagem, ficando estes por sua vez interceptando a dos que lhes succedem.

A agua que, então golphando espumosa furia, parece tudo arrazar na sua frente, salta ás vezes fóra de seu leito, atira-se pelos campos marginaes, na raiva destruidora de uma força indomavel, impossivel de surprehender.

Não seria, pois, desarrazoado lembrar uma policia especial, cuidadosa de todos os assumptos que se relacionam com os serviços hydraulicos, como existe em quasi todas as nações européas.

O Rio de Janeiro tem soffrido diversas cheias em certos pontos da cidade, quasi sempre devido á má corrente das aguas, pelos obstaculos que lhes interceptam a passagem. E uma vez fóra do leito, é caminho amplo para tudo, a agua que precede á onda destruidora segue os impulsos da sua heroina.

Prevenindo-se com um serviço de fiscalização desta ordem, teria a lucrar muito, porque evitaria o dispendio do remedio depois do mal acontecido.—*Vasconcelos Veiga.*

A POLICIA

Foram transferidos os commissarios Frederico de Azevedo, do 2º districto para o 12º; Antonio de Araujo Mello, do 12º, para o 2º; Julio Rodrigues, do 12º para o 13º; Alfredo Correia Machado, do 14º para o 12º; Francisco de Assis Magalhães Couto, do 13º para o 14º; Olympio Baptista da Silva, do 14º para o 13º, Eduardo Campos, do 13º, para o 14º, Sydronio José de Oliveira, do 14º, para o 12º e Augusto Cordeiro, do 12º para o 14º.

Na pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas: Supremo Tribunal Federal, caixas de Amortização e Conversão, directoria geral de estatistica, secretaria da policia, Imprensa Nacional, *Diario Official*, Museu Nacional, Casa da Moeda, Assistencia de Alienados, institutos Surdos Mudos e Oswaldo Cruz, Observatorio Astronomico, corpo diplomatico e consular em disponibilidade, Saude Publica, directoria da industria animal e defesa agricola.

MENSAGEM

DIRIGIDA A' ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO CEARÁ' EM 1 DE JULHO DE 1910

PELO PRESIDENTE DO ESTADO

DR. ANTONIO PINTO NOGUEIRA ACCIOLY

Srs. membros da Assembléa Legislativa do Ceará. Cumpro mais uma vez o dever, que me impõe o preceito constitucional, de vos expôr a situação dos negocios publicos, indicando-vos, ao mesmo tempo, as medidas que se me afiguram indispensaveis á marcha regular da administração do Estado.

Estou certo de que interpreto fielmente o sentimento unanime do povo cearense, congratulando-me comvosco pelo facto auspicioso de vossa reunião ordinaria, promissora de uma nova éra de paz, de grandeza e de prosperidade para o nosso amado Ceará.

Relações com a União

E'-me agradavel affirmar-vos que o meu governo continúa a manter as mais cordiaes relações com o da União, á frente do qual se encontra, á hora que é, o eminente cidadão Sr. Dr. Nilo Peçanha.

Opportuno é consignar neste documento que ao patriotismo e á clarividencia do actual governo devemos a systematização dos serviços contra os effeitos das seccas, os quaes, iniciados em geral quando o flagello havia attingido ao seu maximo de intensidade, reflectindo-se em todas as manifestações da nossa existencia collectiva, se resentiam dos defeitos inherentes á providencias tomadas sob a pressão de curcumstancias do momento. Com a unidade de direcção, que trabalhos dessa natureza requerem, faltava-lhes o caracter de permanencia, sem o qual continuaria a ser improficua a acção dos poderes publicos em beneficio da vastissima zona assolada periodicamente pela calamidade.

Coube ao governo, que ora preside aos destinos da Republica, completar a obra encetada nos dois ultimos quatriennios, resolvendo assim o problema capital para o Estado, por isso que elle se acha visceralmente ligado á sua vida social e economica.

Relações com os Estados

Adepto fervoroso do systema politico consagrado em nossa Pacto Fundamental, tem o meu governo cultivado com esmero as relações dos demais membros da Federação, convencido, como está, de que dessa harmonia entre os Estados, no que concerne aos interesses geraes do paiz, só póde resultar o prestigio crescente das instituições nacionaes.

Relações com os Estados

Em minha mensagem anterior fiz-vos uma exposição succinta, mas exacta, das diversas phases por que tem passado a nossa questão de limites com o vizinho Estado do Rio Grande do Norte.

Devo informar-vos que o litigio permanece ainda hoje no mesmo estado em que então se encontrava, aguardando o Ceará, confiante na victoria do seu legitimo direito, o "veredictum" do mais alto tribunal do paiz.

Governo do Estado

No dia 18 de março deste anno deixei o governo do Estado, por ter de seguir para a capital da Republica, no gozo da licença que me concedestes.

Tendo regressado ao Estado a 16 de junho findo, reassumi no dia seguinte o exercicio do cargo em que me investiu a confiança dos meus concidadãos.

Durante o meu impedimento, na fórma da nossa Constituição, exerceu, com grande elevação, as funcções de presidente do Estado, na qualidade de presidente da Assembléa Legislativa. o Exmo. Sr. coronel Bellisario Cicero Alexandrino, visto se acharem ausentes da séde do governo os meus substitutos constitucionaes.

Eleição presidencial

De conformidade com o que dispõe a Constituição de 24 de fevereiro, realizou-se no dia 1 de março, em todo o paiz, a eleição de presidente e vice-presidente da Republica.

O pleito correu placidamente nos diversos municipios que compõem o Estado, tendo o meu governo, a bem da regularidade do processo eleitoral, tomando medidas tendentes a cercar o direito de voto de garantias effectivas.

Por uma maioria extraordinaria, foram eleitos para aquelles elevados cargos os eminentes Srs. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca e Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, nomes em brilhante destaque na administração e na politica nacional, pelos inestimaveis serviços prestados ao paiz em varios postos de responsabilidade.

Eleições

No periodo que a presente mensagem abrange realizaram-se, na mais completa ordem, diversas eleições de vereadores de camara e a de um deputado á Assembléa Legislativa na vaga occasionada pelo pranteado coronel Alexandrino Ferreira da Costa Lima.

Assistencia publica

O serviço de assistencia publica continua a cargo da Santa Casa da Misericordia, do Asylo de Mendicidade e do Asylo de S. Vicente de Paulo, situado em Porangaba e destinado ao recolhimento de alienados.

O Estado concorre para a manutenção desses estabelecimentos, cujos serviços aos desherdados da fortuna estão na consciencia publica, com as quotas consignadas no orçamento: para a Santa Casa de Misericordia, 50 contos; para o Asylo de Mendicidade, dois contos e para o Asylo de São Vicente de Paulo, sete contos.

De accôrdo com a lei, o Estado subvenciona tambem com oito contos annuaes o Collegio da Immaculada Conceição, que ha longos funcciona nesta capital, sob os auspicios do nosso preclaro diocesano e onde não pequeno numero de orphãos encontra amparo e recebe instrucção.

Ordem publica

Cheio de legitimo desvanecimento, assignalo, como significativo das virtudes e dos sentimentos pacificos da população cearense, o facto de permanecer inalterada a ordem publica em todo o Estado.

E' verdade que, em dias de abril deste anno, um grupo de individuos armados pretendeu assaltar a cidade de Lavras; mas, por bem dos nossos creditos, as autoridades locaes, secundadas pelo pequeno destacamento ali existente, souberam cumprir o seu dever, rechassando os desordeiros e restabelecendo incontinente a tranquillidade publica.

Excepção feita desse facto, que aliás não teve a menor repercussão no Estado, nenhum outro occorreu que mereça ser registrado.

Se por um lado muito concorreu para isso o tradicional amor á ordem e respeito aos poderes constituidos, que caracterizam o nosso povo, por outro encontrou o governo, da parte dos agentes da sua confiança, o mais efficaz concurso por que não soffresse solução de continuidade a situação lisonjeira á sombra da qual o Ceará se encaminha á conquista do seus gloriosos destinos.

Serviço policial

O policiamento desta capital continua a cargo da guarda civica, creada para esse fim pela lei n. 848, de 1 de agosto de 1906.

Dada a extensão da área urbana de Fortaleza, cujo desenvolvimento progressivo se accentua dia por dia, conviria augmentar o pessoal destinado ao seu policiamento por fórma a melhor attender ás necessidades de um serviço que entende directamente com a segurança individual e da propriedade.

Força publica

De accôrdo com a lei n. 971, de 30 de junho, a força publica do Estado, constituida pelo batalhão de segurança e esquadrão de cavallaria, passou a ter o seguinte effectivo: 24 officiaes e 555 praças, inclusive 16 menores.

Organização modelar pelo seu espirito de disciplina, como pela instrucção militar que cuidadosamente lhe ha sido ministrada, a força policial tem sido uma garantia efficaz da ordem e tranquillidade publicas, concorrendo, na sua esphera de acção, para a obra commum do progresso do Estado.

Tem funccionado regularmente, com uma frequencia média diaria de 31 alumnos, a escola regimental do batalhão, na qual recebem instrucção elementar as respectivas praças e alguns menores filhos destas.

A exemplo do que têm feito outros Estados, que, ao lado da instrucção technica da sua força publica, não descuram da intellectual, seria conveniente autorizardes o governo a crear, para os officiaes, um curso completo das disciplinas mais necessarias á pratica da vida.

Continúa a prestar excellentes serviços a enfermaria militar do batalhão, custeada, desde a sua fundação, pelo cofre da caixa da musica.

O armamento da infanteria, que, como assignalei em mensagem anterior, era a carabina Comblin, foi substituido em parte pela Mauser, modelo allemão, da qual adquiriu o Estado, na Europa, 400 carabinas.

Para completar o armamento de que necessita a milicia do Estado, é mistér que o poder legislativo autorize o executivo a fazer acquisição, não só das carabinas de que se acha desfalcando o batalhão de segurança, como tambem de mosquetões do mesmo typo, para o esquadrão de cavallaria.

Proseguem activamente as obras de adaptação do proprio estadual, á praça Benjamin Constant, destinado para quartel do batalhão de segurança.

Edificio vastissimo, com amplas dependencias para alojamento dos soldados, situado em um dos bairros mais aprazíveis desta cidade, o novo quartel, quando concluidos os trabalhos que nelle se estão executando, rivalizará, sob todos os pontos de vista, com os melhores estabelecimentos congeneres existentes no paiz.

No intuito de tornar effectivo o policiamento dos municipios mais distantes da séde do governo, aos quaes, por isso mesmo, de ordinario chega tarde a acção repressiva das autoridades, foi, por acto de 17 de maio ultimo, creada uma companhia para destacamento, na conformidade da lei de fixação de forças do Estado.

Permanecem a cargo do batalhão de segurança os serviços da guarnição federal e da estadoal.

Obras contra as seccas

Tem prestado serviços reaes ao Estado a Inspectoria de Obras Contra as Seccas, creada pelo actual governo da Republica, com o intuito de minorar os effeitos do terrivel flagelo na região nordéste do paiz.

Sob a sua immediata direcção, estão sendo construidos os açudes do Acarape do Meio, no municipio de Redempção, e de Santo Antonio, no de Russas, o primeiro dos quaes está orçado em 3.196:923$, e deve represar, quando concluido, 47 milhões de metros cubicos de agua.

Acham-se estudados e projectados os açudes de Barra Nova, em Soure, orçado em 206:726$ e calculado o seu volume d'agua em 35.826.750 metros cubicos; do Bahú, em Pacatuba, orçado em 37:127$ e calculado o seu volume d'agua em 1.066.600 metros cubicos; do Riachão, em Redempção, orçado em 45:137$ e calculado o seu volume d'agua em 1.030.700 metros cubicos, e o do Riachão, em Baturité, cujo volume d'agua, segundo o calculo feito, será de 2.714.000 metros cubicos.

Foram estudados pela extincta Commissão de Açudes e Irrigação e projectados pela Inspectoria de Obras os açudes de S. Pedro de Timbaúba, em Itapipoca, orçado em 207:544$ e calculado o seu volume d'agua em 19.259.000 m. 3; o de Varzea da Volta, na Palma, orçado em 45.658$ e calculado o seu volume d'agua em 6.913.500 m. 3; Seraphim Dias, em Benjamin Constant, cujo volume de agua está calculado em 27.346.750 m. 3; de Breguedoff, na Palma, com um volume d'agua de 272.000 m. 3; de S. Miguel, em S. Francisco, cujo volume d'agua está calculado em 618.599 m. 3; e de Pombas, no Aracaty, orçado em 17:655$ e calculado o respectivo volume d'agua em 6.490.200 m. 3.

Releva notar que os açudes de Breguedoff e de Pombas já foram reparados e o de S. Miguel acha-se em reparo.

Pela inspectoria foram perfurados, com exito completo, poços tubulares nos seguintes pontos: Barro Vermelho, Asylo de Alienados, Fazenda Serrote, situada no municipio de Quixeramobim, e Fazenda Morrinho, no municipio de Santa Quiteria.

Proseguem os trabalhos de perfuração: no terreno onde o governo acaba de construir o Theatro José de Alencar, na cidade de Cascavel e nas villas de Porangaba e Guarany.

Poder Judiciario

O Poder Judiciario, ao qual a Constituição do Estado conferiu a garantia dos direitos individuaes, tem girado nessa esphera superior e elevada, exercendo a sua acção de distribuir a justiça de accordo com as leis reguladoras dos casos particulares que reclamaram a sua intervenção.

Resolvendo questões que entendem com o direito privado, os juizes dos diversos termos e comarcas e o Superior Tribunal da Relação mantiveram-se dignos e correctos, na linha de conducta que lhes traçaram os preceitos legaes e as normas processuaes applicaveis aos casos affectos ao seu conhecimento e deliberação.

Apraz-me, por outro lado, deixar aqui consignado que os membros da magistratura e do ministerio publico foram zelosos na observação de medidas attinentes á immediata repressão dos crimes, promovendo solicitos a punição dos culpados.

A marcha e ordem dos feitos, estabelecidas pelas leis n. 37, de 1 de dezembro de 1892; n. 108, de 29 de setembro do mesmo anno, e outras que se lhes seguiram, estão exigindo reformas firmadas em bases e principios que tornem mais prompta e efficaz a acção da justiça, abolindo praxes obsoletas, eliminando formulas que a experiencia ha reconhecido inuteis, encurtando prazos occasionadores de delongas, em detrimento dos relevantes interesses que as acções devem garantir e amparar quando verificadas lesões ou creados embaraços ao pleno exercicio dos direitos.

Saude publica

O nosso estado sanitario, pesa-me dizel-o, não tem sido lisonjeiro este anno, coom vereis do relatorio da inspectoria de hygiene.

No mez de fevereiro occorreram no arraial Moura Brazil varios casos de adenite infecciosa, sendo alguns fataes.

Pela autoridade sanitaria, foram tomadas, sem demora, as providencias que as circumstancias reclamavam, no intuito de debellar o mal, que em suas irrupções entre nós tantas victimas têm feito.

Com caracter epidemico, tem grassado em toda a cidade o sarampo, verificando-se não pequeno numero de obitos, notadamente entre as crianças.

Têm-se dado diversos casos de variola, não só nesta capital como em algumas localidades do interior, segundo communicações feitas á repartição competente.

Os primeiros casos que em Fortaleza se registraram foram importados, por via maritima, de outros Estados.

Logo que o facto chegou ao conhecimento da inspectoria de hygiene, foi estabelecido, fóra da área urbana, um isolamento provisorio, onde foram recolhidos os doentes e convenientemente tratados.

Em Maranguape deram-se diversos casos de adenite infecciosa e de febres de fundo typhico amarillico, levando o alarma ao espirito da população.

Tendo a Camara Municipal solicitado ao governo providencias em ordem a evitar a propagação daquelles terriveis "morbus", fez o governo seguir incontinente para ali uma turma do pessoal da repartição de hygiene, sob a direcção do respectivo inspector, auxiliado pelo medico da Camara desta capital, contratado para esse fim.

Graças ás medidas tomadas, e que constam do relatorio a que acima me referi, o estado sanitario da visinha cidade voltou ás suas condições normaes.

O serviço de vaccinação e revaccinação, a cargo da Inspectoria de Hygiene, tem sido feito com a maxima regularidade.

Reforma administrativa

De accôrdo com a lei n. 982, de 27 de agosto de 1909 e usando das attribuições que me confere o art. 50, n. 1, da Constituição do Estado, expedi o regulamento de 17 de outubro do mesmo anno, reunindo em uma só, com a denominação de Secretaria dos Negocios do Interior e Justiça as secretarias do Interior e Justiça.

Obedeceu a reforma ao duplo objectivo de reduzir a despeza publica e simplificar o mecanismo administrativo, em proveito da boa marcha dos serviços affectos áquellas duas secretarias de Estado.

Pela lei n. 987, de 31 de agosto do anno passado, foi creado o cargo de chefe de policia, que, como sabeis, era então exercido pelo secretario da justiça.

Expedido em 18 de novembro ultimo o regulamento da Secretaria de Policia, foi em 22 do referido mez nomeado para exercer aquellas funcções o Dr. Manoel de Mattos Corrêa de Menezes, juiz de direito da comarca de Pacatuba.

Obras publicas

Entre as obras emprehendidas pelo Estado, devo mencionar, em primeiro logar, as do theatro José de Alencar, á praça Marquez do Herval, as quaes tendo sido iniciadas em junho de 1908, ficaram concluidas em dias do mez findo.

"O theatro, como vos disse em outra mensagem, obedece ao typo dos theatros jardins, sendo composto de quatro secções. A primeira comprehende o vestibulo, com tres grandes portas em arco — ladeiam-n'o á direita o botequim e a bilheteria á esquerda.

Esta secção apresenta a fachada principal para a praça Marquez do Herval, em dois pavimentos; filia-se ao estylo Corinthio, caracterizado por quatro columnas desta ordem, que se levantam no corpo central, recebendo o entablamento decorado segundo os preceitos do mesmo estylo. A secção, bem como as duas extremas terreas, está no primeiro plano; as outras duas demoram em outro reentrante.

O pavimento superior possue no centro um janelão com sacada de granito; nella estão gravadas as armas do Estado, tendo aos lados duas janela estreitas com peitoril.

Nos dois corpos lateraes abrem-se duas janelas igualmente dispostas, com sacadas de ferro.

Essas janelas, assim como a central, em arco abatido, pertencem ao estylo Renascença.

Vê-se, finalmente, a cornija superior, encimando-a uma platibanda em frontão interrompido, mostrando em relevo a cabeça de uma mulher em moldura em uma concha.

Nos pontos extremos erguem-se duas estatuetas: as deusas da Sciencia e da Arte.

Este pavimento é destinado ao "foyer", tem 18 metros por 7, com excellente disposição acustica, de modo a ser utilizado para concertos, conferencias e sessões literarias.

A segunda secção é occupada pelo jardim, com as seguintes dimensões: 24 metros de frente por 18 de fundo. Cortando o centro do jardim, suspende-se um passadiço de ferro, que liga o "foyer" aos camarotes.

A terceira secção é inteiramente de ferro e aço. Compõe-se da sala de espectaculos, que, firmada em 46 columnas de ferro com travejamento de aço, é disposta assim: 1º pavimento terreo occupado pelas cadeiras (1ª e 2ª ordem) com corredores lateraes e ampla vista para o jardim; 2º pavimento das frisas ou amphitheatro em fórma de ferradura, sacando do plano dos camarotes cerca de 2m,80; 3º pavimento dos camarotes, em numero de 19 ao todo (destinando-se o do centro ao presidente do Estado) com vastos corredores lateraes; 4º pavimento das torrinhas ou geraes.

Estes pavimentos deitam para o jardim, apresentando uma rendilhada fachada de ferro, com espaçosas e elegantes escadas.

A fachada está dividida em tres secções; a central encerra o grande salão, fechando o frontespicio em uma graciosa aza de costo; das duas outras, em pequenos arcos abatidos, se acham os corredores lateraes. A coberta das secções é de zinco escamado.

O theatro tem accommodações para mil espectadores, aproximadamente, em todos os seus quatro pavimentos.

A caixa do theatro, isto é, o palco, os camarins (em dois pavimentos e em numero de 12), os corredores, etc. têm uma altura elevadissima, podendo subir o panno de boca e as vistas do scenario sem enrolar, como se usa nos melhores theatros.

O material foi fabricado pela importante casa Walter Max Farlene & C., Sarracen Fondry, Glasgow, na Inglaterra.

O custo de todas as obras elevou-se á somma total de 553:084$497, assim descriminada: construcção do edificio, inclusive a pintura e decorações, 469:336$663; scenographias, 27:000$; mobiliario, 17:866$984; instalação electrica, 11:974$250; instalação a gaz carbonico, 8:906$600; administração, 18:000$000.

Devem estar em breve terminadas as obras de adaptação do edificio que o Estado possue á praça Benjamin Constant, e onde será opportunamente aquartelado o batalhão de segurança.

Com os serviços que nelle têm sido executados despendeu o Estado, até 31 de maio ultimo, a importancia de 42:889$243.

O edificio onde funcciona a secretaria da fazenda está passando por uma reforma radical.

Outros serviços de menor vulto foram realizados em diversos proprios do Estado, como verificareis dos relatorios dos secretarios de Estado.

Instrucção publica

Objecto de assidua cogitação para o meu governo, se ha constituido o aperfeiçoamento progressivo da instrucção popular no Ceará. Nenhum ramo do serviço publico, certo, tem provocado e merecido de minha parte maior somma de desvelos e cuidados do que esse, que entende com a direcção e disciplina educacional.

Porque é injunção indeclinavel para os que têm a responsabilidade dos poderes publicos nos regimens de democracia promover a diffusão do ensino por todas as classes e camadas sociaes, em ordem a ir-se reduzindo de mais em mais, até annullar-se, se possivel, o negro coefficiente do analphabetismo, que tanto degrada e inferioriza um povo aos olhos das gerações contemporaneas, incapacitando-o para o exercicio consciente da soberania, para a defesa e comprehensão dos seus direitos.

Ao homem de Estado não é licito deslembrar a sentença altamente synthetica e fecunda de Madison: — a propagação do ensino é o melhor alimento da verdadeira liberdade.

Em mensagens anteriores já vos tenho feito largas considerações sobre este assumpto, expondo, sem subterfugios ou reticencias mal cabidas, as condições actuaes de nossa instrucção, aconselhando medidas e providencias que uma já longa experiencia dos negocios publicos me suggerira, mais adequadas a lhe sanar os defeitos mais salientes e collocal-a em posição de melhor corresponder aos seus elevados intuitos e aos sacrificios do Estado, que despende com o custeio desse serviço cerca da quarta parte de sua renda.

Sou o primeiro a reconhecer que o nosso systema educativo ainda se resente de vicios e lacunas — facto este que é, aliás, commum em quasi todos os Estados da Republica e, póde-se affirmar, a todos os povos da raça latina.

Mas não é de chofre, nem por meio de reformas decretadas inopportunamente e sem attenção ás exigencias de nosso meio social, que se hão de corrigir taes falhas, que, em geral, menos se filiam ao typo de organização e plano do ensino do que outros factores mais complexos, cuja origem se vai encontrar, talvez, através a historia, nos elementos ethnicos, de onde deduiu o patrimonio primevo de nossas tradições, tendencias moraes, habitos e costumes.

Dentre as varias causas que vêm retardando a elevação do nivel da instrucção publica, uma ha que se me afigura principal e não difficil eliminar aos poucos com esforço intelligente e trabalho perseverante: é a falta de conveniente e effectiva fiscalização.

Todos sentem que o systema de inspecção escolar, instituido como está, se tem mostrado inefficaz e deficiente, não offerecendo as precisas condições de exito e utilidade real; porquanto, em toda funcção publica que impõe ao cidadão trabalhos e obrigações definidas, se nota de ordinario sensivel entibiamento de acção, se lhe fallece a retribuição compensadora dos encargos.

Não póde haver inspecção proficua sem o correspondente salario; como é, por igual, impossivel o aproveitamento e prosperidade do ensino sem inspecção escolar completa e verdadeira.

De todos os elementos de que depende a educação popular de um Estado, a inspecção é incontestavelmente o principal — dizia com muito acerto o director da repartição nacional de instrucção publica nos Estados Unidos.

Conviria, pois, reformar o actual regimen de inspecção, vasando-o em moldes mais praticos e racionaes, cercando-o de todas as garantias, ampliando as attribuições dos inspectores locaes, e, mais que tudo, concedendo-lhes a paga dos serviços prestados á administração, afim de lhes assegurar o prestigio da autoridade fiscal e estimular o zelo no desempenho de sua espinhosa tarefa.

Bem sei que na capacidade financeira do Estado não cabe ainda onus tão pesado, como seja o da remuneração aos inspectores do ensino primario; dahi surge, com effeito, a primeira e mais séria difficuldade para a realização desse instante "desideratum".

Mas tal obstaculo poderia ser obviado até certo ponto, confiando-se a fiscalização das escolas aos promotores de justiça, mediante uma gratificação modica, ou ainda se cogitasseis de procurar em uma nova fonte de receita a compensação do augmento das despezas resultantes dessa medida.

Sem embargo dessas imperfeições, posso declarar-vos que os esforços empregados pelo governo no sentido de melhorar as condições da instrucção elementar não têm sido perdidos e vão produzindo, felizmente, beneficos effeitos, de que é attestado o movimento perogressivamente ascendente de matriculas nas escolas publicas, como adiante vereis.

O grupo escolar — Nogueira Accioly — fundado nesta capital no anno de 1908, na conformidade das disposições do regulamento de 13 de março de 1906, continúa a prestar os mais relevantes serviços á causa da educação infantil.

Confiado, desde a data da sua creação, a uma bem orientada e criteriosa direcção, instalado em um predio espaçoso e confortavel, provido de professores de reconhecida capacidade para o magisterio, esse novo estabelecimento de ensino primario tem dado os melhores resultados praticos, attestados pelo grão de aproveitamento e cultura que seus alumnos vão colhendo e exhibindo nas provas de exames.

Em face de tão animadora experiencia e tão assignalados beneficios estou resolvido a fundar um outro grupo escolar, tornando se mister habilitar o governo com a necessaria autorização para a compra ou construcção do respectivo predio.

O Estado tem actualmente 332 cadeiras de ensino primario, todas providas por professores effectivos, á excepção de dois, e assim distribuidas:

Na capital	19
Nas cidades	75
Nas villas	87
Nas povoações e arraiaes	151

Segundo o mappa organizado pela Secretaria do Interior e Justiça, a matricula no anno findo montou a 13.828 e a frequencia a 10.799.

O movimento escolar do ultimo quinquenni foi o seguinte:

Annos	Matricula	Freq.
1905	11.896	9.534
1906	11.793	11.110
1907	13.035	10.516
1908	14.159	11.250
1909	13.828	10.799
1909 (*)	2.782	1.893

Escola Normal

Continua este estabelecimento de educação a funccionar dentro dos moldes que lhe foram traçados pelo regulamento de 7 de janeiro de 1899, obedecendo o ensino aos programmas que lhe estão appensos.

Dividido o curso normal em tres annos, e sendo 16 o numero de materias professadas obrigatoriamente, claro é que se dá infallivelmente a accumulação excessiva de disciplinas em cada um dos annos, de par com uma sobrecarga oppressiva á receptividade intellectual dos alumnos, do que resulta damnosas consequencias aos interesses da instrucção.

(*) Ensino particular de que houve communicação á Secretaria.

Sei que a Escola Normal não está ainda convenientemente apparelhada para realizar os seus destinos, satisfazendo cabalmente os intuitos de sua funcção educativa.

E', com effeito, de facil observação que no regimen e methodos de ensino ali adoptados predomina um caracter accentuadamente theorico e formal, emprestando a essa instituição docente, nas linhas principaes de sua organização didactica, a feição de um simples curso propedeutico ou de humanidade.

E assim se vai insensivel e naturalmente obliterando a noção fundamental da cultura pedagogica, da instrucção especializada ao preparo dos candidatos para a nobre e elevada missão de educadores da infancia.

Compenetrado da necessidade de modificar o regulamento em vigor, foi que o poder legislativo decretou a lei n. 880, de 15 de julho de 1906, autorizando a reforma da Escola Normal, em cuja execução tenho sobrestado até agora pelos poderosos motivos expostos na mensagem de 1908.

Devido ao excessivo numero de alumnas que frequentam esse estabelecimento, numero que de anno vai em proporção ascendente, o predio em que elle se acha installado já não tem as commodidades precisas para o regular funccionamento das classes e outras exigencias do ensino e do serviço administrativo.

Para remediar taes incovenientes, cogito de transferil-o para um outro edificio do Estado, mais espaçoso e adequado.

Matricularam-se este anno no curso normal 427 alumnas, assim distribuidas:

1º anno	106
2º anno	102
3º anno	99
Escola de Applicação	120

No decennio ultimo foi este o numero das matriculas:

1901	274
1902	327
1903	293
1904	325
1905	439
1906	416
1907	444
1908	464
1909	448
1910	427

Nota-se que a matricula, depois de haver attingido o seu maximo em 1908, decresceu nos annos subsequentes.

O director do estabelecimento explica este facto pela maior severidade com que tê msido julgados os exames de admissão e pela abolição da praxe de serem acceitos como titulos de matricula os certificados de exames de 3ª classe das escolas primarias da capital.

Lyceu do Ceará

E este o unico instituto official de instrucção secundaria do Estado.

Equiparado ao Gymnasio Nacional pelo decreto n. 1.894, de 20 de novembro de 1894, tem-se mantido sem solução de continuidade, no pleno gozo das prerogativas e vantagens que são, por lei, outorgadas aos estabelecimentos reconhecidos pelo governo da União.

O regulamento em vigor é o de 5 de maio de 1905, tendo soffrido posteriormente, por acto de 14 de fevereiro de 1908, ligeiras modificações, no intuito de harmonizar perfeitamente alguns de seus dispositivos com os do actual Collegio Pedro II.

Ninguem ignora que o ensino secundario do paiz accusa vicios inveterados, inherentes á sua organização, e que esta, por isso mesmo, a reclamar, a bem dos interesses communs da União e dos Estados, uma reforma profunda e radical, que venha collocar a instrucção publica em um plano de elevação compativel com o grão de desenvolvimento e progressos rapidos que vêem elaborando os diversos apparelhos da actividade nacional, na ordem politica, economica e social sob o influxo benefico das instituições vigentes.

O Sr. presidente da Republica, em sua mensagem de 3 de maio ultimo, tratando do assumpto, salienta a anarchia que continúa a subsistir em materia de instrucção, "reclamando dos poderes publicos urgentes e patrioticas providencias".

Adstricto como se acha o Lyceu do Ceará ao typo organico de seu congenere federal, é de vêr que escapa á esphera de acção do governo estadual qualquer medida no sentido de dar novas bases de orientação lectiva ao instituto, que, aliás, elle custeia e dirige.

Dest'arte, limitadas as suas attribuições ao que entende com os misteres puramente administrativos e da pelo Estado fóra de nenhum effeito para melhorar o regimen da instrucção secundaria ministrada pelo nosso Lyceu, pois o Codigo dos Institutos Officiaes do Ensino Superior e Secundario preceitúa terminantemente que são "de rigorosa observancia nos estabelecimentos equiparados" as dipsosições do regulamento do Gymnasio Nacional relativas ao numero e seriação das disciplinas, á sua distribuição pelos differentes annos do curso, no numero de horas por semana consagradas ao estudo de cada materia, ás regras para a execução dos programmas e, finalmente, aos exames de admissão, de promoções successivas e de madureza.

E', como se vê, um systema da mais estricta obediencia, quanto ao plano e mathodos de ensino, nos moldes da regulamentação e leis federaes; regimen de completa centralização e cujo espirito absorvente chega ao ponto de subtrair á competencia das congregações dos institutos officialmente reconhecidos a propria organização dos programmas e do horario quantitativo das disciplinas — pontos estes que, por sua natureza mesma, deviam ser affectos á faculdade e autonimia pedagogicas das corporações docentes.

Não desconheço que tal subordinação é a consequencia logica da equiparação; é uma imposição natural e justa do governo da Republica em troca das garantias e privilegios que elle confere. Parece-me, todavia, que ella é excessiva, tornando-se até prejudicial aos superiores interesses do ensino, transpõe os limites racionalmente definidos, ou ultrapassa, como já tem succedido mais de uma vez, as raias da propria codificação federal de 1 de janeiro de 1901.

A fazer semelhantes considerações me leva o só intuito de vos mostrar bem a impossibilidade em que se encontra o Estado de interferir em materia que lhe é de tão subido alcance, qual a do aperfeiçoamento de sua instrucção secundaria.

Com a extincção da faculdade de se fazerem exames parcellados, entrou em pleno vigor o regimen obrigatorio do exame de madureza, nem só para o bacharelado em sciencias e letras, como ainda para a matricula nos institutos de ensino superior.

Desde maio do anno passado iniciou-se, de accordo com o art. 70 do regulamento annexo ao decreto n. 6.917, de 8 de maio de 1905 a instrucção dos alumnos desse estabelecimento, sob a direcção do 2º tenente Ernesto Ramos de Medeiros.

Aos que terminaram o curso foram entregues, em sessão solemne da congregação, as cadernetas de reservistas, por occasião de lhes ser conferido grão de bacharel.

A matricula do Lyceu no corrente anno subiu ao avultado numero de 296 alumnos, attingindo ao maximo observado desde a sua equiparação.

Acha-se distribuido do seguinte modo:

1º anno	100
2º anno	70
3º anno	42
4º anno	39
5º anno	29
6º anno	16
Total	296

Elevou-se a 2.165 a matricula repartida pelas differentes disciplinas do curso integral.

No periodo dos ultimos dez annos o movimento das matriculas por materia foi:

1901	635
1902	609
1903	525
1904	496
1905	757
1906	778
1907	1.189
1908	1.510
1909	1.092
1910	2.165

Faculdade Livre de Direito

Este estabelecimento de instrucção superior tem funccionado com perfeita regularidade, de modo a ir satisfazendo aos seus fins, com applausos geraes da sociedade cearense.

Continuam os seus lentes a empregar esforços em ordem a que as disciplinas professadas sejam bem desenvolvidas e elucidadas, evitando quanto possivel os inconvenientes do ensino exclusivamente theorico, para conciliar-o com um bem entendido empyrismo.

O director, em seu ultimo relatorio, accentúa esses inconvenientes, — affirmando, com acerto, que o ensino especulativo e livrescos é dispersivo das forças intellectuaes, dirigidas para uma multiplicidade de assumptos, alguns dos quaes constituem, só por si, objectos para as cogitações de uma vida inteira; que esse deslizar rapido através o dominio das sciencias juridicas e sociaes, apenas auxiliado por bellas prelecções e breve leitura do compendio, não desperta senão sensações fugazes e esparsas, que esmaecem facilmente, sem deixar impressão persistente no espirito do aprendiz.

A matricula, que tem crescido constantemente desde a data de sua fundação, attingindo no anno passado ao numero de 145 alumnos, é prova flagrante dos frutos que se vão colhendo do labor incessante do director e do corpo docente em pról do levantamento do nivel intellectual e moral de nosso meio.

De urgente necessidade é a construcção de um edificio em que seja melhormente instalado este instituto.

No predio em que actualmente funcciona ha carencia de salões espaçosos para as aulas dos diversos annos e para a conveniente accommodação da bibliotheca, que lhe está annexa, e cujo numero de frequentadores já não é pequeno.

Situação economica

E' uma verdade de todos conhecida e já de sobejo comprovada pela dura experiencia dos factos — que o futuro do Ceará, encarado através o prisma de sua aptidão productiva, se acha na mais inteira dependencia das condições climatericas. A questão economica assume, pois, entre nós, um aspecto demasiado complexo, radicando-se fundamente ao grave problema das seccas do norte, que, d'entre os que mais de perto nos interessam, ha sido e continuará a ser, por muitos annos ainda, o problema, por excellencia, no qual todos são hoje accordes em reconhecer um caracter ao mesmo tempo humanitario, social, politico e accentuadamente nacional.

Varias vezes já se me tem deparado o ensejo de, em documentos publicos, tratar detidamente de tão importante assumpto, indicando medidas ou providencias que se me afiguravam mais convenientes e efficazes.

Na mensagem que vos dirigi em julho do anno passado, ao iniciardes os trabalhos legislativos, eu não pude dissimular as minhas justas apprehensões sobre as condições pouco lisonjeiras de nossa vida economico-financeira.

Expondo, com a devida franqueza, a situação tal qual se apresentava, sob o aspecto de uma crise bem accentuada, no decurso do anno de 1908, vinha se resentindo dos mesmos symptomas de abatimento que dominaram a economia collectiva da Nação até o fim do ultimo trimestre, e que a crise mais se aggravara no Ceará, em consequencia da grande escassez do inverno de 1907, cujos effeitos foram quasi comparaveis aos de uma secca.

Tal a linguagem, bem pouco animadora, é certo, mas sincera e verdadeira, que me foi dado externar a um anno.

Agora, porém, outro é o estado de coisas; diversas as circumstancias e condições que vêm caracterizando o periodo actual.

A Providencia já me concede afortunadamente a ventura de vos poder declarar, com intima satisfação, que

a nossa terra bem amada, parece vai entrar em uma nova phase prenunciativa de progresso e felicidades, afastada por algum tempo a influencia nefasta dos factores cosmologicos, e abrindo-se do mesmo passo á incansavel actividade dos nossos patricios um cyclo mais propicio e fecundo de trabalho, ao fomento da producção, ao aproveitamento, emfim, dos admiraveis recursos inherentes á uberdade do solo cearense.

Para esse levantamento das forças vitaes do Estado, o qual se vem observando do 2º semestre de 1908 em diante, bastou, por bem dizer, que se normalizassem mais ou menos as estações pluviosas durante os dois ultimos annos.

Não deixou tambem de contribuir de algum modo para o mesmo resultado a grande alta operada na cotação dos nossos principaes generos destinados á exportação, notadamente do algodão e da borracha, cujos preços ascenderam a extremos fóra do commum nos mercados de consumo.

Consequencia naturaldessa transmutação benefica na vida economica do Ceará — o coefficiente de sua producção elevou-se sensivelmente no periodo indicado.

Assim, a estatistica official da exportação registrou no anno passado notavel augmento de valores, attingindo á importancia de 15.743:965$144, de onde se verifica um excesso de 3.842:435$394 sobre o anno de 1908.

Em progressão parallela, a renda proveniente do imposto de exportação subiu, no exercicio findo, a...... 1.504:386$335 ou mais 356:180$433 sobre o periodo financeiro anterior, em que se arrecadou apenas a quantia de 1.148:505$902.

Eses algarismos, em sua logica irrefutavel, são o attestado evidente, o documento mais expressivo do gráo de prosperidade relativa em que ora se encontra o Ceará.

Não obstante, porém, esse soerguimento rapido do nivel geral da producção indigena, o qual se vem traduzindo na crescente actividade funccional dos diversos orgãos da riqueza publica, fôra temeridade confiar demasiadamente nos elementos inseguros de nossa economia.

Impõe-se-nos o elementar dever de não deslembrar, como já tenho dito, os avisos salutares da Providencia, nas épocas normaes em que a intercadencia das crises abre margem á fruitificação do trabalho e restauração das forças perdidas.

A diathese do grande morbus ahi está, como um germen lethal, ameaçando de continuo o organismo do Estado, prestes a fazer de subito irrupções tremendas, que derramam em torno a desolação, a penuria e a morte.

O clima cearense, produzindo inevitavelmente a instabilidade do regimen pluvial — eis o inimigo insidioso e temivel de nossa prosperidade e desenvolvimento progressivo.

São do Dr. Ihering, competente profissional, que se tem consagrado ao estudo especial do problema, os seguintes judiciosos conceitos:

"Não ha razão para que se considere aquella vasta porção do Brazil condemnada ao regimen desertico, para que se julgue immodificavel a intensidade dos phenomenos ali observados, impossivel a minoração dos estragos em época de crise.

Procurar reconstruir um estado geo-physico anterior, supposto melhor, seria fantasia geologica, seria abrir lucta contra a immutabilidade do arranjo das coisas naturaes.

O que está ao alcance da arte humana é a economia da riqueza, no sentido geral da palavra.

Faça-se, pois, o inventario, ou melhor, o balanço da zona; uma vez conhecidas as suas riquezas, tratemos de economisar com cuidado o que é perigoso, desprezando o superfluo.

Tal será a natureza da campanha do nordeste."

Felizmente o actual governo da União, compenetrado de suas responsabilidades constitucionaes, em um alevantado impulso de nobre patriotismo, vai seguindo franca e resolutamente a formula politica de solidariedade nacional, não se despreoccupando da sorte dos Estados brazileiros flagellados pelas seccas, que, sós, por si, desapercebidos de recursos mais amplos e poderosos, não se poderiam defender contra os effeitos perniciosos da calamidade.

Nesse louvavel intuito, reorganizou e vem organizando com firmesa um plano systematico de obras contra as seccas do norte.

Póde-se dizer que está definitivamente instituida em bases scientificas e solidas a campanha efficaz de reacção permanente contra a fatalidade do phenomeno climatologico.

Esse plano abrange em sua esphera de acção o serviço geologico e meteorologico, o ensino agricola, o desenvolvimento da rêde ferro-viaria e telegraphica, a açudagem e irrigação.

Ao Estado, certo, não é licito desinteressar-se de tão relevante problema, repousando por exclusivo no concurso do governo federal, cumprindo-lhe sem duvida, nos limites de sua capacidade orçamentaria, e mesmo com algum sacrificio, secundar a iniciativa da União, em ordem a que da acção conjugada e harmonica dos dois poderes resulte mais prompta e segura a almejada solução que a todos preoccupa.

Fio, pois, de vossos sentimentos patrioticos e reconhecida competencia que, visando tão elevados intuitos, não desattendereis a essa tão justa aspiração do povo cearense, habilitando o governo com os recursos orçamentamentarios indispensaveis a tornar effectiva a sua collaboração nessa obra fecunda de defesa e reconstituição economica do nosso Estado.

Situação financeira

A receita arrecadada no exercicio de 1909, hontem encerrado, attingiu a 3.602:308$821, isto é, mais 408:581$166 do que a previsão orçamentaria, que foi de 3.193:727$655.

Comparada a renda que foi arrecadada nos dois ultimos periodos financeiros, vê-se que a do anno passado excedeu tambem á do anno anterior em 499:196$871. Para esta não pequena differença concorreu quasi exclusivamente o imposto de exportação, cuja recenta montou, como já vos disse, ao elevado algarismo de 1.504:686$335, ao passo que a arrecadada em 1908 foi apenas de........ 1.148:505$702.

A despesa ordinaria subiu a...... 3.380:376$708, havendo sobre a fixada na lei do orçamento um excesso de 193:943$426, determinado pela deficiencia de algumas verbas, como a de obras publicas sobretudo, eventu[illegible] expediente das secretarias de Estado.

Confrontada a receita arrecadada com a despeza ordinaria effectuada, verifica-se um saldo presumivel de 221:932$113, sujeito ainda a ligeiras alterações na liquidação final do exercicio, que só se encerra no ultimo dia do semestre addicional.

A despeza extra-orçamentaria com a construcção do theatro José Alencar foi occorrida, a partir de 1 de julho do anno passado, pelo exercicio financeiro de 1909 e elevou-se a 264:090$473, até 31 de maio ultimo.

Como podeis vêr dos dados acima, foi excellente o resultado financeiro do exercicio de 1909, tendo para isso contribuido não pouco o regimen de severa e escrupulosa vigilancia das rendas do Estado.

Posso, pois, declarar-vos, com legitimo desvanecimento e justa satisfação, que é lisongeiro o estado actual de nossas finanças, como claramente o attesta a situação do Caixa Geral do thesouro, que até hontem era este:

Caixa Geral	
Receita	1.688:832$242
Despeza	1.249:037$697
Saldo	439:794$545
Caixa de depositos e cauções	
Receita	125:892$231
Despeza	14:039$000
Saldos	111:853$231
Caixa de diversos valores	
Receita	22:300$000
Despeza	$
Saldo.........	22:300$000
Recapitulação dos saldos	
Em dinheiro na Caixa Geral	439:794$545
Em dinheiro na caixa de depositos	25:518$532
Em outros valores na caixa de depositos...	86:334$699
Em letras na caixa de diversos valores	22:300$000
	573:947$776

Conclusão

Pondo termo aqui, Srs. representantes do Estado, ás informações de mais importancia que nos cumpria vos prestar sobre os negocios da administração, apraz-me expressar-vos neste documento politico o testemunho de minha elevada consideração, com os votos mais sinceros pelo completo exito de vossos trabalhos legislativos na presente sessão.

Esclarecimentos outros, mais completos e detalhados, haveis de encontrar nos relatorios que me foram apresentados pelos Srs. secretarios de Estado e chefe de policia, e que são eloquentes attestados da solicitude e dedicação com que vêm servindo á causa publica.

Palacio do governo do Estado do Ceará, 1 de julho de 1910.

Antonio Pinto Nogueira Accioly.

A PREFEITURA E AS FABRICAS

Escreve-nos o Sr. João de Pino Machado:

"A interpretação dada por essa illustrada redacção á iniciativa do prefeito do Districto Federal, no tocante á inspecção hygienica dos operarios, merece enthusiasticos applausos de todos os municipes por ser a que mais se ajusta á razão.

Não é possivel negar-se, de boa fé, o direito que assiste ou, ainda mais, o dever que cumpre ao executivo municipal de zelar pela saude publica do municipio e dos habitantes da cidade.

Pretender restringir esse direito ou impedir o cumprimento desse dever, sob o pretexto de que a acção municipal vai estabelecer possiveis attritos ou imaginaveis conflictos com a repartição sanitaria federal, é absolutamente uma idéa desacertada, infeliz.

As medidas da hygiene federal são decretadas, não ha duvida, para terem execução em todo o territorio nacional, ou especialmente em uma zona ou cidade determinada; mas, isso não impede nem impedir deve que a hygiene municipal, de cada localidade, tenha as iniciativas que lhe são proprias e decrete medidas capitaes ou complementares para serem executadas, precisamente onde se façam sentir as falhas ou lacunas da repartição sanitaria federal, que não póde estar em toda a parte nem tudo prever e remediar.

Este é o principio geralmente reconhecido e adoptado em todos os paizes do mundo e seria verdadeiramente lamentavel que, neste importante ramo de serviço publico — a hygiene dos operarios — em uma cidade como a nossa, se pretendessem implantar idéas e theorias tão descabelladas como as que foram expostas nas columnas do decano da imprensa carioca, sem duvida, sob a influencia de interessados, que se illudem economicamente, fechando as portas á visita periodica dos funccionarios da hygiene municipal.

Os nossos industriaes não devem ter descuidas como essa, as quaes mostram uma indifferença pela sorte dos operarios que a maioria delles não tem, mas que o seu orgulho desmedido isso apparenta, sem reparar que com essa attitude cavam a propria ruina.

Sem operarios sãos, immunes de quaesquer dessas enfermidades que minam e enfraquecem o organismo, constituindo o vehiculo transmissor mais poderoso da tuberculose, para não mencionar senão essa terrivel devastadora da humanidade, que será das fabricas, no dia de amanhã?

Existem, porventura, capitaes que resistam á falta de um bom nucleo de operarios sadios, rijos e competentes, de cuja intelligencia especialista, em cada caso, de cuja actividade e de cujo trabalho dependem principalmente o exito e o desenvolvimento das explorações industriaes e da manufactura carioca?

Se em todos os grandes centros de população, para não falar exclusivamente das capitaes, as municipalidades procuram attenuar os effeitos dos accidentes e das desgraças que occasionam o desamparo das classes operarias pelas repartições de hygiene locaes, não é justo nem deve haver interesse bastante forte que possa influir para coarctar a iniciativa do Sr. prefeito nem a acção municipal da nossa cidade.

E' necessario observar, aliás, que muito mais vastas deviam ser as instrucções do executivo municipal no tocante á inspecção sanitaria das fabricas.

Syndicar da saude dos operarios de uma fabrica deve ser apenas o ponto primordial, pois que a inspecção sanitaria deveria ir além, como vai na Europa, nos Estados Unidos, no Chile e nas Republicas do Prata, principalmente quando se trata de fabricas de artigos destinados á alimentação publica, bebidas alcoolicas, aguas mineraes, etc.

Uma syndicancia geral, rigorosamente feita, sobretudo quando affecta á saude das fabricas, operarios, materias primas, dosagens, fermentos e productos manufacturados, seria o mais rudimentar e preciso complemento da iniciativa do Sr. prefeito, com cuja adopção muito ganharia a saude publica do Districto Federal.

As condições hygienicas das fabricas cariocas, com muito raras excepções, são mais que mediocres.

As emprezas industriaes, no geral, não são tão escrupulosas como seria de desejar que fossem, tratando-se de assumpto que tanto interessa á saude dos seus operarios e dos consumidores dos seus productos.

Temos, na verdade, instituições e installações industriaes que honram a classe e o Brazil; mas, no meio dessa grandeza toda, que se ostenta e se apenta á admiração publica, quanto fóco de molestias pestilenciaes, endemicas, facilmente contagiosas e transmissiveis!

Tempo é de acabar com esse mal latente, que sabe-se existir e onde se localiza, a pezar de dissimulado, mal com que se não deve contemporizar porque vai nisso enorme prejuizo para o interesse publico da população carioca. "Salus populi suprema lex esto".

A redacção do "Paiz", sempre coherente com os principios da razão, do direito e da justiça, collocou no seu verdadeiro terreno a questão surgida nas columnas do "Jornal do Commercio" sobre a iniciativa do Sr. prefeito e ao intervir no debate não só me anima o proposito de agradecer, como municipe deste Districto, a defesa brilhante do "Paiz" como o de assignalar que os industriaes andam mal, agem contra os seus proprios interesses, se [illegible] publica municipal.

Ligando a maior importancia ao estado sanitario dos operarios e das fabricas seria verdadeiramente de lamentar que o Sr. prefeito estacasse na sua primeira iniciativa e não levasse para adiante a série de medidas hygienicas que devem ser complementares e que, no exemplo da municipalidade de Berlim se deveriam buscar, pela regulamentação das diversas fabricações, principalmente daquellas que se destinam á alimentação publica, por exemplo, carnes, conservas, biscoitos, massas, artigos de confeitaria e pastelaria, aguas gazosas e mineraes, cervejas, refrigerantes, vinhos artificiaes, xaropes, licores e bebidas alcoolicas em geral.

A execução dessas medidas complementares só traria um grande beneficio ás respectivas fabricas que zelam pelo seu bom nome e pela fama conquistada pelos seus productos e por isso a ellas não se [illegible] Sr. prefeito, implantando-as no nosso meio, contribuiria poderosamente para melhorar o estado sanitario da Capital Federal, do Districto, que, com tanto acerto, vem administrando desde ha um anno.

Rio, 27 — 7 — 910 — **João de Pino Machado.**

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

"Relevo a armazenagem e estadia", foi o despacho exarado pelo director no requerimento do Sr. S. Serra.

— A estação de S. Diogo exportou hontem 13.841 volumes, com 449.636 kilos de mercadorias.

A renda foi de 1:241$322.

— A estação Maritima exportou hontem 25.535 kilos de mercadorias e mais 650.000 de minerio.

O *stock* de café era de 5.411 saccos, com 327.365 kilos.

A renda foi de 27:376$000.

— Vão servir: em Alfredo Maia, o conferente Lylio Rezende, da Marituba; na Barra, o praticante Mario Alves; em Burnier, o conferente de Lafayette, Antonio Santos Ferreira; em Gagé, o de Burnier, Alberto Castro Leite; em Realengo, o praticante Ivan Moraes; em Christiano, o praticante Pedro Teixeira; em S. Francisco, o praticante Camillo Queiroz; em Engenho Novo, o conferente Aurelio Valporto Sá; em Curvello, o praticante Edmundo Victoria.

— Para a carta que abaixo publicamos, chamamos a attenção do illustre Dr. Paulo de Frontin, esperando de S. S. promptas providencias para minorar a situação afflictiva em que se encontram os trabalhadores do prolongamento:

"Conhecendo o interesse que tem o *Paiz* em bem servir ao publico e acatamento que das altas rodas da administração tem as suas opiniões e suas palavras, venho, em nome de um grande numero de pessoas, valer-me de suas columnas como intermediario, prevenir de uma afflicção que irrompe de nossos peitos. Com seu auxilio conseguiremos, sem duvida, o que desejamos, que é mais do que justo pagamento, em justiça dos nossos serviços, dos nossos esforços ingentes, sobre-humanos.

O pessoal technico da 6ª divisão, a qual está encarregado o prolongamento da Central, não recebe pagamento desde fevereiro. Os trabalhadores não receberam o pagamento de outubro, novembro e dezembro do anno passado, mezes que cairam em exercicio findo, e de fevereiro, março, abril, maio e junho deste anno!

Note-se que durante os ultimos mezes do anno passado foram enormes os esforços do pessoal jornaleiro, pois, para dar prompta a estrada até Pirapora, foi [illegible] ás chuvas torrenciaes, [illegible] do sol inclemente [illegible] si todos os dias!

E' exactamente a remuneração desse trabalho arduo, penoso e estafante, no qual muitos sacrificaram a saude, e essa remuneração [illegible] dos esforços [illegible] Quanta pobreza se observa por aqui; quanta desolação entre esta pobre gente [illegible] tria!

Ali, Sr. redactor, é triste a condição desta pobre gente! Grande serviço lhe prestará o *Paiz* interessando-se por sua sorte e interpondo o valor de sua influencia junto á autoridade competente, afim de que sejam dadas providencias no sentido de ser paga a quem trabalha [illegible] concurso de seu braço ou da sua intelligencia [illegible] progresso commercial, social e intellectual, pelas [illegible] Estrada de Ferro Central do Brazil.

Muito [illegible] vestidos [illegible] consequencia [illegible] nossa [illegible] tura de [illegible] de pais de familia [illegible] respeito [illegible] querem [illegible] ás suas dividas.

Já [illegible] do [illegible] aberto [illegible] mentos [illegible] em atrazo.

— Foi indeferido o requerimento de Frederico de Mesquita, guarda-cancella addido em Doutor Frontin.

— Foi concedida a licença pedida por Romeu Caminha Neves, conductor de trem, porém sem direito a perceber vencimentos.

— Foi designado o guarda-salão Mario Gomes de Carvalho.

— Foi deferido o requerimento de Moysés Pinto, conferente de Paraúna.

— Vão servir [illegible] o cabineiro Faustino de Azevedo e o guarda-chaves Jovellino Barbosa. O primeiro desses empregados é o responsavel pelo accidente que se deu com o trem C 27 na 2ª secção.

— Vão servir em Curvello o trabalhador de Lassance Alfredo Moura e o guarda-chaves Francisco Gonçalo de Lima.

DO RIO AO ACRE

III

BAHIA

(Continuação)

Summario: Em terra—Primeiras impressões da Bahia — O aspecto architectonico da velha metropole— Os tramways electricos— Elevadores e planos inclinados — O ascensor Lacerda — A praça de Palacio—A rua Chile—O theatro S. João — Hoteis e pensões—A policia de costumes e a tolerancia aos hoteleiros—Um abuso que é preciso acabar— O elemento africano na Bahia— Influencia do negro na educação da familia bahiana— Hygiene particular e publica.

São 9 horas da manhã. Salto no cáes do Ouro. E com que difficuldades consigo saltar em uma pequenina escada de madeira, que trepida e vacilla, com o arremesso das ondas!

A não ser em Santos e Manáos, o desembarque em qualquer porto brazileiro é sempre um grande sacrificio.

Emquanto espero a passagem de um tramway que me conduza á porta do elevador Lacerda, vou passeando os olhos pela architectura da cidade baixa.

Sobrados de tres, quatro e cinco andares, todos de um emsmo typo.

Difficilmente se vê um predio de feição moderna. Ruas inteiras, como a rua Nova das Princezas, são formadas de predios acaçapados e do fundo dos quaes se levanta um pronunciado aroma dos seculos XVII e XVIII.

A architectura da Bahia é, em grande parte, a mesma architectura do tempo da primeira invasão hollandeza.

A cidade baixa compõe-se de vias estreitas e tortuosas, com seus pequenos mercados, pouco hygienicos.

Francamente, as primeiras impressões de quem chega á Bahia são muito desfavoraveis.

Poucos dias antes os meus olhos haviam admirado grandes e formosas cidades como Buenos Aires, Rosario de Santa Fé, La Plata, Montevidéo e Rio de Janeiro.

O contraste era manifesto

Em materia de progressos materiaes, a Bahia, na sua marcha de tartaruga, nada tem conseguido.

Tomo o ascensor electrico, e salto na praça de Palacio.

E' bonita, mas, falta arborização.

Dali goza-se um panorama soberbo. Fica a cerca de oitenta metros acima do nivel do mar.

Centenas de embarcações, como se fossem um archipelago de ilhas minusculas, dormem á superficie lisa da bahia. Defronte vê-se a grande ilha de Itaparica, que, por seu excellente clima, os bahianos denominam, a "Europa dos pobres".

Entro na rua Chile, a rua do Ouvidor da Bahia.

A' esquina está o palacio do governo, melhorado e inaugurado em 1633, pelo então governador Francisco Barreto de Menezes.

Quasi fronteiro ergue-se o bello edificio onde funccionam a camara dos deputados e a intendencia municipal.

A rua Chile é bem tratada, possue alguns predios novos e bonitos, como o em que se acha installada a delegacia fiscal.

Chegando á praça Castro Alves encontro á minha direita o velho theatro S. João, cujas paredes veneranda parecem guardar o éco das estrophes do grande poeta do "Navio Negreiro".

Esse theatro foi mandado construir pelo conde da Ponte, tendo sido inaugurado pelo conde de Arcos em 1812.

Na praça Castro Alves ficam situados os dois primeiros hoteis da capital da Bahia: o Paris e o Sul Americano.

Installo-me no Paris.

Depois do almoço, tendo cessado a chuva, tomei a cidade baixa, cujo movimento commercial pude apreciar mais detidamente.

Na Bahia, como no Rio, Pernambuco, Pará e Manáos, o grande como o pequeno commercio está nas mãos dos portuguezes.

Embarco em um dos electricos da Light and Power.

O tramway da cidade alta pertencem á empreza Guinle & C.

A intensidade de vida commercial é grande, mesmo se a compararmos com a de S. Paulo, Pará e Manáos.

Percorro a linha do cáes.

Entro na estação de vapores da Companhia de Navegação Bahiana, que pertence ao Estado, e que ligam a capital a varias cidades litoraneas.

Essa companhia possue vapores de maior calado, que viajam para Sergipe e Pernambuco, com escalas por Villa Nova, Penedo e Maceió.

Na Amazonia a esses pequenos vapores dá-se o nome de "gaiolas".

Não se comprehende porque a Bahia não tenha ainda o seu cáes de desembarque, sendo, como é, um dos portos mais frequentados do Brazil.

Ali tocam todos os vapores estrangeiros que se dirigem á Europa, ao Rio da Prata, com escalas pelo Rio de Janeiro e Santos e a totalidade dos vapores do Lloyd que vão á capital do Amazonas.

As obras do porto da antiga capital brazileira penso que não chegarão a termo ainda neste seculo.

Ha apenas alguns metros de aterro para os lados de Itapagipe. Essa lentidão não póde ser levada á conta dos profissionaes, que a empreza os tem, e muito distinctos.

Os concessionarios da construcção do porto dispõem de duas dragas, dois rebocadoress, quatro batelões de ferro, duas lanchas-automoveis, uma linha ferrea auxiliar, de cinco kilometros, para transporte de pedras; possue guindastes fixos e rodantes, usina de electricidade, locomotivas e motores electricos.

Em virtude do contrato firmado com o governo federal, esta empreza propõe-se construir armazens de carga, tres cáes, um de 1.530 metros, outro de 1.540 e o ultimo de 850 e bem assim um quebra-mar exterior com 920 metros de extensão e outro interior e parallelo ao cáes, com 1.200 metros.

* * *

As communicações entre a parte baixa e a parte alta da cidade são feitas por meio de dois accessores electricos e dois planos inclinados.

O accensor Lacerda, que é o mais antigo, foi construido em 1861. A principio era hydraulico.

De dois ou tres annos para cá é que foi electrificado.

Ha ainda o elevador do Taboão, o Charriot e o plano inclinado do Pilar.

Existem varias ladeiras regularmente calçadas, para o transito de carroças e peões, como sejam as da Montanha, da Misericordia, da Preguiça e do Taboão.

Os electricos da Bahia são pesados e deselegantes.

Em todo o caso, elles representam um progresso e uma necessidade em uma capital como a Bahia, eminentemente accidentada.

Em cidades de topographia caprichosa como S. Paulo (em parte), Porto Alegre e Bahia, não se comprehende outro systema de viação urbana que não seja o electrico.

A tracção animal, além de primitiva e morosa, é profundamente antiesthetica.

As duas primeiras capitaes que citei possuem, presentemente, um magnifico serviço de "tramways" electricos, que nada tem a invejar aos do Rio de Janeiro.

* * *

Voltemos ao Hotel Paris.

São horas de jantar. O relogio acaba de bater seis horas.

Um plano electrico, importuno e desmiolado, começa a moer, para tortura dos meus ouvidos, uns trechos de musica cosmopolita.

A' direita, á esquerda e defronte de mim, uns rostos femininos. Um em cada mesa e, geralmente, desacompanhado.

Curioso, pergunto ao criado que me serve qual o officio e a procedencia daquellas nymphas que habitam o Paris.

Caio das nuvens quando ouço que são mulheres da vida facil, que vivem e recebem visitas no proprio hotel!

Indignado, quiz, na manhã seguinte, mudar-me para o Sul Americano.

— E' a mesma coisa! disse-me, igualmente revoltado, um distincto amigo, que, como eu, filho da terra de Cayrú.

E accrescentou:

— Quasi todas as casas de pensão, na Bahia, commettem o mesmo abuso. Entretanto, existem algumas, principalmente na Victoria, destinadas a pessoas de tratamento que se fazem acompanhar de suas familias, e que não aceitam pensionistas duvidosas.

Como se vê, uma familia estrangeira ou mesmo nacional, que não conheça bem a Bahia, está sujeita a passar pelo dissabor e pelo vexame de se hospedar no Paris ou no Sul Americano, de se vêr em promiscuidade com pessoas que deveriam residir em bairros apropriados.

Onde está a policia de costumes?

Trata-se de uma tolerancia invetorada, com a qual nada tem que vêr a culta sociedade bahiana, que reprova e condemna semelhantes abusos.

Pesa-me dizer, em letra de fórma, estas amargas e duras verdades, como bahiano que sou e que ama sua terra.

E preciso pôr um termo á ganancia e á falta de escrupulos dos hoteleiros da Bahia, que, de alguma sorte, concorrem para o descredito de uma terra de tradições illustres.

Que taes liberdades se permittam em Manáos, vá! porque Manáos é a cidade da ambição e da luxuria, e, fundada ha poucos annos, não tem um passado de quatro seculos para respeito e zelar.

* * *

Uma outra coisa que chama a attenção, até mesmo a um bahiano que se educou e viveu debaixo de outros céos e sob a acção de outros climas— é a abundancia do elemento negro.

Um estrangeiro perverso e brazilophobo talvez dissesse que a Bahia não é mais que uma projecção transatlantica da Africa.

Seria um exagero e uma calumnia.

Mas o que é fóra de duvida é que 40 o|o da população da capital são representadas pelo elemento africano.

Nessa percentagem não incluo o mestiço.

Porque o mestiço é o brazileiro legitimo.

E' o resultado final desse caldeamento de raças que se vêm operando, entre nós, ha quatrocentos annos.

A Bahia constituiu-se, no Brazil, o quartel-general da raça negra.

O phenomeno é de facil explicação.

A' Bahia, como capital que foi do Brazil colonial, até o anno de 1763, aportavam os navios negreiros, oriundos da costa occidental da Africa.

Além disso, a Bahia foi, nos primeiros tempos, a séde dos grandes engenhos de assucar, e nos quaes o braço negro, encontrando trabalho, fructificava e crescia.

Depois dos portuguezes, fôram os inglezes os maiores traficantes de escravos negros, nos seculos XVI e XVII.

O inglez conduzia o africano para a America do Norte; o portuguez trazia-o para o Brazil.

D'ahi o grande numero de representantes da raça malsinada, que ainda hoje vivem nos Estados Unidos e entre nós.

Não esqueçamos, porém, que o negro foi o factor principal na colonização do nosso paiz, e que á sua energia, á sua resignação e á sua affectividade muito devemos.

Não tenho preconceitos de raça, nem nenhum brazileiro sensato poderia tel-os.

Povo de ethnogenia complexa, tanto devemos amar o branco, o indio e o negro, que nos formaram, como as outras raças diversas que aqui vivem e collaboram comnosco.

A raça negra muito influiu na educação do caracter e nos costumes da familia bahiana, principalmente na parte mais elevada e mais culta da sociedade.

A's velhas mucamas confiavam-se, quasi sempre, a criação e a educação rudimentar das crianças, em casa dos ricos senhores de engenhos.

As jovens escravas serviam de aias ás senhoras moças e, muitas vezes, de confidentes...

Ainda agora, na Bahia, é commum ouvir, em uma casa de familia respeitavel, o tratamento de yôyô, yáyá, sinhô, sinhá, ou abreviando: yô, yá, nhô, nhá.

São vestigios da influencia exercida pêlo escravo negro na vida domestica dos senhores brancos.

O negro africano tem alguma coisa em que se parece com o inglez.

O inglez, onde chega, procura organizar um resumo da Inglaterra e dos seus habitos inglezes.

Assim o africano, que, na Bahia, reproduz as suas festas nataes, o seu candoublé, o seu batuque e... as suas feitiçarias.

Mas, em se chegando á capital bahiana, é preciso distinguir o negro rude e retardatario, do negro intelligente e bem educado.

Ha-os formados em medicina e em direito, e que são habeis clinicos e advogados distinctos.

Felizmente, naquelle grande Estado brazileiro, não existe odio de raças.

Todos se respeitam e estimam, e trabalham para a grandeza e prosperidade da mesma terra.

* * *

Não quero finalizar estas linhas que vou traçando, sem o proposito de agradar ou desagradar a quem quer que seja, sem dizer algumas palavras, com relação á hygiene particular e publica na capital da Bahia.

Cidade de cerca de trezentos mil habitantes, com uma topographia ingrata e caprichosa, sem rede de esgotos, com uma rede incompleta para agua, a Bahia deverá ter muito cuidado na hygiene official, como na hygiene privada.

E' justamente o contrario que acontece. Em muitas ruas os moradores atiram á calçada as aguas de uso domestico, como tive occasião de testemunhar.

A directoria de saude publica fecha os olhos a tudo isso, e a febre amarella e a peste bubonica vão irrompendo e se propagando.

Se não fôra a chuva (e, sobretudo, o providencial relevo da cidade), que tudo lava e beneficia, quantas molestias não se tornariam endemicas naquella boa terra, tão digna de outros destinos!

Onde estão as posturas municipaes? Onde param os responsaveis pela saude publica?

Onde estais, descendentes de Saraiva e de Cotegipe, de Nabuco de Araujo e do visconde do Rio Branco?

ANNIBAL AMORIM.

Rio — 1910.

SEM PASSAGEM

A bordo do paquete *Cap. Ortegal*, foi desembarcado pelo respectivo commissario, Domingos Alves, que, sem apresentar passagem nem documento algum, queria seguir viagem para Leixões.

Ao sub-inspector da policia maritima, a quem foi elle apresentado, declarou não ter meios para a sua subsistencia e por isso queria regressar á sua terra.

CARTA ABERTA

Ao Exmo. Sr. Dr. Francisco Sá, D. D. ministro dos negocios da viação e obras publicas.

CAPITAL FEDERAL

Sr. ministro — V. Ex. já tem o seu nome firmado perante a collectividade cearense. A gratidão desse povo de ha muito se aninha em seu coração, attento ao que V. Ex. ha feito na gestão de seu ministerio, trabalhando em beneficio deste pequenino, mas lendario solo do Ceará, em favorecimento dos serviços de que o mesmo se resentia.

Fervoroso admirador da illustração que todos reconhecem na pessoa de V. Ex., não me posso furtar ao pedido que se me faz, tornando publico, em nome de um punhado de seus admiradores, esse agradecimento, pelo muito que vem V. Ex. prestando ao Ceará, e, ao mesmo tempo, levar ao seu conhecimento o facto criminoso, attentatorio ás leis do paiz e do qual são os unicos culpados os empregados da Estrada de Ferro de Baturité, uma das vias ferreas de estabelecimento neste Estado.

Sirvo-me, para isso, das columnas de um orgão de publicidade da decantada e aristocratica capital de meu paiz, dada a solidariedade que deve existir entre esse jornal e aquelles que representam o desejo popular.

Como V. Ex., não sou filho deste Estado; mas em meu coração pulsa o mesmo sentimento que o seu, pois, foi neste berço adoravel, nesta tradicional terra da Luz, onde medraram as minhas aspirações de moço, ligando o meu humilde nome á distincta familia cearense.

E foi este o motivo que não outro — não declinando da incumbencia que me pediram, advogando junto á V. Ex. uma causa justissima, como esta que, minuciosamente, sem paixão de especie alguma, a não ser o basear-me em um preceito legal, vou delinear-a nestas linhas, que as epigrapho de "Carta aberta".

V. Ex. é um titular possuidor de um animo forte e emprehendedor, não encontrando impecilhos que impossibilitem a marcha de uma sua idéa qualquer.

Estas palavras lia-as algures empregadas na pessoa de um seu antecessor e muito bem se adaptam neste momento em que, com as provas, vamos experimentando os seus effeitos, o que se justifica nos actos de V. Ex., principalmente aquelles que, de perto, vem ferir os destinos cearenses...

E, sem mais divagações, entro no assumpto primordial desta "Carta aberta".

A estas horas, eminente titular, deve pairar em suas mãos uma representação justissima, filha da inspiração sublime de milhares de fazendeiros criadores nesta zona sertaneja.

E' o trabalho nullo de um punhado de homens sertanejos, affeitos aos rudes e grosseiros serviços do campo, mas que, nem por isso, deixará de reclamar uma guarida no seio daquelles que se interessam pelo estado actual de coisas por que vai passando o nosso extremecido torrão brazileo, felizmente em boa occasião entregue á direcção de homens benemeritos, capazes de seu soerguimento e em cujo numero, V. Ex., ninguem ousa contestal-o, é o "primus inter pares", comprovado no muito que ha feito em o seu governo.

E' uma pretensão justissima, repito o que atrás ficou, e dahi o reclamar eu de V. Ex. um estudo acurado e prompto remedio, desde que se não póde por mais tempo tolerar o que se vai por aqui desenrolando, nestas longinquas paragens do sertão, distante, bem distante, do bulicio ensurdecedor dos grandes centros, tolerancia essa que vai tocando as raias de uma prepotencia aliás incabivel e sem razão de ser.

Eu me explico:

De um certo tempo a esta parte, Sr. ministro, os criadores estabelecidos nos municipios marginados pela Estrada de Ferro de Baturité, que corta esta zona, incluindo seis importantes cidades (Pacatuba, Acarape, Baturité, Quixadá, Quixeramobim e Senador Pompeu), além dos povoados que lhes são interpostos, vêm soffrendo de enormissimos prejuizos, patenteados com a requintada desidia dos desabusados empregados da locomoção (refiro-me aos senhores machinistas), da alludida estrada, os quaes, sem a menor dóse de piedade ou commiseração, não se cansam de, diariamente, alcançar e, matando com as suas locomotivas, uma, duas, tres, quatro e mais cabeças de gado, mal sabendo elles que cavam a propria ruina, collaborando para o aniquilamento pessoal desde que, aos poucos, vão dizimando a fonte productiva da zona sertaneja, as aspirações do "matuto", que não outras do que a criação do gado.

Ora, tudo isto importa em uma grande criminalidade, quando não se queira dizer em uma criminalidade dupla: primeiro, porque as leis do paiz são claras, nesse sentido, impendo penas áquelles que por negligencia derem causa e damnos a particulares (baseio-me no decreto n. 1.930 de 26 de abril de 1857); segundo, porque sendo a administração da estrada civilmente responsavel pelo desleixo de seus empregados no cumprimento das obrigações, ainda não appareceu um só arrendatario que tornasse em realidade o dispositivo legal, chamando á exacta comprehensão dos deveres esses relapsos empregados.

Naturalmente, dirão os que me lêem: sendo a administração da estrada civilmente responsavel nesses damnos, porque não procuram os prejudicados o caminho legal, defendendo os seus direitos desprezivelmente vilipendiados?...

A "previa facie" parece ser inventiva essa providencia, mas, nem sempre o remedio da lei é prompto e efficaz, e nem todos se acham em condições de recorrer aos meios de direito, não só pelas difficuldades precarias, como tambem pela falta absoluta de provas.

Quantos eu os conheço nessas condições e que criadores, em começo, possuindo sómente poucas dezenas de gado, outra coisa não fazem senão maldizer a hora em que este ou aquelle comboio alcançou a sua rez, esmagando-a completamente.

Recentemente, ha pouco mais de uma semana, na entrada desta cidade de Quixeramobim, no seu coração, póde-se assim dizer, um trem de passageiros esmagou horrivelmente tres vaccas, que minutos antes deixavam o curral á procura dos campos de pastagem. E esses animaes eram os unicos que suppriam, na cidade, as necessidades de suas proprietarias, duas distinctas senhoras de "élite", hoje, incluidas no grande ról daquelles que têm soffrido dos abusos criminosos dos machinistas da Baturité.

E' digno de lastima, de commiseração de todos nós, de residencia no sertão, o assistir á "pega" de um animal sobre a linha, pelos trens da Baturité, esmagando-o impiedosamente!...

E' um espectaculo de perspectiva tristonha!...

Emquanto no mundo civilizado, nesses centros onde a nota do progresso corre parallela com o adiantamento do povo, procuram soccorrer a sorte infeliz dos pobres animaes, amparando-os com sociedades protectoras, entre nós dá-se o reverso: esmaga-se, atropella-se o boi, o burro, o jumento, o cavallo, etc., como se tudo isso fosse a coisa mais natural.

V. Ex., se bem que possuidor de uma illustração incontestavel, não póde avaliar dessas scenas impiedosas e deshumanas do morticinio de gado na Estrada de Ferro de Baturité e dos quaes, os fazendeiros, os unicos prejudicados, são as proprias testemunhas.

O quadro não é tão simples que se o possa descrever, pintando a téla com as côres vivas da realidade, toda cheia de tristezas e horrores, como esta de alcançar um pobre animal sobre o leito da estrada, esmagal-o, deixando-o defeituoso o tirando do numero daquelles que prestam reaes serviços, constituindo a nossa riqueza, a fonte economica destas terras sertanejas, emfim, tudo aquillo que encerra a vida do sertão.

Depois, a série de perigos a que estão sujeitos aquelles que viajam nos trens, pois, é sabido, o esmagamento de um animal reclama sérias consequencias, principalmente se elle fôr da raça vaccum, cuja saliencia cornea pela sua dureza, succede virar comboios e locomotivas, facto, aliás, notado nessa estrada, recentemente, ha pouco mais de um anno, deixando um poderoso touro a locomotiva virada na margem da linha e contusões no machinista e foguista, além do grande susto por que passaram os viajantes, uma vez que era de passageiros o trem desse desastre.

Uma providencia emanada do poder competente faz-se sentir, e este poder que não é outro senão a pessoa de V. Ex., por ser soberana no tocante ás ferro-vias brazileiras, cabe curar do mal, evitando a sua reproducção, isto em beneficio de milhares de prejudicados.

* * *

Não é só. Ainda aponta-se um segundo desleixo da Estrada de Ferro de Baturité.

Outro mal existe, tendo como responsaveis os proprios empregados (classe dos machinistas e foguistas), encerrando, aliás, maior gravidade, uma vez que, vagarosamente, vai privando o animal da ração necessaria ao seu desenvolvimento: é a queima de pasto nas fazendas que têm a infelicidade de ser margeadas pela citada via-ferrea.

Um mal elimina-o para sempre, matando-o, outro, vagarosamente vai aos poucos privando-o do sustento necessario ao seu desenvolvimento.

Pobres fazendeiros cearenses!... Communmente sujeitos ás ingratidões das estações, em lucta continua com as seccas periodicas que assolam o Ceará, ainda, como contrapeso, têm que se vêr com o abuso inqualificavel dos machinistas da Baturité, uns alcançando o seu gado que passam a linha, outros queimando os seus cercados, feitos á custa de sacrificios ingentes, de sommas fabulosas.

O abusivo criminoso da queima de pasto tem se repetido por muitas vezes, e não ha muito tempo tivemos que registrar a propagação de um incendio em uma das mais importantes fazendas de criação, talvez a melhor do Estado (refiro-me á fazenda Muxuré), fogo que se alastrou na área de sessenta e quatro kilometros quadrados, causando prejuizos enormes em cercas, e incalculaveis no pasto queimado, de maior necessidade e de difficil avaliação.

Os incendios occasionados pela Baturité iniciam-se com o escapamento de uma fagulha da chaminé das locomotivas, facto que aliás, á primeira vista, parece casual, mas que tem sido proposital.

Como V. Ex. não ignora, o Ceará, este anno, para felicidade de seu povo, teve uma optima invernada, facto que se não reproduzia neste ultimo decennio.

Nesta hora em que, do meu modesto gabinete do sertão rabisco estas desenxabidas linhas, depara-se-me o quadro mais bello, mais sublime que se póde idealizar; levo a imaginação aos campos e vejo, diviso, noto, reparo mesmo, o quanto de simplicidade encerra a natureza nos caprichos que lhe são peculiares: aqui, verdejantes pastagens, campos infindos, taboleiros interminaveis, cheios de uma effervescencia a toda prova, na exuberancia propria do fim da estação hybernal ali, o pasto, enfatuado de si mesmo como reconhecendo a sua superioridade em constituir a força, o elemento vital do abastecimento dos fazendas de criação; acolá, emfim, uma perspectiva admiravel de tudo quanto possa alcançar a vista...

Tudo isto, porém, de um sopro desapparecerá e o que de bello e edificante se encontrava, torna-se resequido, mirrado, desde que uma simples fagulha, desprendida casual ou propositalmente, seja o bastante para a transição momentanea do quadro que acima fica apontado.

Tudo que era tido como certo, constituindo a força primordial do desenvolvimento das fazendas pastoris á margem da citada ferrovia, desapparecerá com os incendios que estes ultimos tempos se têm tornado communs por estas regiões.

Desta fórma os criadores, cujas fazendas são estabelecidas nas margens da Baturité, vêm-se forçados e cruzar os braços no desenvolvimento e elastecimento dos mesmos e a paralysar as suas propreidades, pois, não estão dispostos a assistirem a repeestão dispostos a assistir á repecedores de uma repressão immediata.

Paralysando elle as suas transacções, nasce uma nova phase para as relações economicas do Estado, uma vez que a criação do gado no Ceará é uma das suas fontes principaes, constitue na mais lata accepção da palavra a vida sertaneja.

Felizmente, em tempo accordaram elles, em representar a V. Ex. do que actualmente vão soffrendo, convictos de que, consoante ao seu justissimo pedido, em breve tenham fôros de realidade as providencias de que o caso urge.

Pedem elles:

a) Melhoramentos nas locomotivas da Baturité com o "apanha-fagulhas", á semelhança dos que existem na Estrada de Ferro Central do Brazil.

Esta providencia é de efficacia reconhecida, pois, com esse apparelho, complemento imprescindivel de uma machina trafegante em caminhos sertanejos, não assistirão elles á reproducção das scenas que venho de apontar.

b) O cercamento da estrada em toda a sua extensão, a arame farpado, ferindo assim o dispositivo dos arts. 2º e 4º do decreto n. 1.930, de 26 de abril de 1857, que approvou o regulamento para a fiscalização da segurança, conservação e policia das estradas de ferro.

Não ha duvida que são as mais justas possiveis as providencias pedidas pelos criadores dos municipios marginados pela Estrada de Ferro de Baturité, em numero de 200, não incluindo as camaras municipaes de Quixeramobim e Quixadá, as quaes, por si só representam a vontade popular.

* * *

Sr. ministro.

Eis, "per summa capita", o resumo do que apresentam os fazendeiros de estabelecimento nos municipios que são marginados pela Estrada de Ferro de Baturité, no Estado do Ceará.

Uma providencia prompta e immediata deve nascer da iniciativa de V. Ex. E' uma medida de urgente necessidade, desde que ella reverte em beneficio de milhares de prejudicados, os quaes vêm na pessoa de V. Ex. o benemerito salvador de seus males, o perfeito garantidor da prosperidade de suas fazendas, emfim, a pessoa capaz de pôr um paradeiro ás scenas que se vão por aqui passando, tocando ás raias de uma prepotencia, aliás incabivel e sem razão de ser.

Por minha vez, servindo-me de intermediario do nobilitante pedido, confio no inteireza da justiça que preside aos actos de V. Ex., certo de que, em breve, elle seja convertido em uma realidade, cessando, de uma vez para sempre, o abuso criminoso dos empregados — machinistas da Baturité.

Acredite-me sempre como fervoroso admirador de sua personalidade em destaque no mundo politico de meu paiz.

Quixeramobim (Estado do Ceará), julho de 1910.

Eusebio de Souza.

MALFADADA

A João Luso.

Camilla, a sempre varejada da fortuna, — aquella que fôra expulsa da quinta onde servia, sabem? conseguiu esconder, depois da amargura mais dolorosa da sua vida, a frangalhia do seu traje e a morbideza do seu corpo em uma casinhola a curta distancia da villa.

[illegible]

como queria, nesse dia. Aguardou-se então para um outro e para quando ella tivesse d'ir, de manhã, á horta, lá baixo, atrás de um olival. Essa occasião chegou logo e elle, occulto entre os troncos, esperou desde cedo, com nevrose, e sempre de ouvido álerta para que não deixasse de lhe soar todo o cristal da cantiga matutina da linda serva. E afinal não cantara nessa manhã, apparecera a estalar as couves sem ruido, sem lhe ouvir, á ida, sequer os passos. Mas o que queria lá estava...

— Bons dias, Camilla! grita-lhe, aproximando-se subitaneamente.

— Então hoje não cantas ? Olha que o cantar faz bem, faz esquecer...— E cada vez mais perto,— quasi a sorver-lhe o halito, circumvagava o olhar por todos os lados, conclue em um beijo : — Faz esquecer as tristezas !

Camilla temeu desta vez o Sr. Agostinho; estremeceu, como se a tocasse um mão vento, ao elle lhe apparecer tão subitamente e áquella hora; horrorrizou-se, fugiu, ao sentir o contacto daquelles beiços roxos de volupia, ao ver conspurcada a sua pelle virgem, ao lhe segredar a innocencia que aquelle beijo lhe faria brotar no corpo uma rosaça de macula eterna. Agora o patrão, de assalto, entesou-se, quiz, intimou :

— Já p'ra aqui, sua tola, sua ingrata ! E' assim que pagá o bem que lhe fiz ? ! Não se lembra em que condições veiu p'ra a minha casa ? Era uma faminta, um andrajo, um molho de pelles, uma mosca morta. E hoje, hoje, não é gente ? Pois então é obedecer !

E a serva lá parou, lá veio, encolhida, aninhada, — ora pedindo perdão, ora desculpa : " Perdôe... Desculpe-me por quem é, meu senhor!", pára ao pé do amo e ahi lhe offerece, a vibrar de submissão, a face, o corpo immaculado.

Camilla, depois do holocausto da sua mais açucenal mocidade, está para ser mãe. O Sr. Agostinho já está quasi esquecido della. E quando lhe annunciam o nascimento do seu filho, isto é, do filho da sua criada Camilla, recebe a noticia com esta sêca: "Ora, ora! Que tenho eu com isso? Por acaso sou o pai?"

Se o ora!... Mas, claro, ninguem de casa se arrojava a dizel-o, — salvo á puridade, d'intimo para intimo. Ao contrario — e então, se divulgassem o facto por fóra ?...— adeus bom passadio, adeus fartura daquella quinta! seriam todos expulsos de lá, todos! E por isso... boca calada somo até aqui, tudo mysterio com o que pairasse sobre aquelles dominios e dissesse respeito ao seu senhor absoluto.

Camilla poucos dias esteve de cama. Quando se ergueu, aos cambaleios, galvanizada de fraqueza, foi logo direita ao postigo para gozar um pouco da claridade tonificante da manhã. E já tinha tantas saudades da luz! Entretanto, o gozo foi de minutos, porque não tardou a notar no jardim, palmilhando em uma beatitude de sensualão, o Sr. Agostinho, e dahi, a medir toda a sua desgraça, a vêr que era desgraçada como nunca o havia sido...

Por fim, mal se lhe haviam ainda desfeito os vincos das lagrimas, chega a Beatriz. A Beatriz é parceira, a parceira que mais invejara os bellos tratos que ella tivera e sobre os quaes bordara as mais bizarras flores da maldade. Era porque a sua época de preferida estava, ao tempo, virtualmente eclipsada—e quem podia querer uma ruina? — o porque, mesmo quando a atravessara com fulgurancias, nunca chegara a ter os mimos de Camilla.

— Ora viva, Camillinha! Então, estás melhor, não é assim? E o menino... ferinho, sim ? Deus o fade p'ra bom, p'ra teu arrimo. Não, que tu bem precisas, filha!

— Se preciso!... Não tenho ninguem por mim no mundo.

Contrapõe a Beatriz:

— Ah! isso mais de vagar. Ninguem, é modo de dizer.

E hesitando capciosamente :

— Não tens o... patrão? O Sr. Agostinho, que diacho, é bom para ti. Mostrou-o um ror de vezes, quando chegastes e muito tempo depois.

— Esse não é mais. E se o foi... Ai! quem não sabe com que fim elle me fez tanta coisa!... Como eu fui cega!...

E a infortunada caiu soluçando sobre o enxergão.

Depois serenou, limpou os olhos e, como que virada para uma vaga consoladora e resarciva:

— Se ao menos quando eu morrer... porque eu não aturo muito — elle perfilhar o rapaz!...

Vai a outra e faz-se de sonsa:

— Que rapaz, menina!? Então este teu filho é... do Sr. Agostinho?! Credo! Tu não estás boa da cabeça! Agora, pobre de ti, tens razão: é da fraqueza, é.

E foi saindo a benzer-se : "Cruzes ! cruzes! A rapariga não está boa, ensandeceu!"

— Que dizes, ó Beatriz? pergunta-lhe o patrão, que a vê sair com tanto espalhafato. Parece que viste o demonio !...

— Se lhe parece, senhor! — E lá vai a serpe envenenar — Ai ! se lhe parece que não tenho o direito de me benzer!... Avalie, a Camilla... que hoje não é senão um estafermo como eu, acaba de me dizer que... ai, Jesus, que doudice ! que o senhor é pai do fedelho que ella teve agora — agora, porque com certeza já teve muitos — e que quer que o perfilhe já, já!

— Isso que dizes é exacto, ó mulher?

— Na minha salvação! (E batia rijamente no peito raso). Inda eu morra neste instante se o não for.

No dia seguinte, de madrugada — uma madrugada escura como antros — Camilla é sobresaltada com uns empurrões, umas punhadas d'hercules na porta do seu pardieiro.

— Lá vou! Quem bate?

— Abra! Abra depressa!

E abrindo, apparecem-lhe d'impeto, dois machacazes disfarçados. Ella treme com toda a sua timidez feminil, e assalta-a a freima de um novo martyrio.

— Avie-se! Arranje os trapos que tem de girar!

— Mas porque? P'ra onde? E como poderei eu andar?! E quem me leva o innocentinho?! Pelo amor de Deus... deixem-me! Olhem que só me levantei hontem! Olhem que me matam, mais ao meu filho!...

E a mater estorcia-se, implorava: empuchava delicadamente as vestes dos dois a rogar-lhes que tivessem coração...

Mas elles não o tinham e não gostavam de lamurias. Era aviar-se! Ao contrario iria á força e, para maior castigo, sem o fedelho!

Deante disto ella, transfigurada em força, dá um salto, relampagueia um olhar de louca e, cingindo o recemnado ao peito, diz, em um aprumo de comediante:

— Vamos, meus senhores!

Fóra, a dois passos da herdade, havia uma azinhaga, só asperidades, que avançava até um pragal retirado da villa.

Os malsins do Sr. Agostinho Soutello, munidos de luzetas, carregaram por lá a mãi e o filho.

A caminhada, até abrir o dia, foi um supplicio para a pobre. Ao começo, naquella vereda, foi com as silvas a morderem-lhe as carnes, os cerquinhos a rasgarem-lhe as vestes. Adeante, na estrada velha, com as agulhoadas do saibro e a dentuça do cascalho. Mais além, foi com o estiramento a pique de certas lombadas. Por ultimo, com os vagidos lancinantes do innocente.

Mas o dia desabrochou em uma flor d'ouro e penetrou e aqueceu Camilla; e na sua alma irradiou logo a esperança de que não augmentariam, desde esse momento, as torturas daquella viagem.

Subiam um monte — a entestar, pela corda cimeira, com um stratus intermino, a amedrontar, pelos lados, com uma penedia cerrada — quando os dois a agarram, a varejam e lhe dizem, em tom terrificante tal a paizagem:

— Agora, mulher, que estamos bem longe das terras do seu antigo bemfeitor, vamos deixal-a e dizer-lhe que está cumprida a nossa missão. A missão de a arredarmos de lá e lhe impormos que nunca! percebeu? nunca mais se atreva a tocar no nome do Sr. Agostinho Soutelho. Este nome é sagrado, tudo o que lhe diz respeito é sagrado!

E virando costas, os dois lá se foram, a descoser gargalhadas lapurdias.

Que felicidade... Lá vão... Lá vão elles! E toca a rir, a sapatear infantilmente. Estava livre dos farçantes, livre embora em um sitio medonho. E fizera-se-lhe uma luz no cerebro e ella desvendara a causa da sua expulsão. Fôra esta: uma intriga. A Beatriz — estava mesmo a vel-a — vomitara-a hontem, ao sair de sua casa, e o Sr. Agostinho, que a ouvira com todo o empenho, mandou logo ecorraçal-a, escorraçar a serva Camilla... Era isso... Emfim, via-se livre! livre dos farçantes, livre do monstro chamado Agostinho Soutelho!

Sob este prazer, foi assentar-se em um lagedo. Estava tão fatigada ! Já tinha alguma fome. O filho, coitadinho, dormia. Valia-lhe ao menos isso. Cingiu-lhe bem a manta ao corpo, beijou-lhe o alabastro do rosto e foi deital-o, risonha, em uma enxergasita que improvisara com gilbardeiras e fetos seccos. A seguir foi procurar um fructo, qualquer coisa para enganar o estomago, e descobriu uma touceira de putegas. Serveu-as sofregamente, lembrando a uncção de uma israelita do Exodo a sorver o maná. Descansou mais algum tempo, o filho já acordado, e metteu-se á estrada a olhar sempre para traz com terror.

Não que os assalariados do Sr. Agostinho podiam voltar...

E andou, — teve de vencer ainda bastantes lombas, de passar muitos vallados, de desesperar-se, de descrer da benignidade divina, — até entrar na terra onde está hoje : onde está ganhando a vida em um tear que uma excellente velha tecelã lhe cedera a troco de umas magras corôas.

Santa gente a desta terra. Elle mais caritativa não havia... Logo que certas senhoras souberam da sua desgraça e que ella queria ardentemente trabalhar, para se sustentar a si e ao filho, empenharam-se com o gerente da fabrica, lá arrumaram a praticar debuxo e, por fim, como vissem que era um córte na alma o ella apartar-se todos os dias, de manhãsinha á noite, daquelle innocente, afiançaram-na, e conseguiram da fabrica materia em bruto para ella tecer em casa.

Lá tira então, diariamente, os seus quatrocentos réis e lá vive aquella vida de felicidade, de amor para o filho, de gratidão para este bom povo cujas acções lhe parece serem de uma limpidez d'hostia e de um desinteresse idenico.

Só deseja de futuro uns á is mais para crear o filho, para o fazer um verdadeiro homem. Depois, não se importará de morrer...

E o seu filho, a sua vida, por entre as luminosidades de quietude e de labor daquellas paredes, vai crescendo chilreante e são, e encantando-a a ella, e encantando toda a gente.

Mas um dia a pobre mãi tem um desgosto : ouve dizer que o menino é o retrato do Sr. Agostinho.

Oh ! e ella que se não lembrava mais dessa cara !... Foi um mal que se lhe descicatrizou no peito. Seria mesmo parecido ?...

—A cara chapada ! affirmara-lh'o um morador de Sobradello, que a visitara ao passar por aquelles sitios.

Tempos a seguir tem uma agitação. Ouve, de pessoa bem ao par, que breve arranchará para os seus lados, de passagem para terras impervias, uma enorme tribu de ciganos.

Aquillo é que era uma horda devastadora : pilhava animaes, milho... crianças — nada lhe escapava !

Vem o dia d'ir á fabrica receber a féria. E sempre estava precisada ! Mas... e os ciganos, os ciganos ?...

Mal ella se lembrava delles, atristava-se-lhe o rosto, esbraziavam-se-lhe as pupillas e clamava resoluta porfim: "Não vou!" ao passo que chocava os batentes do tear, como para delir a idéa que lhe pesava: Tréco, tarréco, tréco! Porém urgia caminhar, não havia outro remedio. Ademais, isso de os ciganos apparecerem por lá parecia historia. Pois, não se falava nessa cafila havia tanto tempo, e nada della passar?! E depois, tambem, a fabrica ficava perto, podia ir em um pulo e encontrar ainda o filho a dormir. — Que isto de o acordar não convinha, era um grande peccado, ai, era um grande peccado acordal-o, pobresinho!

E assim concertou e assim fez. Ao voltar notou, porem, de longe a porta aberta. Quem a abriria? Sobresaltada, o coração a suffocal-a, correu em uma cegueira vertiginosa e quando entrou no tugurio, e procurou na cama, e esquadrinhou pelos cantos, e virou trastes, e revolveu roupas, e agitou trapos —não viu o filho. Lembrou-se de rodilhão dos zingaros, veiu cá para fóra e, gritando com todas as suas forças de allucinada, soltou esconjuros, fez reboar lamentos, para todo o povoado se mover, para todos lhe acudirem.

O povo acudiu em tropel, em troços resfolegantes, e em poucos minutos coalhou ao derredor della, a indagar, a compadecer-se. Mas a desgraçada só sabia pedir, a enroscar-se de dor, a arrepellar-se de desespero:

— Ai! acompanhem-me, acompanhem-me!... Vamos atrás dos excommungados!...

Commiserandos gypcios. Vós, como não possuis, ao que parece, um unico vaso de sangue escorreito, quer dizer — limpo da execração que vos ferroteou no fado perpetuamente nomade e soffredor a vossa empestada Sindhi, tendes de gemer até com as culpas de um senhor Agostinho Soutello.

Quem roubou o filho da Camilla, bem o sabeis, não foi nenhum de vós, nenhum de vós, ó ardentes stoicos hindús, jámais passou por aquelles lindos sitios; quem o roubou foi esse Sr. Agostinho. E fel-o porque, sabedor de que elle se parecia comsigo, quiz ter o capricho de o ver ao seu lado, na sua abastada herdade. Mas o melhor foi o motivo, o motivo que o levou á pratica de tão simplicissimo feito, e que a seguir explicou á Sra Antonia, para ella por sua vez o explicar aos mais: a mãi, a miseravel mãi não tinha pão para sustentar a criança!

— De sorte que — accrescentavam os da quinta convictamente — até fóra uma obra de caridade o acto do Sr. Agostinho!...

Costa Macedo.

ENCONTRO E TIROS

Manoel Nunes, vulgo "Manoel gallinheiro", encontrou-se, hontem, á noite, com o seu inimigo Manoel Araujo, na rua Tavares Bastos.

Manoel Nunes, sem mais nem menos, vendo Araujo, sacou de um revólver e o alvejou, detonando a arma cinco vezes.

Dois dos projectis attingiram o alvo, alojando-se um na coxa esquerda e outro na região escapular direita.

Feito isso Nunes poz-se ao fresco.

Depois de alguns minutos compareceu ao local a policia de ronda, que conduziu o ferido para a delegacia do 6º districto, onde foi elle medicado pela assistencia municipal, e em seguida remettido para o hospital da Misericordia.

Contra o delinquente prosegue a policia em diligencias para a sua captura.

CHRONICA MILITAR

(Haurida em boas fontes)

ESTADOS UNIDOS

Prosigamos no estudo dos serviços do ministerio da guerra norte-americano.

Serviço do inspector geral—E' assegurado por um general, tres coroneis, quatro tenentes-coroneis e nove majores. Estes officiaes são incumbidos de fazer annualmente a inspecção detalhada dos corpos de tropa e estabelecimentos militares no ponto de vista da administração, contabilidade, disciplina, commandos, instrucção, etc. Uma das particularidades mais originaes da organização do exercito americano é a de poderem os officiaes desse serviço dar parecer sobre os resultados obtidos no exercicio do commando por camaradas de posto ás vezes mais elevado que o seu.

Serviço de justiça militar — O pessoal que assegura este serviço comprehende um juiz-advogado geral com o posto de general de brigada, dois juizes advogados com o posto de coronel, tres juizes advogados com o posto de tenente-coronel, seis juizes-advogados com o posto de major. Cada departamento militar ou grupamento tactico de tropas que não está provido de um juiz-advogado pertencente ao quadro anterior, tem um official que desempenha as funcções de juiz-advogado. O quadro é recrutado por meio de officiaes destacados por quatro annos, segundo a regra habitual para todos os serviços. O juiz-advogado geral centraliza no ministerio da guerra os papeis concernentes á justiça militar, e emitte parecer sobre as questões de direito que interessam ao exercito e acerca das quaes é consultado pelo ministro ou chefes de serviços. Os juizes-advogados e officiaes que desempenham as suas funcções, asseguram serviço analogo nos departamentos militares. Além disso, preenchem as funcções de commissarios do governo junto ás côrtes marciaes. Estas se reunem, segundo as necessidades, por ordem do ministro ou dos commandantes de departamentos militares, e são compostas de officiaes dos corpos de tropa ou dos serviços, em numero de seis a treze para cada côrte, destacados pelo tempo que dura a sessão. A ordem que constitue uma côrte marcial, designa, ao mesmo tempo, o juiz-advogado incumbido de assistil-a.

As decisões das côrtes marciaes são submettidas á approvação da autoridade militar que as convocou, mas, não existe nenhum tribunal de appellação ou revisão. As côrtes marciaes só julgam os crimes ou delictos militares determinados pelo codigo de justiça militar. Para os crimes ou delictos de direito commum, os militares dependem dos tribunaes civis.

Serviço do quartel-mestre general — E' incumbido de assegurar o fornecimento dos meios de transporte de toda sorte, que são necessarios aos movimentos de tropas e material de guerra, por via terrestre, fluvial ou maritima. Fornece todos os animaes (cavallos e mulas), necessarios ao serviço do exercito, inclusive a remonta dos corpos de tropa, as forragens, os carros, a ferragem, bem como o arreiamento destinado ás suas proprias equipagens (o arreiamento para as necessidades geraes do exercito é fornecido pelo serviço de ordenance).

Assegura o serviço do fardamento, o fornecimento do material de acampamento e das equipagens de guarnição, a construcção e conservação dos aquartelamentos e armazens de toda especie, bem como o mobiliario militar desses locaes. Constróe e conserva as estradas, caminhos de ferro e pontes nos terrenos militares, fabrica ou freta os navios, embarcações, docas e cáes necessarios ao exercito e, de modo geral, é incumbido de todas as operações que não entram nas attribuições especiaes de outro serviço. O pessoal que lhe está affecto (destacado por quatro annos) comprehende um quartel-mestre-general (general de brigada), seis quarteis-mestres-generaes adjuntos, com o posto de coronel, nove quarteis-mestres-generaes, sub-ajudantes, com o posto de tenente-coronel, vinte quarteis-mestres, do posto de major e 60 do posto de capitão. Esse pessoal é assistido por um quadro subalterno de 150 sargentos-quarteis-mestres, aos quaes são confiados a guarda dos armazens e as funcções de secretario. O serviço é organizado por guarnições e por departamentos militares. No quartel-general destes, um official do quadro acima enumerados, preenche as funcções de chefe de serviço.

Serviço das assistencias — E' assegurado pelo pessoal do commissariado, que tem por missão a compra, repartição e distribuição das substancias que entram na ração normal das tropas (excepção feita das forragens), ou cuja cessão a titulo oneroso aos officiaes e homens de tropa é autorizada pelos regulamentos. A composição do pessoal do commissariado é a seguinte:

Um commissario geral com o posto de general de brigada, tres commissarios geraes adjuntos com o posto de coronel, quatro commissarios geraes sub-adjuntos com o posto de tenente-coronel, nove commissarios com o posto de major e 27 commissarios com o posto de capitão. Além disso, um quadro subalterno de 200 officiaes-inferiores intitulados sargentos-commissarios de guarnição, é incumbido da guarda dos armazens e distribuição das mercadorias nos postos militares. As rações são fornecidas em especie á tropa sob os cuidados do commissariado.

Serviço do soldo — Este serviço é assegurado pelo seguinte quadro de officiaes (destacados por quatro annos): um pagador geral com o posto de general de brigada, tres pagadores geraes adjuntos com o posto de coronel, quatro pagadores geraes sub-adjuntos com o posto de tenente-corojor e 25 pagadores com o posto de major e 25 pagadores com o posto de capitão. O serviço é organizado por guarnições e por departamentos militares. E' centralizado no ministerio da guerra. O soldo é pago directamente aos officiaes e homens da tropa mediante relações nominaes apresentadas pelo commando. O pagador remette a importancia do soldo ao commandante da guarnição ou ao commandante dos corpos do tropa isolados, o mais das vezes sob a fórma de cheques individuaes para cada official e homem de tropa, pagaveis em um dos bancos chamados nacionaes, onde o governo federal effectua os seus depositos de dinheiro e effectua as suas operações financeiras.

Serviço de saude—Já sabemos qual é a composição do corpo de saude. Uma lei recente augmentou o numero dos medicos militares, de 32 o|o.

Essa lei previu casualmente um corpo de medicos da reserva constituido pela reunião, em tempo de guerra, de certo numero de medicos civis escolhidos desde o tempo de paz e inscriptos nas listas militares. O corpo projectado de enfermeiros voluntarios ainda não existe; em compensação, o corpo de enfermeiras está creado e organizado.

Serviço de artilheria. — Só a artilheria de costa, com a engenharia, entre as outras armas, é representada no ministerio da guerra por um chefe de serviço (general de brigada), assistido por certo numero de officiaes que constituem a direcção de artilheria.

Esta direcção é incumbida da organização de tudo quanto respeita á defesa das costas no ponto de vista especial do general de artilheria.

Direcção da engenharia. — O serviço de engenharia é encarregado pelo departamento do ministerio da guerra, com o auxilio do general do corpo de engenharia já indicado, precedentemente. Além do commando dos tres batalhões de engenharia, assegura a construcção e conservação das fortificações, bem como a execução dos trabalhos de melhoramentos dos rios e portos. Desde 1907 a direcção dos trabalhos do canal de Panamá está confiada á companhia militar. Um tenente-coronel, coadjuvado por dois majores, foi posto á frente da commissão isthmica, com o titulo de engenheiro-chefe dos trabalhos. Um 3º major está tambem empregado no isthmo. As compras de material são effectuadas e fiscalizadas, nos Estados Unidos, pelo serviço de engenharia. A construcção e conservação dos edificios publicos, jardins e parques do Districto Federal da Columbia são igualmente confiados á engenharia militar. Um official desta arma faz parte da commissão de tres membros que administra o Districto Federal com o nome de Congresso.

Serviço de signaes. — Já sabemos qual o pessoal que assegura o seu funccionamento. O departamento dos signaes, no ministerio da guerra distribue os officiaes e as tropas, segundo as necessidades e exerce directamente a sua autoridade sobre esse pessoal.

Capelães. — A lei provê um capelão para cada regimento de infanteria, cavallaria e artilheria de campanha, e quatorze para a artilheria de costa. Taes sacerdotes, pertencentes ao ramo do culto protestante que conta mais adeptos no corpo onde servem, acham-se encarregados, além dos serviços religiosos, da instrucção primaria dada aos illetrados. O seu serviço está centralizado, no ministerio da guerra, pela repartição do ajudante general, á qual dirigem os relatorios attinentes á situação normal da tropa.

R. T.

PAGINAS ALHEIAS

O AMIGO DE EDGARD POE

Pelo anno de 1816, um rico negociante americano e sua mulher, o Sr. e Sra. Allan, procedente de Boston, desembarcaram na Inglaterra.

Levavam na sua companhia um rapazinho de sete annos, orphão, que tinham adoptado. O rapazinho foi mettido no collegio de Stoke Newington, então simples districto rural. Foram estes os primeiros annos de estudo de Edgard Poe.

Quem hoje tocar a campainha do n. 53 de Albion Road, nesse mesmo Stoke Newington, onde fez os seus primeiros estudos um dos maiores poetas americanos, será recebido por um velho (digo velho porque aquelles que passaram dos sessenta merecem aos meus olhos de rapaz esse titulo) tanto mais cordialmente quanto maior fôr a admiração que manifestar por Edgard Poe.

O S. John H. Ingram é o grande amigo de Edgard Poe, um amigo fervoroso, admiravel. O seu fraternal amor ainda nos causa maior admiração por elle nunca ter conhecido o poeta. Poe morreu no mesmo anno em que nasceu o Sr. Ingram, em 1849.

Um morreu em 7 de outubro, o outro nasceu em 16 de novembro.

Mas o Sr. Ingram póde contar-vos a vida do seu herói, hora a hora, falar-vos delle sem se cansar.

Conhece tudo quanto succedeu a Edgard Poe, tudo o que este escreveu, os seus menores segredos. No prefacio que consagrou á nova edição das poesias completas de Poe, traduzidas por Gabriel Mourey (*Mercure de France*), o Sr. Ingram conta como, pacientemente, chegou a essa intimidade com Poe :

"Li e reli as suas obras até me familiarizar tanto com ellas como se fossem minhas; li os livros que elle lera, estudei os seus manuscriptos; interroguei a sua correspondencia intima; travei relações com as pessoas que o conheceram em todas as épocas da sua vida; apertei as mãos que tinham apertado as suas, e cheguei a conhecer tão bem os segredos da sua vida como se fossem os meus proprios segredos. E aquelles em que elle tinha confiança tiveram confiança em mim.

Elmira Shelton, o seu primeiro e ultimo amor, que guardou fielmente no seu coração durante tantos annos a lembrança do seu amigo, revelou-me o segredo da sua affeição; sua infeliz irmã Rosalia Poe fez de mim o depositario das suas ultimas recordações; Maria Luiza, sua generosa bemfeitora e confidente, confiou-me o diario que redigira das mais intimas confissões da sua vida passada. Sarah Helen Whitman, que foi noiva de Poe, abriu-me o seu coração, deixou-me ler as cartas amorosas que elle lhe redigira, e deu-me as reliquias daquelle reciproco affecto. "Stella" offereceu-me os seus manuscriptos, as suas cartas e o seu ultimo retrato, o melhor de todos; Annie, finalmente, a sua Annie bem amada, entregou-me bellissimas cartas de Poe e as cópias de alguns dos seus mais admiraveis poemas. Quanto a mistress Clemm, aquella a quem elle chamava sua "mais que mãi", eu era ainda muito novo para poder conhecel-a, mas possuo muitas paginas da sua correspondencia consagrada ao seu "querido Eddie", como lhe chamavam, ella e sua filha, na intimidade.

Todas estas pessoas, bem como todos os collaboradores e socios de Poe, já não existem, mas tudo quanto sabiam acerca delle tambem eu o sei; possuo os seus menores segredos.

Não é, pois, extraordinario que eu esteja comprehendido no numero das pessoas que o conheceram e que me considere como seu amigo pessoal."

O Sr. Ingram consagrou trinta annos da sua vida a consolidar essa amisade. Fez todas as peregrinações a começar pela peregrinação á escola de Stoke Newington, depois á casa do poeta em um arrabalde de Nova York, um velho edificio empoleirado em um monticulo á beira da estrada onde se penetrava por uma especie de escada-ponte, assente em estacas. O Sr. Ingram esteve longas horas em meditação naquelle quarto do primeiro andar, onde Poe, na extrema miseria, se despojava do seu casaco para aquecer os pés de sua mulher, ainda joven, e collocava em cima do peito da enferma o seu ultimo amigo, um grande gato, que lhe dava um pouco de calor e lhe fazia companhia.

Conhecem-se alguns exemplos de amisades literarias sublimes, acaso não mereceria esta ser citada entre aquellas?

Todavia, devo confessal-o, o Sr. Ingram parece-me, sobre certos pormenores da vida de Poe, singularmente hesitante.

Apresenta-nos, por exemplo, Stella, (a Sra. Sarah Anna Lewis), que lhe "deu manuscriptos, cartas e o ultimo retrato do poeta, o melhor de todos", como uma mulher de letras que, com alguns amigos, soccorrera Poe e sua tia Mrs. Clemm em uma das peiores crises de miseria.

Poe, dotado de uma alma extremamente sensivel e affectuosa, mostrara-se sempre profundamente reconhecido para com a Sra. Sarah Anna Lewis. Foi a ella que, em fins de junho de 1849, quer dizer, alguns mezes antes da sua morte, elle disse, apertando-lhe a mão e olhando para ella: "Cara Stella, minha cara amiga, vós é que me comprehendeis e apreciais verdadeiramente. Se eu morrer, escrevei a minha vida. Vós podeis fazer-me e far-me-eis justiça."

Eis o que consta das notas do Sr. John Ingram, que acompanham as suas edições de Poe e a sua publicação das cartas do poeta.

Ora, lembro-me de ter lido, em um numero antigo da *Albany Review*, uma carga a fundo, do proprio John Ingram, contra "Stella".

O Sr. Ingram dizia então que essa senhora, sedenta de reclamo, desejando a todo custo ser elogiada por Poe, na sua famosa série "The Literati", emprestava e dava dinheiro a mistress Clemm, para que esta dispuzesse Poe em seu favor. A Sra. Lewis sentava-se na cozinha de mistress Clemm, á espera do poeta que fugia para o campo, para não a encontrar e desejava morrer para se ver livre das mulheres de letras.

Seria, pois, bom saber qual a versão que o Sr. Ingram adopta definitivamente. Como annunciou ao Sr. Gabriel Mourey a publicação proxima dos ultimos resultados das suas pesquizas que têm durado trinta annos e como accrescentou que aquelles que o obrigavam a certa reserva já não existem e que, portanto, ia finalmente dizer a verdade, brevemente ficaremos inteirados a este respeito.

Creio que a segunda versão das relações de Poe e de "Stella" será a definitiva.

R. P.

PELA ODONTOLOGIA

Ha dias, neste conceituado jornal, appareceu uma confissão de que as minhas theorias sobre a carie dentaria "são realmente interessantes, mas demasiadamente philosophicas".

Eu não participo dessa philosophia e estou profundamente convencido de que a carie dentaria é uma alteração nutritiva do dente, caracterizada por um incompleto desenvolvimento do individuo.

Léon Frey, mestre afamado, affirma:

"A carie dentaria é uma alteração especial dos tecidos duros do dente, caracterizada por sua natureza infecciosa, progredindo da peripheria para o centro e concorrendo para a sua desintegração mais ou menos completa." ("Pathologie des dents et de la bouche", pag. 9.)

De prompto se percebe que esta definição é inexacta, porque o professor francez, que se apresenta prisioneiro do microbismo da época, considera apenas os tecidos duros da unidade dentaria, separa o que é inseparavel, põe de lado as partes molles, para alcançar, no fim do processo destruidor, a desintegração mais ou menos completa do orgão...

Não basta progredir a carie da peripheria para o centro; é preciso que se explique melhor a desintegração, que se estude a disposição dos prismas do esmalte, dessas fibras longas, pentagonas ou hexagonas, que se revelam no microscopio percorridas em todos os sentidos por linhas claras e sombrias, aspecto que é devido, naturalmente, ás alternativas das saliencias ou depressões, que nunca se correspondem.

Já se entende, por conseguinte, a existencia dos meatos distribuidos no tecido mais resistente do organismo humano, e que são preenchidos por uma substancia de propriedades differentes á do esmalte.

E' o que não se admitte entre os microbistas intolerantes, que se acham desaprumados com o agente especifico da carie, de Charles Robin, ou com o polymicrobismo de Miller, Gallipe e Vignal. Elles vivem em guerra, em luctas intimas, esquecem a histologia do dente, collocam-se em terrenos oppostos e dahi a situação agitada, inquieta, que se verifica entre os pasteurianos na explicação da symetria das caries em dentes homologos. São homens sabios que possuem rios, sargetas, cascatas e mares para as suas investigações e que, palpando-me a intelligencia, me acabrunharão a personalidade debaixo do grande peso da execração publica.

E esta conducta, que é muito regular e até mesmo obrigatoria, não me impedirá de registrar a parte comica do processo attribuido ao micro-organismo de Charles Robin, que tem a propriedade de introduzir-se nos canaliculos de Tomes.

Ora, se o diametro dos canaliculos dentinarios é menor do que o diametro de um filamento do "leptothrix", é muito natural a impossibilidade material para se admittir a penetração do micro-organismo.

E aqui, não para aggravar aos mestres, está toda a theoria microbiana, dizia eu no Quarto Congresso Medico Latino-Americano, proclamada sem vacillações pelos meus respeitaveis confrades no Brazil.

Porém, o espirito da sciencia, que se derrama por todos os homens, não se mede apenas com as descobertas de Charles Robin, que nada resolvem o que põem em perigo as observações de Leber e Rottensteis, com referencia á presença, sempre constante, de micro-organismos na dentina cariada.

E, se a existencia de micro-organismos, repito, na dentina cariada é prova para se declarar solemnemente a natureza microbiana da carie dentaria, a existencia de bacterias em uma superficie negra e secca do ante-braço de um individuo traumatizado no cotovelo, pertencente á clinica do professor Estor e registrado no livro do Dr. A. Xavier, publicada em 1907, sob o titulo "Da fermentação", é prova tambem sufficiente para se declarar que o traumatismo é, por sua vez, molestia parasitaria...

A conclusão é legitima e a unica autorizada pelo bom censo, que estabelece certa harmonia entre o traumatismo daquelle individuo e o que se opéra, durante a mastigação, na bocca de qualquer creatura, apresentando alteração no systema dentario.

Mas ainda não é tudo. Underwood e Miles, em Londres, estabeleceram que:

"A carie é devida aos acidos formados pela actividade dos organismos. Esses acidos retiram os saes de cal, emquanto que as substancias organicas offerecem alimento e um meio favoravel aos proprios germens." (Trans. do Cong. Int. de Scienc. Med., t. III.)

Porém, o Dr. G. Preiswerk, que tem estudos muito especiaes sobre as odontopathias em geral, responde-lhes judiciosamente:

"Não admittimos essa opinião, porque os microbios não gozam da propriedade de crear acidos á custa dos corpos albuminoides." ("Atl. mal. des dents", pag. 233.)

Nisto elle se distingue do Dr. Frey, ou mesmo de Black. O primeiro subscreveu a hypothese seguinte:

"Os acidos produzidos agem mais energicamente quando subtraidos á acção neutralizante da saliva pelo anel ou pela placa gelatinosa formada pelo proprio "leptothrix racemosa" (Path. dent.", pag. 29).

Tenho ainda o prazer de citar outra opinião: é a do Dr. E. Sauvez, professor de grande merito em Paris, que conhece perfeitamente a histologia do dente. Elle, tratando a corôa de um dente joven por um acido mineral, verificou que, pela dissolução dos elementos calcareos do esmalte e pela desaggregação dos gazes produzidos pela acção chimica, se destacava da superficie da corôa da membrana muito delgada, com um "v" de espessura: a cuticula de Nasmyth.

A experiencia, que tem sido constatada por outros mestres, não concilia as opiniões já mencionadas neste trabalho e firma o principio, o theorema, de que essa membrana é inatacavel pelos acidos.

Pergunta-se então: é possivel, no individuo joven, que é o mais susceptivel á carie, a "placa gelatinosa" de Frey, alterando, pelo seu conteúdo, a corôa da unidade dentria?

Mas o professor Preiswerk objecta com muita habilidade:

"Esta opinião está em contradicção com os factos clinicos e obriga-me, por ser mais importante, a examinal-a. (Loc. cit., pag. 233.)

Depois de deduzir, com razões, que elle julga de grande peso ás consequencias de suas pesquizas, affirma que o primeiro ataque é dirigido sobre a propria membrana.

Porém, se a membrana é um composto de materia azotada, na phrase de Magitot, consequentemente, existindo "albumina" na cuticola de Nasmyth, porque a albumina é um composto azotado, estamos no direito de contrariar o professor Preiswerk, com as suas proprias palavras:

"... os microbios não gozam da propriedade de crear acidos á custa dos corpos albuminoides" (Loc. cit.)

E ainda dizem que as minhas theorias são philosophicas e que eu possuo a aptidão creada pelo Dr. Roux, de secretar substancias texicas contra os microbistas..."

Entoem os meus funeraes, mas não blasphemem da minha astucia.

Peço, porém, uma coisa: esperem pelo fim.

A. Jansen Tavares,
1º tenente dentista.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 1º:

Foi nomeado interinamente: commissario de hygiene e assistencia publica, o sub-commissario Dr. Augusto de Macedo Costallat, durante o impedimento do effectivo, Dr. Manoel Francisco Monteiro Autran, que se acha licenciado.

Foram concedidas as seguintes licenças: de seis mezes, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Manoel Francisco Monteiro Autran;

De trinta dias, sem vencimentos, ao desenhista de 3ª classe da Directoria Geral de Obras e Viação, Cypriano Cesar de Carvalho Lemos, para tratar de negocios do seu interesse.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 1 de agosto de 1910

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Directoria e conselho administrativo da Caixa Beneficente dos Guardas Municipaes do Districto Federal—Aguardem opportunidade.

Hermenegildo Bonifacio Lopes—Não ha vaga.

Felizardo Villela Rodrigues Morgado e Maria Victorina de Souza—Deferidos, pagando os emolumentos em 48 horas.

Eudoro Lopes Martins—Deferido, pagando a taxa de averbação de transferencia em 48 horas.

Dr. Alberto de Campos Goulart, Henriqueta Ermelinda Braga Santos (2), Jacob Fuoco, J. Marques Gil & C., Luiz Antonio Guerra e Paschoal & Rodrigues—Indeferidos.

José Soares de Almeida (capitão)—Deferido, de accordo com a informação.

Redomark de Albuquerque (Dr.)—Indeferido.

Pelo Sr. director geral:

Christiano de Lemos e José Pedro Ferreira de Souza Coelho—Deferidos.

José João Martins Carneiro e Oliveira & Sobrinho—Satisfaçam a exigencia da secção.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, **no prazo** de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, **S. José:**

Antonio José Lopes, estabelecido á travessa S. Sebastião n. 44; Antonio G. Nunes, á rua Itapirú n. 29; Domingos P. Villarinho, á rua Santa Luzia n. 232; José de Oliveira Gomes, á rua S. José n. 122; Abreu & Lima, representados por Domingos Vidal, á travessa S. Sebastião n. 39; Victor Correia, á rua Barão de S. Gonçalo n. 10, e Companhia Kiosques do Rio de Janeiro, proprietaria dos kiosques ns. 8 da ladeira do Castello, e 2 da rua S. José, representada por Joaquim F. F. Pennaforte, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (exporem á venda leite azulado, devido á addição d'agua);

José de Oliveira Gomes, estabelecido á rua S. José n. 122; Manoel José Dias, estabelecido á rua do Cassiano n. 28, e Companhia Kiosques do Rio de Janeiro, representada por Joaquim F. F. Pennaforte, proprietaria do kiosque n. 92 do largo da Carioca, multados em 200$, cada um, por infracção do mesmo artigo e decreto acima referidos (serem reincidentes na venda de leite com agua);

Santos Pereira & C., representados pelo Dr. Roberto Soares, estabelecidos á rua do Rosario n. 70; Menezes, Gouveia & Duarte, representados por Custodio Duarte de Freitas, encontrados á rua Chile n. 61, e J. M. Ribeiro & C., representados por J. M. Ribeiro, estabelecidos á Avenida Central n. 145, multados, este, em 50$, e aquelle, em 100$, cada um, por serem reincidentes, por infracção do art. 34 do decreto supracitado (fazerem entrega do leite, em vasilhame, sem o rotulo indicativo de sua procedencia);

Companhia de Kiosques do Rio de Janeiro, representada por Joaquim F. F. Pennaforte, multada em 100$, por infracção do art. 40 do decreto acima mencionado (ter-se esquivado á apresentação do leite, para exame, de seu kiosque, á rua Evaristo da Veiga n. 57).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

A. Braga, multado em 50$, por infracção do art. 34 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (fazer a entrega do leite, proveniente da sua leiteria, á rua Uruguayana n. 97, em garrafa sem o rotulo indicativo da sua procedencia).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

Franklin de Lima & C., representados por Franklin de Lima, com pharmacia á rua Francisco Eugenio n. 131, multados em 10$, por infracção do § 3º, titulo 3º, secção 2ª do Codigo de Posturas Municipaes (lançar aguas servidas da lavagem de seu estabelecimento á rua).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

João Pinto Ferreira Leite, representado por Deolinda Leite da Fonseca, proprietario dos predios ns. 40, 42, 44 e 46 da rua Felix da Cunha, multado em 400$ (quatro autos), por infracção do art. 49 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo o passeio em frente aos referidos predios, sem licença).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Salvador Martins, proprietario do predio n. 36 da rua Angelina, multado em 100$, por infracção do § 38 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo obras no referido predio, em desaccordo com a licença e prospecto approvado);

José Francisco de Souza Magalhães, proprietario do predio n. 39 da rua D. Luiza, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto supracitado (estar fazendo concertos no referido predio, sem a necessaria licença).

EDITAES
(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Salvador Martins, proprietario do predio n. 36 da rua Angelina, e José Francisco de Souza Magalhães, proprietario do predio n. 39 da rua D. Luiza, a legalizarem as obras feitas nos referidos predios, no prazo de cinco dias.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados:

Dia 2 de agosto

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa:**

Dr. curador de ausentes, representante legal do proprietario dos predios ns. 58 e 39 da rua Barão de S. Felix, ás 12 e 12 ½ horas da tarde;

Bernardo da Silva Monteiro, proprietario do predio n. 213 da rua Senador Pompeu, a 1 hora da tarde;

Francisco Cupelle, proprietario do predio n. 227 da rua da America, a 1 ½ horas da tarde.

INTERDIÇÃO

Foi intimado, na conformidade dos arts. 42 e 15 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita:**

Francisco José da Costa, representante legal de Anna Joaquina de Souza Costa, proprietaria do predio n. 53 da rua do Monte, o qual fica interditado por falta do seu comparecimento á vistoria no mesmo, tendo sido para isso intimado.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 2º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de julho findo:

Directoria do Patrimonio, jubilados e aposentados.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com a Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Leonor Rocha de Moura—Proceda-se, de accordo com o parecer da Fazenda.

Despacho do Sr. Director:

José Joaquim da Costa—Relacione-se para pedido de credito.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 1 de agosto de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

Maria Luiza da Conceição, Alexandre de Salles Guerra, Maria Luiza de Araujo, Raphael Baptista Guimarães e outros, Carlota da Silveira Borges, Laurinda Lima de Azevedo Silva, Eugenia Collan Fernandes, Joaquim da Silva Maia, Maria Rosa de Mello e outro e José Alves Barbosa.

Despachos da sub-directoria:

Albino Freitas Garcia—Indeferido, de accordo com a lei.

Caetano Taylor da Fonseca Costa—Attendido para 1911.

José dos Santos, Manoel Aquino da Silva, Dr. Alcino José Chavantes, José R. Feijó, Raymundo Sampaio, Francisco Baptista Marques Pinheiro e Antonio Pergentino de Souza—Transfiram-se.

Manoel Pereira, José M. da Fonseca, Maria Joaquina de Albuquerque Lopo, Francisco da Silva Oliveira, Bernardino José Teixeira, Maria Isabel da Silva, Augusto Gonçalves Torres, Alice Teixeira da Cunha, José Correia de Sá, Rita Cerqueira da Costa, José de Oliveira Bastos, Brazilina Soares Moreira e outra, Manoel Pinto da Silva, Josepha de Jesus, Antonio José Dias de Castro, Cortez & **Varella e Joaquim Alves de Magalhães Macedo—Satisfaçam as exigencias**

EDITAL

Imposto predial

MULTAS

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, por infracção do disposto no § 1º, art. 2º do decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908, foram multados os proprietarios dos predios seguintes:

Ruas: Alvares Azevedo n. 138, Santo Christo n. 165, Harmonia ns. 62 e 50, Livramento ns. 111, 97 e 93, Funda ns. 18, 3 e 4, Saude n. 29, Prainha ns. 42 e 14, Acre n. 98 e 40, Adelia n. 25, Manoel Joaquim da Costa; Adelia n. 23, Manoel Joaquim da Costa; Adelia n. 11, Narciso José Ferreira; Adelia n. 1, Rosalina Maria do Espirito Santo; Lucidio Lago n. 34, Manoel Antonio Vieira Serzedello; Lucidio Lago n. 26, João Jacintho Vieira; Lucidio Lago n. 24, João Jacintho Vieira; Lucidio Lago n. 22, João Jacintho Vieira; Lucidio Lago n. 123, José da Fonseca Freire; Coronel Pedro Alves n. 155, Diamantina n. 31, Carolina ns. 32 e 34; Vinte e Quatro de Maio n. 565, Diamantina ns. 20 e 101, Senador Euzebio n. 121; Visconde da Gavea n. 50, e Senador Euzebio n. 119; travessas: Santa Rita n. 40 e Marechal Machado Bittencourt n. 33, e becco João Ignacio n. 17.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de agosto de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

IMPOSTO PREDIAL

LANÇAMENTO PARA 1911

Relação dos predios, cujos valores locativos foram augmentados para o exercicio de 1911:

1º DISTRICTO

Ladeira do Castello: ns. 23, antigo 5, terreo, 1:800$; 20, antigos 8 e 10, 3 sobrados e 3 lojas, 10:380$; 22, antigo 12 V, assobradado, 2:400$; 36, antigo 18, sobrado e loja, 3:600$000.

Rua do Castello: ns. 10, antigo 8, sobrado e loja, 960$; 30, antigo 28, telheiro, 120$; 42, antigo 40, terreo, 1:200$000.

Praça do Castello: ns. 27, antigo 19, terreo e fundos, 5:220$; 14, antigo 6, terreo, 828$; 16, antigo 8, terreo, 828$; 24, antigo 12, sobrado e loja, 3:336$000.

Travessa de S. Sebastião: ns. 11, antigo 9, terreo e sotão, 3:600$; 33, antigo 13, terreo frente, 840$, quartos IX e X, 960$; 37, antigo 17, terreo, 1:320$; 39, antigo 19, terreo, 840$; 45, antigo 25, terreo, 840$; 47, antigo 27, terreo, 840$; 49, antigo 29, terreo, 840$; 51, antigo 31, terreo, 1:560$; 33, antigo 55, sobrado, 1:200$ e loja, 1:200$; 26, antigos 4 e 6, dois terreos e fundos, 6:660$; 28, antigo 8, terreo, sotão e fundos, 2:160$; 30, antigo 10, sobrado e loja, 3:660$000.

Ladeira do Seminario: ns. 83, antigo 41, (Dr. Lucio Martins) tres assobradados, 10:740$; 83, antigo 41, (Samuel de Paula Castro) 12 quartos, 3:384$; 93, antigo 51, sobrado, 1:440$; loja, 1:320$ e terreo, 840$, incluindo o valor do n. 30 da travessa de S. Sebastião; 38 antigo, sobrado e loja, 2:400$; 48 moderno, antigo 48, sobrado, 1:200$, e loja 1:200$000 — O lançador, RAUL DUPRAT.

2º DISTRICTO

Rua Senhor dos Passos: ns. 18 antigo, 20 moderno, 1:560$; 64 antigo, 66 moderno, 5:880$; 72 moderno, 8:790$; 82 antigo, 82 moderno, 7:320$; 86 moderno, 1:800$; 92 moderno, 6:000$; 92 antigo, 100 moderno, 3:280$; 166 antigo, 162 moderno, 3:600$; 186 antigo, 180 moderno, 3:600$; 188 antigo, 182 moderno, 7:200$; 190|2 antigos, 184|6 modernos, 7:004$; 200 antigo, 194 moderno, 4:800$; 218 antigo, 212 moderno, 2:400$; 220 antigo, 214 moderno, 2:400$; 222 antigo, 216 moderno, 4:800$; 228 antigo, 220 moderno, 3:000$; 230 antigo, 222 moderno, 3:600$; 232 antigo, 224 moderno, 3:000$; 238|40 antigos, 230|32 modernos, 2:400$; 242 antigo, 234 moderno, 2:400 e 238 moderno, 12:600$000. — O lançador, THOMAZ DALL'ORTO.

3º DISTRICTO

Rua da Uruguayana: ns. 123, antigo 95, sobrado 2:760$ e loja, 9:240$; 125, antigo 97, sobrado, 2:400$; e loja, 9:600$; 127, antigo 99, sobrado, 3:000$ e loja, 9:000$; e 139, antigo 109, dois sobrados, 3:600$ e loja, 3:054$000.

RECTIFICAÇÃO

Rua da Assembléa n. 100, antigo 78, 1º sobrado, 5:400$, 2º e 3º sobrados, 6:600$ e loja, 12:096$000. — O lançador, JOSE' ANTONIO GOMES JUNIOR.

4º DISTRICTO

Rua do Sacramento: ns. 21, antigo 7, sobrado, 3:120$, loja, 3:600$; 99, antigo 43, sobrado, 2:760$, 1ª loja, 2:160$ e 2ª loja, 2:400$; 104, antigo 52, sobrado, 3:000$, loja, 3:360$; 120, antigo 66, sobrado, 2:400$, 1ª loja, 2:400$ e 2ª loja, 2:400$; 122, antigo 68, sobrado, 4:800$, loja, 5:862$000.

Rua Barbara de Alvarenga: n. 24, antigo 6, sobrado e loja, 3:000$000.

Becco do Thesouro: n. 4, antigo 19 da rua do Sacramento, sobrado, 3:360$; 1ª loja, 1:200$; 2ª loja, 1:800$; 3ª loja, 1:200$; 4ª loja, 1:200$ e 5ª loja, 1:200$000.

Travessa das Bellas Artes: n. 25, antigo 7, sotão, 1:440$; terreo, 5:760$000 — O lançador, AUGUSTO BOISSON.

5º DISTRICTO

Rua da Gambôa: ns. 11 moderno, assobradado, 1:800$; 13, assobradado, 1:800$; 43, terreo, 1:440$; 47, assobradado, 2:160$; 77, sobrado e loja, 3:000$, 10 commodos; 79, sobrado e loja, 3:000$, 6 commodos; 111, sotão e sobrado, 3:000$, 12 commodos, loja, 840$; 145, sobrado, 1:200$ e loja, 1:560$; 147, sobrado 1:440$, loja vaga; 161, sobrado, 2:160$ e loja, 1:200$; 163, sobrado, 2:280$; loja 600$; 165, sobrado, 2:160$ e loja, 600$; 277, sobrado, 3:120$, loja vaga; 279, sotão, 720$, sobrado, 2:400$ e loja, 1:680$; 283, assobradado, 1:440$; 287, assobradado, 1:680$; 289, terreo, 1:080$; 291, terreo e sotão, 2:097$777; 293, assobradado, 1:440$; 84, 840$; 86, sotão, 960$, terreo e 1º andar, 1:140$000.

Rua União: ns. 20, terreo, 1:800$; 24, sobrado, 1:920$, loja, 840$; 24 antigo, 6:000$, 10 commodos; 44 sobrado, 720$, loja, 840$000.

Rua Commendador Leonardo: ns. 9, terreo, 1:920$; 11, terreo, 1:920$; 13, terreo, 1:920$; 27, terreo, 1:080$; 32, terreo, 1:200$ e 64 terreo 1:320$000.

Rua Commendador Evora: ns. 12|18, (Affonso Henrique de Miranda Evora), frente e fundos, 1:200$000 — O lançador, CARLOS SIMONIN.

6º DISTRICTO

Rua Costa Bastos n. 87, 1:800$000.

Rua das Neves: ns. 21, 1:920$; 23, 1:920$; 25, 1:200$; 32, 7:200$; 44, terreo e frente, 1:800$ e fundos 840$000.

Largo das Neves: ns. 2, 1:680$; 8, 1:560$; 10, sobrado, 1:200$ e loja, 1:200$000.

Travessa Fluminense n. 6, 840$000.

Rua Fluminense: ns. 18, 4:200$; 12, antigo, 5:280$ e 44, 2:160$000 — O lançador, THEDIM COSTA.

7º DISTRICTO

Rua Barão de Guaratiba: ns. 14 moderno, 8 quartos, 4:800$; 20, sobrado, 1:740$, loja e dois chalets, 3:060$; 26, sobrado e loja, 2:160$; 194, assobradado, 1:320$, loja, 1:080$; 228, terreo, 1:320$, baixos, 720$; 230, terreo e baixos, 3:720$; 236, terreo e baixos, 2:580$000.

Travessa Barão de Guaratiba: ns. 24, sobrado, 1:560$, loja, 720$; 28, terreo, 600$, fundos, 720$; 32, terreo, 960$, fundo, 840$; 34, terreo, 1:080$, fundos, 600$; 40 terreo, 1:200$, baixos, 1:200$000.

Rua Buarque de Macedo: ns. 17, assobradado, 6:000$; 27 e 29, terreo, 4 quartos, 3:660$; 43, sobrado e loja, 2:724$; 55|7, assobradados, 2:760$, terreo e fundos, 960$; 65 assobradado e sotão, 3:600$; 69 assobradado, 6:600$; 73, assobradado, 4:800$; 20, assobradado, 3:600$; 38, assobradado, 6:600$; 42, assobradado, 5:400$; 44, assobradado, 5:400$; 62 sobrado e loja, 3:000$; 68, assobradado, 3:600$000 — **O lançador, ALFREDO COELHO.**

8º DISTRICTO

Rua das Laranjeiras, (lado par), numeração moderna: ns. 40, 4:800$; 68, 4:320$; 110, 4:800$, paga o 2º semestre do corrente ex.; 146, 7:080$; 172, 12:000$; 334, 7:200$; 380, 2:400$; 382, 3:600$; 406, 1:800$; 418, 2:400$; 448, 3:600$; 454, 3:600$; 458, 5:400$; 462, 2:040$; 464, 5:400$; 466, 1:440$; 468, 4:800$; 476, 4:800$; 524|530, 39:570$; 200, 6:000$, paga nove mezes no 2º semestre corrente. — O lançador, PEDRO ROCHA.

9º DISTRICTO

Rua Nossa Senhora de Copacabana: ns. 24, 2:400$, primeiro lançamento; 502, 2:160$; 506, 2:400$; 562, 2:400$; 566, 2:400$; 584, 1:120$; 590, 1:620$; 600, 2:640$; 618, 1:640$; 662, 3:600$, primeiro lançamento; 772, 1:200$; 894, 1:800$; 990, fundos, 1:200$, primeiro lançamento; 1.046, 3:600$; 1.126, 6:600$000.

Rua Santa Clara: ns. 36, 2:040$, primeiro lançamento; 86, 1:440$; 52, 2:400$; 112, 1:800$; 116, 1:200$, primeiro lançamento; 118, 1:680$; primeiro lançamento; 122, 1:800$; 132, 960$; 146, 2:400$, primeiro lançamento.

Rua Dr. Figueiredo de Magalhães: n. 67, 1:800$, primeiro lançamento.

Rua Domingos Ferreira: ns. 30, 1:800$, primeiro lançamento e 102, 4:800$, primeiro lançamento. — O lançador, ANDRE' MIGUEZ.

10º DISTRICTO

Rua Almirante Wandenkolck (antiga Real Grandeza): ns. 1, 1:740$; 29, 1:320$; 31, 1:560$; 33, 2:400$; 87, 3:480$; 127, 1:920$; 129, 1:920$; 133, 4:200$; 193, vago; 233, 3:000$; 243, 2:400$; 261, 2:640$; 18, 3:000$ 66, tres quartos e fundos, 1:260$; 70, 3:600$; 84, 280$; 88, XIII, 2:640$; XIX, 2:640$; 11, 2:640$; XIV, 2:640$; 106, 2:400$; 110, 1:800$; 116, 4:800$; 122, 1:440$; 124, casa V, 1:020$; VI, 1:020$; VII, 1:020$; X, 1:020$; XV, 1:020$; 132, 3:600$; 176, 6:000$; 208, 2:160$; 304, 1:440$; 314, 1:440$; 340, 1:200$000.

Rua Tunel Velho, (antes Real Grandeza): ns. 8, 1:440$; 18, 1:440$; 20, 1:200$000.

Travessa do Oliveira: ns. 23, 1:080$; 25, 1:440$; 27, 1:440$; 29, 1:800$; 18, 1:080$; 20, 1:320$; 20 A, 1:320$; 22, 840$000.

ADDITAMENTO

Rua Almirante Wandenkolck, numero 179, vinte e seis commodos, 13:200$000 — O lançador, FRANCISCO MARTINS GONÇALVES.

11º DISTRICTO

Rua Dr. Nabuco de Freitas: ns. 119, 1:920$; 181, 1:320$; 96, 1:680$; 98, 1:440$, e 102, 2:760$000.

Rua D. Felicidade: ns. 35, 840$; 41, 1:440$; 12, 1:680$, e 20, 1:200$000.

Rua da America: ns. 43, 1:200$; 71, 1:680$; 129, 10:116$; 199, 2:640$; 209, 2:460$; 215, 3:360$; 219, 2:640$; 231, 4:320$; 245, 3:360$; 249, 2:400$; 257, 2:760$; 6, 7:440$; 14, 840$; 16, 840$; 22, 3:360$; 28, 2:280$; 38, 5:160$; 48, 1:500$; 62, 1:320$; 68, 840$; 78, 2:700$; 80, 4:440$; 140, 480$; 166, 5:400$; 176, 3:960$; 180, e 182, 8:400$000.

Rua Dr. Rego Barros: ns. 27, 720$; 48, 1:440$; 64, 1:080$; 76, 2:880$; 84, 2:400$, e 88, 2:700$000 — O lançador, O. MADUREIRA DE PINHO.

12º DISTRICTO

Rua Presidente Barroso: ns. 23, 3:120$; 35, 1:080$; 37, 1:800$; 41, 1:560$; 57, 1:560$; 79, 1:320$; 97, 1:680$; 111, 1:669$800; 117, 3:600$; 123, 648$; 133, 960$; 139, 1:800$; 141, 1:800$; 18 T I, 960$, T II, 960$, T III, 960$, T IV, 960$, T V, 900$, T VI, 960$, T VII, 960$, T VIII, 900$, T IX, 960$, T X, 960$, T XI, 900$, T XII, 960$, T XIII, 960$; 20, 1:200$; 22, 1:440$; 34, 1:440$; 40, 1:440$; 42, 15:360$; 44, 1:200$; 46, 1:200$; 48, 1:200$; 58, 840$; 60, 1:680$; 66, 1:080$; 82, 948$; 84, 948$; 86, 3:054$; 88, 948$; 90, 948$; 92, 1:440$; 104, 1:080$; 114, 1:320$; 124, 1:320$; 130, 1:212$; 134, 1:560$; 142, 1:260$, e 144, 1:248$000 — O lançador, JOAQUIM LUIZ PIZARRO.

13º DISTRICTO

Rua Dr. Rodrigues dos Santos: ns. 41, 2:040$; 57, 1:680$; 59, 1:716$; 61, 1:596$; 63, 1:620$; 91, 1:200$; 64, 1:416$; 70, 1:680$; 82, 960$000.

Rua Dr. Souza Neves: ns. 7, 1:200$; 11, 1:440$; 13, 1:440$; 21, 1:620$; 29, 1:440$; 49, 1:440$; 14, 1:200$; 36, 1ª casinha, 1:440$; 2ª, 1:200$, 3ª, 1:200$, 4ª, 1:320$, 5ª, 1:320$, 6ª, 1:320$, 7ª 1:320$; e 8ª, 1:440$000.

Rua Dr. Pessoa de Barros: ns. 17, 1:380$; 37, 1:440$; 55, 1:440$; 61, 1:440$; 38, 1:200$, e 42, 1:320$000 — O lançador, JOSE' B. RODRIGUES.

14º DISTRICTO

Rua dos Coqueiros: ns. 11, 1:440$; 27, 3:000$; 29, 3:000$; 31, 2:640$; 35, 2:760$; 37, 2:580$; 39, 9:300$; 43, 1:560$; 47 I, 960$; 77, 3:000$; 107, 3:840$; 111, 2:160$; 115, 1:440$; 50, 1:560$; 64, 2:640$; 80, 2:400$, do sobrado; 92, 2:640$, e 102, 1:800$000.

15º DISTRICTO

Rua Dr. Maciel, ns.: 21|23, 5:373$ 41, 5:280$; 81, 1:680$; 83, 900$; 87, 2:040$; 97, 1:920$; 99|101, 1:800$; 107, 1:080$; 18, 1:560$; 32, 1:560$; 50, 2:400$; 68, 2:160$; 76, 2:280$; duas casinhas, 1:200$; 98 II, 960$; 111, 960$; 126, 1:620$, e 128, réis 1:680$000.

Rua Fonseca, ns.: 10, 1:320$; 12, 1:320$; 19, 840$; 15, 960$, e 11, réis 1:560$000.

Travessa Coronel Souza Valente, ns.: 1, 3:960$; 11, 3:120$; 17, 1:440$; 14, 960$, e 18, 2:160$000.

A numeração é nova—O lançador, AMERICO CARDOSO.

16º DISTRICTO

Rua General Bruce (numeração moderna), ns.: 49 (dois romanos), 960$; 63, 2:160$; 81, 960$; 103, terreo, frente, 660$, e de 1 a 22, romanos, 11:160$; 225, 2:880$; 237, 1:560$; 243, 1:440$; 265, 1:980$; 267, 1:980$; 8, antigo, 2:520$; 281, 2:400$; 44, 1:320$; 46, 1:320$; 48, 1:320$; 52, 1:200$; 58, 1:440$; 72, 2:400$; 82, 600$; 84, 5:760$; 86, 420$; 96, 2:400$; 98, 3:000$; 188, 780$, para cada um romano; 206, 360$; 248, 1:560$; 270, 2:160$; 282, 1:680$, e 292, 480$000.

Rua Dr. Sá Freire, ns.: 9, 2:160$; 63, 1:440$; 81, 1:080$; 107, 1:320$; 28, 960$; 30, 9:264$; 44, 3:120$; 54, 1:263$600; 60, 780$, e 76, 2:880$000.

Rua Chaves de Faria, ns.: 3, 1:560$; 17, 1:440$; 21, romano, 840$; 89, réis 960$; 97, 1:800$; 99, 1:920$; 103, 1:200$; 105, 720$; 40, 1:200$; 42 (2º terreo), 1:080$; 58, 1:800$, e 68, réis 1:680$000.

Rua Liberdade: s|n, junto ao n. 29, moderno; dois barracões, 1:200$; 29, 1:560$; 33, 1:320$; 37, 1:680$; 46, 1:560$; 48, 1:680$; 52, 1:320$; 54, 1:440$; 56, 1:320$, e 60, 1:560$—AMANCIO TORRES, lançador.

17º DISTRICTO

Rua da Babylonia, ns.: terreo frente, 900$; dois terreos, fundos, 960$; 5, 1:440$; 29, 720$; 31, 720$; 38, 1:200$; 35, 840$; 45, 20 terreos, réis 11:244$000.

Rua Pinto de Figueiredo, ns.: 9, 2:196$; 37, 3:600$; 8, 1:440$; 12, 1:920$, e 22, 2:160$000.

Rua Antonio dos Santos, ns.: 53, 720$; 69, 1:920$; 79, 1:560$; 83, réis 3:000$; 93, 1:080$; 95, 1:691$550.

Rua Dr. José Hygino, ns.: 9, 1:560$; 11, 1:560$; 13, 1:560$; 79, 2:160$; 99, 6:300$; 121, terreo, frente, 2:640$; barracão, fundos, 2:520$; 153, 600$; 50, 3:000$; 58, 3:000$; 106, 1:800$; 116, sete quartos, 2:400$; uma casinha, 420$, e um barracão, 360$—O lançador, LUIZ SANTOS.

18º DISTRICTO

Rua Felippe Camarão, ns.: 37, réis 1:680$, e 41, 1:680$000.

Rua Jorge Rudge, ns.: 51 a 57, 2º terreo, frente, 1:080$; terreo XV, 840$; 59, 3:000$; 20, 840$; 52, 720$; 54, 720$; 20, antigo, 1:200$; 82, terreo, frente, 1:800$; dois barracões, fundos, 1:200$; 84, terreo IX, 1:080$; terreo, XII, 1:080$; terreo, XIII, 1:080$; terreo, XIV, 1:080$; terreo, XX, 1:200$; 96, 3:000$; 124, seis terreos, 3:540$; 182 e 184, um quarto e cinco terreos, fundos, 3:120$; 194, telheiro e barracão, 720$000.

Rua Rufino de Almeida, ns.: 23, 2:160$; 25, 1:440$; 31, 540$; 41, 2:160$; 57, terreo, frente, 1:248$; 59, 2:160$, e 60, 1:440$—O lançador, GREGORIO M. DA SILVA.

19º DISTRICTO

Rua Dr. Garnier, ns.: 53, moderno, 1:920$; 55, moderno, 1:800$; 57, moderno, 1:680$; 59, moderno, 1:680$; 61, moderno, 1:680$; 63, moderno, 1:680$; 65, moderno, 1:560$; 69, moderno, 1:920$; 85, moderno, 1:920$; 135, moderno, 1:680$; 47, antigo, barracão, 480$, M. P. e demais compartimentos demolidos; 211, moderno, construcção; 225, moderno, 960$000.

Rua D. Anna Guimarães, ns.: 35, moderno, 1:080$; 61, moderno, 780$; 80, moderno, 3:000$; 92, moderno, réis 2:160$000.

Rua do Rocha, s|n, Manoel Joaquim de Faria, em construcção, primeiro lançamento; 29, moderno, 1:200$; 31, moderno, 1:420$; 43, moderno, réis 1:032$; 59, moderno, 1:680$; 61, moderno, 1:356$; 2, moderno, 1:680$, até o corrente exercicio era lançado pela rua D. Anna Nery n. 154 B, antigo; 10, moderno, 1:680$; s|n, de Emilio de Pinho, em construcção, 1º lançamento.

Rua Tavares Ferreira, ns.: 21, moderno, em construcção, 1º lançamento; 10, moderno, 1:680$; 26, moderno, 1:680$; 28, moderno, 1:440$; 30, moderno, 1:440$; 18, moderno, 1:440$; 36, moderno, 1:440$; 40, moderno, 1:680$; 44, moderno, 1:440$; 48, moderno, 1:740$—ANTONIO DA SILVA FREIRE, lançador.

20º DISTRICTO

Rua Visconde de Tocantins, ns.: 21, 1:560$; 29, 1:680$; 18, 1:800$, e 22, 1:800$000.

Rua Salvador Pires, ns.: 15, 1:200$; 39, 1:200$; 43, 1:680$; 49, 1:200$000.

Rua S. João de Cachamby, ns.: 11, 1:560$; 59, 600$; 122, 1:440$; 134, 1:440$; 148, 1:290$; 182, 1:200$000.

Rua Honorio ns.: 41, 960$; 49, réis 1:200$; 53, 840$; 55, 960$; 121, réis 1:380$; 123, 1:380$; 125, 1:380$; 127, 1:080$; 227, 840$; 285, 1:080$; 279, 288$; 337, 960$; 339, 1:080$; 341, 1:320$; 377, 1:000$; 403, 600$; 116, 720$; 118, 720$; 120, 840$; 292, réis 300$000.

Rua Borges ns.: 27, 840$; 33, 720$; 39, 720$000.

Rua Nova ns. 62, 180$, e 64, 600$000.

Rua Manoel Alves ns.: 9, 1:200$; 11, 960$; 17, 1:080$; 47, 960$; 46, 600$; 48, 720$—O lançador, JULIO PINHEIRO.

21º DISTRICTO

Rua General Bento Gonçalves ns.: 47, 720$; 63, 480$; 75, 960$; 149, 960$; 10, 480$; 40, 1:284$; 46, 1:680$; 50, 2:100$; 70, 2:760$000.

Rua Ferreira Leite ns.: 23, 180$; 12, 840$; A 14, 720$; 38, 760$000.

Rua Faleiro ns.: 3, 636$; 7, 840$; s|n, de Agostinho Rebello Simões, réis 300$000.

Rua Sant'Anna Faria ns.: 2, 360$; 4, 1:200$, e 8, 600$—O lançador, ERNESTO MELLO JUNIOR.

22º DISTRICTO

Rua Paraná ns.: 68, 480$; 90, 240$, barracão, 98, vago; 194, 600$ (numeração moderna.)

Rua Amorim, n. 15, antigo, 51, moderno, 780$000.

Travessa Dias Pereira n. 26, moderno, 240$000.

Rua Botafogo ns.: 19, antigo, 79, moderno, 360$; 21 B, antigo, 89, moderno, 480$ (1º lançamento); 37, antigo, 117, moderno, 960$; 43, antigo, 125, moderno, 840$; 20, antigo, 64, moderno, I terreo, 420$; II terreo, 420$; III terreo, 300$; 40, antigo, 118, moderno, 960$000.

Rua Vianna Junior n. A 2, antigo, 20 moderno, 1:200$000.

Rua Silva ns.: 1 (chalet, fundos), 360$; 17, 720$; 19, 720$—O lançador, MONTEIRO JUNIOR.

23º DISTRICTO

Estrada de Santa Cruz ns.: 2.761, 900$; 2.763, 780$; 2.827, 420$; 2.879, 600$; 237, 840$; 2.955, 720$; 2.977, 840$ 2.983, 1:920$; 3.085, 1:200$; 3.159, 7:920$; 2.816, 480$; 2.916, réis 1:080$; 2.932, 1:080$, 1º lançamento; 3.040, 960$; 3.102, 3:000$—O lançador, ROCHA PORTO.

24º DISTRICTO

Caminho do Itararé ns.: 3 A, 300$, M. P., 1º lançamento; 5, 240$, M. P., isento; 7, 360$; 9 A, 72$, 1º lançamento; 11, 240$; 2, 420$; 4, 1:440$000.

Rua Dr. Miguel Ferreira ns.: 1, 360$; 5, 420$; 4 A, 420$; 4 B, 420$; 16, 540$; 18, 480$; 26, 360$; 32, réis 780$000.

Rua Teixeira Franco n. 10, réis 360$000.

Rua Major Rego ns.: B 1, construcção, 1º lançamento; 3, 240$; 2 A, 480$000.

Rua Sylvio ns.: A 1, 360$; B 1, 240$; 1 A, 180$; 1 B, 420$; 3, 240$; 3 A, II, 180$, 1º lançamento; 3 A, 360$; 5 A, 300$; 5 C, 180$; 9, 144$; 11, 480$; 2, 360$; 6, 480$; 8 A, 480$, 1º lançamento; 10, 540$; 10, 2º, 420$; 10, 3º, 540$; 14, 480$; 16, construcção, 1º lançamento.

Rua Angelica ns.: 1 A, 300$; 1 B, 600$, 1º lançamento; 5 A, 480$; 7, 480$; 9, 480$; 9 B, construcção, 1º lançamento; 11 A, 1:440$, até 1910 lançado pela estrada da Penha n. 115; 13, 480$, 1º lançamento; 2, 396$; 4 A, 240$; 12, 240$; 14, 360$, primeiro lançamento; 16, 240$, 1º lançamento; 18, 240$, 1º lançamento; 20, 300$, 1º lançamento; 22, 240$, 1º lançamento—O lançador, ANTONIO B. PIRES DA SILVA.

25º DISTRICTO

Estrada do Fontinha ns.: C 2, 240$, 1º lançamento; 6, 720$000.

Becco do Fontinha ns.: 1, 480$; 2, 120$ M. P.; 4, 120$, M. P.; 6, 240$, M. P.; 8, 120$, M. P.; 10, 240$, M. P.; 12, 240$; 14, 60$, M. P.

Rua da Olaria ns.: 10, 3:420$; 12, 360$; 14, 720$000.

Rua Quinze de Novembro ns.: 20, 540$; 26 A, construcção.

Travessa Carlos Xavier ns. A 1, 300$; 7, 1:800$; 19, 1:500$; 21 A, 864; 23, 2:016$; 25, 2:160$; 27, terreo, 720$ e 19 quartos, 3:096$; 4, 360$; 10, terreo e quatro quartos, 1:524$; 10 A, 600$; 10 B, 860$000.

Estrada Intendente Magalhães ns.: 7 B, 240$, M. P.; 35 C, 720$; 45, 300$; 14, 300$; 16, 1:080$; 20, 640$; 22, 540$000.

Travessa Portella ns. 19 A, 360$; 24, 600$; 26, 780$000 — O lançador, FRANCISCO CARDOSO PIRES.

IMPOSTO DE LICENÇAS

Relação dos estabelecimentos commerciaes que soffreram alteração de 1911.

3º DISTRICTO

Rua de S. José ns.: 13, antigo, moderno, 17, Soares & Baptista, colchoeiro vendendo moveis, tapetes, louças de pó de pedra, de agathe, espelhos, 2 letreiros e 2 placas maiores; Correia Martins & C., n. 19, antigo, moderno 23, botequim de 2ª classe, charutos, cigarros, caldo de canna, comidas frias, 1 toldo e 1 letreiro maiores, 1 lampião e 3 bilhares; Pedro Teixeira de Moraes, n. 53 moderno, belchior e 1 toldo menor; Fernandez & Alvarez, n. 65, moderno, vinho por grosso, licores, lacre, sabão, conservas, azeite, rolhas, palitos, queijos, 1 toldo, 2 placas e 2 letreiros maiores; Angelino Stamile & Irmão, n. 63, moderno, alfaiataria de 2ª classe; Lourenço & Zagari, n. 65, moderno hotel de 2ª classe, 1 toldo e 1 letreiro maiores; Baptista & Alvim, n. 69, moderno, armarinho em pequena escala, roupas feitas, officina de costuras, 10 letreiros maiores, 1 taboleta e 1 toldo menores; Mario Bastos & C., n. 71, moderno, armarinho, perfumarias, roupas feitas, chapéos de cabeça para homens, alfaiataria de 2ª classe e 1 letreiro maior; J. P. de Azevedo & C., n. 73, moderno, drogaria, pharmacia, 1 toldo, 1 letreiro e 1 taboleta maiores; Carlos Klunge & C., botequim de 2ª classe, comidas frias, charutos e cigarros, 1 toldo menor e 1 placa maior, n. 75 moderno; Teixeira, Casimiro & Oliveira, n. 85, moderno, padaria, assucar e 1 toldo menor; n. 101, moderno, Augusto Freire, fabrica de colletes, armarinho, roupas brancas, roupas feitas, 1 taboleta e 1 letreiro maiores; n. 121 moderno (sobrado), Arnaldo Fonseca, photographia; n. 8, moderno, R. Antunes, liquidos e comestiveis de 1ª classe, frutas, 1 toldo e 1 placa menores, charutos e cigarros; n. 8, moderno, sobrado, Joaquim de Souza Imenes Filho, agente commercial; n. 8, moderno, sobrado, Balthazar Dias, dentista e 1 taboleta menor, n. 10, moderno, antigo, 4, A.-M. Machado & C., ferragens de 1ª classe, estampilhas, sabonetes, 1 toldo, e 1 letreiro maiores; n. 12 moderno, sobrado, Dr. N. Serra, dentista e 1 placa menor; n. 12, moderno, loja, Antonio Francisco de Sá, fabrica de cigarros, fumos, objectos para fumantes e objectos de escriptorio, 1 toldo e 1 placa, menores e 1 letreiro maior; 16 moderno, antigo 10, Jorge de Souza & C., ferragens de 1ª classe, louças porcellana, de barro, vidros, crystaes, metaes, lampista, louça de pó de pedra, 2 letreiros maiores; 20, moderno, antigo 14, Bernardo Santos & C., liquidos e comestiveis por grosso, rolhas, cocos da Bahia, biscoitos, 2 placas menores e 1 letreiro maior; 20 moderno, sobrado, Frederico Eyer, dentista e 1 placa menor; 22 moderno, antigo 16, José da Silva, liquidos e comestiveis de 2ª classe, botequins, comidas frias, frutas, lacticinios, biscoitos, conservas, charutos e cigarros, 1 toldo menor e 1 letreiro maior; 26 moderno, antigo, 18, Joaquim Pinto de Castro, mercador de calçados e chapéos para homens (2ª classe), malas e cadeiras de lona, 1 toldo menor e 2 letreiros maiores; 32 moderno, antigo 24, Gonçalves Irmão & C., papelaria, typographia, importação de papel e objectos de escriptorios, cartões postaes, 1 taboleta maior; 38, moderno, antigo ,30, José Blanco Martins, alfaiataria de 2ª classe, roupas feitas, 1 toldo, 1 letreiro maiores, 1 lampião, annuncios; 48, moderno, 40, antigo, Alberto Carlos Santos & C., mercadores, importadores de papeis pintados, 1 placa maior; 52, moderno, sobrado, 44, antigo, A. Borges da Conceição, dentista e 1 placa menor; 90, moderno, 70, antigo, Arnaldo Braga & C., papel e objectos de escriptorios, typographia, lythographias, encadernação, 1 taboleta e 1 placa maiores; 104, moderno, 80, antigo, Felix Guimarães, modas, armarinho, roupas feitas, roupas brancas, bonets, tapetes, malas de mão, chapéos de senhora, 1 taboleta, 1 toldo e 3 letreiros maiores; 25, moderno, José Coelho, casa de pasto e 2 lampiões; 8, moderno, J. P. da Cunha Pinto, deposito; 14, moderno, 8, antigo, espelhos, quadros e molduras de 1ª classe, louça de pó de pedra, de barro, cartões postaes, 1 placa menor; 28 moderno, sobrado, antigo, 30, Antonio do Amaral, officina de alfaiate; 54, moderno, 1º andar, 46 antigo, Julio Augusto, officina de alfaiate; 66, moderno, 58, antigo, Henri Lucas & C., commissões e consignações de generos nacionaes e estrangeiros, vinhos e licores, material typographico, 2 letreiros menores; 74, moderno, Amaral Guimarães & C., deposito; 76, moderno, 68, antigo, Amaral, Guimarães & C., marmores em obras, em grande escala, louça, moveis de ferro, ferragens, azeite, palitos, louça sanitaria, material para construcção, importadores de vinho, 3 letreiros maiores, 1 taboleta menor; 86, moderno, Samuel Antonio, joalheiro, relojoeiros e ourives, concertador; 106, moderno, Avellar & Correia, mercadores de calçados de 1ª classe; 106, moderno, antigo, 100, Arthur Malume, fabrica de calçados em pequena escala, cinturões hygienicos, arreios, 1 taboleta menor; 118, moderno, 112, antigo, E. B. da Fonseca, louças de porcellana, pó de pedra, de barro, crystaes, de agathe, cristofles, trens de cozinha, lampiões, 1 toldo menor e 2 letreiros maiores; 122, moderno, João Trote, bilhetes de loteria.

Rua Julio Cesar ns.: 21, moderno, João Correia Lopes, encadernação e douração; 25, moderno, Feliciano Ribeiro & C., botequim, casa de pasto, lacticinios e conservas; 29, moderno, Martins Amaral & C., ladrilhos azulejos, louça sanitaria; 35, moderno, José Antonio, concertador de calçados; 63, moderno, Elias Selle, importador de liquidos e comestiveis, azulejos, 1 letreiro menor; 63, moderno 1º andar, fundos, J. M. Barcellos constructor; 67, moderno, Vieira & Duarte, botequim e casa de pasto; 71, moderno, sobrado, A. F. Sá Rego dentista e 1 taboleta maior; 6, moderno, Joaquim Alves dos Reis, cartões postaes; 24, moderno, Roque Molinaro, concertador de calçados; 56, moderno, Jacobina & C., commissão e consignação e importação de generos, charutos, vassouras, espanadores, louça de barro, objectos de vime e 1 letreiro menor; 58, moderno, Manoel Gomes de Amorim & Irmão, casa de pasto.

Rua da Quitanda ns.: 25, moderno, Soliani Fermo & C., espelhos, quadros e molduras, vidraceiro, 1ª classe, douração, gravação, 2 placas menores; 81, moderno, Gondolo Laborieau club de joias; 85, moderno, Janot Rody & C., addicional de correeiro e selleiro; 113 e 115, modernos, Alexandre Ribeiro & C., addicional de pautação e encadernação e 1 letreiro maior; 123, moderno, Vaz & C., bilhetes de loterias; 139, moderno, Olympio Campos & C., addicional de pautação; 145, moderno, Davidson Pullen & C., addicional de cofres de ferro; 157, moderno, José da Silva, botequim, charutos e cigarros; 161, moderno; sobrado, Graça & C., escriptorio commercial e fazendas; 177, moderno, sobrado, Dr. João Couto, escriptorio de registro de hypothecas; 28, moderno, Arthur Leitão, addicional de armador e estufador; 38, moderno, sobrado, Mme. Josephina, perfumaria em pequena escala e livros de occultismo; 48, moderno, J. Ferrer, addicional de apparelhos aquecedores de agua; 52, moderno, 1º andar, José Lourenço, officina de alfaiate; 52 moderno, 2º andar, José da Silva, officina de alfaiate; 56, moderno, 1º andar, Nicoláo R. de Faria, dentista; 58, moderno, Almeida Marques & C., addicional de objectos de fantasia; 60, moderno, antigo, 50, J. Queiroz & C., addicional de pautação, encadernação e artigos de fantasia; 64, moderno, C. Carlos J. Welms, mercador, concertador e alugador de pianos, musica; 66, moderno, Dutra Marigny & C., fabricante, mercador e concertador de chapéos de cabeça para senhoras, de 1ª classe, bijouterias; 70, moderno, Antonio Joaquim da Rocha, carpinteiro e marceneiro; 70, moderno, 1º andar, C. Carvalho & C., apparelhos electricos; 86, moderno, Companhia Sul America, séde, com o capital de 20.000:000$, 3 letreiros, 6 placas, 2 toldos maiores, 8 menores, 1 taboleta menor, 3 mastros; 90 e 92, moderno, Heitor Ribeiro & C., addicional de pautação, encadernação, cartões postaes e objectos de fantasia; 114, moderno, sobrado, A. Moura, club de joias; 150, moderno, 2ª loja, José Guimarães, bilhetes de loteria; 202, moderno, antigo, 140, A. P. de Araujo, taverna de 2ª, botequim, gelo, comidas frias, charutos e cigarros.

Rua Sachet: n. 3 moderno, Macieira Garcia & C., addicional de objectos de escriptorio, artigos para fumantes, cartões postaes e dois lampiões; 3 moderno, antigo 1, Antonio Bouzan Vidal, joalheiro e relojoeiro em pequena escala e ourives concertador; 9 moderno, Centro Pastoril Brazil, addicional de oito letreiros e uma taboleta maior; 11 moderno, sobrado, José de Vasconcellos, escriptorio de productos indigenas; 13 moderno, Garnier, deposito; 27 moderno, sobrado, companhias de estradas de ferro Victoria a Minas, Noroeste do Brazil, Chemins de fer au Brazil, Estrada de Ferro de Goyaz; companhia cessionaria das docas do porto da Bahia; 4 moderno, J. M. Pereira Gouveia, addicional de botequim, balas e confeitos; 4 moderno, Figueiredo Lima & C., empreza de propaganda universal, capital 100:000$; 22 e 24 modernos, Lopes & Ramirez, addicional de pautação e douração; 28 moderno, fundos, casa Lambert, deposito; 30 moderno, antigo 24; J. Villela & Irmão, addicional de pautação, encadernação e cartões postaes; 34 moderno, antigo 28, Pimenta de Mello & C., addicional de lytographia e chromo lytographia; 42 moderno, antigo 34, Oscar Machado, addicional de chapéos de sol e objectos de arte em bronze.

Rua Sete de Setembro: ns. 29 moderno, Navella & Soares, bilhetes de loteria, dois letreiros maiores, um toldo e letreiro menores; 29 moderno, sobrado, Dr. Alfredo Bandeira, engenheiro; Manoel Correia de Mello, representante da sociedade A Tranquillidade, de soccorros mutuos e garantia de capital; Sociedade Mutua Tranquillidade, agencia; 67 moderno, sobrado, antigo 33, Sociedade Beneficente de Soccorros Mutuos, agencia; 71 moderno, sobrado, antigo 37, Mme. Batselli, addicional de concertos de chapéos de cabeça para senhoras; 79 moderno, antigo 45, Souto Fernandes & C., calçados de 1ª classe, 2 letreiros maiores, 1 toldo menor e 1 lampião; 113 moderno, sobrado, Companhia Economizadora Paulista de Pensões Vitalicias, agencia, 1 placa maior e 1 taboleta menor; 133 moderno, sobrado, A. Oliveira Junior, dentista e placa menor; 141 moderno, J. F. Francisco Dredericks, addicional de 4 letreiros maiores; 145 moderno, sobrado, A. J. Monteiro, dentista, 2 letreiros e 1 placa menores; Ferreira da Costa, dentista e 2 letreiros menores; 155 moderno, antigo 145, Candido de Araujo Vianna, addicional de roupas feitas; 165 moderno, antigo 159, Mattos Cresta & C., luz Auer, chaminés, lampista em grande escala, 1 taboleta menor e 2 lampiões; 177 moderno, sobrado, Antenor de Almeida, dentista e placa menor; 197 moderno, Mauricio Selberg, joalheiro em pequena escala, 2 placas menores; 215 moderno, sobrado, Henrique Callado, officina de costura; 40 moderno, antigo 16, J. Dias & Loureiro, alfaiataria de 1ª classe; fabrica de tijolos Santa Cruz, escriptorio; 42 moderno, antigo 18, Horacio de Campos & C., addicional de frutas, doces, lacticinios e comidas frias; 44 moderno, Maia & C., officina de alfaiate; 82 moderno, antigo 58, Vieira Serzedello & C., addicional de lacticinios e comidas frias; 84 moderno, antigo 64, Vasconcellos & C., addicional de artigos militares; 98 moderno, Pereira da Silva & C., addicional de roupas feitas e 1 toldo maior; 100 moderno, Sá Couto & C., addicional de chapéos de cabeça para senhoras; 100 moderno, sobrado, Luiz Carlos de Oliveira, dentista e placa; 110 moderno, sobrado, J. Olavo Meirelles de Mesquita, dentista e placa; 118 moderno, Candido de Araujo Vianna, addicional de roupas feitas; 166 moderno, Bernardino Ribeiro de Moraes, addicional de roupas feitas; 170 moderno, Alzira de Mello, dentista e placa; Théo Inbert Gollopeau, callista; 172 moderno, Joaquim Pereira da Rocha, tinturaria de 2ª classe, 1 taboleta e 1 toldo, menores e 1 letreiro maior; 184 moderno, Luiza Surdi, hotel de 2ª ordem, 1 lampião; 194 moderno, antigo 144, Casimiro Filho & Almeida, addicional de roupas feitas; 198 moderno, Nunes & Cirão, addicional de roupas feitas; 204 moderno, antigo 150, Antonio de Pinho, alfaiate de 1ª classe, roupas feitas, 1 toldo, 1 letreiro, 3 placas maiores, 2 menores, 2 lampiões e 3 paineis.

Rua Gonçalves Dias: ns. 29 moderno, Mme. Suzana Loussan, fabricante, mercador e concertador de chapéos de cabeça para senhoras; 47 moderno, antigo 45, M. Cuello & C., addicional de relojoeiro, objectos de optica e 1 letreiro maior; 51 moderno, antigo 45, Carlos Schimidt, addicional de escovas e espelhos; 53 moderno, antigo 51, Miguel Marques Correia, addicional de pentes e escovas; 57 moderno, 2º andar, Mme. Zanarini, costureira; 69 e 71, 1º andar, J. Gomes da Cruz, dentista e placa; H. de Mello, architecto; 85 moderno, Arthur Pinto da Costa Aguiar, lacticinios, biscoitos, conservas, comidas frias, farinha alimenticia, goiabada; 89 moderno, sobrado, E. Daniel & Frére, joalheiros, importadores de pedras e joias, 2 placas menores; 89 moderno, antigo 81, Gonçalves Gomes Almeida & C., addicional de maizena, sagú, fubá de arroz; 12 a 20 modernos, 1ª loja, Salvador Tedesco, modas, armarinho, roupas feitas (2ª classe); 12 a 20, sobrado, "Jornal do Povo", redacção e 2 placas menores; J. Callado, costureira; 46 moderno, antigo 44, G. Belache, fogos artificiaes; 56 moderno, "Jornal do Brazil", sociedade anonyma, capital 5.000:000$; 74 moderno, 2ª loja, addicional de 5 letreiros maiores—O lançador, JOSE' ANTONIO GOMES JUNIOR.

14º DISTRICTO

Rua de Catumby: ns. 25, fabrica de ladrilhos e apparelhos sanitarios; 25, taverna de 2ª classe e objectos de escriptorio; 27, velas de cêra; 83, velas de cêra; 99, barbeiro com perfumarias; 109, padaria e balas; 125, 1 bagatela e deposito de leite; 22, fabricante em pequena escala e concertador de calçado e club de calçado; 28, armarinho em pequena escala, brinquedos, roupas feitas, louça de fantasia e chinellos; 50, vidraceiro, quadros e molduras; 116, café moido, assucar, balas e matte.

Rua Valença: n. 39, taverna de 2ª classe e objectos de escriptorio.

Rua do Cunha: n. 32, taverna de 3ª classe e objectos de escriptorio.

Rua Itapirú: ns. 7, padaria, café moido, assucar e balas; 199, mercador de pão, biscoitos, café moido, balas, assucar e manteiga; 203, velas de cêra — O lançador, GUILHERME VELLOSO.

19º DISTRICTO

Rua Vinte e Quatro de Maio: ns. 5 moderno, quitanda, aves de luxo e balas; 247 moderno, liquidos e comes-

tiveis de 1ª classe, farelo, charutos e cigarros, 1 letreiro maior e 1 dito menor; 269 moderno, padaria e 1 letreiro maior; 291 moderno, mercador e concertador de calçado, 1 toldo menor e 1 letreiro maior; 295 moderno, armarinho, brinquedos, tapetes, fazendas, roupas feitas, chapéos de sol e de cabeça, em pequena escala, 2 toldos menores e 3 letreiros maiores; 305 moderno, serralheiro e mercador de fogões; 373, quitanda; 419 moderno, liquidos e comestiveis de 2ª classe, farelo, ovos, sapolio e 3 letreiros maiores; 437 moderno, quitanda, lenha, vidros e torcidas para lampião, cestas, peneiras, mel de abelha e vassouras finas; 487 moderno, liquidos e comestiveis de 2ª classe, charutos e cigarros e 2 letreiros maiores; 531 moderno, liquidos e comestiveis de 2ª classe, graxa, pomada para calçado, tinta de escrever, sapolio, papel e objectos de escriptorio, charutos e cigarros; 631 moderno, colchoaria, moveis novos e usados, objectos de vime, louça, tapetes, 1 toldo menor e 3 letreiros maiores; 2 moderno, quitanda, abanos, *[illegible]* e rapaduras; 60 moderno, fazendas, armarinho, roupas feitas, calçado, chapéos, brinquedos e louça de fantasia, em pequena escala; 188 moderno, liquidos e comestiveis de 1ª classe, sapolio, farelo, fabrica de café moido e 1 letreiro maior; 198 moderno, bombeiro hydraulico, funileiro, gazista, e electricista; 218 moderno, colchoeiro, mercador de moveis novos e usados; 266 moderno, estabulo com 12 vaccas.

Rua Figueira: ns. 215 moderno, liquidos e comestiveis de 2ª classe, charutos, cigarros e farelo.

Rua Victor Meirelles: n. 157 moderno, 4 vaccas particulares.

Rua Antunes Garcia: s|n, de J. Miragaya & C., olaria.

Rua D. Anna Nery: ns. 193 moderno, estabulo com 9 vaccas; 195 moderno, pharmacia, 1 letreiro maior e 1 taboleta; 199 moderno, liquidos e comestiveis de 2ª classe, balas, esteiras, chapéos de palha, peneiras e tinta de escrever, charutos e cigarros; 303 moderno, relojoeiro e concertador de joias; 303 moderno, barbeiro, perfumarias, cartões postaes, papel e objectos de escriptorio, fumo desfiado, charutos, cigarros, phosphoros e 2 letreiros maiores; 2 moderno, pharmacia e 1 letreiro maior; 110 moderno, cocheira particular; 166 moderno, chacara de plantas; 194 moderno, externato; 208 moderno, quitanda, cebolas, vassouras, lenha, vidros e torcidas para lampião, melado, abanos, balas, gaiolas, colheres de pão e anil; 222 moderno, padaria, assucar, café moido, balas, 1 letreiro maior e 1 dito menor; 226 moderno, botequim de 2ª classe, charutos e cigarros, balas, 3 bilhares e 1 bagatela; 224 moderno, casa de pasto, charutos e cigarros, phosphoros, 2 mastros e 2 letreiros maiores; 230 moderno, liquidos e comestiveis de 2ª classe, charutos, cigarros, farelo e 1 letreiro maior; 246 moderno, fazendas, armarinho, meudezas, perfumarias, chapéos de sol e de cabeça, roupas feitas e calçado, livros collegiaes, cestos, objectos de escriptorio e 1 toldo menor; 250 moderno, moveis, colchões, tapetes, objectos de vime, louça, pó de pedra, officina de marcineiro, tres letreiros maiores e 1 menor; 374 moderno, pharmacia, 6 letreiros maiores, 1 taboleta maior e 1 dita menor; 472, moderno, botequim de 2ª classe, charutos e cigarros, phosphoros, gelo, doces, lacticinios, comidas frias, café moido e balas; 540 moderno, marcineiro, vidraceiro, quadros, colchões, mercador de moveis usados e empalhador; 540 moderno, armarinho, roupas feitas, calçados, chapéos de sol e de cabeça, perfumaria, tinta de escrever e espelhos; 580 moderno, quitanda, cebolas, vidros e torcidas para lampião, bolsas, balas, vassouras e gaiolas.

Rua D. Anna Guimarães: ns. 67 moderno, externato; 32 moderno, Enlogo Morgado, 4 animaes de corridas; 32 moderno, Roberto Braga, 2 animaes de corridas; 30 moderno, Camillo Mourão, 3 animaes de corrida; 30 moderno, Francisco Lossio, 4 animaes de corridas—O lançador, ANTONIO DA SILVA FREIRE.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Antonio José de Araujo, Pedro Santoro, Miguel da Silva Ribeiro, Siqueira & C., Lamnam & Kemp, J. F. Nazareth, Maria Adelaide da Silva e Bernardino Pinto.

Teixeira da Silva & C.—Deferidos, assignando o termo.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Castro Meirelles & Donas, F. Costa & C., Manoel Alves de Souza, Lemos & C., Clemente Luiz Calvo e outro, Antonio Rodrigues dos Santos, Seraphim Joaquim da Silva, Manoel Marinho da Cruz, Dr. Lopes Ribeiro Junior, Carmo Luiz & Pino, Delmiro Torres, Ferreira & C., Felippe Barbosa e Ferdinando Borla.

Sylvia Gardini Marchetti—Deferido, de accordo com a informação.

Antonio Marins da Silva—Indeferido, de accordo com a lei.

Exigencias:

Dias & Martins, Fernandes & Gomes, A. Santos & Silva, Antonio Rodrigues Baptista, Companhia Geral de Melhoramentos no Rio de Janeiro, De Stefano Paterno, M. Duboc & C., Joaquim Borges & Maia, J. S. Kairuz, Jorge B. Abibe, João Affonso Gonçalves, M. da Silva Borges e Joaquim de Magalhães.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Gavea e Engenho Velho

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças das freguezias do Engenho Velho e Gavea, nas respectivas agencias, até o dia 6 de agosto, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Em 21 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Santa Thereza

AFERIÇÃO

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças do districto de Santa Thereza, na respectiva agencia, até o dia 6 de agosto, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital—Em 30 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal, Sr. Joaquim Marcellino Lobo d'Avila, são scientes quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital.

Em 21 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, tendo fallecido o despachante municipal Carlos Francisco da Silva Tavares, são scientes quaesquer reclamações que interessem a fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital—Em 30 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

REGIMENTO INTERNO DO JARDIM DA INFANCIA "CAMPOS SALLES" DO DISTRICTO FEDERAL

Approvado pelo Exmo. Sr. Dr. Prefeito, em 1 de agosto de 1910

Art. 1º.—O Jardim de Infancia "Campos Salles" é estabelecimento de primeira educação, em que creanças, meninos e meninas, de quatro a sete annos de idade, receberão em commum instrucção e educação, de accordo com seu desenvolvimento physico, intellectual e moral.

Art. 2º.—Nesse estabelecimento o ensino será ministrado intuitiva e gradativamente, em tres periodos ou annos e abrangerá:

a) jogos infantis, exercicios physicos graduados e aprendizado de cantos;

b) exercicios manuaes;

c) primeiros elementos de educação moral;

d) conhecimentos usuaes e exercicios faceis de linguagem;

e) primeiros elementos de desenho, leitura e calculo.

Art. 3º.—A matricula será de 150 creanças no maximo, e terá logar na primeira quinzena de março de cada anno, como tambem na primeira de julho; neste caso porém, sómente para o primeiro anno ou periodo, o qual será por esse motivo dividido em duas classes.

Art. 4º.—São condições para matricula:

Requerimento do pai ou responsavel pela creança com os seguintes documentos:

a) certidão de idade, maior de quatro annos e menor de sete;

b) attestado de vaccina e de saude, sendo dispensavel o de vaccina quando o candidato já tiver tido variola.

Art. 5º.—O Jardim de Infancia funccionará diariamente, como as escolas primarias, e durante quatro horas sómente, não devendo cada exercicio ir além de 20 minutos, para não fatigar a creança.

Art. 6º.—O programma de ensino será o seguinte:

PRIMEIRO PERIODO

Conversações infantis que tenham por fim formar o coração da creança incutindo-lhe sentimentos de amor e bondade. Noções de fórma e côres —fazendo applicação dos materiaes; caixas e bolas.—Noções de linhas. Noção de numero.—Jogos recreativos acompanhados de canticos.— Diversos exercicios com arcos.—Modelagem, por imitação e invenção. Jardinagem.

SEGUNDO PERIODO

Conversações infantis em que se salientem o amor e obediencia aos pais e aos mestres.—Conhecimento da esphera.—Côres.— Conhecimento do cubo. —Diversas applicações em exercicios recreativos.—Conhecimento da addição. —Jogos gymnasticos com canticos.—Modelagem, por imitação e invenção.— Jardinagem.

TERCEIRO PERIODO

Conversações infantis com intuito de formar o caracter da creança.— Elementos de educação moral e civica.—Conhecimento do cylindro, cubo e cone.—Conhecimento da subtracção e multiplicação por meio de exercicios recreativos.—Trabalho manuaes.—Desenho e modelagem.— Jogos gymnasticos com canticos.—Noções de historia natural. — Jardinagem.

Art. 7º.—A passagem de um periodo para outro só se realizará depois de approvação em exame, no fim do anno lectivo.

A approvação em exame final (terceiro periodo) dá direito á matricula em escola publica primaria.

Art. 8º.—O pessoal administrativo e docente se comporá de uma directora, uma sub-directora, tres professoras, tres auxiliares de ensino e uma guarda.

Art. 9º.—O pessoal se consagrará inteira e exclusivamente ás creanças, tratando-as com zelo e carinho e empregando todos os meios a seu alcance para que ellas vivam contentes.

Art. 10º.—São attribuições da directora:

Paragrapho 1º.—Prestar as informações exigidas pela Directoria Geral de Instrucção.

Paragrapho 2º.—Distribuir o serviço com suas auxiliares.

Paragrapho 3º.—Remetter á Directoria de Instrucção até o 5º dia, depois de encerrada a matricula, a relação nominal dos alumnos, com declaração de idade, filiação quando possivel, nacionalidade, residencia e mais esclarecimentos que possam aproveitar.

Paragrapho 4º.—Propor a substituição de suas auxiliares, quando faltarem, sendo o impedimento por mais de oito dias.

Paragrapho 5º.—Organizar e submetter á approvação do Directoria de Instrucção, quinze dias antes do começo de cada anno lectivo, o programma de ensino, bem como o horario.

Paragrapho 6º.—Remetter até o dia 15 de janeiro de cada anno, um relatorio minucioso de todo o movimento do estabelecimento a seu cargo, no anno findo.

Art. 11º.—A' sub-directora compete substituir a directora em seus impedimentos:

Encerrar o livro do ponto das professoras e auxiliares;

Substituir a qualquer professora quando o impedimento não exceder de oito dias.

Art. 12º.—As professoras e auxiliares terão cada uma sob seus cuidados, uma turma de 25 creanças no maximo.

Art. 13º.—Na revista diaria a professora verificará por si ou por sua auxiliar o estado de asseio de cada creança.

Art. 14º.—Todo o tempo deve ser dividido em exercicios diversos de modo que a creança tenha sempre uma occupação para o corpo e para o espirito.

A distracção e a fadiga indicarão a necessidade de mudar de assumpto.

Art. 15º.—Nos recreios a professora deve dar liberdade ás creanças para os brinquedos e jogos infantis que não sejam nocivos á saude. Essa medida tem por fim facilitar á professora os meios de observar os instinctos, a indole, de cada creança e reconhecer os processos educativos que lhes são mais aproveitaveis.

Art. 16º.—Todo o pessoal docente deve estar no Jardim da Infancia, nos dias uteis, 15 minutos antes das 10 horas da manhã, e só se retirará depois de terminados os trabalhos escolares.

Art. 17º.—A guarda deverá acompanhar ás creanças sempre que seus serviços forem necessarios, sobretudo quando estas forem no lavatorio, etc.

Art. 18º.—A inspecção do Jardim de Infancia será feita pelo director de Instrucção que providenciará sobre qualquer falta ou irregularidade.

Art. 19º.—A escripturação do Jardim da Infancia será feita em livros todos fornecidos pela Directoria de Instrucção e rubricados por funccionario designado pelo director.

Paragrapho unico.—Os livros serão os seguintes: o de matricula, o de notas, o do inventario, o da correspondencia, o do ponto, o dos termos de exames e actos e o de visitas.

Art. 20º.—No livro da matricula se escreverá o nome do alumno, sua idade, filiação, naturalidade, residencia, data da matricula, classe ou periodo que vai frequentar, numero e designação de notas em applicação e procedimento, por trimestre do anno lectivo.

Em columna especial deste livro a professora fará as observações que julgar necessarias.

Art. 21º.—No livro de notas a professora lançará a nota média de applicação e de procedimento de cada creança.

Art. 22º.—Do livro de inventario constará a relação de todos os objectos existentes no Jardim e de propriedade da Prefeitura.

Esta relação será assignada pela directora e pelo almoxarife da Directoria de Instrucção, ficando cada um desses funccionarios com uma copia authentica para sua ressalva.

Art. 23º.—No livro de correspondencia serão registrados os officios expedidos pela directora. Os papeis e officios recebidos serão archivados.

Art. 24º.—O livro do ponto será diariamente assignado pelas professoras e auxiliares, antes de começarem os trabalhos escolares, e encerrado pela subdirectora, um quarto de hora depois das dez.

No primeiro dia util de cada mez a directora remetterá á Directoria de Instrucção uma lista do ponto do mez anterior.

Art. 25º.—No livro de termos de exames serão registrados todos os actos de exames realizados no Jardim.

Art. 26º.—No livro de visitas deixarão por escripto sua impressão as autoridades superiores do ensino quando em caracter official comparecerem ao Jardim.

Art. 27º.—A pena de admoestação será applicada pela directora a todo o pessoal, com recurso para o director geral.

A de reprehensão só pelo Director de Instrucção com recurso para o Prefeito.

Da segunda pena sempre se lavrará termo e será infligida pelos motivos seguintes:

a) falta de remessa dos mappas e atraso de escripturação.

b) infracções do programma e do horario.

c) falta de comparecimento no Jardim, á hora regimental ou retirada antes de terminados os trabalhos escolares, sem causa justificada.

Art. 28º.—Quando as faltas forem graves e em reincidencia, a delinquente será suspensa, e em caso de vigorar ainda o contrato de 15 de outubro de 1909, será elle rescindido pelo Prefeito, se a falta fôr da directora.

Art. 29º.—Para as creanças as penas serão:

Nota má, reprehensão, privação de recreio sob a vigilancia da professora, —e exclusão temporaria por tres dias no maximo, dando-se conhecimento do motivo ao Director de Instrucção e ao pai ou responsavel pela creança.

Art. 30º.—O asseio e limpeza do Jardim de Infancia ficam a cargo de tres serventes, um dos quaes responsavel pelo material do Jardim, todos nomeados pelo Director de Instrucção, sob proposta da directora do Jardim.

Art. 31º.—Nos casos omissos a directora pedirá esclarecimentos por escripto ao Director Geral de Instrucção.

Sala das sessões do Conselho Superior de Instrucção Publica, em 21 de julho de 1910—O presidente, DR. JOAQUIM DA SILVA GOMES.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 1 de agosto de 1910

Despachos do Dr. Prefeito:

José Gomes Carneiro—Não convem; G. Pacheco Jordão—Deferido, assignando termo; Alberto Ferreira da Cruz, Carlos Augusto Miranda Jordão e Orphanato Evangelico—Deferidos; Marinho de Azevedo & C. e Companhia Light and Power (n. 7.957) — Deferidos, de accordo com a informação; Companhia Luz Stearica—Deferido, de accordo com a informação e designo o nome Visconde de Ouro Preto; Antonio Francisco da Rosa e Guilhermina Ferreira da Silva Meira — Indeferidos, á vista das informações; Francisco José da Silva Rocha—Deferido, de accordo com a informação; Frederico Ribeiro Penna—Restitua-se; Antonio Affonso Cardoso (tres), Jeremias Alves e outro, Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil e J. L. Modesto Leal—Restituam-se.

Despachos do Dr. director:

José J. da França Junior—Concedo trinta dias; João Francisco Elliot —Deferido, de accordo com a informação do Sr. Dr. sub-director.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Edmundo Küitgen—Deferido.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

José Maria Gonçalves—Indeferido; Gaspar & Medeiros—Declarem os dizeres do letreiro; Julieta da Rocha Faria Palhares e outra, Manoel Fernandes Barroca, Mauricio Kanitz, João Gonçalves da Cunha, Joaquim de Souza Mendes, R. Rebech & C., Francisco de Medeiros Galvão e Bonifacio dos Santos Barbosa—Passem-se alvarás; Francisco José de Oliveira—Apresente planta do terreno, mostrando a largura da rua da avenida; Francisca Amelia de Figueiredo—Passe-se alvará; Antonio Vetromelle—Já foi attendido.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Maria Algemira P. Moniz—Póde habitar; Joaquim Freire—O que pretende construir não carece de licença; Lacerda Seixal & C.—Mantenho o despacho anterior; Coelho Domingos, Raul Ferreira Leite e Companhia Saneamento do Rio de Janeiro—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Custodio Baptista Gonçalves—Harmonize no referente ás cores convencionaes as cópias do projecto; Regina Regis de Oliveira—Prove posse legal do terreno em que quer construir; Mello & Lopes—Indiquem os dizeres e dimensões da taboleta e da saliencia que terá a mesma; Mariana Leite de Oliveira Silva—Compareça para esclarecimentos; Baptista & Fonseca—Juntem desenhos indicativos e devidamente cotados das modificações a fazer; Manoel Alvaro—Harmonize as duas vias do projecto no referente ás cores convencionaes; Antonio Augusto de Carvalho Monteiro—Harmonize no referente ás cores convencionaes as duas vias do projecto e estampilhe a planta do cadastro; José Martins Vianna—Habite-se; José da Silva Simões —Junte recibo de pagamento do imposto predial do corrente exercicio; Joaquim Rodrigues Silva—Satisfaça a duvida; Accacio Teixeira & C. e Dodsworth & C.—Passem-se guias.

4ª circumscripção:

Bordeaux & C. — Passem-se guias; José Gonzalez — Póde habitar; Eduardo da Costa Magalhães—Apresente o projecto para as obras; Americo Ferreira—Apresente projecto das obras, sujeitando-se ao novo alinhamento; Cortez & Varella e Manoel Lopes Ferreira—Satisfaçam as exigencias.

5ª circumscripção:

Affonso Spinelli e Amalia Maria Barreto—Podem habitar; José Rodrigues Ferreira—Não precisa de licença; Associação de S. Vicente de Paula —Passe-se guia.

EDITAL

Fornecimento e assentamento de uma caldeira Babcoq Wilcox e outros materiaes, necessarios á usina de luz electrica do Matadouro de Santa Cruz.

Está em concurrencia esse serviço, de accordo com as especificações.

Recebem-se propostas, no dia 8 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$, e quitação dos imposto municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 500$000.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além da idoneidade, o menor preço e prazo para a conclusão do serviço.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições do fornecimento e execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1 de agosto de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Obras no Matadouro de Santa Cruz e fornecimento de dornas, iguaes ás existentes para a fusão de sebo

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 2 de agosto, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado este deposito a 3:000$ e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além da idoneidade, o menor preço e prazo para a conclusão das obras.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Os Srs. proponentes poderão apresentar propostas para as obras e fornecimento das dornas, ou separadamente para estas.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 1 de agosto de 1910

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Requerimentos:

De Maria Augusta Chaves Pacca e Dr. Eduardo Pinheiro dos Santos— Indeferidos.

O que se pensa e o que se escreve

O VINHO E O ALCOOLISMO

O alcoolismo é uma das causas da tuberculose, que, a seu turno, é uma das grandes desgraças da sociedade contemporanea.

Como o leitor sabe, nestes ultimos annos, tendo sido debatido em todos os terrenos o problema do alcoolismo, e não é hoje pequeno o numero de homens de sciencia que condemnam o vinho, por causa desse terrivel mal.

Ora, o Sr. Bertillon (Jacques), tratando, na revista berlineuse *Tuberculosis*, da "frequencia da tysica nas suas relações com o alcoolismo", sustenta precisamente o contrario.

Reconhece que em França a mais importante das causas do desenvolvimento da tysica é o alcool. Combater a tysica em França é combater o alcoolismo e vice-versa. Será, porém, o vinho origem do alcoolismo tuberculinizante? E' o que o Sr. Bertillon nega:

> "Os algarismos dão-nos outra lição. Para combater o alcoolismo (e a tysica) é prudente favorecer no norte da França o uso do vinho, por isso que o vinho é inimigo da aguardente.
>
> Podemos até calcular por alto, a economia de vidas humanas que poderiamos esperar desse uso.
>
> Os 28 departamentos do norte (incluindo a Lorena e o Franco-Condado) formam um total de 18.338.000 habitantes, em que houve 42.190 obitos por tysica (ou sejam 230 por 100.000) no anno de 1906.
>
> Os 59 departamentos restantes formam 20.858.000 habitantes, com.... 29.306 obitos por tysica (isto é, 140 por 100.000) no referido anno.
>
> Se os 28 departamentos em que se bebem cidra e cerveja, bebessem vinho, deixariam de beber aguardente e a tysica cairia de 230 a 140 por 100.000, como no centro. Desse modo a tysica causaria 16.500 obitos menos nesses departamentos."

Viva, pois o vinho!

O Sr. Bertillon acompanha o seu artigo de cartas geographicas, quadros e graphicos muito curiosos, cujos dados essenciaes reproduziremos para que o leitor tenha uma contra-prova da these sustentada pelo articulista.

Em 1906 morreram de tysica pulmonar por cem mil habitantes da França, 182 pessoas. Este coefficente sobe a 271 nas populações urbanas e desce a 131 nas ruraes.

Paris apresenta-se com a média de 378, Ruão com a de 406 e Havre tambem com 406. São as tres cidades mais flagelladas pela tysica.

As cartas da tuberculose pulmonar e do alcoolismo coincidem: os departamentos do norte e de léste, onde mais alcool se consome, são os que mais obitos por tuberculose apresentam.

Ora, esses departamentos são, nem mais nem menos do que aquelles que não bebem vinho, mas unicamente cidra e cerveja.

> Para combater a tysica em França é preciso começar por combater o alcoolismo. Se se conseguisse que o uso da aguardente não fosse mais generalizado no norte do que no resto do paiz, salvar-se-hia da tysica um numero de homens incomparavelmente maior do que o dos que se tratam nos sanatorios e dispensatorios mais dispendiosos".

Diz mais o Sr. Bertillon que, em França, nunca se atacou o alcoolismo senão pelos discursos, que, até hoje, parecem inefficazes, visto que, "a França é quasi o unico paiz em que a quantidade de aguardente consumida não deixou de augmentar; nos ultimos setenta e cinco annos, a não ser, talvez, nos ultimos sete ou oito annos".

Ora, "o limite do consumo excessivo da aguardente é quasi exactamente o da cultura da vinha".

Quer isto dizer que nas regiões em que a bebida ordinaria é o vinho, se bebe muito menos aguardente do que naquellas em que se usa a cidra ou a cerveja.

Conclusão: *o vinho é inimigo da aguardente.*

Por que?

> "O homem do povo, quando bebeu um copo de vinho, e em especial de vinho tinto, encontra no seu sabor tonico sufficiente satisfação, ao passo que um copo de cerveja ou de cidra deixa-o com o desejo de um estimulante mais activo".

A situação que resulta destes factos foi resumida pelo Sr. Bertillon nos seguintes termos:

> "Excesso de aguardente nas regiões de cidra e cerveja; no léste, bastante divulgado o uso da aguardente; no centro e no sul, relativamente pequeno consumo de alcool.
>
> Assim, observa-se: muita tysica no norte e no léste; relativamente pouca no centro e no sul".

Alguma vantagem se havia de descobrir ao vinho nestes tempos que correm e em que todos os paizes vinicolas se queixam da desvalorização do seu producto principal.

Guerra á aguardente — porque é a tuberculose.

Bebamos vinho — porque, sendo um inimigo do alcool, tem de combater os males que o alcool determina, males entre os quaes sobresae, de maneira pavorosa, a tuberculose.

Que dirão ao Dr. Bertillon os partidarios da cerveja e da cidra?

Naturalmente elles hão de lhe dar resposta. Esperemos: a defesa destas duas bebidas tem a palavra.

Do que ella disser, se chegar ao alcance dos nossos olhos, será informado o leitor.

BOLSAS DO TRABALHO

Estamos habituados ás bolsas do trabalho do typo francez, isto é, uniões de syndicatos de uma localidade ou região, ou do typo allemão, isto é, repartições syndicaes de collocação de operarios.

A estes dois typos junta-se agora o typo inglez, creado por iniciativa de Winston Churchill na sessão legislativa de 1909. Os "sem trabalho" constituiam uma verdadeira ameaça social. O joven ministro do commercio apresentou o seu projecto de bolsas do trabalho e o parlamento approvou-o, tendo entrado em execução em fevereiro do anno corrente.

A "bolsa" ingleza é uma repartição publica que trata de empregar os operarios de modo que não haja desoccupados aqui ao mesmo tempo que além ha falta de braços. E' essa instituição que encaminha os operarios sem trabalho para os logares em que ha mais probalidades de serem aproveitados os seus serviços.

Eis como uma revista de questões sociaes traça o funccionamento destes promettedores institutos:

> "As informações são reunidas pelas repartições de collocação destinadas a indicar aos operarios empregos vagos.
>
> Para facilitar o serviço, a Inglaterra foi dividida em 12 regiões, cada uma das quaes possue a sua *Claring house central*. Estas *claring-houses* ou camaras de compensação, funccionam em Londres, Glascow, Dublin, Cardiff, Manchester, Liverpool, Newcastle, Leeds, Sheffield, Birmingham, Nottingham e Bristol.
>
> Cada camara só depende da repartição central nacional, com séde em Londres, onde se concentram todas as informações e se fazem os relatorios geraes. Os directores das 12 camaras devem reunir-se uma vez por mez para trocar impressões e verificar os resultados obtidos.
>
> As 12 repartições referidas têm a seu cargo a direcção e fiscalização das "bolsas", que são de tres categorias:
>
> 1º, de trinta "bolsas" estabelecidas em cidades de mais de 100.000 habitantes;
>
> 2º, de trinta "bolsas" em cidades industriaes de 30.000 a 100.000 habitantes;
>
> 3º, de "bolsas" estabelecidas em centros de menor importancia".

O operario que deseja obter emprego tem de ir pessoalmente inscrever-se e tirar a sua cédula, se reside num raio de tres milhas da bolsa, ou pedir, por carta, a inscripção, quando residir mais distante.

Os patrões communicam a lista dos empregos vagos á repartição, que deve dar resposta a todos os offerecimentos de trabalho, como tem obrigação de dar aos operarios todas as informações uteis para os ajudar a procurar trabalho.

Quando não ha trabalho no logar de residencia, a repartição indica aos operarios os sitios em que ha falta de mão de obra e fornece-lhes o dinheiro necessario para o transporte.

Estes abonos são depois descontados dos salarios.

> "Quando uma associação patronal ou operaria participa confidencialmente á repartição uma gréve ou um *lock-out*, o agente da bolsa deve esforçar-se por obter do patrão informações completas acerca da natureza do conflicto, se deseja arranjar operarios. Tambem lhe cumpre prevenir os operarios que quizerem aceitar offertas de trabalho da casa em que se produziu o conflicto.
>
> O ministerio do commercio póde instituir commissões consultivas de industria onde as julgar uteis. Esses conselhos têm de se pronunciar a respeito de todas as questões, que lhes forem submettidas acerca do funccionamento das repartições de collocação. Serão compostos, em partes iguaes, de delegados operarios e delegados patronaes."

Esta instituição, acolhida com suspeição, pelas "Trade-unions", está prestando excellente serviço. Desde a sua installação, em 1 de fevereiro, é colossal o numero de operarios que as "bolsas" têm empregado.

O PARTIDO OPERARIO INGLEZ

Fala-se muito no socialismo inglez; mas a verdade é que o partido operario inglez ainda ha pouco, ao reunir-se em Hull em um congresso concurridissimo, regeitou por 951.000 votos contra 91.000 uma proposta pela qual devia adoptar o programma socialista do Labour Party.

Tratando deste assumpto, nos *Documents du Progrès*, o Sr. S. Lévy diz que o partido operario inglez não quer ser senão a representação dos interesses immediatos da classe operaria.

Quando os tribunaes resolveram que os syndicatos eram responsaveis, pelos fundos das suas caixas, por quaesquer damnos causados aos empreiteiros ou a terceiros, o proletariado inglez, reconhecendo que o principio syndical estava em perigo, renunciou á neutralidade politica e aventurou-se á campanha eleitoral que lhe deu, mediante a alliança com o *Independent Labour Party*, alguns representantes na camara dos communs.

Como, porém, a decisão judicial, que ameaçara os syndicatos, fosse annullada por uma lei, deixou de haver motivo para a alliança do partido operario com o *Labour Party*.

A lucta das classes manteve esse estado de coisas, embora o partido operario continue a repellir toda e qualquer manifestação de principios socialistas.

O Sr. Lévy escreve a este respeito as seguintes ponderadas observações:

> "Esta posição do problema não se explica senão pelas particularidades do caracter britannico e da psychologia do povo inglez, particularidades que são mais accentuadas nas massas populares do que nos meios cultivados, sujeitos á influencia das idéas internacionalistas.
>
> O inglez detesta as theorias e os dogmas; isto é, no caso presente, não quer estar acorrentado ás theorias socialistas; mas gosta de applicar as regras cuja necessidade o bom senso lhe indica e as refórmas que a experiencia lhe mostra que são uteis.
>
> Assim, póde perfeitamente, fóra, de qualquer consideração theorica, chegar ao socialismo".

E, como prova do que affirma, o Sr. Lévy accrescenta que na Australia, cuja população é de raça puramente britannica, se viu que a *estatisação* dos ramos mais importantes da vida industrial foi feita passo a passo, de experiencia em experiencia. O Estado adquiriu, conseguiu, conquistas do mais puro socialismo pela acquisição de uma influencia, cada vez maior, sobre a situação da industria.

Tal é o caso do partido operario inglez. E' evidente que não negará o seu apoio ás reformas realizaveis do socialismo; mas adoptar normas theoricas rigidas, só porque fazem parte de uma doutrina, é coisa que o inglez julga uma louca aventura.

O espirito pratico do inglez não é o utilitarismo, que os latinos lhe attribuem: é a adopção de um minimo de compromissos, dentro do qual o que póde ser realizado se realiza e as transacções deixam de ter caracter de vexame para assumirem o de "bons negocios", para as duas partes contratantes.

O que é, todavia, curioso é que, confirmando —aliás— esse espirito pratico, o partido operario inglez enviou representantes á secretaria socialista internacional de Bruxellas...

PEDRO LEITOR.

AVENIDA BEIRA-MAR

Questões relativas á ligação da Praia Vermelha á fortaleza de S. João

A Prefeitura do Districto Federal ha annos passados abriu concurrencia para a construcção de uma avenida, que, partindo da Praia Vermelha, fosse ter á fortaleza de S. João, sendo necessario para essa obra quebrar-se parte do morro da Urca.

Entre as propostas apresentadas, o governo municipal escolheu a do Sr. Domingos Fernandes Pinto, com quem lavrou o respectivo contrato preenchendo todas as formalidades indispensaveis desse instrumento.

Os trabalhos tiveram inicio, foram-se adiantando, quando depois de cinco annos a União Federal, allegando ser senhora e possuidora de parte dos terrenos por onde devia passar a avenida em construcção, intentou uma acção de nunciação de obras novas contra o Sr. Domingos Fernandes Pinto.

O processo correu os seus tramites legaes e por ultimo a acção foi julgada improcedente, dando assim ganho de causa ao contratante.

A União Federal, porém, não satisfeita com a decisão, appellou para o Supremo Tribunal Federal, que confirmou a sentença, perdendo a autora pela segunda vez.

Foram então apresentados embargos ao accórdão, de sorte que a contenda voltou ao Supremo Tribunal, que na sessão de hontem delles tomou conhecimento.

O feito foi distribuido ao ministro Canuto Saraiva, que fez o seu relatorio.

Em seguida pediu a palavra o Dr. Andrade Baena, advogado do Sr. Domingos Fernandes Pinto, mostrando os direitos de seu constituinte.

Terminada a defesa, o ministro relator deu o seu voto, desprezando os embargos e confirmando o accórdão embargado.

Assim decidiu o tribunal, contra os votos dos ministros Cardoso de Castro, André Cavalcanti e Herminio do Espirito Santo.

Não participaram do julgamento, por impedidos, os ministros Oliveira Ribeiro, Amaro Cavalcanti, Godofredo Cunha e Guimarães Natal.

SU CIDIO

Ha tempos que Narciso do Nascimento Ferreira Bastos demonstrava symptomas alarmantes de mania de perseguição.

Mais de uma vez os seus companheiros de trabalho evitaram que elle puzesse termo á vida.

Hontem, Ferreira, que passára a noite agitado a dizer que estava sendo perseguido por inimigos perigosos que o queriam matar, em um momento de terrivel desespero, pela manhã, partiu uma garrafa e com um dos cacos seccionou a carotida, morrendo em poucos minutos.

O facto passou-se na casa n. 101, da rua Escobar, residencia de Antonio Machado Rodrigues e João Ferreira, que não puderam evitar o triste desenlace.

Communicado o caso á policia do 10º districto, compareceu ao local o commissario de serviço, que tomou as necessarias providencias, e enviou o cadaver para o Necroterio.

Narciso era solteiro, tinha 30 annos de idade e exercia a profissão de ferreiro.

ASSUMPTOS MILITARES

II

O MILESIMO DE RAIO DE CIRCULO COMO UNIDADE

THEORIA

Considerando o circulo de um metro de raio, sua circumferencia terá por medida aproximada: C = 6,m28 — das formulas $C = 2\pi R$; $R = 1$.

Tomando para unidade um millimetro (milesimo de raio) a circumferencia terá, pois, 6.280 milesimos.

Se o raio variar, variarão em proporção directa os arcos correspondentes aos mesmos angulos centraes, mas as circumferencias ficarão contendo o mesmo numero de milesimos, cada um destes, porém, com extensão linear proporcional ao raio.

A circumferencia tem por medida vulgar 360° ou 21.600'; portanto, o angulo de um milesimo corresponde ao de 3' e 25".

Este coefficiente de reducção permitte, na generalidade dos casos, a conversão satisfatoria dessas medidas.

No caso vertente, isto é, de importancia mui secundaria, pois que o objecto do artificio em questão, consiste mesmo em representar systematicamente as medidas angulares por unidades milesimas do raio.

Se tomarmos as cordas pelos seus arcos, tendo em vista a proporcionalidade já referida, verifica-se que, ao angulo de um milesimo, correspondem successivamente cordas ou *frentes*: de um metro a 1.000m. de raio ou *distancia*; de 2m. a 2.000m.; de 3m. a 3.000m.; a $n \times 1.000$ (metros) de raio ou distancia de um observador collocado no centro dos circulos concentricos que se vão traçando.

A mesma variação proporcional tem logar para as cordas, considerado o raio, ou distancia, fixo.

Isto é, á distancia ou raio de 1.000 metros correspondem: a frente 1m. ao angulo de 1 milesimo; a de 2m. ao de 2 milesimos e assim successivamente, e, por inducção, a corda ou frente de *n* metros para o angulo de *n* milesimos; representando *n* neste como naquelle caso um numero inteiro.

E combinando uma e outra maneira de ser da proporção se terá, por exemplo: que ao angulo de 5 milesimos á distancia de 3.000m. corresponde a frente de 15m. da mesma sorte que ao angulo de 3 milesimos e a distancia de 5.000 metros, corresponde tambem a frente de 15 metros.

PRATICA

Dois importantes problemas militares encontram solução relativamente prompta e sufficiente pelo emprego desse artificio.

1º. Medida angular propriamente dita, expressa em milesimos de raio.

2º. Medida rectilinear, comprehendendo:

a) medida de *frentes*, expressa em metros;

b) medida de distancias, expressa em kilometros.

A solução individual de cada uma daquellas variantes convem um enunciado pratico da citada proporcionalidade, a saber:

1º. O *angulo* é o quociente da frente, pela distancia.

2º. A *frente* é o producto da distancia pelo angulo.

3º. A *distancia* é o quociente da frente pelo angulo.

A esses enunciados correspondem as formulas:

$$A = \frac{F}{D}; \quad F = AD; \quad D = \frac{F}{A}$$

nas quaes os valores numericos dos elementos conhecidos em questão, referidos ás unidades já mencionadas, estão representados geralmente pelas respectivas iniciaes.

A frente é producto e os outros dois elementos são quocientes, dos quaes é numerador a frente.

Nos calculos de campanha arredondam-se os numeros no sentido do menor erro.

Medida de angulos. — Para medir directamente os angulos, empregam-se goniometros lunetas de bateria, binoculos especiaes de campo graduado, escaletas com cordão de distensão, etc., instrumentos e apparelhos estes adequados ao fim em vista.

Quando faltem, pódem servir recursos de occasião, e os officiaes e inferiores devem estar exercitados em empregar para o dito effeito um binoculo ordinario de typo regulamentar através dos dedos e da mão, uma caixa de phosphoros ordinaria, e quaesquer outros objectos faceis de se encontrar a todo momento.

Em summa, o emprego de taes recursos, assim como o daquelles instrumentos e apparelhos, deve constituir objecto muito familiar, não só aos officiaes como aos inferiores.

Medida das frentes. — E' de incontestavel importancia conhecer com certo rigor a extensão das frentes que se nos apresentam com objectivos. Disso depende, em muitos casos o reconhecimento completo de tropas adversarias e o da capacidade das posições para contel-as ou dar installação a tropas amigas.

Isto sem lembrar as exigencias por demais conhecidas, da tactica dos fogos, com relação a essa mesma medida, no intuito de bem poder repartir a acção.

Para medir as frentes, toma-se em milesimas sua amplitude e multiplica-se esta pela distancia em kilometros [illegible] não fôr conhecida, será determinada por um telemetro ou qualquer outro recurso dos que se empregam em campanha.

Medida das distancias. — Quando se conhece a extensão de uma frente, mede-se-lhe o angulo de amplitude em milesimas e pelo numero que representar esta medida divide-se a extensão conhecida da dita frente expressa em metros. O quociente dá em kilometros a medida desejada.

A extensão de uma columna ou frente de tropa póde ser calculada com sufficiente composição, segundo sua composição e formação, pelo numero de companhias, esquadrões e baterias; numero de officiaes montados dos corpos a pé; de viaturas, peças em bateria, etc., e, quando em marcha, pelo tempo de escoamento da columna, referido a um ponto da frente e tendo em vista não só os factores já mencionados, como a velocidade de marcha.

As alturas apparentes de um homem a pé ou a cavallo; de um edificio, poste telegraphico, arvore conhecida, etc., pódem fornecer elementos satisfatorios á solução da questão, e, na falta de um bom telemetro, devem esses recursos ser preferidos ás precarias estimativas, baseadas na simples vista.

CONCLUSAO

A generalização aos serviços de todas as armas de emprego do milesimo, já classico na artilheria, constituirá precioso factor de bom exito a sem numero de operações e providencias, como sejam: leitura das cartas, levantamentos ligeiros, orientação segura e manutenção da mesma na direcção das marchas e das disposições preparatorias ao combate; etc., etc.

E com isso, por conveniente e bem executada repartição dos objectivos, evitam-se as vacilações, equivocos, atropellos e desordens, tão communs nos destacamentos, quando os mesmos objectivos não são, em boa harmonia de vistas e comprehensão entre chefes e sub-chefes, clara e precisamente indicados.

Não terminaremos sem recommendar aos camaradas de todas as armas a nota sobre este importantissimo assumpto do illustre general Pereira, contida no n. 54, da *Revue Militaire Française — Journal des Sciences Militaires*, de 15 de março do corrente anno.

No trabalho do eminente general que ha tantos annos cultiva estudos desta especie, encontram-se muitos exemplos da applicação de tão excellente doutrina.

Inspirado nesta, só vim a publico, para vulgarizal-a e com diminuto merito de ter, por boa vontade, sómente, deixado nestas linhas um desalinhavado esboço de theoria e pratica de tão notaveis ensinamentos.

Major ROCHA LIMA,
da artilheria.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 20 de agosto de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Foi arrecadada pela nossa Alfandega no decurso do mez de julho proximo findo, a renda seguinte:

Em papel	4.761:484$669
Em ouro	3.063:692$347
Total	7.825:177$016

—Devem reunir-se hoje, em assembléa geral, para prestação de contas, a 1 hora da tarde, os accionistas da Sociedade Cruz Barcellos & C.

—Os accionistas da Constructora Monolitho reunem-se hoje, ás 3 horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumpto urgente.

—Para constituição da empreza devem reunir-se hoje, ás 2 horas da tarde, os accionistas da Tecidos Esperança.

—Pelo trapiche Reis, foram recebidas no dia 30, vindas pela Leopoldina, as mercadorias seguintes:

Milho—176 saccos a Teixeira Borges, 123 a M. Zamith, 69 a Siqueira Veiga, 60 a Fernandes, 51 a Guimarães Irmão, 51 a A. Schmidt Filho, 47 a Queiroz Moreira, 45 a T. Pereira, 44 a M. Lusterback, 30 a P. Rezende, 30 a Cerqueira Soares, 29 a S. Boavista, 29 a A. A. Tavares, 29 a Seixas & C., 28 a A. F. Savedra, 25 a A. Marques, 25 a A. Miranda, 23 a Caldas Bastos, 21 a Carlo Pareto, 20 a Pinto Lopes, 20 a A. M. Junior, 20 a Cesar D. Estrada, 19 a A. Abreu, 18 a Brandão Alves, 16 a Coelho Duarte, 15 a B. Fontes, 15 a Machado Meira e 11 a P. Formosa.

Feijão—50 saccos a Ferraz Irmão, 43 a Guimarães Irmão, 22 a Teixeira Borges, 12 a Machado Meira, 11 a Pereira Carvalho, 10 a Almeida Tavares, sete a Silva Boavista, seis a Queiroz Moreira, cinco a Caldas Bastos e cinco a F. Araujo.

Farinha—20 saccos a Gomes Freire e 14 a A. Brazil.

Arroz—12 saccos a Teixeira Borges.

Assucar—40 saccos a M. Maciel.

Toucinho—Quatro fardos a Coelho Duarte, quatro a M. Valentim e dois a Teixeira Borges.

Aguardente—10 pipas a a Thomaz da Silva e 10 a B. R. Santos.

Alcool—16 toneis a C. Gouveia.

Fumo—Sete saccos a M. Zamith.

Esteiras—35 amarrados a Ferraz Irmão.

Mercadorias—15 volumes a Almeida Tavares.

—Pelo trapiche Praia Formosa:

Feijão—53 saccos a Pereira Carvalho, 24 a S. Boavista, 20 a Teixeira Borges, 14 a Avellar & C., 13 a Guimarães Amaro, 10 a Coelho Duarte e quatro a Queiroz Moreira.

Milho—32 saccos a M. Zamith e 30 a D. G. Cunha.

Polvilho—19 saccos a Ferraz Irmão.

Farinha de milho—Cinco saccos a Lopes Ribeiro.

Diversos—32 volumes a T. Moniz Rocha.

Toucinho—Tres jacás a Coelho Duarte, dois a Jorge Dias, um fardo a Teixeira Borges e um jacá a Alvaro Cruz.

Lombo—Dois jacás a Teixeira Carlos e dois a João da Cunha.

Queijos—Tres jacás a Jorge Dias.

Aguardente—10 pipas a Gonçalves Zenha.

Papel—84 fardos a Teixeira Borges.

—Pela Therezopolis:

Farinha—Quatro saccos a G. Ribeiro & C., quatro a A. Queiroz, quatro a Lebrão & C. e cinco a Almeida Siemann.

Batatas—16 jacás a Rocha Sobrinho.

Assembléas geraes.

E. F. Minas de S. Jeronymo, em 2ª convocação, a 1 hora de 3.

—Trajano de Medeiros, para contas e eleições, a 1 hora de 8.

—Antonio Jannuzzi, Filho & C., para prestação de contas e eleições, ás 2 horas de 10.

—Terras e Colonização, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 10.

—E. F. Norte do Paraná, para contas e eleições, ao meio-dia de 12.

—Commercio e Navegação, para prestação de contas, a 1 hora de 29.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

The S. Paulo Tramway Light and Power, desde já, será pago pelo London Bank, aqui e em S. Paulo, aos portadores do coupon 33, o dividendo do 2º trimestre a vencer, á razão de 10 % por acção.

—The Leopoldina Railway, até o dia 22, será pago o 11º dividendo de 3 1|4 %, ou 6 ½ schillings por acção.

—Seguros Garantia, o 82º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Varejistas, o 45º, á razão de 4$, desde já.

—Docas de Santos, desde já.

—Nacional Tecidos de Juta, 8$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, o 73º dividendo, desde já.

—Seguros Integridade, o 71º dividendo, desde já.

União dos Proprietarios, 3$ por acção, desde já.

—Indemnizadora, desde já, o semestre findo.

—Seguros Previdente, o 67º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o 1º semestre.

—Companhia S. João da Barra e Campos, o dividendo desde já.

—Companhia de Acidos, o dividendo do semestre findo, á razão de 10 %, desde já.

—T. Botafogo, o 3º dividendo, a razão de 8$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, 25$ por acção, desde já.

—Tecidos Mageense, o 22º dividendo, desde já.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Progresso Industrial, o 1º semestre, desde já.

—Banco do Brazil, o dividendo do semestre findo, á razão de 9$ por acção, desde já.

—Banco de Credito Rural e Internacional, desde já, 5$ por acção.

—Banco Commercial, o 87º dividendo de 5$ por acção, desde já.

—Banco do Commercio, o 70º dividendo de 5$ por acção, desde já.

—Banco da Lavoura, o 42º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 16º dividendo, de 8$ por acção, desde já.

—Banco dos Funccionarios, o 38º dividendo de 3$ por acção, desde já.

—Banco de Credito Real de Minas, o 41º dividendo, á razão de 8 %.

—Tecidos Esperança, o semestre findo, desde já.

—Manufactora, o 27º dividendo, desde já.

—Cooperativa Cruzeiro, o dividendo, desde já.

—America Fabril, o 23º dividendo, desde já.

—Companhia Morro da Mina, o 13º dividendo, desde já.

—Fabrica de Vidros e Cristaes, desde já o dividendo.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já.

—Companhia Tijuca, o 8º dividendo de 10$ por acção.

—Tintas Ancora, o semestre findo.

—Tecidos Petropolitana, o 32º dividendo, desde já.

—Saneamento do Rio, 3$ por acção, até 12.

—Industrial Mineira, o 37º dividendo, até 3.

Juros.

O *Paiz*, o 1º coupon de juros, desde já.

—*Jornal do Brazil*, o 1º semestre, desde já.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, os juros do semestre findo.

—Rodrigues & C., capital e juros do emprestimo papel, desde já.

—Cervejaria Brahma, os titulos resgatado e os juros do semestre findo, desde já.

—Industrial de Cellulose, desde já, o 5º coupon de juros.

—Apolices Geraes, desde já, na Caixa de Amortização.

—Apolices municipaes, de 1909, os juros do semestre findo, desde já.

—Apolices do Estado de Minas, desde já.

—Apolices do Espirito Santos, os juros das de 5 e 6 %, desde já.

—Camara Municipal de Petropolis, os juros, no Banco Commercial.

—Edificadora, os juros de debentures.

—Nossa Senhora do Rosario, os juros dos consolidados.

—Docas de Santos, os juros das debentures.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcção, os juros do 1º semestre, desde já.

—Tecidos Botafogo, os juros do semestre.

—Club de Engenharia, o semestre findo, desde já.

—Club Gymnastico Portuguez, os juros das obrigações.

—Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 600:000$000.

—Rodrigues & C., os juros das debentures ouro de £ 50-0-0, desde já.

—Loterias Nacionaes, os juros do 2º trimestre, relativos ao 30º coupon, desde já, e os titulos sorteados.

—Companhia Industrial de S. Paulo, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—Carris Urbanos, o 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, os juros, desde já.

—Santa Rosalia, o semestre findo, no Brasilianische Bank.

—Força e Luz de Campos, os juros das debentures, desde já.

Estrada de Ferro Vicinal do Ribeirão Preto, no London Bank, os juros vencidos, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuámos ainda hontem com o mercado de cambio sem maior actividade, não só escasseando o dinheiro para remesssas, como tambem não havendo letras quasi em demanda de collocação.

Era, pois, de espectativa a attitude do mercado, que funccionou destituido de importancia.

Os interessados, porém, para entrarem em novos emprehendimentos, aguardavam, retraidos, os acontecimentos.

Havia, entretanto, regular firmeza, que bem parecia demonstrar os designios do mercado.

Assim, não havia procura do bancario, a não ser o estrictamente preciso, sendo tambem pouco procurado o particular, desse modo, essas letras tornaram-se mais faceis.

Os bancos deram as tabelas de 16 5|8 e 16 21|32, a primeira pelos estrangeiros, com excepção do Italo, e a segunda pelo do Brazil.

Os primeiros operavam a 16 11|16 e o segundo a 16 23|32, todos comprando letras de cobertura a 16 25|32, alguns tendo feito acquisição desses papeis a 16 3|4, mas muito excepcionalmente, referindo-se esses negocios a letras de café, promptas.

O British Bank, por ultimo, forneceu algumas cambiaes a 16 23|32, mas em condições reservadas.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		
Londres	16 5/8	a	16 21/32
Paris	$574	a	$573
Hamburgo	$709	a	$707

Praças:	a 3 d. v.		
Londres	16 1/2	a	16 17/32
Paris	$579	a	$577
Hamburgo	$715	a	$713
Italia	$580	a	$575
Portugal	$310	a	$305
Nova York	2$098	a	2$095
Hespanha	$558	a	$514
Turquia	16 7/16	a	16 15/32
Austria	—		16 7/16
Rio da Prata:			
Buenos Aires	2$923	a	2$920
Montevidéo	3$132	a	3$130
Metaes:			
Soberanos	14$540	a	14$550
Vales, ouro	1$636		—
Sobre-taxa:			
Café, por franco	$579	a	$574

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	16 11/16	a	16 23/32
Particular	16 3/4	a	16 25/32

A Camara Syndical dos Correctores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.		A vista
Londres	16 43/64	a	16 33/64
Paris	$573	a	$579
Hamburgo	$708	a	$715
Italia	—		$579
Nova York	—		$315
Portugal	—		2$992

Soberanos, 14$550.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$636.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 5/8	a	16 21/32
Caixa matriz	16 5/8	a	16 23/32

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou hontem a Bolsa com regular movimento, cujos negocios foram de alguma importancia.

Varios papeis em movimento experimentaram alguma melhora, tomando uma nova orientação de alta.

As apolices geraes, que foram pouco negociadas, estiveram firmes, subindo as antigas a 1:015$ e as d e1903 a 1:018$; as outras se conservaram inalteradas.

Continuaram em attitude de alta as municipaes papel, não accusando alteração de maior interesse as estadoaes.

Funccionaram regularmente animados diversos papeis de jogo, tendo sobresaido os das Loterias Nacionaes e Docas da Bahia, que fecharam firmes e com negocios animadores, principalmente os primeiros.

Tudo mais careceu de interesse, como se vê das vendas e offertas.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o/o):	
1 dita e 20 ditas, a	1:013$000
1 dita, 1 ditas, 1 dita, 2 ditas e 2 ditas a	1:014$000
1 dita, 2 ditas, 2 ditas, 2 ditas, 4 ditas, 6 ditas, 6 ditas, 6 ditas, 7 ditas, 8 ditas, 12 ditas, 13 ditas, 15 ditas e 20 ditas, a	1:015$000
Meudas, de 200$000:	
4 ditas, a	1:005$000
Emprestimo de 1903:	
8 ditas, a	1:018$000
Emprestimo de 1909:	
20 ditas e 50 ditas, a	1:003$000
3 ditas e 6 ditas, a	1:005$000

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes, de 1:000$000:	
1 dita, 2 ditas e 6 ditas, a	874$000
Esp. Santo, de 1:000$ (6 o/o):	
8 ditas, a	820$000

APOLICES MUNICIPAES:

Empr. de 1906 (ao portador):	
10 ditas e 50 ditas, a	194$500
75 ditas, a	195$500

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
1 dita e 1 dita, a	198$000
80 ditas, a	199$000
140 ditas, a	220$000
Comp. Tec. Brazil Industrial:	
30 ditas, 50 ditas e 130 ditas, a	255$000
Comp. Docas da Bahia:	
200 ditas, a	37$500
100 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	38$000
Comp. Docas de Santos:	
2 ditas e 8 ditas, a	385$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
500 ditas, a	39$000
2.000 ditas, a	39$500
Comp. Tecidos Confiança:	
46 ditas, a	195$000
Comp. de Terras e Colonização:	
500 ditas, a	12$250

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Carris Urbanos:	
9 ditas e 21 ditas, a	204$000
Comp. Brazil Industrial:	
20 ditas, a	207$000
Jornal do Brazil:	
25 ditas, a	185$000
Manufactora Fluminense:	
110 ditas, a	201$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o/o, ex-jur.)	1:016$000	1:015$000
Empr. de 1903 (5 o/o)	—	1:018$000
Empr. de 1909 (5 o/o)	1:005$000	1:003$000
Empr. de 1897 (4 o/o)	—	1:003$000
Empr. de 1910 (3 o/o)	—	550$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o/o, nom.)	470$000	450$000
Rio, 500$ (6 o/o, port)	465$000	460$000
Rio, 100$ (4 o/o)	90$000	89$500
Minas, 1:000$ (5 o/o)	880$000	875$000
Espirito Santo, 1:000$	820$000	815$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	198$000	196$000
Antigas (ao portador)	—	197$000
1909 (nominaes)	163$000	165$000
Empr. de 1909 (port.)	168$000	165$000
1906 (ao portador)	195$000	194$000
1906 (nominaes)	—	196$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	276$000	272$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	275$000	272$000
Nitheroy (nominaes)	200$000	197$000
Nitheroy (ao portador)	200$000	197$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	220$000	208$000
Industrial de S. Paulo	200$000	196$000
Brazil Industrial	208$000	206$000
S. Joaquim (ao port.)	—	195$000
Confiança (tecidos)	214$000	212$000
Manufactora (tecidos)	202$000	200$000
Mageense	—	204$000
Tec. Carioca (ao port.)	210$000	208$000
Tec. Carioca	—	208$000
Botafogo (tecidos)	—	220$000
Fabril Paulistana	205$000	—
Santo Aleixo	—	200$000
Petropolitan (tecidos)	—	250$000
São Bernardo	203$000	185$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
S. Pedro (tecidos)	210$000	206$000
Industr. Mineira (port.)	206$000	205$000
Industr. Mineira (nom.)	206$000	205$000
Corcovado (tecidos)	204$000	200$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos	204$000	203$000
Carris Urbanos, de 100$	—	100$000
Cantareira e Viação	206$000	205$500
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	—	211$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	216$000
J. Botanico (ao port)	216$000	210$000
São Benedicto	208$000	202$000
Docas de Santos	202$000	201$000
Associação dos Empregados no Commercio	—	51$000
Ordem da Penitencia	225$000	—
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	—	212$000
Mercado Municipal	201$000	200$000
Irmand. da Candelaria	—	215$000
S. Francisco de Paula	—	218$000
Transp. e Carruagens	—	208$000
S. Bento	212$000	209$000
Trajano de Medeiros	200$000	—
Esperança Maritima	194$000	185$000
Luz Stearica	—	200$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o/o)	107$000	102$000

ACÇÕES DIVERSAS:

	Vendedor	Comprador
Bancos:		
Do Brazil	199$500	198$500
Commercial	97$000	95$000
Do Commercio	120$000	118$000
Nacional	—	16$000
Dos Funccion. Publicos	—	62$000
Hypothecario	—	25$000
Da Lavoura	—	132$500
Metropolitano	5$000	3$000
Comp. de tecidos:		
America Fabril	—	320$000
Alliança	290$000	283$000
Confiança	—	157$500
Progresso	300$000	285$000
Brazil Industrial	257$000	255$000
Carioca	—	295$000
Petropolitana	206$000	—
Corcovado	210$000	205$000
Cometa	—	244$000
Mageense	150$000	146$000
São Joaquim	140$000	113$000
União Lavrense	210$000	203$000
Manufactora Fluminense	190$000	—
São Felix	40$000	—
São Pedro	159$000	140$000
Santo Aleixo	105$000	—
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	—	500$000
Indemnizadora	32$000	30$000
Confiança	—	40$000
Varejistas	—	91$000
União dos Proprietarios	—	79$000
Integridade	50$000	45$000
Brazil	20$000	15$000
Garantia	—	215$000
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	40$000	39$000
Docas da Bahia	38$000	37$500
Transp. e Carruagens	80$000	75$000
Saneamento do Rio	80$000	71$000
Minas de São Jeronymo	28$000	27$000
Rede Sul-Mineira	85$000	84$000
Terras e Colonização	12$500	12$250
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	—	40$000
Jardim Botanico	—	204$000
Victoria a Minas	100$000	—
Docas de Santos	390$000	380$000
Tocantins ao Araguaya	30$000	225$000
Vulcanina	—	120$000
Caxambú	—	175$000
Fiat Lux	225$000	175$000
Editora do Brazil	290$000	280$000
Noroeste do Brazil	—	60$000
Sellos Coupons	—	200$000
Mercado Municipal	—	40$000
Indust. Colonizadora	4$000	2$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 1 de agosto	90:459$196
Em igual periodo de 1909	79:039$531

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 1 de agosto	9:279$322

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Hontem correram completamente destituidos de animação os trabalhos no mercado de café, apezar de continuarem favoraveis as evoluções dos centros de consumidores. Era que os compradores, na imminencia de uma alta mais accentuada, e porque têm poucas ordens para novos negocios, recuaram, evitando assim de comprar e forçando ao mesmo tempo com a sua abstenção, o enfraquecimento das cotações, facto esse que não se deu em virtude de terem os commissarios resistido com firmeza ás idéas de baixa.

De tudo isso, porém, resultou a pequenez de negocios, constando, entretanto, terem sido feitas varias operações a prazo, que importaram em cerca de 5.000 saccas.

Os negocios da manhã foram de 1.886 saccas, que os commissarios conseguiram collocar a 7$300 e 7$400; mas á tarde reduziram-se ainda mais as operações, que foram orçadas em 387 saccas apenas, negociadas áquelles preços.

Assim, fechou o mercado firme, mas não sendo de estranhar que com a insistencia dos compradores na baixa, venham os commissarios a ceder, facto esse que já tem se dado muitas vezes, pela necessidade que ha de apurar dinheiro.

Orçaram as vendas geraes do dia por 2.273 saccas, contra 5.046 ditas da vespera.

Os centros de consumo, na abertura de hontem, accusaram as evoluções seguintes:

Nova York, 3 a 5 pontos de baixa; Havre, 1|4 de alta, e Hamburgo, 1|4 a 1|2 de alta.

Na segunda chamada tivemos 1|4 de alta em Hamburgo, sendo meio feriado no Havre.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 43.500 saccas, contra 38.000 ditas anteriores.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	1.468
Cabotagem	1.358
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.317
Total	5.143
Vendas realizadas	2.273
Passagem por Jundiahy	43.500

Pauta da semana, 490 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	161.051
Ultimas entradas	10.138
Total	171.189
Ultimos embarques	22.508
Stock actual	151.681
Stock, segundo a verificação	186.055

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	8.880	532.800
Cabotagem	—	—
Barra dentro	1.258	75.480
Total	10.138	608.280
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	87.459	5.247.540
Cabotagem	7.915	474.960
Barra dentro	99.126	5.947.560
Total	194.500	11.670.000

EMBARQUES

	DIA 30	DE 1 A 30
Estados Unidos	1.750	41.335
Europa	3.388	75.642
Rio da Prata	386	3.063
Cabo	—	15.225
Pacifico	—	1.324
Cabotagem	16.984	31.259
Total	22.508	172.851

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$800
" n. 4	7$700
" n. 5	7$600
" n. 6	7$500
" n. 7	7$300
" n. 8	7$100
" n. 9	6$900

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	98
Parahyba	64
Total	162

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	5.111
Norte	—
Total	5.111

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 31	325.199
Idem desde o dia 1	4.924.455
Em igual periodo de 1909	5.712.534

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Anteriormente entraram 10.138 saccas e desde o dia 1º do mez 194.500, na média de 6.274 ditas.

Os embarques foram de 22.508 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.750, para a Europa 3.388, para o Rio da Prata 386 e por cabotagem 16.984 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 172.851 saccas, sendo o *stock* actual de 151.681 saccas e o da verificação de 186.055 saccas.

Em Santos o mercado funccionou muito firme, ao preço de 4$150 por 10 kilos.

As entradas foram de 37.344 saccas e as saidas de 29.492, sendo o *stock* actual de 1.586.025 saccas.

Desde o dia 1º do mez foram recebidas 1.041.439 saccas, na média de 34.715 ditas.

Algodão.

Em Livorpool ainda hontem foi feriado.

A cotação do genero de Pernambuco, 1ª sorte, continuou a ser de 8.66 d. por libra.

O nosso mercado funccionou regularmente firme e com varias operações de algum interesse.

O *stock* hontem em trapiches era de 11.913 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos		
Pernambuco	14$500	a	16$000
Rio Grande do Norte	13$500	a	16$000
Ceará	14$300	a	15$000
Parahyba	13$000	a	14$600
Sergipe	Nominal		
Penedo	Nominal		

—Na segunda quinzena de julho findo, houve neste mercado o seguinte movimento:

Entradas	Fardos
Parahyba	1.255
Assú	872
Pernambuco	730
Ceará	554
Mossoró	542
Penedo	500
Total	4.453
Stock em 15	12.326
Somma	16.779
Saidas de 16 a 30	4.866
Deposito actual	11.913

Assucar.

Hontem tivemos o mercado de assucar estavel, não sendo de maior importancia os negocios effectuados.

Entradas no dia 30 do passado:

Pela Leopoldina vieram de Campos para o trapiche Reis 900 saccos a Walter Brothers & C. e 200 a Meirelles, Zamith & C.

Total, 1.100 saccos.

Saidas no dia 30:

Trapiches	Saccos
Lloyd, sul	16
Lloyd, norte	422
Novo Carvalho	815
Freitas	433
Silvino	121
Silva	258
Medeiros	66
Cantareira	402
Total	2.533

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
	Não ha		
Branco, usina	$280	a	$280
Branco, cristal	$250	a	$300
Branco, 3ª sorte	$230	a	$240
Somenos	$220	a	$240
Mascavinho	$227	a	$230
Amarelo, cristal	$210	a	$220
Mascavo	$175	a	$180
Dito regular	$165	a	$170
Dito baixo	—		$150

—No decurso do mez proximo findo tivemos o seguinte movimento neste mercado:

Entradas	Saccos 1ª quinzena	2ª quinzena
Pernambuco	1.711	1.256
Sergipe	8.310	13.344
Bahia	2.000	800
Maceió	100	800
Campos	18.717	23.184
Santa Catharina	849	1.018
Totaes	33.727	40.612
Saidas	60.580	50.012

Existencia actual:

Trapiches	Saccos
Lloyd, sul	2.969
Lloyd, norte	28.262
Novo Carvalho	32.872
Silvino	7.781
Silva	7.238
Medeiros	5.020
Fluminense	1.605
S. João da Barra	2.525
Cantareira	27.167
Freitas	23.563
Total	140.009

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	S. DIOGO	TOTAL
Arroz	7.760	15.000	22.760
Manteiga	—	5.110	5.110
Carvão vegetal	—	23.500	23.515
Feijão	1.090	—	1.090
Madeiras	—	7.000	7.000
Milho	46.303	38.540	84.042
Polvilho	—	1.200	1.200
Queijos	—	5.974	5.974
Toucinho	—	833	833
Diversos	47.775	332.391	380.166
Aguardente	—	15 pipas	15 pipas

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos		
Arroz superior	40$000	a	44$000
Idem regular	30$000	a	34$000
Idem do norte, pilado	25$000	a	27$000
Idem agulha	50$000	a	58$000
Idem, inglez	45$000	a	46$000
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial	19$500	a	21$000
Fina	17$000	a	17$500
Peneirada	15$500	a	16$000
Grossa	12$500	a	13$000
Da Laguna:			
Fina	Não ha		
Grossa	10$000	a	11$000
Feijão preto:			
De Porto Alegre, superior	19$000	a	22$000
Da terra	21$000	a	22$000
De Sta. Catharina, superior	17$500	a	18$500
Feijão de côr:			
Amendoim, nacional	20$000	a	21$000
Enxofre	18$200	a	19$700
Mulatinho	21$500	a	22$500
Branco, nacional	20$000	a	22$000
Diversos	13$000	a	20$000
Estrangeiros:			
Branco	46$000	a	47$000
Amendoim	46$000	a	47$000
Fradinho	45$000	a	48$000
Manteiga, nacional	21$000	a	22$000
Milho:			
Do norte, amarelo	Não ha		
Da terra, idem	9$300	a	9$500
Idem branco	8$300	a	8$500
Canjica	25$000	a	27$000
Outros generos:			
Alpiste	40$000	a	41$000
Agua-raz	—		$590
Aguardente:			
Cachaça (pipa)	90$000	a	95$000
Canna (idem)	95$000	a	100$000
Paraty (idem)	105$000	a	110$000
Azeite:			
Lata de 16 litros	22$000	a	27$600
Dita de um a dois	1$450	a	1$800
Alcool:			
Fino, de 38 a 41 gráos	125$000	a	145$000
Amendoim:			
Em casca (por 100 kilos)	22$000	a	24$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)	$160	a	$170
Estrangeira (por kilo)	$160	a	$170
Batatas (por kilo)	$160	a	$200
Alcatrão:			
Em barris de 170 ks., m/m.	43$000		—
Idem, idem, 80 ks., m/m.	24$000		—
Banha nacional:			
Porto Alegre (por 60 ks.)	64$200	a	67$200
Em lata de 20 kilos, idem	64$200	a	68$400
Laguna, idem, idem	57$600	a	63$600
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	67$200	a	67$800
De Minas:			
Lata de dois kilos	67$200	a	67$800
Lata grande	57$600	a	58$200
Banha americana:			
Em barris, por libra	$900	a	$920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha		
Bacalhão:			
Gaspe, tina	—		46$000
Noruega, caixa	42$000	a	44$000
Peixelim, tina	36$000	a	38$000
Halifax, tina	—		44$000
Brea:			
Escuro, barril	25$000	a	26$000
Clara, 280 libras	27$000	a	28$000
Cebolas:			
Rio Grande, cento	3$500	a	3$800
Carne de porco, kilo	$440	a	$560
Chá da India:			
Verde, kilo	6$200	a	9$500
Preto, idem	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$540	a	$600
Nacional	$500	a	$540
Rio da Prata:			
Patos e mantas	$580	a	$660
Puras mantas	$610	a	$740
Cimento:			
Cruz Vermelha	—		11$500
Moncoe	—		13$000
Albatroz	—		14$000
Minerva	—		15$000
Outras marcas	11$000	a	11$500
Visurgis	10$500		—
Canella, kilo	1$600	a	1$650
Ervilhas:			
Estrangeiras, por 100 kilos	60$000	a	66$000
Nacionaes, idem	Não ha		
Farinha de trigo:			
Nacionaes, idem	Não ha		
Rio da Prata:			
1ª qualidade	26$750	a	27$000
2ª qualidade	—		26$000
3ª qualidade	24$500	a	25$000
Americana	Não ha		
Moinho Inglez:			
Buda, nacional	—		26$500
Nacional	—		25$500
Brazileira	—		24$500
Moinho Fluminense:			
São Leopoldo	—		26$500
O. O.	—		25$500
Moinho de Santa Cruz:			
Perola	—		27$000
Extra	—		26$000
Mimosa	—		25$000
Moinho Riachuelo:			
La Verdad	—		27$000
Riachuelo	—		26$000
Superior	—		24$500
La Justicia	—		22$500
Farelo de trigo:			
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600	a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600	a	3$700
Fumos:			
De Minas:			
Especial, arroba	15$000	a	17$000
Primeira, idem	10$000	a	14$000
Segunda, idem	9$000	a	10$000
Baixos, idem	7$000	a	8$000
Rio Novo:			
Especial, arroba	18$000	a	20$000
Primeira, arroba	14$000	a	16$000
Segunda, arroba	10$000	a	14$000
Goyano:			
Especial, arroba	26$000	a	28$000
Primeira, arroba	24$000	a	26$000
Segunda, arroba	18$000	a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500	a	9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha		
Fubá de milho, idem	10$000	a	17$000
Genebra:			
Fooking, caixa	32$000	a	33$000
Kerosene, caixa	7$000	a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—		120$000
Linguas do R. Grande, uma	$800	a	1$000
Lombo:			
Especial, kilo	1$000	a	1$200
Baixo, idem	$800	a	$900
Manteiga:			
Modesto Gallone (sortidas)	1$850	a	1$900
Demagny Isigny (sortid.)	2$500	a	2$520
Idem, pequenas	2$520	a	2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260	a	2$280
Lepelletier	2$500	a	2$520
Lebensen	Não ha		
Maselet	Não ha		
Brum	2$000	a	2$620
Busek Junior	Não ha		
Outras marcas	1$900	a	2$100
De Minas	2$500	a	2$800
Do Sul	1$500	a	2$300
Matte em folha, kilo	$400	a	$580
Oleo de linhaça:			
Genuino, kilo	1$100	a	1$150
N. 1, idem	1$050	a	1$100
Em latas, kilo	—		$850
Oleo de algodão:			
Nacional, lata	$740	a	$800
Americano, idem	—		1$000
Pimenta da India, kilo	1$100	a	1$200
Phosphoros, lata	59$000	a	64$000
De cera, lata	—		77$000
Presuntos:			
Superiores	1$850	a	1$900
Inferiores	1$700	a	1$780
Pinhos:			
Sueco, branco, duzia	—		82$000
Sueco, vermelho, duzia	—		84$000
Spruce, duzia	—		82$000
Resina, duzia	—		84$000
Americano, pé	—		$280
Do Paraná:			
Superior (duzia)	60$000	a	65$000
Inferior (duzia)	45$000	a	55$000
Polvilho, por 100 kilos	24$000	a	26$000
Sal, por 60 kilos	4$100	a	4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000	a	3$300
Sebo:			
Do Rio Grande, kilo	Nominal		
Matadouro, idem	—		$550
Toucinho, kilo	$700	a	$840
Tapioca, por 100 kilos	28$000	a	30$000
Telhas, milheiro	230$000	a	235$000
Telas:			
Communs, grandes, caixa	—		11$500
Pequenas, idem	—		7$200
Brazileira, idem	—		26$500
Vinagre:			
Branco, pipa	230$000	a	250$000
Tinto, idem	220$000	a	230$000
Vinhos:			
Collares, tinto superior	300$000	a	330$000
Dito inferior	—		—
Virgem, do Porto	290$000	a	310$000
Verde, portuguez	270$000	a	290$000
Lisboa, tinto	280$000	a	300$000
Dito branco, 14 gráos	320$000	a	360$000
Figueira, tinto	280$000	a	300$000
Hespanhol, tinto	Não ha		
Dito branco	270$000	a	300$000
Dito verde	Nominal		
Rio Grande	120$000	a	145$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Amazone*: varios generos, á Messageries Maritimes;

De Buenos Aires, pelo paquete allemão *Cap Ortegal*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Ponta da Areia, pelo paquete nacional *Carolina*: varios generos, á Companhia Espirito Santo e Caravellas;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapuca*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Regina Elena*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Trieste e escalas, pelo paquete austriaco *Szell Kalman*: varios generos, a Rombauer & C.;

De Nova Zelandia, pelo paquete inglez *Waimate*: varios generos, a Lage Irmãos;

Do Alto Mar, pelo paquete nacional *Itatiba*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapacy*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Bremen e escalas, pelo paquete allemão *Halle*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Antisana*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

Dos portos do norte, pelo paquete nacional *Brazil*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Dubbler*: carvão, á Brazilian Coal Company;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Bordéos e escalas, francez *Amazone*; Buenos Aires e escalas, allemão *Cap Ortegal*, italiano *Regina Elena* e inglez *Antisana*; Ponta da Areia, nacional *Carolina*; Porto Alegre e escalas, nacionaes *Itapuca* e *Itapacy*; Trieste e escalas, austriaco *Szell Kalman*; Nova Zelandia, inglez *Waimate*; Alto Mar, nacional *Itatiba*; Bremen e escalas, allemão *Halle*; portos do norte, nacional *Brazil*; Cardiff, inglez *Dubbler*; Leixões, barca portugueza *Albatroz*.

Vapores saidos.

Montreal, inglez *Harfeld*; Bombaim, inglez *Milwaukee*; Genova e escalas, italiano *Regina Elena*; Hamburgo e escalas, allemão *Cap Ortegal*; Buenos Aires e escalas, francez *Amazone*.

Vapores em viagem.

BAHIA, 1.

O paquete *Ortega*, da Companhia do Pacifico, seguiu hontem, ás 6 ½ horas da tarde, para o Rio de Janeiro.

Vapores esperados.

2 Portos do norte, *Campeiro*.
2 Santos, *Byron*.
2 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
2 Santos, *San Nicolas*.
3 Portos do norte, *Bocaina*.
3 Portos do norte, *Bragança*.
3 Rio da Prata, *Francesca*.
3 Rio da Prata, *Cordillère*.
3 Liverpool e escalas, *Ortega*.
4 Genova e escalas, *Argentina*.
4 Santos, *Erlangen*.
4 Santos, *Asuncion*.
4 Callão e escalas, *Oronsa*.
5 Portos do sul, *Itaquy*.
5 Nova York, *George Pyman*.
5 Portos do sul, *Itanema*.
5 Portos do sul, *Anna*.
5 Portos do norte, *Olinda*.
5 Liverpool e escalas, *Cervantes*.
5 Portos do norte, *Iris*.
5 Buenos Aires e Santos, *Oscar II*.
6 Portos do sul, *Florianopolis*.
6 Nova York, *Verdi*.
6 Gothenburgo, *Kronprinsessan Victoria*.
7 Amsterdam e escalas, *Zelandia*.
8 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
8 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
8 Southampton e escalas, *Araguaya*.
8 Portos do norte, *Ceará*.
9 Havre e escalas, *Amiral Souty*.
10 Portos do norte, *Bragança*.
10 Santos, *Habsburg*.
10 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
10 Rio da Prata, *Aragon*.
10 Portos do sul, *Saturno*.
13 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
14 Portos do norte, *Maranhão*.
14 Portos do norte, *Manáos*.
16 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
16 Rio da Prata, *Cap Verde*.
16 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
16 Rio da Prata, *Alice*.
17 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
17 Santos, *Tijuca*.
17 Rio da Prata, *Amazone*.
18 Callão e escalas, *Oronsa*.

Vapores a sair.

2 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
2 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
2 Liverpool e escalas, *Asturias*.
2 S. Francisco e Santos, *Halle*.
3 Trieste e escalas, *Francesca*.
3 Nova York, *Byron*.
3 Bordéos e escalas, *Cordillère* (4 horas).
3 Callão e escalas, *Ortega*.
3 Pará e escalas, *Jaguaribe*.
3 Porto Alegre e escalas, *Itaperuna*.
3 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
4 Portos do norte, *Bahia* (4 horas).
4 Rio da Prata, *Argentina*.
4 Rio da Prata e escalas, *Jupiter* (1 hora).
4 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
4 Santos, *Szell Kalman*.
4 Cardoso Moura e esc., *S. João da Barra*.
4 S. Fidelis e escalas, *Telescirinha*.
5 Santos, *Aracaty*.
5 Porto Alegre e escalas, *Cubatão*.
5 Pará e escalas, *Mantiqueira*.
5 Bremen e escalas, *Erlangen*.
5 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
5 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
5 Malmo e escalas, *Oscar II*.
6 Portos do sul, *Itapuca* (12 horas).
6 Manáos e escalas, *Brazil* (10 horas).
6 Buenos Aires, *Kronprinsessan Victoria*.
7 Rio da Prata, *Zelandia*.
7 Nova Orleans, *Norman Prince*.
7 Trieste e escalas, *Gerty*.
8 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
8 Genova e escalas, *Rio Amazonas*.
8 Rio da Prata, *Araguaya*.
8 Bahia e Nova York, *Scottish Prince*.
8 Nova York e escalas, *S. Paulo* (4 horas).
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
10 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
10 Southampton e escalas, *Aragon*.
11 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
11 Porto Alegre e esc., *Florianopolis* (1 h.).
15 Manáos e escalas, *Aracaty*.
15 Vicosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
15 Guarabyssaba e esc., *Victoria* (6 horas).
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
16 Nova York, *Tudor Prince*.
16 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
16 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
17 Trieste e escalas, *Alice*.
17 Bordéos e escalas, *Amazone*.
18 Nova Orleans, *Black Prince*.
18 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
18 Nova York, *Voltaire*.
18 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
18 Trieste e escals, *Sofia Hohenberg*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem, pelo vapor nacional *Itapuca*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—3.451 caixas á ordem.

Feijão—248 saccos á ordem.

Farinha—100 saccos a T. da Silva & C.

Amendoim—100 saccos aos mesmos.

Painço—Cinco saccos a Pring Torres e quatro a Ferraz Irmão.

Arroz—300 saccos a Gonçalves Campos.

Batatas—50 saccos a Angelino Simões, 50 a R. T. Bastos, 100 a Pring Torres, 336 Teixeira Borges, 100 a Ferraz Irmão, 100 aos mesmos, 100 a Couto & C., 300 a R. T. Bastos, 41 caixas a Castro Silva e 25 saccos a Ribeiro Bastos.

Colla—30 meias e 220 barricas a Siqueira & C.

Carne—Sete barricas a Alvaro Barros, tres caixas a H. Schieler, 21 barricas á ordem, 16 a Ferraz Irmão, 30 a Castro Silva & C., 15 meias a Teixeira Borges, tres meias e sete barricas a Cunha Carneiro, seis caixas a Teixeira Borges, uma a Ferraz Irmão.

Vinho—50 quintos a R. T. Bastos, 20 a Alvaro Barros e 60 a Pring Torres.

Papel—30 balas a Castro Silva.

Comestiveis—82 volumes a Lage Irmãos.

Couros—Dois rolos e dois fardos a Pinto Angelo, um fardo a Esteves & C., dois a Janot Rody, quatro a C. Menezes, tres a Pinto Angelo, um a Guimarães Pinto, duas caixas e dois fardos a Breissan & C., quatro fardos a José Silva, uma caixa e um fardo a R. Vianna e cinco rolos e tres fardos a Esteves & C.

De Pelotas:

Feijão—110 saccos á ordem, 200 a Francisco F. Carracho, 100 a Couto & C. e 60 a Severo Jorge.

Compotas—50 caixas á ordem.

Cerveja—Quatro caixas a Lage Irmãos.

Linguas—10 meias caixas a A. Rist, 30 caixas a Couto & C., 30 a Frias & C. e 10 á ordem.

Xarque—Seis fardos a Lage Irmãos.

Peixe—12 fardos á ordem.

Sebo—43 pipas a M. Moura.

Solla—Dois fardos a Esteves & C.

Couros—Uma caixa e um fardo aos mesmos, uma caixa a W. Brothers e duas ao mesmo.

Solla—Dois fardos e cinco rolos a Esteves & C., dois rolos a Queiroz Moreira e dois a Silva Gomes.

Vaquetas—Dois fardos ao mesmo.

Cebolas—15 caixas e 8.000 resteas a R. T. Bastos.

Do Rio Grande:

Cebolas—2.000 resteas a Couto & C., 10 caixas e 2.000 resteas aos mesmos, seis caixas e 8.500 resteas a F. G. Neves, 2.000 resteas a Soares Bastos e 50 caixas a Pring Torres.

Batatas—44 caixas ao mesmo, 150 saccos a Soares Bastos, 100 a Severo Jorge, 100 a Pring Torres, 45 caixas a F. Irmão e 40 a F. F. Carracho.

Xarque—22 fardos a Pring Torres.

Peixe—30 fardos a Francisco F. Carracho.

Charutos—Uma caixa a Clausen & C.

—Pelo vapor *Carolina*, de Ponta da Areia:

Milho—80 saccos á ordem.

Azeite—125 barris á ordem e 40 a Davidson Pullen & C.

Borracha—Um encapado a Arp & C.

—Pelo vapor *Jaguaribe*, de Santos:

Colla—21 caixas a J. F. Braga.

—Pelo vapor *Garcia*, de Paraty e escalas:

Aguardente—Um quinto a A. F. Bandeira.

—Os vapores *Byron*, de Santos e *Waimate*, de Wellington, não trouxeram carga, e o vapor nacional *Itatiba* veiu arribado do alto mar.

—Pelo vapor francez *Amazone*, de Bordéos:

Licor—70 caixas a H. Marti & C.

Conservas—10 caixas aos mesmos.

Queijos—12 tinas aos mesmos.

Frutas seccas—25 caixas a Alvarez.

Conservas—Seis caixas a L. Capella.

Quinquina—90 caixas a Coelho Martins.

Ameixas—Quatro caixas ao Lloyd Brazileiro.

Vinho—Uma caixa ao mesmo, 20 quintos a Dhelomme, 41 a C. P. Ziezler e 12 a Coelho Moniz & C.

Batatas—500 caixas a Angelino Simões.

Vinho—12 quintos á ordem.

Confeitos—Duas caixas a Carvalho & C.

Barrilha—Uma caixa aos mesmos.

Doces—Duas caixas a Castellões & C. e uma a A. Cavé.

Rolhas e capsulas—Uma caixa á ordem.

Pelles—Uma caixa a J. Cruz Senna, uma a Andrade & C., uma a L. Guimarães, uma a J. O. Pinto, uma a Santos Silva, uma a F. Souto, uma a F. L. Oliveira, duas a A. Bordallo, uma a Andrade & C., uma a J. J. Coelho & C., duas a Guimarães Pinto, uma a H. Ferreira, uma a J. Cruz Senna, uma a C. de Cerqueira, uma a Rocha Lima, duas a Santos Novaes, uma a Pinto Angelo, duas a Gonçalves Carneiro e uma a A. Bordallo.

Couros—Duas caixas a Breissan & C., uma a Santos Silva & C., uma a A. Reis, uma a L. Faria Rodrigues, uma a Janot Rody, uma Santos Novaes e uma Jorge Bastos.

Sementes—Uma caixa a B. de Magalhães e uma á ordem.

—Os vapores *Regina Elena*, do Rio da Prata, e *Cap Ortegal*, de Buenos Aires, não trouxeram carga.

—Pelo vapor *Itapacy*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—100 caixas á ordem e 50 a C. Fernandes.

Farinha—50 saccos á ordem.

Arroz—500 saccos a Guimarães Irmão e 144 á ordem.

Batatas—50 saccos a Ferreira Irmão e 50 a Ribeiro Torres Bastos.

Carnes—20 barricas á ordem, 10 á ordem e 15 á ordem.

Vinhos—100 quintos a Castro Silva, 100 a R. Irmão e 100 a B. Albuquerque.

Graxa—Cinco barris á ordem e cinco á ordem.

Cera—Quatro saccos á ordem.

Carameios—10 saccos a F. Bonotto.

De Pelotas:

Xarque—284 fardos a Fry, Youle & C.

Couros—Uma caixa a Breissan & C.

Solla—Um fardo a Janot Rody.

De Florianopolis:

Banha—35 caixas a Davidson Pullen & C.

De Santos:

Solla—45 rolos a Passos Cunha.

—Pelo vapor *Szell-Kalman*, de Fiume e escalas:

Carga de Fiume:

Farinha—20 barricas á ordem.

Parafina—25 caixas á ordem.

Oleo—350 barris á Estrada de Ferro Central do Brazil.

De Trieste:

Oleo—100 barris á ordem.

De Genova:

Canella—50 caixas a P. Monteiro & C.

Manna—Duas caixas aos mesmos.

Cravos—10 saccos a Luckhaus & C.

Pimenta—10 saccos aos mesmos, 25 a Antonio Braga, 25 a A. Gomes e 30 a N. Pentagna.

Cravo—Cinco saccos ao mesmo.

Azeite—70 caixas á ordem, 50 a N. Zagari & C. e 60 a G. Accetta Filho.

Massa de tomate—15 caixas a L. Camuyrano.

Manná—Cinco caixas ao mesmo.

Azeitonas—10 caixas a G. Accetta, 13 barris a João George e 69 caixas ao mesmo.

Aguardente—Seis caixas a Elias Guirios.

Vinho—60 fardos a Pazzanese & C.

Papel—15 fardos a P. Mello.

Vinho—32 pipas ao ministerio da guerra e 12 ao mesmo.

Asphalto—10.023 caixas á Prefeitura do Districto Federal.

—Pelo vapor nacional *Brazil*, do norte:

Carga de Santarem:

Couros—Um amarrado a Janot Rody.

Do Pará:

Cacao—10 saccos á ordem.

Do Ceará:

Solla—Cinco rolos a Isnard & C.

De Cabedello:

Algodão—200 fardos á ordem, 150 a Thomaz da Silva & C.

Queijos—13 caixas a J. M. B. Rezende.

Coco—100 quintos e 150 caixas a H. Gaffrée.

De Pernambuco:

Doces—20 caixas a Coelho Duarte, 50 a Coelho Martins, 20 a Domingos & C., 15 a Marinho Pinto, 20 a Alberto Gomes e 10 a Soares Cunha.

Biscoitos—35 caixas a Alvaro de Barros, 10 ao Lloyd Brazileiro e 10 engradados ao mesmo.

Alcool—25 pipas a Guichard & C.

Vaqueta—Uma caixa a F. J. Oliveira, tres a W. Brothers, uma a M. Costa, uma a Jorge Bastos, tres a J. Cruz Senna e tres a Esteves & C.

Vaquetas—Tres fardos aos mesmos, um a Pinto Angelo, tres a W. Brothers, um a Janot Rody e tres a J. Cruz Senna.

De Maceió:

Cocos—36 saccos a João Calheiros.

Da Bahia:

Manteiga—14 caixas á ordem.

Frutas—Oito caixas a F. Irmão e 21 a Salvador Cunha.

Mangas—20 caixas a Vieira Soares.

Charutos—Seis caixões a Jacobina & C. e dois a H. Scholaback.

Cacao—400 saccos a Müller & C.

—Pelo vapor *Pinto*, de S. João da Barra:

Assucar—1.250 saccos a Gonçalves Zenha, 710 a Thomaz da Silva, 390 a Carlos Rohr, 250 á ordem, 171 a M. Zamith, 150 a Marques Oliveira e 15 a O. Pinheiro.

Goiabada—46 caixas á ordem.

Doces—Cinco caixas á ordem e duas a D. B. Gama.

Presunto—Uma caixa a N. Zagari.

Aguardente—20 pipas a D. Andrade, 25 a C. Teixeira, 12 a M. Zamith e 10 a C. Teixeira.

Alcool—25 pipas á ordem e 21 toneis á ordem.

Couros—Dois fardos a J. Cruz Senna.

Fumo—Seis encapados a Arthur & C.

Goiabada—Uma caixa a C. J. Moreira.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 274:274$123, sendo em ouro 109:228$987 e em papel 165:045$136.

—Foi baixada hontem a seguinte portaria:

N. 86—O inspector em commissão designa os 1ºs escripturarios Pedro Mendes Limoeiro e Joaquim Alves Mauricy de Oliveira para o serviço de classificação das mercadorias contidas nos volumes retardados nesta Alfandega, afim de serem vendidos em hasta publica, recebendo do ajudante as relações de consumo e restituindo-as promptas pela ordem numerica até o dia 31 do corrente:

—Foi encaminhado ao ministerio da fazenda um recurso da The Rio de Janeiro Light and Power Company, Limited, interposto do despacho da inspectoria, de 23 de maio ultimo, indeferindo o pedido de restituição de direitos pagos a maior pela nota n. 9.08" de março ultimo.

—Requerimentos despachados:

Braga Carneiro & C.—Deferido;

José Soares Pereira Junior—Certifique-se;

Governo do Estado Minas Geraes (2)—Certifique-se;

Emilio Kahn—Sim, pelo prazo de 90 dias;

Mendes Raupp & Martins—Deferido;

Frederico Bayer & C.—Informe a 3ª secção;

Hans Mury, liquidante da firma Dixon & C.—Informe a 3ª secção;

Companhia Fiat Lux—Informe a 1ª secção;

Brasilianische Bank für Deutschland—Informe a 1ª secção;

Gilberto Monte—Informe a 2ª secção;

Frutuoso Moniz de Aragão—Informe o conferente Macahyba.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Szella-Kalman, austriaco, procedente de Fiume, consignado a Rombauer & C.; manifesto n. 833;

Amazone, francez, procedente de Bordéos, consignado a R. Carrique; manifesto n. 834;

Waimata, inglez, procedente de Wellington, consignado a Lage Irmãos; manifesto n. 835;

Maire Molinas, francez, procedente de Cardiff, consignado ao capitão; manifesto n. 836;

Regina Elena, italiano, procedente de Buenos Aires consignado a Fratelli Martinelli & C.; manifesto n. 837;

Cap Ortegal, allemão, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 838.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Bernardino de Carvalho, Thomé Rodrigues, Alfredo Cunha, Raul Darcanchy e Fonseca Hermes.

—A' ultima hora foi baixada a seguinte portaria:

N. 87—O inspector em commissão determina que passem a servir nos pontos abaixo declarados os seguintes conferentes:

Caes do porto—Porta de saida n. 2, Sr. Angelo da Veiga, e porta n. 3, Antonio Camizão de Hollanda.

Outrosim, recommenda que os despachos distribuidos para a porta desta repartição n. 1, sejam transferidos ao conferente Vieira Souto, e os distribuidos para a porta n. 13 ao conferente Magalhães Castro, ficando fechadas estas duas portas.

LIVROS NOVOS

ALTAR ENCERRADO

Mello Moraes Filho é dentre os velhos poetas brazileiros, ou melhor da velha escola de verso, o maximo representante do romantismo que surgiu por volta de 1830 e dominou a alma brazileira a cantar os seus scismares que a origem ethnologica da raça accentuara e proclamara através das luctas partidarias e dos conflictos regionaes.

Foi pelo sentimento que a raça portugueza estendeu seu dominio em nossa terra; foi, ouvindo nostalgicas canções da metropole, de envolta com o lyrismo dos conquistadores, que a colonização estreitou os laços da effectividade, formando a familia, apresando bandeiras, vadeando grandes rios e abrindo nas florestas do Brazil a trilha por onde devia seguir a civilização portugueza.

O scenario dessas montanhas bizarras que se estendem por nossas terras, a opulencia da vegetação por toda parte circumdando planicies e montes, num pantheismo que communica a doce alegria de viver—havia naturalmente de formar melhor a alma da nossa gente e torna-la carinhosa, mais accessivel á resignação e á bondade.

Tradicionalista, —amando o Brazil antigo pela simplicidade de suas usanças que vão morrendo abroqueladas por um estrangeirismo que de inopportuno chega a ser atoleimado, o fantasista admiravel dos "Quadros e Chronicas" e das "Festas e Tradições", surgiu em nossas letras justamente no periodo em que a escola condoreira de Castro Alves, cantava em lindos versos o valor dos nossos guerreiros e a infinita tristeza dos escravizados...

Era a idade cavalheiresca do amor. Os poetas e meia duzia de prosadores espalhavam madrigaes em seus escriptos, nos quaes havia sempre uma senhora de olhos quebrados a scismar com os luares das madrugadas, e uns lacinhos de fita que punham as cabecinhas romanticas em alvoroto.

Nestes tão duros e utilitarios tempos o parnasianismo desthrona o lyrismo, renegando-o para os arraiaes da ingenuidade. A renovação literaria se faz consoante com o influxo de outras tendencias e homem como hoje é o meio, é a psychologia do momento historico que determina novos moldes na mentalidade brazileira, que, em parte é influenciada pela cultura estrangeira, notadamente a franceza.

Ha, sem duvida, ainda, bem accentuado vestigio do romantismo de olheiras roxas e cabellos empoados... Trovas e trovadores descansam de tanta lida.

Mello Moraes Filho, no seu feitio literario resumbra a poesia de outros dias. E' em todos os seus trabalhos, o mesmo colorista de trinta annos atrás. Sente, talvez, as mesmas emoções que nutria em seu tempo academico. E' a mesma alma de poeta dos "Cantos do Equador", que ficou contemplativa a olhar o caminho percorrido, e a reconstruir o scenario de velhos costumes de um Brazil modernizado á ingleza...

Em seu ultimo livro, todo feito de amor, de uma saudade dignificadora, o poeta relembra a existencia feliz por tantos annos em companhia de sua adorada esposa, arrebatada pela morte que nivela tão injustas e irritantes desigualdades humanas.

"Altar Encerrado" — é um livro feito de phrases carinhosas, é o coração do poeta a sangrar e a saudade a edificar illusões, sonhos que se desfizeram numa sepultura...

Do grande poeta Alberto de Oliveira ha o conceito desse amor, engrinaldado nestas palavras:

"Não se vai de todo embora
Quem fica numa saudade".

E foi na reconfortante palavra que só a nossa encantadora lingua sabe exprimir e stereotypar todo o soffrer da alma humana—que á margem do caminho percorrido Mello Moraes Filho enthesourou tantas affeições, tanto amor pela bondosa e pranteada senhora, cujo nome viverá para sempre na imaginação pinturesca do illustre poeta e prosador brazileiro.

Noronha Santos.

SOCIEDADES ESPERANTISTAS

Na terça-feira, 9 do corrente, ás 3 1/2 horas da tarde, será aberto no Pedagogium um novo curso de lingua internacional esperanto, o qual será facultado não só ás alumnas desse importante estabelecimento de instrucção como tambem a qualquer pessoa estranha.

No dia 3 do corrente, quarta-feira, ás 4 horas da tarde, reunem-se na séde das sociedades esperantistas, á rua Sete de Setembro n. 195, as directorias da Brazila Ligo Esperantista e do Brazila Klubo Esperanto, os membros do conselho director deste club de propaganda e os professores.

Nessa reunião tratar-se-ha da organização dos programmas de exames da lingua auxiliar esperanto.

—No dia 4 do corrente, quinta-feira, será aberto pelo engenheiro Everardo Backheuser, no Pedagogium, um curso de aperfeiçoamento da lingua auxiliar esperanto. Esse curso destina-se especialmente ás pessoas que desejarem obter o diploma de "professoro aprobita" e funccionará ás quintas-feiras, das 3 1/2 ás 4 1/2 da tarde.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Ao inspector de engenharia naval, Sr. ministro remetteu as instrucções para a commissão fiscal das obras de construcção do Arsenal de Marinha na ilha das Cobras.

—Foi dispensado do cargo de inspector dos estabelecimentos navaes do norte da Republica o contra-almirante Antonino Alves Camara.

—Foi nomeado encarregado da installação electrica do "Minas Geraes", o 2º tenente engenheiro-machinista Luiz Villarinho da Silva.

—Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: de quatro mezes, ao 2º tenente Alvaro Coutinho Ferreira Pinto, e de dois mezes, ao contra-mestre de 1ª classe Manoel Lopes.

—Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do capitão-tenente engenheiro naval Vital Brandão Cavalcanti, para os effeitos de sua reforma, o periodo de dois annos, quatro mezes e 24 dias, em que cursou, com aproveitamento, o extincto collegio naval e o curso preparatorio annexo á Escola Naval.

—Foi mandado embarcar no "Alagoas" o 2º tenente Demetrio Bogado de Oliveira.

—Foram nomeados os sub-commissarios Nestor Ferreira Cabral, para servir na Escola Naval, e José Simeão Correia da Silva, para servir no commando geral das torpedeiras.

—Farão o serviço de registro durante a 1ª quinzena do corrente mez: nos dias 2, 6, 10 e 14, o "Deodoro"; 3, 7, 11 e 15, o "Floriano"; 4, 8 e 12, o "Minas Geraes", e 5, 9 e 13, o batalhão naval.

—Devem reunir-se na auditoria geral da marinha: amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o fiel de 2ª classe Alfredo Telles Pinheiro, e do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha e são juizes o capitão de fragata reformado Joaquim Franco, os 1ºs tenentes Eugenio Teixeira de Castro, commissario Jayme de Moura e engenheiro-machinista Domingos Goulart da Silveira e o capitão de corveta reformado Alfredo Fernandes da Costa, devendo comparecer o réo, e no mesmo dia, ás mesmas horas, o que responde o marinheiro nacional de 1ª classe Manoel Pereira, e do qual é presidente o capitão de corveta Horacio Nelson de Paula Bastos e são juizes o capitão-tenente commissario Mauricio Helmold, o 1º tenente commissario Joaquim Pinto de Freitas, os 2ºs tenentes Augusto Azevedo Marques, Raul Esnaty e o commissario Xerxes Marques Mancebo, devendo comparecer o réo.

Guerra.

Foi nomeado Antonio Luiz de Freitas Pereira encarregado do gabinete photographico do estado-maior do exercito.

—Foi posto á disposição do inspector permanente da 10ª região o capitão do 14º regimento de cavallaria Antonio Lacerda Guimarães.

—Ao Supremo Tribunal Militar foram remettidos os papeis em que o capitão Raymundo de Abreu pede que a antiguidade de seu posto de alferes seja contada de 21 de abril de 1883.

—Requerimentos despachados:

Dr. Pedro Gonçalves Moacyr — Compareça no gabinete do director da secretaria de Estado;

Capitão Thomaz Affonso da Silva e 2º tenente Miguel Lino de Moraes Abreu Filho—Indeferidos.

—Foram remettidos ao Supremo Tribunal os papeis em que o 2º tenente Heraclides Vieira Teixeira pede collocação no almanach militar, de accordo com o decreto legislativo n. 1.836, de 30 de dezembro de 1907.

—Foram indeferidos os requerimentos de Theotonio Paulo da Costa, pedindo para servir como manipulador no Laboratorio Chimico Pharmaceutico, e de José Ferreira Martins Junior, cirurgião dentista, offerecendo seus serviços profissionaes gratuitos na polyclinica militar.

—O Sr. ministro approvou a proposta feita ao general Menna Barreto para o uso de um distinctivo para as praças da companhia de telegraphia dessa brigada, o qual constará de duas centelhas cruzadas, collocadas por baixo do castello, e será feito de metal branco.

—Arraçoamento: Nitheroy, etapa 1$094, extraordinarios 768 réis e forragem 1$735; fortalezas de Santa Cruz e Imbuhy, o mesmo.

—O Sr. ministro nomeou uma commissão, de que farão parte todos os commandantes das fortalezas e fortes á barra do Rio de Janeiro, para organizar o regulamento de instrucção e serviços de artilheria dessas fortalezas.

Essa commissão será presidida pelo coronel José Carlos Pinto Junior, commandante da fortaleza de São João.

—O general Bormann approvou hontem o programma organizado pelo grande estado-maior do exercito para os exercicios de manobras do corrente anno para diversas regiões de inspecção permanente.

—Estiveram com o Sr. ministro da guerra os Srs. senador A. Azeredo, generaes Marciano Magalhães, Ozorio de Paiva, José Christino, Modestino Martins, Henrique Guatimozim e Menna Barreto e coroneis Alberto de Abreu, Ismael da Rocha e José Carlos Pinto.

—Foi exonerado a seu pedido o coronel Dr. Marcolino de Souza, de chefe do serviço de veterinaria da 6ª região.

—No Asylo de Invalidos da Patria foi mandado incluir o tenente honorario Affonso Pereira Gonçalves.

—O Sr. ministro mandou entregar ao commando da 1ª brigada estrategica a casa em que residiu o tenente-coronel Duarte Nunes e parte das dependencias em que esteve alojada a companhia de telegraphia no antigo Arsenal de Guerra.

Para esse logar foi proposto o tenente-coronel Dr. Martiniano Arvellos Espinola, chefe do mesmo serviço na 8ª região.

— Será nomeado para servir na guarnição de Matto Grosso o 1º tenente Dr. Cleomenes Lopes de Siqueira Filho, que se acha nesta capital.

— Falleceu em Sant'Anna do Livramento o cabo reformado José Maria Pereira da Silva.

— Será nomeado para servir na 1ª região militar, o 1º tenente pharmaceutico Octavio Ferreira.

— Foram ao departamento da guerra os papeis do 2º tenente Alipio Virgilio de Primo, que pede promoção ao posto immediato e contagem de antiguidade.

— Requereu matricula na Escola do Estado Maior o 1º tenente Joaquim Lima e Moura.

— Vindo do Acre, onde commandava o contingente alli estacionado e que tão bons serviços prestou á ordem publica e paz que reinam em todo aquelle territorio, apresentou-se hontem ás altas autoridades do exercito o 1º tenente Ricardo Goulart.

— O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem o seguinte boletim:

No momento em que foi desligado da commissão de defesa de Santos, o capitão José Ribeiro Gomes, recebo do chefe da G. 5, uma participação dos bons serviços prestados por aquelle official na alludida commissão, e é com prazer que mando elogiar o capitão José Ribeiro Gomes, pela correcção com que se houve no exercicio do cargo de auxiliar da referida commissão, sendo de notar que, com risco da sua propria vida, salvou uma catraia atirando-se ao mar, apesar da resaca que então existia.

— Concedo 15 dias, de dispensa do serviço, ao aspirante Eugenio Augusto Terral, que é classificado no 1º regimento de artilheria montada.

— Foi transferido por esta chefia do 1º batalhão de infanteria para um dos corpos da 11ª região, o cabo de esquadra Antonio Luiz da Silva.

— Passa a prompto de empregado neste departamento, conforme pede, o 2º sargento Rosalvo Caçador, afim de recolher-se ao seu corpo.

—O inspector da 9ª região mandou declarar que as praças alistadas antes da lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, podem ser engajadas ou reengajadas sem dependencia de limite de idade, desde que não hajam interrompido o tempo de praça.

—Teve ordem de seguir, no primeiro vapor, para o seu corpo, o tenente-coronel Gasparino de Castro Carneiro Leão.

—Foi chamado ao quartel-general da 9ª região o 2º tenente Paulino José de Almeida Nuro, que deixou de apresentar-se no dia 21 de julho ultimo á 1ª brigada estrategica.

—O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, vai solicitar do chefe do departamento da guerra as necessarias ordens no sentido de serem recolhidas aos seus corpos as praças que servem na "garage" do ministerio da guerra.

—E' superior de dia o capitão Oliverio de Deus Vieira;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general;

O 1º regimento de artilheria dá os extraordinarios e patrulhas em São Christovão;

O 12º regimento de cavallaria dá o official para ronda;

Dia á brigada, o amanuense Eduardo Martins Ribeiro;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, o capitão Alfredo dos Santos Couceiro;

Estado-maior, tenente Manoel Gomes de Almeida Junior;

Auxiliar, um official do 13º batalhão de infanteria;

O 9º e o 19º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general;

Uniforme, 12º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Badaró;

Dia ao quartel-general, o capitão Vieira Ferreira;

Medico de dia, o capitão Dr. Goulart;

Medico de promptidão, o capitão Dr. Frota;

Interno de dia, o alferes honorario Monte;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, o alferes Callado;

Promptidão de incendio, o alferes Souto Mayor, do 2º regimento;

Rondam com o superior de dia, os alferes Barbosa Lima e Daniel e 15 inferiores de cavallaria;

Rondam as ruas do Regente, Nuncio e S. Jorge, o alferes Gilberto e um inferior de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Amortização, o alferes Limoeiro; no Thesouro, o alferes Celestino; na Casa da Moeda, o alferes Themistocles; na Caixa de Conversão, o tenente Eupiciano, e no quartel-general, um inferior, todos do 2º regimento;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, o tenente Assis; no 1º regimento de infanteria, o capitão Santa Fé, e no 2º regimento, o tenente Souza Telles;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, o alferes Santa Barbara;

Promptidão: no regimento de cavallaria, o capitão Martins Pereira, e no 2º regimento de infanteria, o tenente Honorio;

O regimento de cavallaria dá 50 praças promptas durante 24 horas e o policiamento;

O 1º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o quartel-general e os extraordinarios;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição, 50 praças promptas durante 24 horas, um inferior para auxiliar o official de dia ao quartel-general e um corneteiro para piquete ao quartel-general;

Uniforme, 5º.

Exercito.

RELIGIÃO

2 DE AGOSTO — S. PEDRO ADVINCULA; S. ESTEVÃO, P. M.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capella do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gambôa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 ½, na igreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e na capella do recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda, e de S. Sebastião do Castello, e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e na do Recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro, e nas capellas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e na do Recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia.

A's 7 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro e de Santa Thereza de Jesus, nas capelas dos collegios de Santo Affonso e de Nossa Senhora de Sião, nas igrejas de S. Christovão, de Nossa Senhora da Luz, do mosteiro de S. Bento, de Nossa Senhora do Parto e do Bom Jesus em Paquetá.

A's 7 ½, nas igrejas do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de Santo Christo dos Milagres, de Sant'Anna e de Nossa Senhora do Rosario.

A's 8 horas, na capela do Asylo Isabel, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio, de Santa Thereza de Jesus, e de S. Sebastião do Castello, nas igrejas de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Santo Affonso, de S. Gonçalo Garcia e São Jorge, de Sant'Anna, de Nossa Senhora da Gloria, da cathedral metropolitana, de Santa Rita, de S. José, de Santo Antonio dos Pobres, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia e do Senhor do Bomfim.

A's 8 ½, nas igrejas de S. Pedro, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Lampadosa, de Santo Antonio dos Pobres, de S. Francisco de Paula, de Santa Rita, de Nossa Senhora do Rosario, de S. José, de Nossa Senhora do Parto, de Santa Luzia, de S. Christovão, e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 9 horas, nas igrejas de S. Pedro, do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Parto, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Lampadosa, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora do Carmo, de São José, de S. João Baptista da Lagoa, de Santo Affonso, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de Sant'Anna, de Santa Cruz dos Militares e do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Francisco de Paula, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora da Lampadosa, da Santa Cruz dos Militares, e na matriz do Engenho Novo.

A's 10 horas, nas igrejas de Nossa Senhora da Candelaria e de S. Francisco de Paula.

A's 11 horas, na igreja de S. Pedro.

Igreja do convento de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda.

Estão se effectuando diariamente, desde 27 do mez findo, até 5 do corrente, as solemnes novenas que precedem a festa a realizar-se no dia 5 em louvor á excelsa padroeira, sendo ás 3 horas da tarde, terminando com a benção do Santissimo Sacramento. Officiará o monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos.

Igreja da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, á rua General Camara.

A Veneravel Ordem 3ª da gloriosa padroeira commemora hoje o sagrado jubileu da Porciuncula com missa rezada, sendo officiante o padre Luiz Pinto de Almeida, com acompanhamento de orgão, sendo realizada a communhão geral.

Haverá ladainha de Todos os Santos, terminando com a benção do Santissimo Sacramento. Esse acto será celebrado ás 9 horas.

Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

A Veneravel Ordem 3ª da excelsa padroeira, em commemoração ao jubileu da Porciuncula, fará celebrar hoje, ás 5 horas da tarde, a ladainha de Todos os Santos, sendo celebrante o monsenhor Francisco de Moura Guimarães, revestindo-se esse acto da maxima imponencia.

SPORT

TURF

Derby Club.

25º ANNIVERSARIO

O dia 2 de agosto é uma das grandes datas do hippismo brazileiro. Hoje commemora o glorioso Derby Club o 25º anniversario da sua fundação e todos sabem a parte saliente que a distincta sociedade tem tomado na grande obra do levantamento do turf, a fidalga e util instituição, gloria de todos os paizes adiantados, a unica propulsora do progresso da industria pastoril.

Tratando aqui do anniversario do Jockey Club, dissemos que não podia caber em tão curtas linhas a relação dos beneficios que a veterana sociedade havia prestado ao hippismo. Podemos repetir, com relação ao Derby Club, as mesmas palavras: effectivamente, no quarto de seculo que conta de vida, a illustre aggremiação tem pugnado com o maior denodo, com uma constancia digna de applausos, pelo adiantamento do turf, e é justo declarar que o seu desideratum tem sido brilhantemente conseguido.

Fundado em um periodo excellente para o turf, o Derby Club não encontrou difficuldades no começo da sua carreira: os primeiros dez annos da sua vida foram de franca prosperidade, correram por um caminho em que havia rosas e não espinhos, mas, passada essa época, quando começaram para o hippismo os máos dias, as crises violentas, o Derby Club não esmoreceu, não succumbiu um só instante na rude campanha, e soube atravessar sem um desfallecimento essa dura prova, e venceu. Hoje, o turf é de novo uma instituição em progresso, e o Derby Club colhe os louros que cabem aos triumphadores.

E' de justiça, tratando-se da vida da querida sociedade, salientar o nome do illustre Dr. Paulo de Frontin, gloria da engenharia brazileira, que desde a fundação do Derby Club tem estado á sua frente, prestando-lhe o valiosissimo concurso do seu grande talento, da sua reconhecida competencia, da sua nunca desmentida energia.

A S. Ex. e aos seus dignos companheiros de directoria, Srs. Apollinario de Carvalho, Gustavo Braga, barão da Taquara, Dr. Oscar Varady e Brito Lyra, esta folha apresenta as suas saudações pela data que hoje commemoram.

— A corrida inaugural do Derby Club foi realizada em 2 de agosto de 1885 e até a data presente a sociedade effectuou 403 corridas, distribuindo premios na somma de 4.740:399$000.

A média de corridas foi de 16 por anno, ou de 80 por quinquennio.

A importancia dos premios por quinquennio attingiu aos seguintes algarismos:

1885 a 1889....	859:800$000
1890 a 1894....	1.296:805$000
1895 a 1899....	787:341$000
1900 a 1904....	829:928$000
1905 a 1909....	966:525$000

— A directoria do Derby Club terá hoje os salões da secretaria abertos para receber os cumprimentos dos seus consocios e de todas as pessoas que forem levar as suas saudações ao querido club de corridas.

— Para solemnizar a passagem do 25º anniversario da sua fundação, o Derby Club effectua domingo proximo uma grande festa, que vai ser um verdadeiro acontecimento no mundo sportivo. Como já é sabido, dessa corrida fazem parte dois pareos de 25:000$ de premio cada um, montando o total das quantias a distribuir a 70:000$, o que muito raras vezes tem acontecido no turf brazileiro. O programma, organizado sexta-feira ultima, é um primor, reunindo os melhores parelheiros das coudelarias desta capital e de S. Paulo, e, além disso, é o mais numeroso que temos tido este anno. Bastariam os dois grandes premios e os pareos "Cosmos" e "Rio de Janeiro" para tornar a reunião de 7 de agosto a melhor das que se têm levado a effeito na actual temporada.

Effectivamente, os pareos "Cosmos" e "Rio de Janeiro" equivalem a duas grandes provas: o primeiro reune a flor da turma de tres annos, Dina, Honor, Tilda, Velay, Paganini, Piccinina e Trovador, e o segundo os *cracks* não alistados no grande "Dr. Frontin", isto é, Bayard, Jockey Club, Herodes, Tanis, Emissario e Suprema, com as forças perfeitamente equilibradas pelo *handicap*.

Nos dois grandes premios é desnecessario falar; ambos são a preoccupação exclusiva dos amantes do hippismo e até mesmo dos leigos, e a disputa dos elevados premios deve ser realmente emocionante.

No "Derby Club", a parelha do stud Albano de Oliveira, Dóra e Ugly, parece dominar a carreira, mas no "Dr. Frontin" ainda não ha um favorito, tal a falta de base para um estudo das forças dos concurrentes.

A *trindade* do stud Campo Alegre, Idéal Campo Alegre e Electric, o velocissimo Zambo, os resistentes Rio Claro e Tosca, o já glorioso Grand Duc, o soberbo potro Homero, e até mesmo Clamart e Ecco, todos de *chance* de levantar os 25:000$000.

Damos em seguida as montarias dos grandes pareos de domingo:

Grande Dr. Frontin:
Idéal — D. Ferreira.
Electric — Duvidoso.
Campo Alegre — A. Fernandez.
Clamart — Zalazar.
Rio Claro — Gibbons.
Grand Duc — G. Fernandez.
Tosca — Marcellino.
Homero — P. Zabala.
Zambo — Torterolli.
S. Paulo — Ramon.
Grande Derby Club:
Dóra — A. Fernandez.
Ugly — P. Zabala.
Corambé — H. Barbosa.
Cicero — Ramon.

— Ainda ignoramos se correrá o potro Adonis. Se tal acontecer, será seu piloto Gibbons.

Pareo Cosmos:
Honor — Marcellino.
Paganini — Lourenço Junior.
Velay — A. Fernandez.
Dina — P. Zabala.
Piccinina — Gibbons.
Tilda — D. Ferreira.
Trovador — George.
Pareo Rio de Janeiro:
Jockey Club — Gibbons.
Bayard — P. Zabala.
Herodes — G. Fernandez.
Tanis — Ramon.
Emissario — D. Ferreira.
Suprema — Marcellino.

Diversas.

Lemos no *S. Paulo*, de ante-hontem:

"Inteiramente alheios a interesses e isentos de quaesquer paixões, tivemos a melhor das impressões ao conhecermos a resolução da directoria do Derby Club Fluminense, mantendo para domingo vindouro a grande prova que tem o seu nome e na qual se acham inscriptos sete animaes nacionaes, representantes de alguns dos nossos poucos Estados criadores.

Pensando sempre pela mesma fórma, assim como ha annos censurámos a referida corporação por ter adiado o grande "Initium", prejudicando com isso o cavallo Incognito e favorecendo Oasis, tambem agora não lhe regateamos applausos vehementes e sinceros, por essa justissima deliberação.

E' com actos desses que as sociedades turfistas conseguem impor-se á confiança e ao respeito dos proprietarios e criadores, contribuindo, dessa maneira e enormemente, para o progresso do nobre sport entre nós.

— Segue amanhã para o Rio, acompanhado do "entraineur" João Japecanga, o nacional Corambé, concurrente ao grande premio "Derby Club" de 25:000$, a realizar-se no hippodromo de Itamaraty a 7 de agosto proximo.

— Acha-se exercendo o cargo de redactor sportivo da *Imprensa* o Sr. Candido Bittencourt Junior, nosso collega da *Revista Sportiva*, tendo como auxiliar o Sr. João Granado.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 4

CHARADA AUGMENTATIVA

(*Oedipo*.)

3—E' uma crença erronea a superstição.

Problema n. 5

ENIGMA PITTORESCO

(*Zuco*.)

Problema n. 6

CHARADA ELECTRICA

(*Rolando*.)

2—Vais ver, afinal, uma recova de sete cavalgaduras na Asia.

Correspondencia

M. Pachola e Ossuan—Recebidas as cartas de 30.

D. Siglas.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Antisana, para Liverpool, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Cap Arrone, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas pra o interior até as 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 9.

Asuncion, para Santos, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Britannia, para Santos, Rio Grande do Sul e Buenos Aires, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 8.

Amanhã:

Cordillère, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Itaperuna, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Byron, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Francesca, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2 e cartas até as 3.

Ortega, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisbôa; exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 177—142ª loteria da Capital Federal, 166ª extracção, realizada hontem:

PREMIO DE 16:000$ A 100$000

29855......	16:000$000	6516......	100$000
28126......	2:000$000	8485......	100$000
17318......	1:000$000	8841......	100$000
16118......	500$000	13141......	100$000
39785......	500$000	13664......	100$000
4256......	200$000	13787......	100$000
7114......	200$000	14773......	100$000
10317......	200$000	15839......	100$000
11856......	200$000	18022......	100$000
11245......	200$000	19563......	100$000
22478......	200$000	24591......	100$000
27760......	200$000	24939......	100$000
28237......	200$000	25552......	100$000
34881......	200$000	34933......	100$000
36320......	200$000	34557......	100$000
3704......	100$000	36448......	100$000
4513......	100$000	38640......	100$000
6402......	100$000		

APPROXIMAÇÕES

29854 e 29856..................	200$000
28125 e 28127..................	200$000
17347 e 17319..................	100$000

DEZENAS

29851 a 29860..................	30$000
28121 a 28130..................	20$000
17311 a 17320..................	20$000

CENTENAS

29801 a 29900..................	6$000
28101 a 28200..................	5$000
17301 a 17400..................	4$000

Todos os numeros terminados em 55 têm 4$ e em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 55.

Major Francisco de Assis, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente—O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — *Fernando de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uns documentos.
Uma bengala de junco.
Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Hildebrandina Floresta de Miranda

Raymundo Antonio Fernandes de Miranda (ausente), João Severiano de Miranda, Alberico Lourival Fernandes de Miranda (ausente), Edila e Evangelina Fernandes de Miranda, Raymundo Floresta de Miranda e senhora, Carmelino Floresta de Miranda, Aldobrando Floresta de Miranda, Alberico Floresta de Miranda, Antonio Wolfgany Floresta de Miranda, Prescilliana de Miranda Lessa, Alfredo Luiz Baptista e sua mulher Lydia Floresta Baptista, Mario da Silveira Vianna e sua mulher Priscila Floresta Vianna e Elvira Baptista Salgado participam o fallecimento de dona HILDEBRANDINA FLORESTA DE MIRANDA, mulher, madrasta, irmã e cunhada dos que, por este meio, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ao seu enterro que, para o cemiterio do Maruhy, sairá hoje, terça-feira, 2 do corrente, ás 5 horas, da rua de S. Carlos n. 11, em Nitheroy.

Capitão de corveta

Lucidio Augusto Pereira do Lago

SECRETARIO DA ESCOLA NAVAL

O director, funccionarios da secretaria e da portaria, corpo docente, officiaes e corpo de alumnos da Escola Naval mandam celebrar missa solemne pelo passamento inesperado de seu dedicado companheiro capitão de corveta LUCIDIO AUGUSTO PEREIRA DO LAGO, amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Carmo, e para esse acto de religião, convidam os parentes e amigos do finado.

D. Alice Nazareth

O engenheiro Mario Nazareth e filhos, Francisco Antunes de Nazareth, sua esposa e filha convidam os parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de trigesimo dia, que, por alma de sua idolatrada e pranteada esposa, mãi, filha e irmã D. ALICE NAZARETH, mandam rezar, hoje, terça-feira, 2 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, e por esse acto de religião se confessam muito agradecidos.

Amelio Ferreira de Andrade

Seus irmãos, cunhados e sobrinhos mandam rezar missa pelo eterno repouso de sua alma, amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, 1º anniversario de sua morte.

Francina Macon

Dolminda Macon Becker, seus filhos, genros e netos convidam a todos os seus parentes e amigos, para assistirem á missa, que por alma da sua fallecida irmã e tia FRANCINA MACON, mandam celebrar hoje, terça-feira, 2 do corrente, 7º dia de seu passamento, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director-geral, são convidados os devedores abaixo nomeados, a comparecerem até o dia 8 de agosto do corrente anno, das 12 ás 3 horas da tarde, na thesouraria da repartição de aguas, esgotos e obras publicas, á rua do Riachuelo n. 287, afim de satisfazerem ao pagamento das importancias relativas a diversos serviços, executados em seu proveito, por esta repartição:

Dr. Francisco Pereira Passos, Eugenio J. de Almeida e Silva, barão do Rio Negro, Dr. Joaquim Abilio Borges, Antonio Dias de Castro, José da Costa Souza Machado, Francisco Ignacio Botelho, Matheus Teixeira Nunes, Dr. Custodio Cardoso Fontes, Antonio do Carmo Pires, Catharina de Senna Rademacker, João Larieu, Day's & C., Hime & C., Antonio Joaquim de Souza Botafogo, Augusto Barbosa Pinto, Avellar & C., José Ricardo Augusto Leal, Clarindo de Queiroz, Antonio Alves Bastos, visconde de Santa Cruz, Victorino Lopes Sampaio, Manoel Gonçalves Nunes, H. M. Santos Lima, Francisco Ignacio Botelho, Severino Sá, Manoel Pinto Ferreira, Manoel João Segadas Vianna, Joaquim José da Costa Faria, Antonio Augusto Pinto, Manoel Gonçalves Curvello, Dr. S. Garcia, Hippolyto Effantim, José Pires dos Santos, Sebastião Alves Pinto, Luiz Ferreira de Moura Brito, Francisco de Oliveira Gomes, Theodomiro Martins, José Fernandes da Costa, José Augusto Alves, Mariana José da Costa Mendes, Kerjuher &C., A. Pereira Nunes & C., coronel Antonio Bazilio, Francisco Alves de Oliveira, Florinda Flora-Bella Tourinho, Dr. Francisco J. da Cruz Camarão, Dr. Antonio Maria Teixeira, José de Oliveira Pinto, Soutto Maior, David Pinheiro Guerra, F. J. de Faria Eugenio, Maria Luiza dos Santos, Adão de Mesquita, Antonio Alves Correia, Joaquim José Cerqueira, João Antonio da Cunha, Francisco Americo e França Miranda, Octavio da Silva Prates, João Pinto Ferreira Leite, Antonio Luiz Martins, Escolacia do Amaral, Samuel Pereira Nunes, José Ferreira Carvalho, Alexandre Ferreira da Costa, Dr. Ferreira Guimarães, Antonio José Silva Rebello, Manoel José Segadas Vianna, Manoel Camara de Oliveira, José Ferreira de Faria, Manoel Tavares da Silva e Manoel M. F. de Mattos.

Secretaria da repartição de aguas, esgotos e obras publicas, em 9 de julho de 1910—O secretario, F. J. da Fonseca Braga.

DECLARAÇÕES

União Civica Brazileira e Centro Republicano Constitucional

São convidados, por ordem do Sr. coronel Sampaio Ribeiro, presidente dessas associações, os senhores associados e directores, a 2ª e 7ª brigadas de cavallaria e infanteria da guarda nacional desta capital, e, bem assim, todos os republicanos hermistas, que trabalharam para a eleição e reconhecimento dos seus candidatos, a comparecerem, quinta-feira, 4 do corrente, ás 6 horas da tarde, na séde social da União Civica Brazileira, á praça Duque de Caxias n. 3 (largo do Machado), para uma reunião, que terá por exclusivo e principal objecto tratar da organização de uma modesta festa e traçar o seu programma, em homenagem aos republicanos, os Srs. marechal Hermes da Fonseca e Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, por terem sido eleitos, reconhecidos e proclamados presidente e vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, no periodo a seguir-se de 1910 a 1914 — O secretario, ESTEVÃO DE MELLO.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED.

Aviso ao publico

A partir da proxima quarta-feira, 3 do corrente, os carros da linha Villa Isabel que levarem o distico Lins de Vasconcellos, seguirão provisoriamente, até o fim dessa rua, pelo seguinte itinerario: Visconde de Santa Isabel, Barão do Bom Retiro, Dona Romana, Cabuçu' e Lins de Vasconcellos.

Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1910.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

Vapores esperados

DO NORTE:	OLINDA.........	a 5 do cor.
	IRIS.........	a 5 do »
	CEARA'.........	a 8 do »
DO SUL:	FLORIANOPOLIS.	a 6 do »
	SATURNO.......	a 10 do »

IDA

SERGIPE.........	Entre Pará e Manáos
PARA'.........	Entre Maranhão e Pará
ALAGOAS.........	Entre Ceará e Maranhão
GOYAZ.........	Entre Victoria e Bahia
MINAS GERAES..	Entre Barbados e Nova York
ORION.........	Em Paranaguá
MAYRINK.........	Em Florianopolis
ITAPEMIRIM.....	Em Victoria
VICTORIA.........	Em Santos
SATELLITE......	Em Caravellas
JAVARY.........	Em Asuncion
SIRIO.........	Em Buenos Aires

VOLTA

OLINDA.........	Em Bahia
CEARÁ.........	Entre Ceará e Recife
MANÁOS.........	Entre Maranhão e Ceará
MARANHÃO......	Entre Manáos e Pará
FLORIANOPOLIS..	Em S. Francisco
SATURNO.........	Em Rio Grande
IRIS.........	Entre Bahia e Caravellas
RIO DE JANEIRO.	Entre Barbados e Pará
LADARIO.........	Entre Asuncion e Montevidéo
BRAZIL (fluvial)..	Entre Corumbá e Asuncion

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ACRE

sairá no sabbado, 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

Tem a bordo telegraphia sem fio

sairá na quinta-feira, 11 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente,

ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

JUPITER

sairá no dia 4 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 11 do corrente, **a 1 hora da tarde**, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo).

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande ás quartas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

Mantiqueira

sairá no dia 5 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.

Cargas pelo trapiche do Norte.

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 5 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc.

DE VOLTA DE SANTOS,

sairá no dia 8 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 23 de agosto, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

GEORGE PYMAN................	a 5 do corrente
PURUS........................	a 30 » »

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, ao **meio-dia**

Valores pelo escriptorio, amanhã, 3, até ás 2 horas da tarde.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

☞ A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORCOMA	18 do corrente	(directo)
ORIANA........	31 do »	(escalas)
ORISSA........	15 de setembro	(directo)
ORTEGA........	28 de »	(escalas)
OROPESA.......	13 de outubro	(directo)
ORITA.........	26 de »	(escalas)
ORAVIA	10 de novembro	(directo)
ORONSA........	23 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

esperado de Callão e escalas no dia 5 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do governo,

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Co. emitte bilhetes de passagens para a Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das companhias White Star Line e Cunard Line.

Vendem-se passagens directas para Paris e Londres, em correspondencia com os trens em La Pallice e Liverpool.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA 1º DE MARÇO 57, MODERNO

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

HALLE.........................	19 do corrente
WURZBURG......................	2 de setembro
CREFELD.......................	16 de »
AACHEN........................	30 de »

O paquete allemão

ERLANGEN

sairá no dia 7 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen, tocando na Bahia.

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para:

Portugal................	17 libras
Antuerpia e Bremen......	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 7 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma, n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

A IMMOBILIARIA DO RIO DE JANEIRO

VENDA DE PREDIOS A PRESTAÇÕES IGUAES AO ALUGUEL

VANTAGENS AOS MUTUARIOS

PEÇAM PROSPECTOS

AVENIDA CENTRAL 117 ("Ed. JORNAL DO COMMERCIO" Sobre lojas TELEPHONE 1.713)

ALUGAM-SE salas, bom logar e com agua para lavar roupa; na rua Cassiano n. 47, Gloria.

ALUGA-SE uma sala na saudavel chacara da rua Santa Alexandrina n. 22, antigo, ponto dos bonds.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, na rua da Estrella n. 63; dá-se preferencia a rapazes do commercio.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela para a varanda, só a rapazes do commercio ou casal sem filhos; quer-se pessoas sérias; na rua Francisco Muratory n. 28.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, em casa de familia séria, a uma senhora nas mesmas condições; na rua General Fonseca Ramos numero 11, Meyer.

45$000

ALUGAM-SE bons commodos; na rua do Riachuelo n. 112.

50$000

ALUGA-SE uma sala de frente com duas varandas; na rua de D. Carlos I, antiga Santo Amaro n. 200.

ALUGA-SE uma sala de frente, a casal sem filho ou moço solteiro; na rua dos Invalidos n. 90, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto, a moços do commercio ou estudantes, com gaz e limpeza; na rua D. Luiza numero 69, moderno, Gloria.

55$000

ALUGA-SE a casa da rua das Tres Bocas n. 35, com sala, quarto, cozinha, tanque com chuveiro e quintal; proxima ao ponto dos bonds de São Januario; as chaves estão no armazem proximo, e trata-se na rua General Polydoro n. 167, em Botafogo.

60$000

ALUGAM-SE, com direito á casa toda, uma sala e alcova do predio da rua S. Manoel n. 26, transversal á rua da Passagem; mas só a senhora ou casal idoso.

ALUGA-SE um grande quarto, tendo cozinha e banheiro; na rua Senador Dantas n. 119, em frente á Guarda Velha; é independente.

ALUGA-SE um magnifico quarto mobilado, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma sala de frente, com sacada, pintada e forrada de novo, tendo gaz e sendo independente; na rua Correia Dutra n. 80, moderno.

ALUGAM-SE em Santa Thereza, duas moradas, proximas ao largo do Guimarães, com as commodidades precisas e pintadas de novo; para ver e tratar, na rua do Aqueducto n. 54, antigo 12, até as 10 horas da manhã.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente; na rua Viscondessa Pirassinunga n. 23.

70$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente a casal sem filhos ou moços solteiros; na rua dos Invalidos numero 90, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio; na rua dos Ourives n. 135, sobrado esquina da rua Floriano Peixoto, por cima do botequim.

ALUGA-SE um magnifico quarto, mobilado, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

80$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163 moderno, pintada de novo, propria para casal; trata-se na rua do Carmo n. 71, moderno, 1º andar.

ALUGA-SE um commodo com pensão a dois moços, pelo preço acima cada um; na rua da Alfandega n. 91, 2º andar.

ALUGAM-SE bons quartos, bem arejados, com illuminação electrica, forrados de novo, para cavalheiros distinctos, com ou sem mobilia; na rua da Gloria n. 40.

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 1, avenida, 344, com bons commodos, cozinha e quintal, sendo pintada de novo.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, uma morada decente; na rua do Aqueducto, n. 14, antigo 6; trata-se no numero 54, antigo 12, até as 10 horas da manhã.

ALUGA-SE em casa de um casal serio, a outro casal, a metade da casa, constando de grande sala de frente e dois grandes quartos, com serventia geral; na rua Desembargador Isidro n. 262, Fabrica das Chitas, tendo gaz, banheiro, quintal, etc.; fornece tambem pensão.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 71, com bons commodos, pintada e forrada e tendo quintal; a chave está no n. 75, onde se trata.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo com pensão, a dois moços solteiros, pelo preço acima para cada um; na rua da Alfandega numero 56, onde se informa.

85$000

ALUGA-SE a magnifica sala de frente, muito arejada; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGAM-SE uma boa sala com tres janelas, muito arejada e um quartinho com janelas, a tres ou quatro cavalheiros, em casa de familia, com gaz e limpeza; na rua D. Luiza n. 69, moderno.

90$000

ALUGAM-SE uma sala e saleta de frente, em casa de familia de respeito, completamente independente; na rua Taylor n. 5, Lapa.

ALUGA-SE uma grande sala que serve para tres ou quatro moços de respeito, em casa de familia, e fornece-se pensão, querendo; trata-se com D. Maria, rua do Lavradio n. 165.

ALUGA-SE uma sala de frente a quatro ou cinco moços solteiros, com o preço acima para um; na rua da Alfandega n. 91, 2º andar.

ALUGA-SE pequena sala de frente, bem mobilada, em casa limpa e chic, de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94, 1º andar.

ALUGAM-SE duas salas, dois quartos, tendo cozinha, e banheiro; na rua do Paraizo n. 46, Paula Mattos.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Dias da Cruz n. 363, com duas salas, dois quartos e cozinha; trata-se na rua da Conceição, no primeiro portão á esquerda, Meyer.

ALUGAM-SE em casa estrangeira, quarto e sala de frente, para cavalheiros, tendo jardim, entrada independente, bond á porta, banhos de mar e chuveiro; na rua Nossa Senhora de Copacabana, moderno n. 815, Copacabana, bond de Ipanema.

ALUGA-SE um sotão com tres quartos e uma sala, com bond de 100 réis, em casa de familia, na rua da Estrella n. 63; dá-se preferencia a rapazes do commercio.

ALUGAM-SE bons quartos e bem arejados, com frente para o mar, illuminados a luz electrica, para cavalheiros distinctos, com ou sem mobilia; na rua da Gloria n. 40.

ALUGA-SE uma magnifica sala, mobilada, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

110$000

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, quintal e mais dependencias; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

120$000

ALUGA-SE uma casa, propria para pequena familia; na rua Affonso Cavalcanti n. 163; as chaves estão no n. 165, onde se trata. (Machado Coelho).

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua General Caldwell n. 256, moderno; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE a casa assobradada da travessa da Soledade n. 3, Mattoso, com dois quartos, duas salas, cozinha, pequeno quintal, etc.; as chaves estão por favor no n. 5.

ALUGA-SE a casa n. 9, da rua Nova America, com duas salas, tres quartos e quintal; a chave está na rua de D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

130$000

ALUGA-SE com pensão em casa de familia respeitavel um bom quarto a um rapaz sério; trata-se na rua Buarque de Macedo n. 32, Cattete.

ALUGA-SE uma casa na rua Dr. Campos Salles n. 8; trata-se na rua Mariz e Barros n. 307, onde se encontra a chave.

ALUGAM-SE bons e arejados aposentos e salas mobiladas e com pensão, para familias e cavalheiros de tratamento; no elegante palacete do lado da sombra, e illuminado á luz electrica, ares de Santa Thereza, é um primor para o verão; na rua do Riachuelo n. 62, esquina da avenida Gomes Freire.

ALUGAM-SE um lindo quarto ou sala, com saleta, mobilados, entrada independente, muito limpos, com janela e bonita vista para o mar banheiro, gaz etc.; a senhor de respeito, em casa de familia, sem outros inquilinos; na rua Benjamin Constant n. 49.

135$000

ALUGA-SE, só a pessoas distinctas, o predio esmeradamente acabado, com pinturas, cinco compartimentos, gaz, quintal, etc.; na rua General Polydoro n. 91, Botafogo.

140$000

ALUGAM-SE e tratam-se, na rua do Hospicio n. 102, uma casa para familia; na rua de S. Christovão numero 327, e uma loja bem espaçosa, na travessa do Oliveira n. 16, perto da rua dos Andradas.

ALUGA-SE a casa da rua Thereza Guimarães n. 7; as chaves estão na venda do Braga, na rua General Menna Barreto.

150$000

ALUGA-SE uma loja, com cinco portas e casa de habitação; na rua Assis Bueno esquina da rua Marciana; as chaves estão no predio em construcção na rua Assis Bueno, e trata-se na rua Itapiru' n. 149.

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas e tres quartos; na rua D. Marciana n. 110; para tratar na rua Itapiru' n. 149; a chave está na rua Assis Bueno; casa que se está acabando de constuir.

ALUGA-SE o predio á rua Figueira de Mello n. 329; trata-se na rua Luiz Gama n. 33.

ALUGA-SE uma esplendida casa, propria para familia de tratamento, muito bem arejada e com todos os riquisitos hygienicos, na rua D. Luiza n. 18, casa III; as chaves estão na casa n. I, e trata-se na Avenida Central n. 144.

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua General Caldwell n. 256, moderno; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE a metade de um sobrado, hygienico e novo, residencia de um casal sem filhos, a outro, igualmente ou a senhoras respeitaveis; na rua do Hospicio n. 300.

160$000

ALUGA-SE um grande armazem proprio para uma officina ou outro qualquer negocio; na rua do Senado n. 254.

170$000

ALUGAM-SE as casas ns. 46 e 48 da rua Pinheiro Guimarães, Botafogo; acabadas de construir, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, banheiro e uheiro Guimarães, Botafogo; acabadas de construir, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, banheiro e bom quintal; acham-se abertas e tratam-se na rua Silva Manoel n. 229.

180$000

ALUGA-SE um bom chalet; na rua Barão do Amazonas n. 47.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, o predio restaurado de novo da ladeira de Santa Thereza n. 128, com todas as commodidades para familia de tratamento; para ver e tratar na mesma.

185$000

ALUGA-SE o novo e vasto armazem da rua Marquez de Abrantes n. 201.

200$000

ALUGA-SE uma casa nova, tendo todas as commodidades para familia regular, situada em centro de grande terreno e com varanda ao lado; na rua Jardim Botanico numero 143; as chaves estão no n. 151, armazem, onde se informa.

ALUGA-SE um bom aposento, com pensão, a dois rapazes de tratamento, em casa de familia; na rua Benjamin Constant n. 103.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Oliveira Fausto n. 6 D, antigo, em Botafogo; a chave está em frente, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 143, moderno.

230$000

ALUGA-SE um bonito sobrado, com todo conforto, para familia de tratamento, com illuminação a gaz e electricidade; na rua de S. Clemente n. 89, Botafogo, e trata-se na rua D. Polixena n. 63.

250$000

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o predio n. 82 da rua Martins Ferreira, junto á esquina da rua Voluntarios da Patria.

ALUGA-SE o predio da rua do Rezende n. 18; a chave está no n. 20, onde se trata.

260$000

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 77 moderno, da rua Sete de Setembro, que se acha aberto das 11 ás 8 horas da tarde.

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua Evaristo da Veiga n. 133, esquina da rua Visconde Maranguape, dividido em duas salas, dois quartos, cozinha, e banheiro; a chave está na loja, e trata-se na rua da Quitanda n. 74.

280$000

ALUGA-SE o excellente predio assobradado da rua Christovão Colombo n. 29, Cattete, com cinco bellos e arejados quartos, grandes salas, bom quintal fechado e mais commodidades, para familia de tratamento; está aberto das 11 ás 3 horas da tarde, e trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

285$000

ALUGA-SE o novo armazem da rua da Passagem n. 13, com duas salas, alcova, cozinha, banheiro, privada, quintal, luz electrica, etc., junto ao cinematographo da Praia.

THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição de aguas, esgotos e obras publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

A' praça

O abaixo assignado, proprietario da casa Edison, estabelecido na rua do Ouvidor n. 135, participa a seus amigos e freguezes, e bem assim a todos aquelles com quem mantem relações commerciaes, que, tendo-se retirado, por sua livre e espontanea vontade, do seu estabelecimento commercial, o seu antigo auxiliar coronel Bemvindo Vianna, a cargo do qual tem estado a gerencia do referido estabelecimento, ficam desta data em diante todos os seus negocios sob a sua directa administração e gerencia, esperando merecer a mesma confiança e boa vontade que lhe têm dispensado seus amigos e freguezes. Faz para os fins de direito, a presente declaração.

Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1910 — FREDERICO FIGNER.

De accordo com a declaração supra — Coronel Bemvindo Vianna.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

Depois de amanhã

PREMIO MAIOR INTEGRAL

80:000$000

POR 4$000

SEGUNDA-FEIRA, 8 DO CORRENTE

20:000$000 Por 2$000

QUINTA-FEIRA, 11 DO CORRENTE

40:000$000 Por 4$000

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE optimo aposento em chalet separado, com tres janelas e porta, propria para pessoa empregada e que possa dar conhecimento de si; na rua Joaquim Meyer n. 19, a tres minutos da estação, e para ver das 4 horas da tarde em diante.

25$000

ALUGA-SE um bello quarto, de frente, em bonito predio, para uma senhora que trabalhe fóra; na rua Faria n. 9, fim da avenida Salvador de Sá.

ALUGA-SE a metade de um grande porão habitavel, a uma familia pobre, com direito a um bom quintal; na rua de D. Luiza n. 69, moderno.

ALUGA-SE um magnifico commodo arejado, na magnifica chacara da rua de Santa Alexandrina n. 489.

ALUGA-SE um commodo, a casal sem filhos ou moços; na rua S. Luiz Gonzaga n. 234, moderno.

30$000

ALUGAM-SE commodos para homens que trabalhem fóra; na rua D. Manoel n. 4, entrada pela travessa do Paço n. 7.

ALUGAM-SE commodos, com entrada independente, para solteiros ou casaes sem filhos, que trabalhem fóra; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds

40$000

ALUGAM-SE enormes quartos de frente e salas; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á rua do Riachuelo.

300$000

ALUGA-SE uma sala, ricamente mobiliada, com tres janelas de frente e com pensão, á casal distincto; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGAM-SE com pensão, em casa de familia de tratamento, uma esplendida sala mobiliada e dois magnificos quartos de frente, proprios para dois casaes ou uma familia de tratamento, casa nova e sem armazem; na rua do Cattete n. 240.

ALUGA-SE um predio novo, com installação electrica, cinco quartos e mais dependencias, na rua Martins Ferreira n. 43; as chaves no n. 73, e trata-se na rua do Rosario n. 71, 1º andar, das 11 ás 12 ou das 3 ás 4.

ALUGA-SE o 1º andar do predio novo, proprio para pessoas de tratamento, sito á rua Francisco Belisario n. 41, antiga dos Arcos; póde ser visto a qualquer hora do dia, e trata-se na rua Correia Dutra n. 46, sobrado.

ALUGAM-SE, em casa de uma pequena familia respeitavel, commodos, com optima pensão, com ou sem mobilia, diaria de réis 5$ a 7$, com todo asseio, conforto e hygiene, para familias ou senhores de tratamento; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da de Marquez de Abrantes.

350$000

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, com um bom quarto, em casa de familia, com pensão, a casal de tratamento ou á pessoas sérias; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

450$000

ALUGA-SE o predio, sobrado e loja, da rua Frei Caneca n. 45; as chaves estão no campo de Sant'Anna n. 79, armazem, e trata-se na rua do Hospicio n. 170, casa de trastes.

ALUGA-SE uma sala de frente, com alcova; na rua da Constituição n. 13, 1º andar.

ALUGA-SE uma ama de leite; trata-se na rua das Laranjeiras n. 1.

ALUGAM-SE dois commodos, sendo um de frente e outro nos fundos, a rapazes solteiros ou senhor só; na rua da Misericordia n. 36.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com banhos de mar, em casa de familia, com todo conforto; na rua Santa Luzia n. 196.

PRECISA-SE de uma cozinheira de boa conducta, para casa de pequena familia; na rua General Menna Barreto n. 162, Botafogo.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para o trivial, variado; na Avenida Central n. 9, 3º andar.

PRECISA-SE de uma moça que queira aprender a escrever em machina; paga-se bem; na praça Tiradentes n. 38, perfumaria Beija Flor.

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se bons predios e terrenos bem localizados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5 horas; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar ou na caixa do "Jornal do Commercio", n. 10, chamados.

CARTÕES de visita, cento, 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, Casa Hildebrandt.

SELLOS—Quem me enviar sellos antigos ou modernos, do Brazil, receberá igual valor em sellos estrangeiros differentes; E. Coll, rua Primeiro de Março n. 61, Rio.

JOÃO ANTONIO DE OLIVEIRA

Preciso saber do Sr. João Antonio de Oliveira ou de seu filho Carlos Alberto de Oliveira ou das suas filhas Eliza, Ercira, Clementina e Aurora de Oliveira, noticia pelo correio á Republica do Chile, provincia de Tarapacá, porto de Pisagua, a José Antonio de Oliveira.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dôr e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

Sabão Oriental — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas de C. MONTEIRO e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

LEILÃO DE PENHORES

9 DE AGOSTO

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

15 A Travessa do Rosario 15 A

JOIAS

podendo os Sr. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS DO QUE O Zig-Zag DE BRAUNSTEIN frères PARIS Fornecedores do Estado Francez. Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag em todas as Tabacarias

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & C., 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.

e em todas as bôas casas

Leilão de penhores

EM 10 DO CORRENTE

ROCHA & FARRULA

179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179

Antigo 173

Avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão.

H. GARNIER

Livreiro-editor

Acaba de ser publicada a traducção brazileira do celebre romance de **H. G. Wells**

A ILHA DO DR. MOREAU

Trabalho superiormente escripto, a **A Ilha do Dr. Moreau**, attrae o leitor pela leitura empolgante, pelo imprevisto dos acontecimentos e pela poderosa faculdade imaginativa do illustre romancista scientifico inglez, que conquistou justamente uma fama universal.

1 bello volume, nitidamente impresso, brochado..... 3$000
Encadernado....... 4$000
Pelo correio mais.. $500

109 RUA MOREIRA CESAR 109
RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e nos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 43

HOJE — 169 — 234ª — 20:000$000 Por 1$600

AMANHÃ — 188 — 20ª — 30:000$000 Por 2$400

SABBADO, 6 DO CORRENTE

172 — 14ª

100:000$000 por 4$800

SABBADO, 10 DE SETEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

171 — 10ª

200:000$000 POR 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

TRIDIGESTIVO CRUZ

Cura qualquer doença do **estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, arrotos, máo halito, prisão de ventre, dores de cabeça**, etc., etc.

Rua do Livramento 72, pharmacia Cruz. Em S. Paulo, rua Direita 38. Em Juiz de Fóra, Drogaria Americana, e nas boas pharmacias.

Vidro 2$500

LICOR TIBAINA de Granado

Cura a **syphilis** e todas as suas **manifestações** secundarias, as **producções darthrosas** e **cancerosas**, bem como **rheumatismo** e affecções gottosas.

Não podia digerir mais nada

Mme. Pellerin, de cincoenta e dois annos de idade, estando longe de sua familia, sentiu sérias inquietações a respeito de seu filho, que tinha partido com a expedição de Madagascar. Ella ficou doente.

"Não tardei em perder o appetite, escrevia ella, não podia digerir nada. Quando comia qualquer coisa sentia logo dores de cabeça e o meu estomago inchava. A's vezes vomitava, outras vezes tinha caimbras de estomago, que me faziam soffrer muito. Como não podia digerir nada, cahi logo numa extrema fraqueza. Em pouco

Sra. Pellerin

tempo emmagreci muito e se apoderou de mim uma grande tristeza.

Tendo uma amiga minha me falado dos maravilhosos effeitos obtidos contra as molestias do estomago com o emprego do Carvão de Belloc, tomei logo a resolução de experimental-o. Tomei duas colheres das de sopa, de pó, depois de cada refeição. Passados quatro dias não tinha mais oppressão, nem peso de estomago depois de comer. Digeria muito bem as carnes assadas. Em pouco tempo já tinha grande appetite; cessei de emmagrecer, fui engordando e voltei a ter pouco a pouco a minha corpulencia habitual. A alegria succedeu á tristeza. No fim de uns dez dias de tratamento, estava completamente curada. Desde então, não tive mais vomitos, nem caimbras. E' immensa a confiança que tenho neste remedio — MARIA PELLERIN — Argenton (Creuse), 3 de fevereiro de 1896."

O uso do Carvão de Belloc, na dóse de duas a tres colheres, das de sopa, depois de cada refeição, é quanto basta para curar em poucos dias as dores de estomago, mesmo por mais antigas que sejam e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Produz uma agradavel sensação no estomago, dá appetite, accelera a digestão e faz cessar a prisão de ventre. E' remedio soberano contra os pesos de estomago depois da comida, contra as enxaquecas devidas ás más digestões, contra as azias, os arrotos e todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos.

O melhor meio de tomar o pó de Carvão de Belloc é deluil-o em um copo de agua pura ou com assucar, que se bebe á vontade, numa ou mais vezes.

O Carvão de Belloc só faz bem, nunca faz mal, seja qual for a dóse que se tome. Acha-se em todas as pharmacias. Prepara-se á rua Jacob n. 19, em Paris.

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

de Chlorhydro-Phosphato de Cal Creosotado

O remedio mais activo para curar: As DOENÇAS DO PEITO; As TOSSES RECENTES E ANTIGAS; As BRONCHITES CHRONICAS

L. PAUTAUBERGE, 9bis, Rue Lacuée, Paris, e nas Principaes Pharmacias.

GARANTIA

208

40

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 1.900 apolices de 1:000$ (Becco das Cancellas n. 2, 1º andar, esquina da rua do Ouvidor). 132

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação 758......... 25$000
N. 759......... 600$000
Aproximação 760......... 25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente 43

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar dêsse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cia, de Valence (Drôme, França).

Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS".

Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.

SOFFREIS DA PELLE?

USAI

LUGOLINA do Dr. Eduardo França. UNICO remedio brazileiro premiado com duas medalhas de ouro na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. — UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 ANNOS DE SUCCESSO

DEPOSITARIOS NO BRAZIL, ARAUJO FREITAS & C. Rua dos Ourives 114

NA EUROPA: CARLO ERBA -- Milão; RIBEIRO DA COSTA -- Lisboa

EM BUENOS AIRES: Francisco Lopes -- Lavalle 1034

COM UM SO' VIDRO se obtêm os mais effectivos e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas) darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes á pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, fórmulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr. DE JONGH

CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA, CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA, COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL.

PURO E NATURAL. FACIL DE TOMAR E DIGERIR.

A unica especie que contenha todos os principios curativos.

Infinitamente superior aos oleos pallidos ou compostos.

Universalmente recommendado pelos Medicos os mais eminentes.

DE EFFICACIA SEM IGUAL contra a TISICA, as MOLESTIAS do PEITO e da GARGANTA, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO das CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Vende-se SOMENTE em garrafas que levão na capsula e no rótulo interior o sello e a assignatura do Dr. DE JONGH e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.—Cautela com as Imitações.

Unicos Consignatarios, Ansar, Harford & Co. Ld., 182, Gray's Inn Rd., Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene.

A CARIOCA

MODERNA

N. 208

AGENCIA

LOTERIAS DA CANDELARIA

59 Avenida Central 59

Extracção pelo systema de urnas e espheras

DEPOIS DE AMANHÃ

20:000$000

3.000 bilhetes

Bilhete inteiro 2$000

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude da lei os premios superiores a 200$ terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao Sr. José Fernandes Pereira, á

59 Avenida Central 59

Caixa do Correio 48. Telephone 2.848

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

ATTESTADO

Leonel Justiniano da Rocha, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, inspector sanitario, membro da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, ex-interno do Hospital de Misericordia, etc., etc.

Attesto que tenho obtido bons resultados com o emprego do **Xarope de Alcatrão e Jatahy**, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, em grande numero de casos de affecções broncho-pulmonares — Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1889 — Dr. *Leonel J. da Rocha.*

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. --- GRANADO & C.

FOLHETIM 27

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

PRIMEIRA PARTE

Anjo da caridade

XVIII

TROCA DE NOVIDADES

— Escuto-te, Elda da minha alma. Logo te revelarei tambem alguma coisa que ignoras, apesar de estares de tudo tão inteirada; uma coisa importante e grave... Fala sem demora e ponhamos a claro todos esses mysterios.

XIX

UM GOLPE EM FALSO

A joven não se fez rogar para satisfazer a justa curiosidade do seu amado, e contou-lhe detalhadamente quanto nós já sabemos: a tentativa de assassinato na pessoa d'el-rei, realizada pelo archiduque; a intervenção de Isabel; o modo como esta reduziu á obediencia os amotinados; a aparição de Branca, a quem a princeza recolhera como a uma mendiga; a nova tentativa de Frederico para assassinar sua esposa; a chegada do patriarcha; a fuga do prisioneiro; tudo emfim, que se passara.

Ouvindo-a, Rolando confirmava os detalhes que lhe deu Dogo e repetia a cada instante:

— Sim, é isso.

Depois Rolando contou, por sua vez, o que lhe contou o moribundo.

De tudo a informou; dos planos da archiduqueza, da traição de Dagoberto, do sitio em que os dois se tinham escondido, da salvação de Branca e de seu filho, e, por ultimo, da morte do homem que lhe tinha feito todas aquellas importantes confidencias.

Apenas omittiu o que sabia com respeito ao logar em que se occultava Othão, o filho de Branca. Quaesquer motivos poderosos o levaram a não revelar que a criança se encontrava no castello do conde de Walfram, vigilantemente educado pelo velho fidalgo seu tio.

Entendeu que tal segredo lhe não pertencia e que nem a Elda devia revelal-o.

Sobre tal ponto pensava comsigo:

— Se alguma vez chegar a encontrar-me com a archi-duqueza, e se se der o caso desta tambem não saber do paradeiro de seu filho, então revelarei o sitio onde elle está. Mas antes disso não, porque seria faltar aos meus deveres de cavalleiro.

Porque o seu espirito não havia a menor duvida de que a criança guardada com tão grande desvello por seu tio fosse o filho de Branca.

O velho conde dissera-lhe:

— E' filho de uma martyr!

Só á archiduqueza se podia referir.

* * *

De tudo quanto Rolando lhe dissera o que mais impressionara a attenção de Elda fôra o logar onde se occultaram o archiduque e seu sobrinho Dagoberto.

Essa revelação em tal momento era importantissima. Todas as buscas mandadas realizar pelo rei André, para se apoderar delles, tinham sido infrutiferas, mas agora conhecendo-lhes o paradeiro era facil apanhal-os.

Quiz, porém, usar de toda a lealdade, perguntando:

— Autorizas-me a fazer uso do que revelaste?

— Sim, Elda.

— Posso mesmo denunciar o sitio em que se encontram os dois fugitivos?

— Faze das minhas revelações o uso que entenderes.

— Então denunciarei quanto antes a el-rei onde se encontram esses dois facinoras.

— Do desapparecimento delles depende a nossa felicidade, Elda.

— Não ha duvida.

A rapariga anciosa por ir dar a nova ao rei André, não se demorou mais a conversar com Rolando.

Desejaria este estar ali mais um pouco, junto da sua amada, mas bem comprehendeu que era indispensavel, mesmo para o futuro delles, que Elda se retirasse logo.

Esta, porém, perguntou:

— E quando tornarei a ver-te?

— Amanhã, minha querida.

— Antes da entrega da bandeira?

— Sim, se for possivel.

— Adeus, Rolando, disse a donzella com as lagrimas nos olhos.

— Adeus, Elda.

— Até amanhã.

— Até amanhã, querida.

Fechou-se a janela e o mancebo, depois de pequena demora, em que esteve contemplando o firmamento, voltou para a casa em que estava alojado.

Embora fosse tão curto o seu entretenimento com Elda, nunca se tinha retirado tão satisfeito.

Quantas vezes se apartara daquellas entrevistas com o coração despedaçado.

Mas agora confiava no futuro. A felicidade sorria-lhe num bom horizonte muito proximo.

* * *

Elda regressou ligeiramente a camara da archi-duqueza, mas ficou surprehendida ao entrar, pelo grande acompanhamento que ahi achou.

Na sua ausencia tinham vindo o rei, a rainha, o patriarcha Arnaldo e a princeza Isabel.

Estavam fazendo companhia á enferma, que aliás melhorara muito desde a vespera.

A rei André, sentado junto da sua esposa, conversava com seu cunhado, que se encontrava á cabeceira da archi-duqueza.

A princeza correu logo para a sua dama, a quem abraçou, mas segredou-lhe ao mesmo tempo ao ouvido:

— Já sei de onde vens!

Elda ruborizou-se e não disse nada.

Chegando-se ao leito da enferma cortejou-a affectuosamente, perguntando:

— Como vos sentis, senhora?

— Melhor, minha filha, muito melhor!

A archi-duqueza calculou, pela oppressão alegre da donzela, que esta havia falado com o seu Rolando. Dera-lhe permissão para ir á janela em busca delle.

Por isso, tomando-a pela mão, puchou-a a si e perguntou-lhe baixinho:

— Falaste-lhe?

— Sim, archi-duqueza.

— Vens então satisfeita.

— Mais do que julgaes.

— Por que?

— Falámos de vós.

— De mim?

— Sim, elle sabia que vivieis.

— Como soube?

—Seria longa a narração, depois vol-a farei.

— Sim, Elda.

— Digo-vos, porém, que Rolando vinha radiante.

— Por minha causa?

— Sim, por saber que estais viva.

— Pobre rapaz.

— Bemdiz a Providencia que vos conservou a preciosa existencia.

— Deus nos ajudará a todos, concluiu a archi-duqueza.

Este pequeno dialogo não fôra ouvido por nenhum dos presentes.

* * *

Elda foi então direita a el-rei.

A pobre rapariga sentiu primeiramente certa hesitação, mas logo se resolveu a falar.

— Senhor, venho fazer-vos uma revelação.

— Uma revelação, perguntou André admirado.

— Sim, meu senhor, é um assumpto de grande importancia.

— Fala menina.

— Não tendes grande interesse em vos apoderardes do archi-duque Frederico e de seu sobrinho Dagoberto?

— Immenso!

— Mas têm sido inuteis as pesquizas que tendes mandado executar.

— Bem o deves saber.

— Pois eu posso dizer-vos o sitio em que se occultam.

— —Tu!!

—Sim, meu senhor.

— Como o sabes?

— E' um segredo que preciso guardar.

— Onde se encontram então os dois?

Elda indicou o local que lhe fôra revelado pelo cavalleiro.

— Será valiosa essa denuncia? disse o rei olhando-a desconfiado.

— Não ha duvida, real senhor, interveiu Branca. Podeis confiar no que ella diz.

— Vou dar ordem para os irem buscar, disse el-rei.

E foi á porta da camara.

Logo se lhe apresentou um dos officiaes de serviço.

— Temos filado o archi-duque, disse o rei, o caso é mais alguns soldados immediatamente ao sitio em que se encontra.

— Irão immediatamente, respondeu o official.

O rei indicou o sitio.

O outro saiu para ir cumprir a ordem.

Voltou André ao seu logar, mas, curioso de saber de que modo Elda conseguira tal noticia, perguntou-lhe:

— Dize-me como soubeste onde estão os dois fugitivos?

Ruborizou-se a donzela, e, como da outra vez, não respondeu.

A archi-duqueza e Isabel sorriram uma para a outra, e a primeira voltou a intrometter-se a favor de Elda:

— Tende indulgencia, rei André, não insistis sobre tal ponto, pois é um segredo que pertence inteiramente a essa menina.

Elda, muito envergonhada, foi para junto da archi-duqueza, e esta, acariciando-a no rosto, disse-lhe:

— Nada temas, filha. O teu amor não é um delicto, nem mesmo chega a ser um peccado, porque eu o autorizo e protejo.

Estas palavras ainda mais aguçaram a curiosidade dos presentes.

A rainha, que nada sabia, olhou curiosamente para a archi-duqueza e Arnaldo, erguendo a voz gravemente, ponderou:

— Certamente que ninguem censurará que essa menina ame um cavalleiro brioso e digno della, e se a archi-duqueza protege esse amor, basta isso para o tornar legitimo.

— Mas nunca me constou, disse a rainha, que Elda tivesse um cavalleiro predilecto.

(Continúa.)

CASCARINA

GLYCERINADA de Orlando Rangel; **Laxativa — Tonica — Digestiva.** E' o verdadeiro e o melhor especifico contra a prisão de ventre habitual e a dyspepsia gastrica. **Regulariza** as funcções do estomago e do intestino, mesmo das crianças. Não produz o habito de organismo, não produz colicas e nem intolerancia

Deve ser administrada na dose de uma colher das de sopa, depois das refeições.

KOLATENO
PREPARAÇÃO
de ORLANDO RANGEL

Composição especial de **Kola Fresca Esterilizada, Malt e Phosphato de Sodio:** o maior estimulante do cerebro, dos nervos e dos musculos. **Cura** a depressão nervosa e a depressão mental; **cura** varias affecções cardiacas; **cura** diversos estados neurasthenicos; **cura** a fraqueza muscular; **cura** os dyspepticos por atonia gastrica; **cura** os anemicos, os convalescentes, os deprimidos, os abatidos e os esgotados.

Telegr. 5.535 C. do correio 1.120

RIO TRIUMPHAL CLUB

73 RUA DO OUVIDOR 73

O mais antigo club de roupas nesta capital, antigamente à rua Sete de Setembro n. 52 depois travessa S. Francisco de Paula e actualmente à rua do Ouvidor n. 73.

Os novos clubs a se organizarem são exclusivamente para roupas sob medida, a prestações de 5$, cada club 100 socios, em 30 semanas ou sorteios. Os sorteados no 10º, 20º e 30º sorteios terão direito a dois ternos de roupa ou um terno e 12$ em roupas brancas.

Os numeros sorteados hoje foram:

33º CLUB saiu o n.	137	38º CLUB saiu o n.	41
34º » » » n.	50	39º » » » n.	77
35º » » » n.	79	40º » » » n.	80
36º » » » n.	39	41º » » » n.	29
37º » » » n.	61	42º » » » n.	57

Os numeros uma vez sorteados não entrarão mais nos seguintes sorteios, afim de que outros sejam tambem sorteados. Aceitam-se novos assignantes para o 43º club que principia no dia 8 do corrente.

Rio, 1º de agosto de 1910.

ADJUCTO FERREIRA.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

Sem rival para a erradicação de lombrigas nas crianças e adultos. O genuino B. A. em uso durante 75 annos e cada anno dá passos a sua popularidade.

Os symptomas communs de lombrigas são: comichão do nariz, do anus, ranger dos dentes, convulsões e appetito voraz e insaciavel.

Cuidado com os substitutos. Aceitese somente o genuino com as iniciaes B. A.

Preparado unicamente pela B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E.U.A.

TABLETTES ANTIPALUDICAS
CONTRA TODAS AS MANIFESTAÇÕES DO IMPALUDISMO
FORMULA DO Dr. GOUVÊA FREIRE

Poderoso curativo das febres palustre e intermittente, das hemorrhagias e nevralgias periodicas, nevrites, cachexia palustre.
Preventivo para os viajantes e trabalhadores nas zonas paludicas

Preparado exclusivo de J. Cesar Diego, Ph. — RIO DE JANEIRO-Brazil

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL; Avenida Central 148

PURGEN
O PURGATIVO IDEAL

RS. 2.000:000$000 !!

em apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.

Becco das Cancellas n. 8, antigo n. 2, 1º andar (esquina da rua do Ouvidor).

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON
IODURETO e BI-IODURETO
CHIMICAMENTE PURO
Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma
Laborrio SOUFFRON, Phco-Chimco 40, r. Delaborde, Paris

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO...... 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

Empreza Industrial Mineira
SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 134
AGENCIA 6

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.000:000$ em apolices da divida publica.

Becco das Cancellas n. 8, antigo n. 2, 1º andar (esquina da rua do Ouvidor). 212

Aos Srs. proprietarios

1.000:000$ em apolices da divida publica. E' o fundo de reserva da Companhia de Seguros PREVIDENTE. 212

ASTHMA E CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ESPIC ou PÓS

LEITERIA PALMYRA
PREÇOS ACTUAES DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de 1ª qualidade, kilo a	3$300
Idem de 1ª qualidade, virgem, kilo a	3$700
Idem de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	4$400
Idem de 1ª qualidade em manteigueiras (recreio) a	4$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem em latas a	1$000
Idem em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000
1/2 litro diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

G. LADEIRAS

Vendem-se para casa de negocio e de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 26, Gonçalves & C.

SABÃO CORREIA GUIMARÃES
Dr. Correia Guimarães

Para curar sarnas e comichões, empigens, panos, caspa, darthros, brotoejas, eczemas, etc. Pode ser usado em banhos geraes ou de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos.

Os Drs. João Cancio e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimo resultado. Vende-se nas boas pharmacias e drogarias. Dep.: Urug. 37 e Andradas 95; drog. Pacheco. Cattete 5. Um, 1$. Duzia, 10$.

Tosse, Defluxo, Bronchite
PASTA E XAROPE DE NAFÉ
DELANGRENIER
75 annos de bom exito

PRIVILEGIOS

LECLERC & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 153
Antigo 118
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

CINEMA SOBERANO

O mais elegante do Rio — Installação luxuosa

Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE Terça-feira, 2 HOJE

COLOSSAL PROGRAMMA COMPLETAMENTE NOVO PARA ESTA CAPITAL

1ª parte — **Chegada dos reis belgas em Paris** — (do natural).
2ª parte — **A porta cerrada** — Dramatica (Vitagraph).
3ª parte — **Revista militar em Paris, em 14 de julho de 1910.**
4ª parte — **O agente especial** — Dramatica (Vitagraph).
5ª parte — **Morramos juntos** — Comica.
6ª parte — NO PALCO: a hilariante comedia

O DIABO ATRÁS DA PORTA

pela troupe SOBERANO

Verdadeira fabrica de gargalhadas

AO SOBERANO

BREVEMENTE — A revista fantastica cinematographica, em um prologo, tres actos e uma apotheose — **O RIO POR UM OCULO.**

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

Sensacional novidade!

— NO PALCO —

O TIO CORONEL

Opereta original em um acto

Quarenta minutos de alegria e riso pelos artistas

Maria Brizuela, Araceli, Samuel Rosalvo, Augusto Annibal e Philippe

Estréa da joven actriz-cantora

Araceli Perez

DOZE NUMEROS DE MUSICA

— DE —

Benuci, V. Valente, J. Offenbach, Audran, Nicolino Milano, L. Varney, Costa Junior, F. Colás, B. Sepulveda

Franco successo da gargalhada

Films de arte — Fitas de *Biograph*, *Pathé*, *Itala-Film*, *Ambrosio*, *Eclair*, *Vitagraph* e outros afamados fabricantes.

Tudo por 500 rs. ou 1$000 a entrada

AO CINEMA BRAZIL

PALACE THEATRE

Direcção J. Cateysson

Grande Companhia Dramatica Allemã dirigida por G. Bluhm e Ph. Lesing

HOJE HOJE

Terça-feira, 2 de agosto de 1910

6ª RECITA DE ASSIGNATURA

ULTIMO ESPECTACULO

OS FOGOS DE S. JOÃO
(JOHANNISFEUER)

Drama em quatro actos de SUDERMANN

O espectaculo terá principio ás 8 1/2 horas em ponto

PREÇOS AVULSOS

Frisas, com quatro entradas	30$000
Camarotes, idem	25$000
Poltronas	5$000
Balcões	4$000
Cadeiras de 2ª classe	3$000
Galeria e ingressos	2$000

Bilhetes á venda na casa de papeis pintados de David & C., Avenida Central n. 102

Não se aceitam encommendas pelo telephone.

THEATRO S. PEDRO

Empreza: GUIMARÃES ARAGÃO & C.

Grande Companhia Lyrica Italiana

Empreza: SCHIAFFINO & TUFFANELLI

REPRESENTANTE

ANTONIO IMBIMBO

TOURNÉE

BIANCA MORELLO

ESTRÉA

No dia 9 de agosto

Na bilheteria do theatro continúa aberta uma assignatura para 6 recitas com dez e's em primeira representação.

PREÇOS DE ASSIGNATURA PARA DEZ RECITAS

Frisas com cinco entradas	300$000
Camarotes de 1ª, com cinco entradas	250$000
Camarotes de 2ª, com cinco entradas	150$000
Cadeiras de 1ª	50$000

Os preços avulsos serão augmentados.

AVISO — A assignatura será encerrada no dia 8 de agosto. 41

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. Serrador

Grande companhia italiana de opereta LA THEATRAL (socie à in comandita) — Direcção artistica do Cav. **Giulio Marchetti.**

HOJE Terça feira, 2 de agosto HOJE

A's 8 3/4 da noite

ULTIMA SEMANA

Pela ultima vez será representada a opereta em tres actos, de ROBERT BODANZKY e FRITZ GRUNBAUM, musica do maestro Ziehrer

VALSA DE AMOR

Nova para esta capital

Tomam parte na representação os principaes artistas da companhia.

Maestro da orchestra Eduardo Bucciai.

Amanhã — 1ª representação da opereta

Manobras d'Outono

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

ULTIMA SEMANA

CIRCO SPINELLI

COMPANHIA EQUESTRE NACIONAL DA CAPITAL FEDERAL

BOULEVARD S. CHRISTOVÃO

Director e proprietario — AFFONSO SPINELLI

HOJE — Terça-feira, 2 de agosto — HOJE

MARAVILHOSO ESPECTACULO

no qual se farão executar na primeira parte do programma excellentes actos de ACROBACIA, GYMNASTICA e ENTRADAS COMICAS, e na segunda parte

REAPPARIÇÃO

pela **43ª vez**, da rainha das peças fantasticas em um prologo, quatro quadros e uma APOTHEOSE, de BENJAMIN DE OLIVEIRA. Musica do popular maestro I. DE A. MEIDA

A GREVE NUM CONVENTO

Em virtude desta peça ser uma das que maior successo tem alcançado neste circo e desejando o director Sr. AFFONSO SPINELLI attender aos innumeros pedidos, resolveu fazer nesta época uma reprise da **A greve num convento**, com novas substituições nos seguintes papeis: Z. NILLO, principe infernal, **Bahiano**; REI JEREMIAS, **Bandeira**, e Pastora Levia, **Leontina Vignat**, artista cantora, que se acha encarregada do referido papel de pastora.

AVISO — O director scenico, Sr. BENJAMIN DE OLIVEIRA, resolveu nesta reprise fazer o artista BAHIANO cantar a evocação á pastora Levia, até agora desconhecida para o publico, e que se torna imprescindivel á acção da peça.

Em preparo — O CONDE DE LUXEMBURGO, opera comica, traduzida especialmente para este circo, pelo o Sr. HENRIQUE DE CARVALHO.

Na proxima semana: Reprise da opera-comica **VIUVA ALEGRE**, para estréa do tenor MATTOS, no papel de CAMILLO ROSSILLON.

Os bilhetes acham-se á venda das 10 horas do dia em diante.

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

AMANHÃ — GRANDE ESPECTACULO. 4

THEATRO RECREIO DRAMATICO

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA

Do theatro da Trindade de Lisboa

HOJE Ultima representação HOJE

da celebre revista portugueza

NO PAIZ DO VINHO

AVISO — A empreza, na intenção de variar os seus espectaculos e de satisfazer a varios e repetidos pedidos, é forçada a interromper as representações da celebre revista — **No paiz do vinho** — para dar amanhã, quarta-feira 3, a notavel opereta — **A viuva alegre**; na quinta-feira, 4, a opera em portuguez — **O barbeiro de Sevilha** (grande successo da companhia); sexta-feira, 5, em recita da actriz ETELVINA SERRA, a 1ª representação da opereta — **Sonho de valsa.** 4

CINEMA ODEON

HOJE Sete deslumbrantes fitas sete HOJE

Da ultima producção Pathé Frères

A FITA NATURAL

PASSEIO NO RIO MEKONG (COLORIDA)

A MAGICA

SONHO DO PROFESSOR AVION

OS DRAMAS

DEDICAÇÃO DE UM BOBO

E trahido do romance de Emilio Zola

A GARRAFA DE LEITE

DRAMA DE Mr. JACQUES DE CHOUDENS — Interpretes: Mr. Etiévant, Dieudonné, Mme. Barbier e o pequeno Colsy

As fitas de arte:

O FIM DE CARLOS (O TEMERARIO)

Scena extrahida do romance de Walter Scott «Anna of Geierstein», por Mr. Garbagni

Interpretes: Sr. Ravet, da Comedia Franceza; Sr. Lamonier e Mlle. Céliat

NO TEMPO DOS PHARAÓES

Scena de Mr. GASTON VELLE. Cinematographia em cores. Interpretada pelos artistas mimicos Wague e Jacquinet e por Mlle. Napierkoska, da Opera.

A FITA COMICA: **A SAIA.**

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE Terça-feira HOJE

ESPECTACULO FAMILIAR

Colossal successo de toda a troupe

UM VERDADEIRO ACONTECIMENTO

Las almas vivas

As duas rivaes

Scenas hespanholas em dois quadros

Mr. Normann French

O melhor dansarino comico norte americano

Colossal successo do HOMEM DE FERRO

ALBERT THE GREAT

AMANHÃ AMANHÃ

INAUGURAÇÃO

DOS CAMPEONATOS DE LUCTA FEMININA

As luctas começarão ás 9 1/2 e acabarão ás 10 1/2, para dar tempo aos amadores de assistirem ao campeonato de luctadores no

Carlos Gomes 51

THEATRO APOLLO

Companhia do theatro D. Amelia

Direcção do actor AUGUSTO ROSA

HOJE DESPEDIDA DA COMPANHIA HOJE

Ultima representação da peça em tres actos, de G. DUVAL e XAVIER ROUX

O CANTO DO CYSNE

Os principaes papeis são desempenhados por **ANGELA PINTO** e **AUGUSTO ROSA.** Tomam parte os principaes artistas.

Terminará o espectaculo com a famosa revista

SALÃO THESOURO VELHO

Começará ás 8 1/2 em ponto — Começará ás 8 1/2 em ponto

Partindo a companhia amanhã para S. Paulo, este espectaculo é positivamente o ultimo nesta capital.

Quinta-feira, 4 — Reapparição da Companhia do Theatro Avenida, com a famosa opereta em tres actos

A VIUVA ALEGRE

notavel creação em portuguez da actriz **CREMILDA DE OLIVEIRA.** 46

THEATRO MUNICIPAL

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Maestro concertador e director de orchestra Cav. ARTURO PADOVANI

HOJE terça-feira, 2 de agosto HOJE

DESCANSO

AMANHÃ - quarta-feira, 3 - AMANHÃ

9ª récita de assignatura

com a representação da opera do maestro G. Gounod

FAUSTO

em que tomam parte o tenor

Florencio Constantino

as Sras. A. Santarelli, E. Mazzi, G. Tavi e os Srs. C. WALTER, C. GALEFFI e P. Ferretti.

Ultimos espectaculos

Bilhetes na casa Castellões.

Brevemente festa artistica dos notaveis artistas **Florencio Constantino** e **C. Gagliardi.**

N. B. — Por engano foi hontem annunciada 9ª recita de assignatura em vez de 8ª.

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

EMPREZA PINTO, PEREIRA & C. Teleph. 131

Hoje — Novo e artistico programma. Sensacionaes novidades da fabrica Pathé Frères e de outras acreditadas fabricas. O novo film, da serie de arte, colorido **No tempo dos pharaós.** Sessões!! Matinées diarias de 1 1/2 da tarde em diante.

1ª parte — UM PASSEIO SOBRE O RIO MEKONG — Scenas do natural, com as cores brilhantes da natureza.

2ª parte — **A garrafa de leite** — Grandioso drama contado pela casa Pathé. Um episodio sublime, no tempo dos ereos de Paris. Scenas commovedoras.

3ª parte — NINGUEM SE DEVE FIAR NAS APPARENCIAS — Scenas comicas, em que o amor faz das suas a despeito de certas contrariedades.

4ª parte — GRANDE REVISTA MILITAR EM 14 DE JULHO DE 1910 — Esplendida fita do natural, mostrando a grande parada militar da França.

5ª parte — A PROVA DO CRIME — Empolgante drama de scenas impressionantes. Como se póde salvar um innocente.

6ª parte — **No tempo dos pharaós** — Série de arte Pathé. Cinematographia em cores. Lindo episodio dramatico. Scenas brilhantes de intensidade dramatica e fidelidade historica.

7ª parte — A SAIA — Ultra comica. Uma carta anonyma da origem a uma série colossal de scenas hilariantes.

Sempre novidades sensacionaes no CINEMA PARIS. Alugam-se e vendem-se fitas.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE — TERÇA-FEIRA — HOJE

CONTINUAÇÃO DO

GRANDE CAMPEONATO DE

LUCTA ROMANA

Luctas de hoje:

Principiará ás 10 horas o desempate dos terriveis campeões

1. **Ruggiero** CONTRA **Aimable**

Reprise do desempate

2. **Jourdan** CONTRA **Wiate**

3. **Jerricoff** CONTRA **Carlo Ré**

Immenso successo de todas as attracções

ver **OS ZARETZKY**

os melhores bailarinos russos e todo o formoso grupo de cançonetistas

BREVEMENTE: NOVAS ESTRÉAS

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C.

Telephone 1.937 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE — GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO — HOJE

Esplendidas composições dos melhores fabricantes

Magnifico conjunto de dramas sensacionaes

1ª parte — **CHICOT. O alegre companheiro de Henrique IV** — Esplendido drama historico, sobre um bello trecho da historia da França. Novidade de MILANO FILM.

2ª parte — **A porta fechada** — Soberbo drama de scenas empolgantes. Esplendido trabalho da fabrica Americana Vitagraph.

3ª parte — **Historia divertida** — Comedia de scenas magnificas, **derniere** creação da fabrica Americana Vitagraph.

4ª parte — **A semana da aviação em Reims (França), em 1910** — Magnifica fita do natural mostrando varios aviadores em seus aeroplanos.

5ª parte — **AS FLORES** — Lindo e sentimental drama da fabrica LUX. Scenas de soberbo effeito e grande intensidade dramatica.

6ª parte — **O agente especial** — Novidade dramatica com um entrecho magnifico e um desempenho digno de applausos. Scenas de incalculavel successo.

Sempre novidades sensacionaes no CINEMA IDEAL.

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS DE TODOS OS FABRICANTES

CINEMA PATHÉ

HOJE — TERÇA-FEIRA, PROGRAMMA NOVO — HOJE

AS ULTIMAS EDIÇÕES PATHÉ FRÉRES

MATINÉE E SOIRÉE DA MODA

Grande orchestra em matinée e soirée — Regencia do maestro Moli

PROJECÇÕES

UM PASSEIO SOBRE O MEKONG

Cinematographia em cores de Pathé Fréres

O SONHO DO PROFESSOR AVION

NAIS MICOULIN (Extrahido do romance de Emilio Zola)

NO TEMPO DOS PHARAÓS

Série de arte Pathé Fréres — Scena de Mr. Gaston Valle — Cinematographia em cores Pathé — Interpretada pelos artistas mimicos Wague e Jacquinet e por Mlle. Napierkoska, da Opera

A GARRAFA DE LEITE

Drama de Mr. Jacques Chouden. INTERPRETES: Mr. Etiévant e Dieudonné, Mme. Barbier e o pequeno Colsy

O Zé Bumba

Como extra — O FIM DE CARLOS O TEMERARIO

Scena extraida do romance de Walter Scott «Anna of Gelerstein» por M. Garbagni. INTERPRETES: Sr. Ravet, da Comedia Franceza, Sr. Lamonier e Mlle. Céliat

Nota — A unica casa que exhibe os films de arte com grande orchestra em matinée e soirée. 54

THEATRO LYRICO

TOURNÉE **Marthe Regnier** — **A. Tarride**

HOJE — FESTA ARTISTICA — HOJE

DE

Mme. MARTHE REGNIER

1ª representação da peça em quatro actos, de Hennequin e Duquesne

PATACHON

A **BENEFICIADA** desempenhará o papel de LUCIENNE, por ELLA CREADO EM PARIS.

Tarride, o de PATACHON; **Boucher**, o de Lepoitoix; **Suzanne Munte**, o de Clotilde; **Mauloy**, o de Marquez.

Começa ás 8 3/4. Os bilhetes estão á venda até ás 5 horas da tarde, na Avenida Central («Jornal do Brazil»), depois dessa hora na bilheteria do theatro. Preços do costume.

Quinta feira, 4, 9ª recita de assignatura. SOIRÉE BLANCHE. 1ª e unica representação da celebre peça em tres actos, de E. Pailleron **LE MONDE OÙ L'ON S'ENNUIE.**

CINEMA OUVIDOR

Rua do Ouvidor, 127 — Angelino Stamile & Irmão — Proprietarios e unicos concessionarios das fitas BIOGRAPH NO BRAZIL

Hoje Novas producções!! Surpresas!! **Hoje**

Sempre as mais recentes novidades!! Successo sem precedentes do preferido CINEMA OUVIDOR!

AVISO — Mais uma vez offerecemos aos nossos distinctos amigos um esplendido programma constituido de tres creações do applaudido fabricante francez LUX recebidas de Paris por intermedio do nosso agente em Paris, Sr. Onofrio Mazza e dois films artisticos da sem rival Biograph!! programma esse que equivale a uma epopéa.

Brilhante orchestra sob a habil direcção do professor Lafayette Menezes, tocará nas «matinées» e «soirées» durante as exhibições dos portentosos films

1ª parte — **Zé malandro escapole pelo muro** — Serie ininterrupta de peripecias, que proporcionará um amigo da caserna, de tal modo que os Srs. assistentes se cansarão de rir.

2ª parte — **Singular transformação de duas almas** — BIOGRAPH). Importante trabalho da mais querida fabrica do universo BIOGRAPH, cujos encantamentos se succedem progressivamente ao epilogo, remate bello, grandioso; emocionante!

3ª parte — **Chicot, o alegre companheiro de Henrique IV** — Episodio dramatico HISTORICO, soberba organização da MILANO FILMS, em que predomina o luxo a par da representação aprimorada dada pelos mais conspicuos actores dos palcos italianos. Indescriptivel!!

4ª parte — **As flores** — As flores, mudas interpretes das falas do dorido coração!! Singular drama, de grande apresentação, concepção felicissima da grande fabrica LUX, cujo thema nos mostra um peregrino do amor que deixa fugir a vida em holocausto á voraz paixão. — Coisas do irrequieto e sempre acatado amor!!

5ª parte — **Os noivos** — Alta comedia da illustrada BIOGRAPH!! Quaes os reclamos que mais podemos fazer a esta fabrica, já sagrada pela opinião publica, considerando ser os seus lavores perfeitos, nada deixando a desejar? Diremos apenas: — Mais uma victoria da BIOGRAPH querida, applaudida e sem rival!

Vendem-se e alugam-se fitas — End. teleg. STAMILE — Teleph. 3.551 — Caixa do Correio 428

AOS DISTINCTOS ESPECTADORES solicitamos mil desculpas pela não apresentação do programma de hoje das fitas da VITAGRAPH, porquanto não nos foi possivel retiral-as da Alfandega, do que nos desobrigaremos no proximo programma.

SEXTA-FEIRA 5 do corrente — **A resurreição de Lazaro**, film de arte da U. F. C. da conceituada fabrica franceza ECLAIR, exclusividade para a nossa casa, com orchestra augmentada e musica escripta pelo immortal padre L. Perosi.